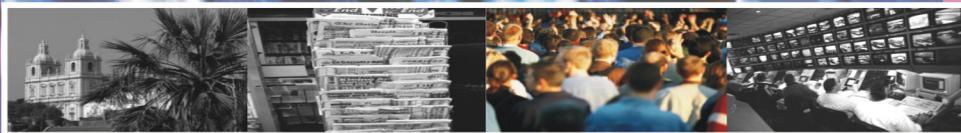




ISSN 1647-4066

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estatísticas da Cultura 2017



Edição 2018



Estatísticas
oficiais

ficha técnica

Título

Estatísticas da Cultura 2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
tel: 21 842 61 00

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-4066

ISBN 978-989-25-0457-5

Periodicidade: anual



218 440 695

Nota Introdutória

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza a publicação *Estatísticas da Cultura 2017*, na qual é divulgada informação mais recente do sector cultural e criativo.

Dando continuidade a edições anteriores, mantém-se o âmbito do sector cultural e criativo decorrente das conclusões e consensos alcançados no quadro da colaboração com o *Eurostat* visando a comparabilidade da informação no espaço da União Europeia. A abordagem seguida permite, assim, uma leitura por domínios culturais e por temas do contexto económico e social em que se desenvolvem as atividades culturais.

A informação estatística encontra-se organizada em 11 capítulos, 10 dos quais relativos a temas transversais às atividades culturais e criativas e aos seus diferentes domínios: *emprego; preços no consumidor dos bens e serviços culturais; sector empresarial; comércio internacional de bens culturais; património cultural; artes plásticas; materiais impressos e de literatura; cinema; atividades artísticas e de espetáculos; radiodifusão e financiamento das atividades culturais e criativas.*

A preceder esta informação apresenta-se um capítulo com um Quadro Resumo com informação de síntese relativa aos últimos cinco anos e ao ano de 2000, que permite uma leitura da evolução dos principais indicadores da área da cultura.

A informação disponibilizada na presente publicação decorre de diversas operações estatísticas e de fontes administrativas e reporta-se ao ano de 2017, com exceção do capítulo sobre o sector empresarial, cujo período de referência da informação é 2016 e tem por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas do INE.

A informação é apresentada com uma desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS II para a maior parte das variáveis. No Portal das Estatísticas Oficiais a informação está disponível por Município.

O Instituto Nacional de Estatística salienta e agradece a colaboração das seguintes entidades no fornecimento atempado de informação administrativa:

- Direção-Geral do Património Cultural/Divisão do Património Imóvel, Móvel e Material;
- Direção Regional de Cultura dos Açores;
- Direção Regional de Cultura (R. A. da Madeira);
- Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.;
- Inspeção-Geral das Atividades Culturais;
- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
- ANACOM.

O INE agradece ainda todas as críticas e sugestões construtivas dos/das utilizadores/as desta informação estatística que permitam aumentar a sua qualidade.

novembro de 2018

Introductory Note

Statistics Portugal (INE, I.P.) releases the publication Culture Statistics 2017, with information on the cultural and creative sector.

The scope of the cultural and creative sector remains unchanged since it is the end result of the framework for collaboration with Eurostat, which aims at improving the comparability of information within the European Union. The approach followed thus allows analyses by cultural domains and themes of the economic and social context in which cultural activities are developed.

The statistical information is organized in 11 chapters, related to cross-cutting themes of cultural and creative activities and their different domains: employment; consumer prices of cultural goods and services; business sector; international trade in cultural goods; cultural heritage; visual arts; printed materials and literature; cinema; performing arts; broadcasting and financing of cultural and creative activities.

The first chapter presents the main results in a Summary Table with information on the last five years and the year 2000, which allows analyses of the evolution of the main indicators in the area of culture.

The information provided in this publication is based on the results of several statistical operations and from administrative sources and refers to the year 2017, with the exception of data on the business sector, which reference period is 2016 and is based on the Integrated business accounts system.

The information is presented by NUTS II level for most indicators. On the Statistics Portugal website the information is available at the municipality level.

Statistics Portugal emphasizes and thanks the collaboration and the timely provision of administrative information by the following entities:

- Directorate-General of Cultural Heritage;
- Regional Directorate of Culture (Autonomous Region of Azores);
- Regional Directorate of Culture (Autonomous Region of Madeira);
- Institute of Cinema and Audiovisual, I. P. - ICA, I. P.;
- General Inspection of Cultural Activities;
- Directorate-General for Education and Science Statistics;
- ANACOM - National Regulatory Authority (NRA) for Communications.

Statistics Portugal welcomes in advance all comments and suggestions of the users of this statistical information that contribute to improve statistical information in the field of culture statistics.

November 2018

Índice Sistemático

Nota Introdutória	3
Introductory Note.....	4
Índice.....	5
Sumário Executivo/Executive Summary	11
Sinais convencionais/siglas.....	16
01 Quadro Resumo	
Quadro Resumo	19
02 Emprego, Índice de Preços no Consumidor e Despesa total anual média por agregado	
2. Análise de resultados do emprego e índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais	29
2.1 Emprego nas actividades culturais e criativas	
2.1.1 - Emprego nas actividades culturais e criativas, por actividade económica (CAE Rev.3).....	35
2.1.2 - Emprego nas actividades culturais e criativas, por região (NUTS II).....	36
2.2 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais	
2.2.1- Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais.....	39
03 Empresas das Actividades Culturais e Criativas	
3. Análise de resultados das empresas das actividades culturais e criativas	43
3.1 Actividades culturais e criativas	
3.1.1 - Principais variáveis das empresas das actividades culturais e criativas, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço.....	47
3.1.2 - Principais variáveis das empresas das actividades culturais e criativas, por CAE- Rev.3 e por região (NUTS II)	47
3.2 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados	
3.2.1 - Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	51
3.2.2 - Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II).....	52
3.3 Actividades de edição	
3.3.1 - Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço	55
3.3.2 - Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II).....	56
3.4 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música	
3.4.1 - Principais variáveis das empresas de actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço.....	61
3.4.2 - Principais variáveis das empresas de actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II).....	62
3.5 Actividades de rádio e de televisão	
3.5.1 - Principais variáveis das empresas de actividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço.....	67
3.5.2 - Principais variáveis das empresas de actividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)	68

3.6 Atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades fotográficas, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e disco

3.6.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço..... 71
 3.6.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)..... 72

3.7 Ensino de atividades culturais

3.7.1 - Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço..... 77
 3.7.2 - Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)..... 77

3.8 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

3.8.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço..... 81
 3.8.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)..... 82

3.9 Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

3.9.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço..... 87
 3.9.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)..... 88

3.10 Royalties das empresas do sector cultural e criativo

4.10.1 - Royalties – Fornecimentos e serviços externos e rendimentos suplementares, por atividades culturais e criativas..... 91

04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4. Análise de resultados do comércio internacional de bens e serviços 95

4.1 - Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países

4.1 - Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países..... 101

4.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países

4.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países..... 105

4.3 Comércio internacional de CD´s, discos compactos e DVD´s, por países

4.3 Comércio internacional de CD´s, discos compactos e DVD´s, por países..... 109

4.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países

4.4 - Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países..... 113

4.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países

4.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países..... 117
 4.5.1 - Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países..... 117
 4.5.2 - Comércio internacional de antiguidades, por países..... 118

05 Património Cultural

5. Análise de resultados do Inquérito aos Museus e do Património Cultural Imóvel 121

5.1 Museus

5.1.1 - Situação dos Museus, observados..... 135
 5.1.2 - Museus, segundo os critérios de seleção por tipologia..... 136
 5.1.3 - Museus, segundo o funcionamento, por tipologia..... 137

5.1.4 - Museus, segundo o funcionamento, por região (NUTS II).....	137
5.1.5 - Controlo dos visitantes nos museus, por tipologia	138
5.1.6 - Visitantes dos Museus, por tipologia.....	138
5.1.7 - Visitantes dos Museus, por região (NUTS II)	139
5.1.8 - Museus, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia.....	140
5.1.9 - Número de bens dos Museus, segundo o tipo dominante dos bens por tipologia	141
5.1.10 - Número de bens dos Museus, segundo o tipo dominante dos bens, por Região (NUTS II).....	141
5.1.11 - Pessoal ao serviço, remunerado, não remunerado e pessoal voluntário nos Museus, por tipologia.....	142
5.1.12 - Museus, segundo as atividades orientadas para os visitantes, por tipologia.....	143
5.1.13 - Serviço educativo dos Museus, por tipologia	144
5.1.14 - Museus polinucleados e número de núcleos, por tipologia.....	144
5.1.15 - Museus segundo a personalidade jurídica, por tipologia.....	145
5.1.16 - Forma jurídica do espaço ou da entidade de que o museu depende, por tipologia	146

5.2 Património Cultural Imóvel

5.2.1 - Bens imóveis classificados, segundo a categoria, por região (NUTS III)	149
5.2.2 - Bens imóveis classificados, segundo a categoria de proteção, por região (NUTS III).....	150
5.2.3 - Bens imóveis classificados, segundo a tipologia, por região (NUTS III)	151
5.2.4 - Bens imóveis classificados, segundo a entidade proprietária, por região (NUTS III).....	152

06 Artes Plásticas

6. Análise de resultados do Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias..... 155

6.1 Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias

6.1.1 - Exposições, obras expostas, autores representados, por região (NUTS II).....	161
6.1.2 - Número de obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições, segundo a classificação das obras, por região (NUTS II).....	162
6.1.3 - Obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, segundo a natureza dos espaços de exposição por classificação das obras.....	164
6.1.4 - Tipo de espaço das galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, por região (NUTS II).....	165
6.1.5 - Localização das galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, por tipo de espaço.....	166
6.1.6 - Exposições realizadas segundo a entidade promotora, por região (NUTS II).....	166

07 Materiais Impressos e de Literatura

7. Análise de resultados do Inquérito às Publicações Periódicas 169

7.1 Publicações Periódicas

7.1.1 - Situação das publicações periódicas, por região (NUTS II).....	177
7.1.2 - Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por região (NUTS II).....	177
7.1.3 - Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por tipo de publicação	178
7.1.4 - Número de publicações, edições, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por região (NUTS II).....	178
7.1.5 - Número de publicações, edições, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por tipo de publicação	179
7.1.6 - Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por região (NUTS II)	179
7.1.7 - Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por tipo de publicação.....	180
7.1.8 - Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por região (NUTS II).....	180
7.1.9 - Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por tipo de publicação.....	181
7.1.10 - Número de jornais segundo os escalões de tiragem e circulação média	181
7.1.11 - Número de revistas segundo os escalões de tiragem e circulação média	182
7.1.12 - Publicações periódicas segundo a periodicidade, por região (NUTS II).....	183
7.1.13 - Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação.....	184
7.1.14 - Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação	185
7.1.15 - Publicações periódicas segundo a língua dominante, por região (NUTS II)	186
7.1.16 - Publicações periódicas segundo a língua dominante, por tipo de publicação.....	186

7.1.17 - Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por tipo de publicação.....	187
7.1.18 - Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por periodicidade.....	187
7.1.19 - Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por região (NUTS II) ..	188
7.1.20 - Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por tipo de publicação	188
7.1.21 - Receitas e despesas das publicações periódicas, por região (NUTS II)	189
7.1.22 - Receitas e despesas das publicações periódicas, por tipo de publicação.....	189

08 Cinema

8. Análise de resultados do Cinema 193

8.1 Produção Cinematográfica

8.1.1 - Produção cinematográfica em Portugal.....	201
---	-----

8.2 Exibição

8.2.1 - Cinema – Recintos, écrans, lotação, sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II).....	205
8.2.2 - Cinema – Filmes exibidos, sessões, espectadores e receitas por país de origem.....	206
8.2.3 - Cinema – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II).....	207
8.2.4 - Cinema – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem.....	208

09 Atividades Artísticas e de Espetáculo

9. Análise de resultados dos Inquéritos aos Espetáculos ao Vivo e aos Recintos de Espetáculos..... 213

9.1 Espetáculos ao Vivo

9.1.1 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II).....	223
9.1.2 - Espetáculos ao Vivo – Sessões diurnas, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (Nuts II).....	224
9.1.3 - Espetáculos ao Vivo – Sessões, noturnas bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (Nuts II).....	225
9.1.4 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades.....	226
9.1.5 - Espetáculos ao Vivo – Sessões diurnas, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (NUTS I) e modalidades	230
9.1.6 - Espetáculos ao Vivo – Sessões noturnas, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (NUTS I) e modalidades	231

9.2 Recintos de Espetáculos

9.2.1 - Recintos de espetáculos, salas e/ou espaços e número de lugares, por região (NUTS II).....	235
9.2.2 - Recintos de espetáculos segundo o número de salas e/ou espaços, por região (NUTS II)	236
9.2.3 - Recintos de espetáculos, salas e/ou espaços segundo o tipo, por região (NUTS II).....	237
9.2.4 - Salas ou espaços, lugares e dimensão média total da sala e/ou espaço, por tipo.....	237
9.2.5 - Recintos de espetáculos segundo o tipo de instalações e pessoal ao serviço, por região (NUTS II)	238

10 Radiodifusão

10. Análise de resultados da Radiodifusão..... 241

10.1 Radiodifusão Sonora

10.1.1 - Número de estações licenciadas segundo o tipo de serviço de radiocomunicações, por região (NUTS II).....	245
10.1.2 - Número de estações licenciadas, segundo o tipo de emissão, por região (NUTS II).....	246

10.2 Televisão por Cabo e Televisão por DTH (Direct to Home)

10.2.1 - Evolução do número de alojamentos cablados, por região (NUTS II).....	249
--	-----

10.2.2 - Evolução do número de assinantes, por região (NUTS II).....	250
10.2.3 - Evolução do número de assinantes por Fiber To Home (FTTH), por região (NUTS II).....	251
10.2.4 - Evolução do número de assinantes por xDSL-IP e FWA, por região (NUTS II) ..	252
10.2.5 - Evolução do número de assinantes de televisão por DTH (Direct to Home), por região (NUTS II).....	253

11 Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas

11. Análise de resultados do Financiamento das Atividades Culturais, Criativas pelas Câmaras Municipais..... 257

11.1 Administração Central

11.1.1.A - Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2017-2016	263
11.1.1.B - Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa, 2015	264

11.2 Administração Local

11.2.1 - Despesas das Câmaras municipais nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa	267
11.2.2 - Síntese das despesas das Câmaras Municipais, por domínios das atividades culturais e criativas	268
11.2.3 - Património Cultural – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)	269
11.2.4 - Bibliotecas e Arquivos – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	271
11.2.5 - Livros e Publicações – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	272
11.2.6 - Artes Visuais – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	273
11.2.7 - Artes do Espetáculo – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	275
11.2.8 - Audiovisual e Multimédia – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	277
11.2.9 - Arquitetura – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	279
11.2.10 - Publicidade – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	280
11.2.11 - Artesanato – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	281
11.2.12 - Atividades Interdisciplinares – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II).....	282

Anexo 1

Notas Metodológicas	285
---------------------------	-----

Anexo 2

Conceitos.....	297
----------------	-----

Anexo 3

Informação disponível e não publicada	321
---	-----

Anexo 4

Instrumentos de Notação.....	325
------------------------------	-----

SUMÁRIO EXECUTIVO

Na publicação *Estatísticas da Cultura – 2017*, o INE divulga informação estatística sobre o sector cultural, a qual tem por base os resultados de operações estatísticas específicas da sua responsabilidade, bem como de informação de fontes administrativas.

Os dados mais recentes referem-se a 2017, exceto os relativos às empresas do sector que respeitam a 2016.

Esta publicação está estruturada em duas partes:

- Na primeira, apresenta-se, no capítulo 1, um Quadro Resumo com informação de síntese. Nos restantes capítulos (2 a 11) são analisados resultados dos diversos domínios e subdomínios do sector cultural e criativo.

- Na segunda parte, disponibiliza-se a meta informação para apoio à interpretação dos resultados, nomeadamente notas metodológicas, fontes, conceitos e suportes de recolha utilizados.

Destacam-se os principais resultados sobre a evolução das **atividades culturais e criativas em 2017**.

Emprego

Tendo por base a informação do Inquérito ao Emprego, em 2017, o sector cultural e criativo empregava 81,3 mil pessoas, número próximo do ano anterior (81,7 mil). Destas, 52,0% eram homens, (57,4%) tinham entre 25 e 44 anos e 43,9% tinham como nível de escolaridade completo o ensino superior.

EXECUTIVE SUMMARY

In *Culture Statistics – 2017*, Statistics Portugal disseminates the main results related to the cultural sector, based on the results of several statistical operations carried out by Statistics Portugal and data obtained from administrative sources.

The most recent information refers to the year 2017, except on business activities linked to sector, for which the latest data refers to 2016.

This publication is divided into two parts:

- The first part presents in chapter 1 a Summary Table with data featuring the main results. The subsequent chapters (2 to 11), start with analyses of the main results of the *cultural and creative activities* and their different cultural domains.

-The second part presents the metadata, including methodological notes, sources, concepts and the questionnaires used.

The main features of the **cultural and creative activities observed in 2017** are highlighted below.

Employment

In 2017, based on the Labour Force Survey, the cultural and creative sector employed 81.3 thousand individuals (81.7 thousands). From those, 52.0% were men 57.4% were aged between 25 and 44 years old, and 43.9% had completed a tertiary level of education.

Preços no consumidor

Em 2017 registou-se uma variação, em relação ao ano anterior, de +0,5% nos preços de bens e serviços culturais. Para este aumento contribuiu, em particular, a evolução observada nos preços dos seguintes bens e serviços: *Revistas e periódicos* (6,3%), *Serviços fotográficos* (4,7%), *Serviços recreativos e desportivos - Assistência* (4,6%), *Jornais* (4,2%) e os *Meios ou suportes de gravação pré-gravados* (2,5%). Em sentido contrário, registou-se uma diminuição nos preços do *Equipamento para receção, registo e reprodução de som* (-6,0%), *Equipamento de processamento de dados* (-5,5%), *Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem* (-3,9%), *Equipamento portátil de som e imagem* (-2,5%) e *Instrumentos musicais* (-1,0%).

Sector empresarial

Em 2016, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas, existiam 55 422 empresas (mais 4,6% face ao ano anterior) no sector cultural e criativo, destacando-se, as que pertenciam às *Atividades das artes do espetáculo*, que representavam 29,4% do total de empresas. Segundo o volume de negócios, evidenciaram-se as empresas de *Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados, Atividades de televisão* e as *Agências de publicidade* responsáveis em conjunto por 45,0% do volume total de negócios do sector cultural e criativo (4,9 mil milhões de euros).

Comércio internacional

Em 2017, o valor das exportações de bens culturais foi de 57,4 milhões de euros, o que representou um crescimento de 33,7%, em relação ao ano anterior. As importações atingiram 180,7 milhões de euros, mais 17,4% que em 2016.

Consumer price index

In 2017 on average the price of cultural goods and services increased +0.5%, compared to the previous year. Highlight should be laid on the following goods and services: contributing to this increase were in particular the prices registered: *Magazines and periodicals* (6.3%), *Photographic services* (4.7%), *Recreational and sporting services - attendance* (4.6%), *Newspapers* (4.2%) and *Pre-recorded recording media* (2.5%). On the contrary, a decrease was observed in the prices of, *Equipment for the reception, recording and reproduction of sound* (-6.0%), *Information processing equipment* (-5.5%), *Equipment for the reception, recording and reproduction of sound and vision* (-3.9%), *Portable sound and vision devices* (-2.5%) and *Musical instruments* (-1.0%).

Business sector

In 2016, based on the Integrated Business Accounts System, the *Performing arts activities* stood out, representing 29.4% of all cultural and creative enterprises (55 422, 4.6% more than the previous year). In the business volume, the *Retail sale of newspapers and stationery in specialized stores Television programming and broadcasting activities* and *Advertising agencies* represented together 45.0% of total business volume of the cultural and creative sector (4.9 billion Euros).

International trade

In 2017, exports of cultural goods amounted 57.4 million Euros, representing an increase of 33.7% over the previous year. Imports of cultural goods exceeded 180.7 million Euros, representing an increase of 17.4% when compared to 2016. As a

Consequentemente, verificou-se um agravamento de cerca de 12,3 milhões de euros do défice da balança comercial de bens culturais, que se situou em 123,3 milhões de euros.

Património cultural

Em 2017, os 430 *Museus* considerados para fins estatísticos (ver critérios adotados na nota metodológica desta publicação), detinham um acervo de 19,1 milhões de bens, 22,2% dos quais pertencia aos *Museus de Ciências e de Técnica*. Os Museus registaram um total de 17,2 milhões de visitantes (mais 1,6 milhões que no ano anterior). Destaca-se que 7,7 milhões (45,0%), do total de visitantes, eram estrangeiros.

Em 2017 estavam classificados 4 521 *Bens imóveis*, dos quais 3 436 eram *Monumentos*, 562 *Conjuntos* e 523 *Sítios*. Refira-se que no ano referido havia 822 *Bens imóveis* classificados como *Monumentos Nacionais*.

Artes plásticas

Em 2017, os 1 024 espaços classificados como *Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias* promoveram 7 199 exposições que apresentaram 276 710 obras de 51 417 autores. Do total das obras expostas, destacaram-se as de *pintura* e as de *fotografia*, que representaram, 17,6% e 15,0%, respetivamente.

Publicações periódicas

Em 2017, as 1 126 *Publicações Periódicas* registaram 21 880 edições, uma tiragem total de 352,5 milhões de exemplares e 256,7 milhões de exemplares de circulação total. Em relação a 2016 sublinha-se o decréscimo da circulação total (20,3%) e dos exemplares vendidos (1,9%). Os jornais representaram 36,5% das publicações

result there was a 12.3 million Euros increase on cultural goods trade balance deficit, which stood at 123.3 million Euros.

Cultural heritage

In 2016, the 405 *Museums* considered (see criteria adopted in the methodological notes of this publication) held a collection of 19.1 million goods, which 22.2% belonged to *Museums of Science and Technology*. The Museums recorded a total of 17.2 million visitors (1.6 million more than the previous year), standing out the 7.7 million (45.0%) of foreign visitors.

As regards *Cultural properties*, in 2017 were classified a total of 4 521, of which 3 436 were *Monuments*; 562 *Sets* and 523 *Sites*. It should be noted that in 2017 of the total of monuments 822 were classified as *National Monuments*.

Visual Art exhibition

In 2017, the 1 024 spaces classified *Art galleries and other temporary exhibition spaces*, promoted 7 199 exhibitions, with 276 710 pieces exhibited from 51 417 authors. In the total of the pieces exhibited, 17.6% referred to *painting* and 15.0% to *photography*.

Periodical publications

In 2017, the 1 126 *Periodical Publications* recorded 21 880 editions, 352.5 million copies were issued and 256.7 million copies were in circulation. Standing out the decrease in total circulation (20.3%) and total copies sold (1.9%). Newspapers accounted for 36.5% of periodical publications and 65.4% of the total copies in circulation. Magazines

periódicas e 65,4% da circulação total e as revistas representaram 48,1% do número total de títulos e 32,0% da circulação total. O total de exemplares vendidos correspondeu a 73,7% da circulação total.

Cinema

De acordo com os dados do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), em 2017 realizaram-se cerca de 665,8 mil sessões de cinema, com um total de 15,6 milhões de espectadores/as (mais 685,4 mil em relação ao ano anterior) e 81,7 milhões de euros de receitas de bilheteira. Em relação ao total, 67,9% de espectadores/as e 68,3% de receitas de bilheteira respeitam a filmes de origem norte-americana. As coproduções foram responsáveis por 32,2% das sessões e cerca de 27% de espectadores/as e receitas.

No ano em referência foram exibidos 177 filmes portugueses (menos 5 do que em 2016) a que corresponderam 2,8% das sessões, 2,0% de espectadores/as e 1,8% de receitas.

Artes do espetáculo

De acordo com o inquérito anual *aos Espetáculos ao Vivo*, em 2017 realizaram-se 33 404 sessões, com um total de 15,4 milhões de espectadores/as e uma receita de 82,9 milhões de euros. O *teatro* foi a modalidade em que se realizou o maior número de sessões (38,6% do total), mas foram os *música rock/pop* que registaram maior número de espectadores/as (2,8 milhões) e geraram maior volume de receitas (42,4 milhões de euros).

accounted for 48.1% of the total number of titles and 32.0% of the total copies in circulation. The total of copies sold represented 73.7% of the total number of copies in circulation.

Cinema

According to data from the *Cinema and Audiovisuals Institute* (ICA), in 2017, approximately 665.8 thousand cinema sessions were held, with a total 15.6 million spectators (685.4 thousand more than the previous year) and 81.7 million Euros of box office revenues. From the total number, 67.9% of spectators and 68.3% of revenues corresponded to North American movies. The co-productions recorded 32.2% of sessions and 27 % of spectators and revenues.

In the reference year, for the 177 Portuguese movies exhibited (5 less than previous year) corresponded to 2.8% of sessions, 2.0% of spectators and 1.8 of revenues.

Performing arts

Performing arts data is obtained from the annual *Live Shows* survey. In 2017, were held 33 404 *live shows*, with a total of 15.4 million spectators and a revenue of 82.9 million Euros. *Theatre* was the performing art with more performances held (38.6% of total), but rock/pop music concerts had the highest number of spectators (2.8 million) and the greatest amount of revenue generated (42.4 million Euros).

Financiamento público das atividades culturais e criativas

Segundo o inquérito ao *Financiamento Público das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas*, em 2017 as *Câmaras Municipais* afetaram 450,1 milhões de euros às atividades culturais e criativas (mais 16,7% do que no ano anterior), destacando-se os seguintes domínios: *atividades interdisciplinares* (27,8%), *artes do espetáculo* (25,5%), *património cultural* (20,9%), e *bibliotecas e arquivos* (15,7%).

Public financing on cultural and creative activities

In 2017, according to data collected through the survey on *Public Financing of Cultural, Creative and Sports Activities*, the *Local Governments* allocated 450.1 million Euros to cultural and creative activities (16.7% more compared to the previous year), mainly in the following domains: *interdisciplinary activities* (27.8%), *performing arts* (25.5%), *cultural heritage* (20.9%), and *libraries and archives* (15.7%).

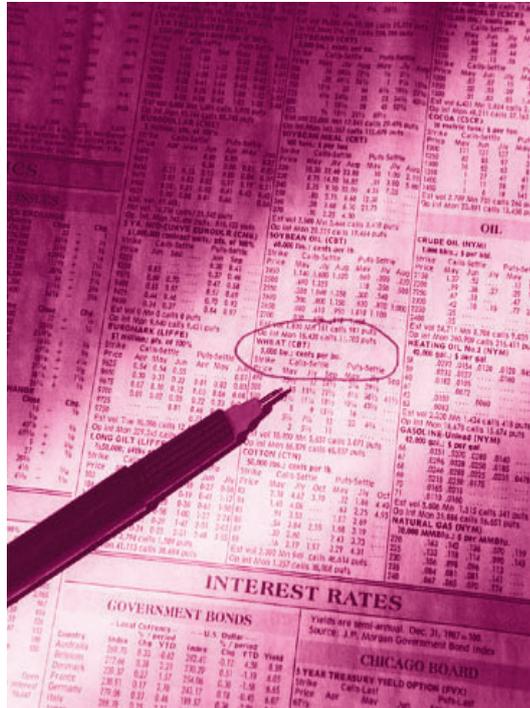
Sinais convencionais

...	Dado confidencial
x	Valor não disponível
e	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor retificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

Siglas

H	Homens
M	Mulheres
HM	Homens e Mulheres
CAE	Rev. 3 Classificação das Atividades Económicas
CDU	Classificação Decimal Universal
COICOP	Classificação do Consumo Individual por Objetivo
CMVMC	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
FSE	Fornecimentos e serviços externos

Nota: Nos valores em milhares, e por razões de arredondamentos, o total pode não ser igual à soma dos parciais.



01 Quadro Resumo

- 1.1 Ensino cultural
- 1.2 Emprego nas atividades culturais e criativas
- 1.3 Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais
- 1.4 Propriedade intelectual
- 1.5 Empresas das atividades culturais e criativas
- 1.6 Comércio internacional de bens culturais
- 1.7 Participação cultural
- 1.8 Património cultural
- 1.9 Artes plásticas
- 1.10 Materiais impressos e de literatura
- 1.11 Cinema
- 1.12 Espetáculos ao vivo
- 1.13 Distribuição videográfica
- 1.14 Radiodifusão
- 1.15 Despesas das famílias em cultura
- 1.16 Financiamento público das atividades culturais e criativas

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
--	---------	------	------	------	------	------	------

1.1. ENSINO CULTURAL

1.1.1. Alunos inscritos no ensino superior por áreas de estudo

Total	N.º	41 239	40 347	39 224	41 617	42 412	35 449
Artes	N.º	22 541	21 685	21 074	21 585	21 985	11 691
Belas-artes	N.º	3 514	3 415	3 467	3 571	3 745	3 134
Artes do espetáculo (1)	N.º	4 168	4 130	4 115	4 245	4 258	1 490
Cursos, dos quais:							
- Animação cultural	N.º	77	95	105	125	237	27
- Dança	N.º	229	217	240	235	238	204
- Estudos artísticos	N.º	530	591	591	641	690	0
- Música	N.º	2 427	2 386	2 347	2 414	2 263	878
- Teatro	N.º	758	742	735	744	715	345
- Outros	N.º	142	99	97	86	115	36
Audiovisuais e produção dos média	N.º	8 429	7 813	7 231	7 550	7 842	2 282
Design	N.º	5 938	5 614	5 397	5 445	5 522	4 440
Artesanato	N.º	260	248	323	314	337	345
Outros	N.º	232	465	541	460	281	0
História e arqueologia	N.º	4 215	4 111	4 101	4 161	4 156	4 815
Informação e jornalismo	N.º	6 573	6 572	6 693	6 819	6 913	7 871
Arquitetura e urbanismo	N.º	7 910	7 979	7 356	9 052	9 358	11 072
Em percentagem do total de inscritos	%	11,4	11,3	11,2	11,5	11,4	9,5

1.1.2. Alunos diplomados no ensino superior por área de estudo

Total	N.º	10 915	10 032	9 652	9 900	10 985	4 997
Artes	N.º	5 951	5 378	4 906	5 155	5 490	2 022
Belas-artes	N.º	890	887	701	721	837	477
Artes do espetáculo (1)	N.º	1 032	991	946	969	1 138	303
Cursos, dos quais:							
- Animação cultural	N.º	15	16	37	41	95	5
- Dança	N.º	62	57	48	48	62	27
- Estudos artísticos	N.º	102	115	88	109	134	0
- Música	N.º	601	562	532	525	581	183
- Teatro	N.º	198	198	208	215	209	32
- Outros	N.º	54	43	33	31	57	56
Audiovisuais e produção dos média	N.º	2 264	1 872	1 757	1 894	1 866	266
Design	N.º	1 669	1 521	1 358	1 479	1 539	872
Artesanato	N.º	81	75	113	75	92	104
Outros	N.º	15	32	31	17	18	0
História e arqueologia	N.º	1 037	933	896	947	1 062	651
Informação e jornalismo	N.º	1 946	1 834	1 944	1 770	1 954	1 219
Arquitetura e urbanismo	N.º	1 981	1 887	1 906	2 028	2 479	1 105
Em percentagem do total de diplomados	%	12,4	11,4	10,8	11,2	11,6	9,2

(1) A desagregação inclui em cada uma das categorias todos os cursos relacionados com estas. Da categoria "Outros" constam cursos que poderiam ser incluídos em mais do que uma categoria ou cursos que não correspondem a nenhuma das categorias acima designadas.

1.2. EMPREGO NAS ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS

Total	1 000	81,3	81,7	85,2	78,4	73,1	55,5
Por sexo							
Homens	1 000	42,3	40,9	42,3	39,2	40,2	31,9
Mulheres	1 000	39,0	40,9	42,9	39,1	32,9	23,6
Escalão etário							
15 - 24 anos	1 000	8,2	6,3	6,6	5,9	§	7,8
25 - 34 anos	1 000	18,7	19,0	21,0	19,5	24,2	21,5
35 - 44 anos	1 000	28,0	27,3	31,6	28,2	22,1	12,6
45 - 54 anos	1 000	16,2	19,3	15,3	15,7	14,3	7,3
55 e mais anos	1 000	10,2	9,8	10,7	9,2	9,1	6,3
Nível de escolaridade completo							
Até ao 3.º ciclo	1 000	16,6	16,8	21,0	19,0	19,0	25,4
Secundário	1 000	29,0	29,1	31,6	26,7	24,8	19,5
Superior	1 000	35,7	35,9	32,6	32,7	29,4	10,7
Em percentagem do emprego total	%	1,7	1,8	1,7	1,7	1,7	1,1

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
--	---------	------	------	------	------	------	------

1.3. ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

Bens e serviços culturais	2012 = 100	96,29	95,81	95,11	95,90	98,55	x
Dos quais:							
Instrumentos musicais	2012 = 100	95,29	96,26	97,28	95,11	98,28	x
Cinema, teatro e concertos	2012 = 100	104,07	103,51	99,95	100,63	99,54	x
Museus, bibliotecas e jardins zoológicos	2012 = 100	112,92	110,97	110,18	106,14	103,75	x
Jornais	2012 = 100	116,31	111,63	106,71	102,62	100,63	x
Revistas e periódicos	2012 = 100	107,76	101,33	100,73	100,33	100,50	x

1.4. PROPRIEDADE INTELECTUAL

Número de processos de registo de obras literárias, artísticas e científicas na IGAC	N.º	1 582	1 718	1 816	2 183	2 358	x
Royalties (fornecimentos e serviços externos)	1000 euros	-	935 523	861 880	790 304	735 062	424 975
Royalties (rendimentos suplementares)	1000 euros	-	91 916	98 611	91 179	113 517	x

1.5. EMPRESAS DAS ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS

1.5.1. Empresas com atividade económica principal

Total	Nº	-	55 422	52 827	50 671	49 691	3 429
Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	N.º	-	635	658	636	588	x
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	N.º	-	4 381	4 537	4 723	5 053	x
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	N.º	-	87	90	111	131	x
Edição de livros	N.º	-	445	430	423	407	300
Edição de jornais	N.º	-	304	304	304	317	205
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	N.º	-	422	426	444	448	409
Edição de jogos de computador	N.º	-	27	21	24	17	x
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	N.º	-	1 847	1 685	1 498	1 446	x
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	N.º	-	286	242	217	228	x
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	N.º	-	64	65	72	79	x
Projeção de filmes e de vídeos	N.º	-	62	73	79	91	x
Atividades de gravação de som e edição de música	N.º	-	370	351	361	381	0
Atividades de rádio	N.º	-	273	271	282	271	x
Atividades de televisão	N.º	-	62	80	81	84	x
Atividades de agências de notícias	N.º	-	39	38	40	44	49
Atividades de arquitectura	N.º	-	8 568	8 110	7 696	7 690	x
Agências de publicidade	N.º	-	3 587	3 500	3 463	3 541	x
Atividades de design	N.º	-	5 101	4 555	4 030	3 631	x
Atividades fotográficas	N.º	-	2 471	2 244	2 144	2 126	2 418
Atividades de tradução e interpretação	N.º	-	3 140	3 062	2 945	2 816	x
Aluguer de videocassetes e discos	N.º	-	24	28	44	64	x
Ensino de atividades culturais	N.º	-	357	317	265	237	x
Atividades das artes do espetáculo	N.º	-	16 282	15 540	14 986	14 421	x
Atividades de apoio às artes do espetáculo	N.º	-	668	543	460	403	x
Criação artística e literária	N.º	-	5 691	5 457	5 123	4 960	x
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	N.º	-	50	49	52	57	48
Atividades das bibliotecas e arquivos	N.º	-	25	24	28	26	x
Atividades dos museus	N.º	-	65	61	60	67	x
Atividades dos sítios e monumentos históricos	N.º	-	89	66	80	67	x
Em percentagem do total das empresas (Rv)	%	-	4,6	4,5	4,5	4,5	x

Nota: Os dados estão de acordo com a CAE-Rev. 3, exceto os do ano de 2000, que estão segundo a CAE-Rev.2.

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
1.5.2. Volume de negócios das empresas							
Total	1000 euros	-	4 906 811	4 729 532	4 502 000	4 398 949	1 337 611
Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	144 368	144 633	138 236	114 893	x
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	834 341	804 557	734 443	707 591	x
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	1000 euros	-	3 586	6 129	7 958	10 844	x
Edição de livros	1000 euros	-	331 325	349 000	354 118	340 365	399 576
Edição de jornais	1000 euros	-	166 447	148 423	237 316	221 710	340 888
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	1000 euros	-	161 862	201 230	221 865	250 903	361 496
Edição de jogos de computador	1000 euros	-	1 461	1 407	731	252	x
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1000 euros	-	331 027	323 839	324 421	275 152	x
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	1000 euros	-	15 502	13 986	11 713	12 564	x
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1000 euros	-	100 581	99 706	90 762	94 593	x
Projeção de filmes e de vídeos	1000 euros	-	100 029	95 996	74 394	81 534	x
Atividades de gravação de som e edição de música	1000 euros	-	29 043	27 270	27 228	25 472	20 738
Atividades de rádio	1000 euros	-	60 644	59 495	55 055	52 594	x
Atividades de televisão	1000 euros	-	632 069	606 069	487 563	468 297	x
Atividades de agências de notícias	1000 euros	-	37 386	37 223	36 916	36 659	35 291
Atividades de arquitetura	1000 euros	-	346 156	318 465	286 401	282 361	x
Agências de publicidade	1000 euros	-	739 983	717 465	691 407	817 162	x
Atividades de design	1000 euros	-	236 474	220 098	197 742	161 851	x
Atividades fotográficas	1000 euros	-	71 571	68 699	64 920	55 793	156 514
Atividades de tradução e interpretação	1000 euros	-	68 166	53 978	49 562	46 472	x
Aluguer de videocassetes e discos	1000 euros	-	775	893	1 157	1 323	x
Ensino de atividades culturais	1000 euros	-	8 863	7 549	6 421	6 285	x
Atividades das artes do espetáculo	1000 euros	-	287 236	255 656	239 105	207 436	x
Atividades de apoio às artes do espetáculo	1000 euros	-	92 807	62 469	68 784	36 992	x
Criação artística e literária	1000 euros	-	64 813	65 189	57 706	51 932	x
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	1000 euros	-	6 681	5 874	5 652	6 785	23 108
Atividades das bibliotecas e arquivos	1000 euros	-	5 848	6 315	5 945	2 148	x
Atividades dos museus	1000 euros	-	18 000	17 738	14 742	19 760	x
Atividades dos sítios e monumentos históricos	1000 euros	-	9 767	10 182	9 737	9 226	x
Em percentagem do total das empresas (Rv)	%	-	1,4	1,4	1,4	1,4	x

Nota: Os dados estão de acordo com a CAE-Rev. 3, exceto os do ano de 2000, que estão segundo a CAE-Rev. 2.

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
1.6. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS CULTURAIS							
1.6.1. Exportações de bens							
Total	1000 euros	57 413	42 937	56 874	73 995	78 660	41 341
Livros, brochuras e impressos semelhantes	1000 euros	25 718	21 448	33 412	47 058	48 972	27 027
Jornais e publicações periódicas	1000 euros	5 062	4 010	4 145	4 073	6 385	3 282
CD's e discos compactos	1000 euros	6 906	904	1 059	1 421	1 918	5 661
DVD's	1000 euros	881	1 103	1 125	1 798	2 541	x
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	1000 euros	6 153	4 504	5 536	4 667	5 782	1 341
Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado	1000 euros	92	65	204	122	103	16
Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)	1000 euros	981	854	974	991	1 050	211
Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)	1000 euros	772	669	1 540	999	2 022	161
Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)	1000 euros	635	67	169	23	64	15
Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios elétricos (órgãos, guitarras, acordeões)	1000 euros	521	156	429	213	483	45
Caixas de música e outros instrumentos	1000 euros	125	52	28	15	177	0
Partes e acessórios para instrumentos musicais	1000 euros	3 027	2 640	2 192	2 305	1 883	890
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	1000 euros	12 693	10 968	11 597	14 978	13 064	4 030
Quadros, pinturas e desenhos	1000 euros	4 126	2 866	3 442	9 217	6 554	831
Gravuras	1000 euros	16	14	79	37	65	13
Esculturas	1000 euros	3 827	5 607	3 836	3 317	2 340	29
Selos	1000 euros	340	286	324	445	595	2 941
Coleções	1000 euros	143	669	589	0	2	5
Antiguidades	1000 euros	4 241	1 527	3 326	1 962	3 508	212
Em percentagem do total das exportações	%	0,10	0,09	0,11	0,15	0,17	0,15
1.6.2. Importações de bens							
Total	1000 euros	180 680	153 931	149 448	148 084	145 367	213 827
Livros, brochuras e impressos semelhantes	1000 euros	39 343	41 068	41 385	40 205	40 397	64 741
Jornais e publicações periódicas	1000 euros	51 176	64 301	66 620	71 983	69 236	101 650
CD's e discos compactos	1000 euros	26 877	4 067	4 981	5 557	7 142	24 431
DVD's	1000 euros	25 222	7 344	5 026	6 360	6 186	x
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	1000 euros	29 300	29 051	26 217	18 026	17 696	15 507
Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado	1000 euros	1 134	1 302	913	595	610	2 063
Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)	1000 euros	2 063	2 114	1 860	1 446	1 411	1 079
Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)	1000 euros	4 958	5 089	8 529	2 813	3 856	2 180
Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)	1000 euros	1 832	1 866	1 570	814	702	1 554
Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios elétricos (órgãos, guitarras, acordeões)	1000 euros	8 428	5 968	6 667	5 825	5 181	4 779
Caixas de música e outros instrumentos	1000 euros	109	153	120	109	85	266
Partes e acessórios para instrumentos musicais	1000 euros	10 776	12 560	6 558	6 423	5 851	2 814
Objetos de arte, de coleção ou antiguidades	1000 euros	8 762	8 101	5 217	5 952	4 709	7 498
Quadros, pinturas e desenhos	1000 euros	4 951	5 811	2 573	4 083	2 368	4 657
Gravuras	1000 euros	255	227	554	310	435	434
Esculturas	1000 euros	2 673	1 399	965	782	938	299
Selos	1000 euros	559	331	251	337	374	297
Coleções	1000 euros	167	292	525	392	453	1 610
Antiguidades	1000 euros	156	41	349	48	141	201
Em percentagem do total das importações	%	0,26	0,25	0,25	0,25	0,26	0,47

Nota: Os dados do Comércio Internacional de 2017 são provisórios e os de 2016 foram revistos (versão de 10-09-2018).

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
1.7. PARTICIPAÇÃO CULTURAL							
Nos últimos 12 meses assistiu a algum espetáculo ao vivo (por exemplo, de teatro, concertos de música, bailado ou dança)?							
Sim	%	x	67,2	x	x	x	x
Não	%	x	32,8	x	x	x	x
Quantas vezes assistiu a espetáculos ao vivo, nos últimos 12 meses?							
Até 6 vezes	%	x	75,9	x	x	x	x
Mais de 6 vezes	%	x	24,1	x	x	x	x
Nos últimos 12 meses assistiu a alguma sessão de cinema?							
Sim	%	x	45,6	x	x	x	x
Não	%	x	54,4	x	x	x	x
Quantas vezes assistiu a sessões de cinema, nos últimos 12 meses, ?							
Até 6 vezes	%	x	69,5	x	x	x	x
Mais de 6 vezes	%	x	30,5	x	x	x	x
Nos últimos 12 meses visitou locais culturais (por exemplo, monumentos, museus, galerias de arte)?							
Sim	%	x	46,4	x	x	x	x
Não	%	x	53,6	x	x	x	x
Quantas vezes visitou locais culturais nos últimos 12 meses?							
Até 6 vezes	%	x	76,3	x	x	x	x
Mais de 6 vezes	%	x	23,7	x	x	x	x
Nos últimos 12 meses, com que frequência leu jornais ou revistas, incluindo leitura na internet?							
Todos os dias ou quase todos os dias	%	x	55,0	x	x	x	x
Pelo menos uma vez por semana	%	x	25,3	x	x	x	x
Pelo menos uma vez por mês	%	x	6,6	x	x	x	x
Menos de uma vez por mês	%	x	5,0	x	x	x	x
Nunca	%	x	8,0	x	x	x	x
Nos últimos 12 meses leu algum livro como atividade de lazer?							
Sim	%	x	38,8	x	x	x	x
Não	%	x	61,2	x	x	x	x
Leu menos de 5 livros, entre 5 e 10 livros ou mais de 10 livros ?							
Menos de 5 livros	%	x	69,8	x	x	x	x
Entre 5 - 10 livros	%	x	18,7	x	x	x	x
Mais de 10 livros	%	x	11,4	x	x	x	x

Fonte: Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2016 (IEFA).

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
--	---------	------	------	------	------	------	------

1.8. PATRIMÓNIO CULTURAL

1.8.1. Museus

Número de museus	N.º	430	405	388	392	353	198
Total de visitantes	1 000	17 175	15 532	13 661	11 750	11 063	5 760
Visitantes inseridos em grupos escolares	1 000	1 757	1 936	1 714	1 525	1 602	1 100
Visitantes estrangeiros	1 000	7 732	6 697	5 247	4 289	3 864	-

1.8.2. Património cultural imóvel

Total dos bens imóveis (protegidos)	N.º	4 521	4486 Rv	4 451	4 413	4 308	4 032
Monumentos	N.º	3 436	3403 Rv	3 381	3 353	3 275	-
Monumentos nacionais	N.º	822	820	819	816	815	834

Nota: Os dados relativos ao Património Cultural Imóvel são provenientes:

Contentente - DGPC - Direção-Geral do Património Cultural; R.A. dos Açores - Direção Regional de Cultura; R.A. da Madeira - Direção Regional de Cultura

1.9. ARTES PLÁSTICAS

Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias

Número de galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias	N.º	1 024	1 038	1 037	1 058	1 050	479
Exposições realizadas	N.º	7 199	7 731	7 587	7 395	7 149	4 255
Obras expostas	N.º	276 710	287 002	282 062	296 529	268 065	163 425

Nota: Em 2012 existe uma quebra de série nos dados das Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias.

1.10. MATERIAIS IMPRESSOS E DE LITERATURA

Publicações periódicas

Número de publicações periódicas	N.º	1 126	1 271	1 306	1 382	1 414	1 763
Das quais:							
Número de jornais	N.º	411	443	458	493	499	763
Número de revistas	N.º	542	618	632	661	671	642
Edições anuais	N.º	21 880	23 035	23 854	24 675	25 450	36 013
Tiragem total	1 000	352 474	420 471	514 115	560 217	610 110	818 216
Circulação total	1 000	256 731	322 156	412 351	449 728	494 122	550 453
Da qual:							
Número de exemplares vendidos	1 000	189 194	192 880	234 102	250 347	265 985	468 192

1.11. CINEMA

1.11.1. Produção cinematográfica

Filmes produzidos	N.º	66	48 Rv	51	27	25	40
Filmes nacionais estreados	N.º	43	32	32	38	34	21
Filmes apoiados	N.º	63	78	100	14	43	73

1.11.2. Exibição

Recintos de cinema	N.º	173	167	165	168	158	226
Ecrãs em recintos de cinema	N.º	571	557	547	545	544	420
Lugares em recintos de cinema	N.º	108 435	104 729	104 462	105 058	105 364	104 378
Filmes exibidos	N.º	1 100	1 168	1 189	1 048	1 042	x
Dos quais:							
Filmes estreados	N.º	372	398	355	313	348	x
Total de sessões	N.º	665 841	650 538	621 770	596 884	558 161	419 695
Total de espetadores	1 000	15 609,6	14 924,3	14 566,1	12 090,7	12 546,7	17 913,8
Receitas de bilheteira	1 000 euros	81 678	77 239	75 013	62 742	65 495	60 251

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

1.12. DISTRIBUIÇÃO VIDEOGRÁFICA

Número de videogramas classificados com selo de autenticação emitido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais	N.º	864	1 199	1 504	1 845	1 826	4 003
Número de videojogos classificados com selo de autenticação emitido pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais	N.º	749	713	701	1 305	2 848	2 065

Quadro Resumo - Dados Gerais

	Unidade	2017	2016	2015	2014	2013	2000
1.13. ESPETÁCULOS AO VIVO							
Total de sessões	N.º	33 404	32 182	28 466	29 666	29 385	9 016
Total de espetadores	1 000	15 407	14 833	12 487	10 730	8 881	2 909
Total de bilhetes vendidos	1 000	4 925	4 878	3 866	4 303	3 785	1 756
Receitas de bilheteira	1 000 euros	82 911	84 988	59 596	70 470	60 011	15 407

1.14. RADIODIFUSÃO

Número de alojamentos cablados (1)	1 000	4 289	4 261	4 221	4 162	4 139	2 601
Televisão por Cabo							
Número de assinantes	1 000	1 355	1 347	1 347	1 367	1 401	925
Televisão por DHT (direct to home)							
Número de assinantes	1 000	546	591	610	601	612	132
Televisão por FTTH, xDSL-IP e FWA							
Número de assinantes	1 000	1 892	1 735	1 560	1 383	1 159	x

(1) Um alojamento pode ter várias cablagens, devido à oferta por mais do que um operador.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

1.15. DESPESAS DAS FAMÍLIAS EM CULTURA

Despesa média por agregado em:							
Lazer, recreação e cultura (divisão 09 da COICOP) - Total	Euros	x	845	x	x	x	663
Por sexo (do indivíduo de referência do agregado)							
Homens	Euros	x	913	x	x	x	724
Mulheres	Euros	x	749	x	x	x	487
Escalão etário (do indivíduo de referência do agregado)							
Até 29 anos	Euros	x	868	x	x	x	772
30-44 anos	Euros	x	1 041	x	x	x	934
45-64 anos	Euros	x	994	x	x	x	847
65 e mais anos	Euros	x	505	x	x	x	275
Grau de urbanização							
Área predominantemente urbana	Euros	x	953	x	x	x	x
Área mediantemente urbana	Euros	x	615	x	x	x	x
Área predominantemente rural	Euros	x	500	x	x	x	x
Em percentagem da despesa total média por agregado	%	x	4,2	x	x	x	4,8

Nota: Os dados são provenientes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) 2015-2016 e do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2000.

1.16. FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS

Administração local - Câmaras municipais							
Despesas totais em atividades culturais e criativas:	10 ⁶ euros	450,1	385,7	392,2	353,4	378,4	339,9
Das quais:							
Despesas correntes	10 ⁶ euros	391,4	342,7	302,4	289,7	280,4	204,7
Despesas de capital	10 ⁶ euros	58,8	42,9	89,8	63,6	98,0	135,2

Nota: Em 2013 existe uma quebra de série. O questionário foi alterado e a recolha da informação passou a ser feita por via eletrónica.



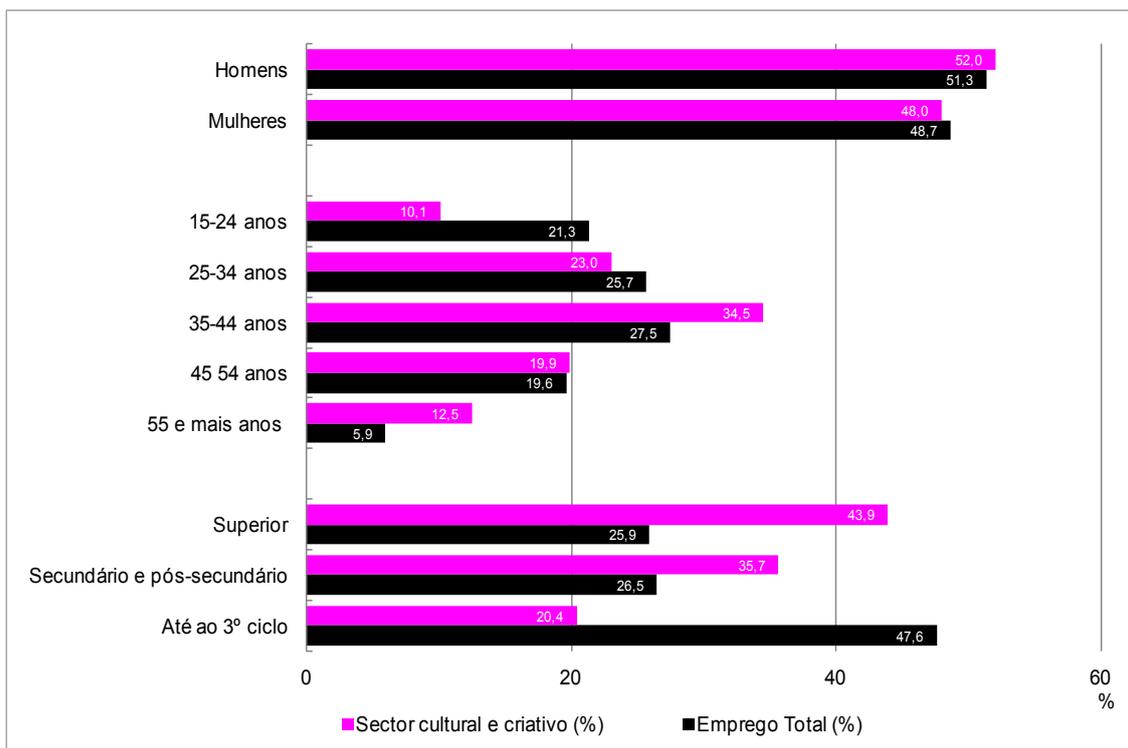
02 Emprego nas atividades culturais e criativas e Índice de preços no consumidor de bens e serviços

Emprego nas atividades culturais e criativas

De acordo com os dados do *Inquérito ao Emprego*, em 2017 a **população empregada** nas atividades culturais e criativas¹ era de **81,3 mil pessoas**, número próximo do ano anterior (81,7 mil pessoas).

Do total, os homens constituíam a maioria (52,0%) da população empregada, o escalão etário 35-44 anos era o mais representado com 34,5%, seguido dos indivíduos dos 25-34 anos com 23,0% do total das pessoas empregadas neste sector. Mais de 2/5 tinha como escolaridade completa o ensino superior, significando que o emprego nas atividades culturais e criativas caracterizava-se por ser mais escolarizado do que o emprego no total da economia.

Gráfico 2.1 População empregada, total e no sector cultural e criativo (%), 2017



¹ As classificações das atividades culturais e criativas e de bens e serviços culturais são definidas pelo Eurostat, no documento Project ESSNet Culture – Final Report September 2012.

Apesar da ligeira quebra do número de pessoas empregadas nas atividades culturais e criativas com nível de ensino superior (-0,6%) em relação a 2016, o número de pessoas com esse nível de ensino mais do que triplicou entre os anos 2000 e 2017 (10,7 mil pessoas e 37,7 mil pessoas, respetivamente tinham o ensino superior completo).

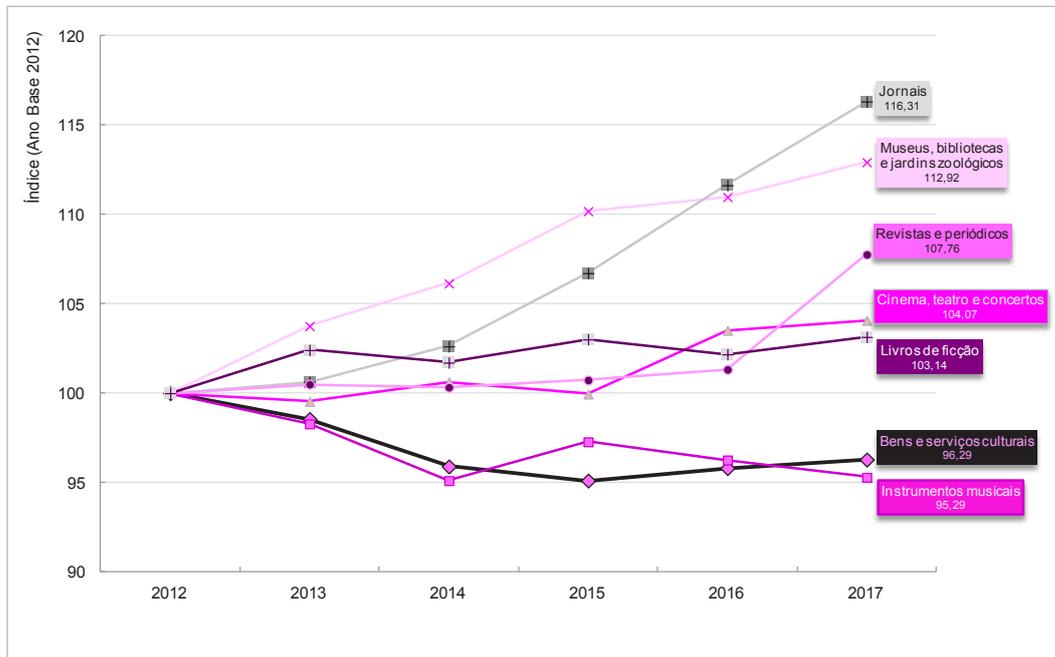
Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

O **Índice de Preços no Consumidor (IPC) de bens e serviços culturais** registou em 2017, um **aumento de 0,5%**, face ao ano anterior. Os itens que mais contribuíram para este aumento foram os preços de *Revistas e Periódicos* com 6,3%, *Serviços fotográficos* (4,7%), *Serviços recreativos e desportivos – Assistência* (4,6%), *Jornais* (4,2%), *Meios ou suportes de gravação pré-gravados* (2,5%), *Museus, bibliotecas e jardins zoológicos* (1,8%) e *Cinema, teatro e concertos* (0,5%).

Em sentido contrário registaram-se diminuições nos preços de *Equipamento para receção, registo e reprodução de som* (-6,0%), *Equipamento de processamento de dados* (-5,5%), *Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem* (-3,9%), *Equipamento portátil de som e imagem* (-2,5%) e nos *Instrumentos musicais* (-1,0%).

No que respeita aos livros, verificou-se um comportamento diferenciado nos preços dos *Livros de ficção* que aumentaram 0,9%, em 2017, enquanto para o *Outro tipo de livros* os preços registaram uma queda de 0,9%.

Gráfico 2.2: Índice de Preços no Consumidor (IPC) de bens e serviços culturais, (2012 = ano base)





02 Emprego nas atividades culturais e criativas e Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

2.1 Emprego nas actividades culturais e criativas

2.1.1 - Emprego nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II)

Região (NUTS II)	2017		2016		2015		2014	
	Total	Sector cultural e criativo (1)						
Portugal	4 756,6	81,3	4 605,2	81,7	4 548,7	85,2	4 499,5	78,4
Continente	4 526,5	78,0	4 383,5	78,5	4 329,5	81,6	4 286,2	74,7
Norte	1 654,0	20,1	1 594,2	19,2	1 573,3	23,3	1 562,2	20,0
Centro	1 073,0	11,3	1 051,0	10,1	1 054,3	12,0	1 045,8	11,5
Área Metropolitana de Lisboa	1 270,6	39,8	1 233,3	43,9	1 205,0	40,6	1 177,0	35,6
Alentejo	317,4	§	301,6	§	303,0	§	306,8	4,6
Algarve	211,5	§	203,4	§	193,9	§	194,4	§
Região Autónoma dos Açores	111,2	§	107,3	§	106,7	§	101,8	§
Região Autónoma da Madeira	118,8	§	114,4	§	112,4	§	111,7	§

(1) Os dados incluem as seguintes divisões e grupos da Classificação das Atividades Económicas (CAE-Rev.3): 476, 581, 591, 592, 601, 602, 741, 742, 743, 90 e 91.

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

2.1.2 - Emprego nas atividades culturais e criativas, por sexo, escalão etário e nível de escolaridade

Características	2017		2016		2015		2014	
	Total	Sector cultural e criativo (1)						
Total	4 756,6	81,3	4 605,2	81,7	4 548,7	85,2	4 499,5	78,4
Por sexo								
Homens	2 442,3	42,3	2 361,4	40,9	2 334,3	42,3	2 319,5	39,2
Mulheres	2 314,3	39,0	2 243,8	40,9	2 214,4	42,9	2 180,0	39,1
Escalão etário								
15-24 anos	282,6	8,2	262,4	6,3	251,5	6,6	246,5	5,9
25-34 anos	933,0	18,7	923,1	19,0	942,0	21,0	945,1	19,5
35-44 anos	1 306,8	28,0	1 308,1	27,3	1 295,9	31,6	1 284,1	28,2
45-54 anos	1 219,6	16,2	1 169,3	19,3	1 146,7	15,3	1 138,4	15,7
55 e mais anos	1 014,5	10,2	942,3	9,8	912,6	10,7	885,4	9,2
Nível de escolaridade completo								
Até ao 3º ciclo	2 263,8	16,6	2 227,4	16,8	2 282,2	21,0	2 342,5	19,0
Secundário e pós-secundário	1 260,3	29,0	1 182,1	29,1	1 133,2	31,6	1 080,8	26,7
Superior	1 232,5	35,7	1 195,8	35,9	1 133,3	32,6	1 076,3	32,7

(1) Os dados incluem as seguintes divisões e grupos da Classificação das Atividades Económicas (CAE-Rev.3): 476, 581, 591, 592, 601, 602, 741, 742, 743, 90 e 91.

§: Valor com erro de amostragem associado superior a 20%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Nota:

Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.



02 Emprego nas atividades culturais e criativas e Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais

2.2 Índice de Preços no consumidor de bens e serviços culturais

2.2.1 - Índice de preços no consumidor de bens e serviços culturais (2012=100)

(2012 = 100)

Produtos - COICOP 2010	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Bens e serviços culturais	96,29	95,81	95,11	95,90	98,55	100,00
Equipamento para receção, registo e reprodução de som	93,38	99,38	95,72	94,18	96,90	100,00
Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem	74,98	78,00	81,90	83,40	91,93	100,00
Equipamento portátil de som e imagem	83,67	85,80	86,66	92,42	97,89	100,00
Equipamento fotográfico e cinematográfico	75,42	74,84	76,26	80,30	88,05	100,00
Equipamento de processamento de dados	66,51	70,38	73,77	81,45	93,00	100,00
Meios ou suportes de gravação pré-gravados	93,12	90,82	89,58	93,22	97,76	100,00
Reparação de equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados	100,85	99,94	99,21	99,31	100,11	100,00
Instrumentos musicais	95,29	96,26	97,28	95,11	98,28	100,00
Serviços recreativos e desportivos - Assistência	113,71	108,67	99,82	96,39	97,26	100,00
Cinema, teatro e concertos	104,07	103,51	99,95	100,63	99,54	100,00
Museus, bibliotecas e jardins zoológicos	112,92	110,97	110,18	106,14	103,75	100,00
Serviços fotográficos	108,24	103,35	101,68	100,65	99,78	100,00
Livros de ficção	103,14	102,18	103,01	101,71	102,41	100,00
Outro tipo de livros	99,16	100,07	100,49	100,62	100,89	100,00
Jornais	116,31	111,63	106,71	102,62	100,63	100,00
Revistas e periódicos	107,76	101,33	100,73	100,33	100,50	100,00
Artigos de papel	94,33	94,70	95,53	95,33	97,39	100,00

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor



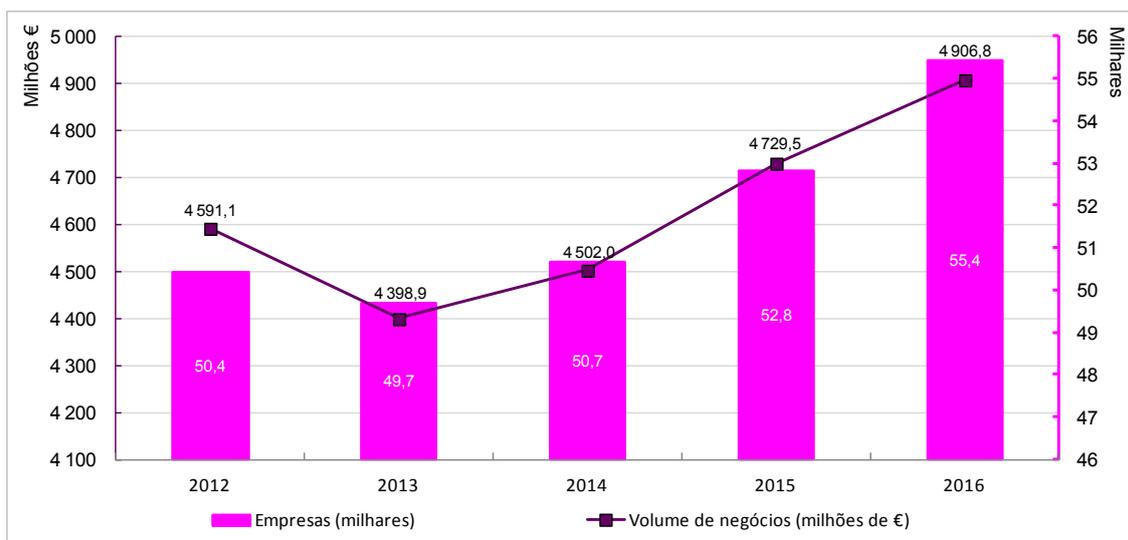
03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

Empresas das atividades culturais e criativas

Em 2016, de acordo com a informação do *Sistema de Contas Integradas das Empresas*, existiam no sector cultural e criativo **55 422 empresas** (4,6% do total de empresas na economia) e tinham um **volume de negócios de 4,9 mil milhões de euros** (1,4% do total de volume de negócios).

Desde 2013 que se verifica uma tendência crescente, tanto no número de empresas como no volume de negócios registado no sector cultural e criativo. Em 2016 o número de empresas aumentou 4,9%, enquanto o volume de negócios cresceu 3,7% face ao ano anterior.

Gráfico 3.1: Empresas e volume de negócios das empresas do sector cultural e criativo, 2012 -2016



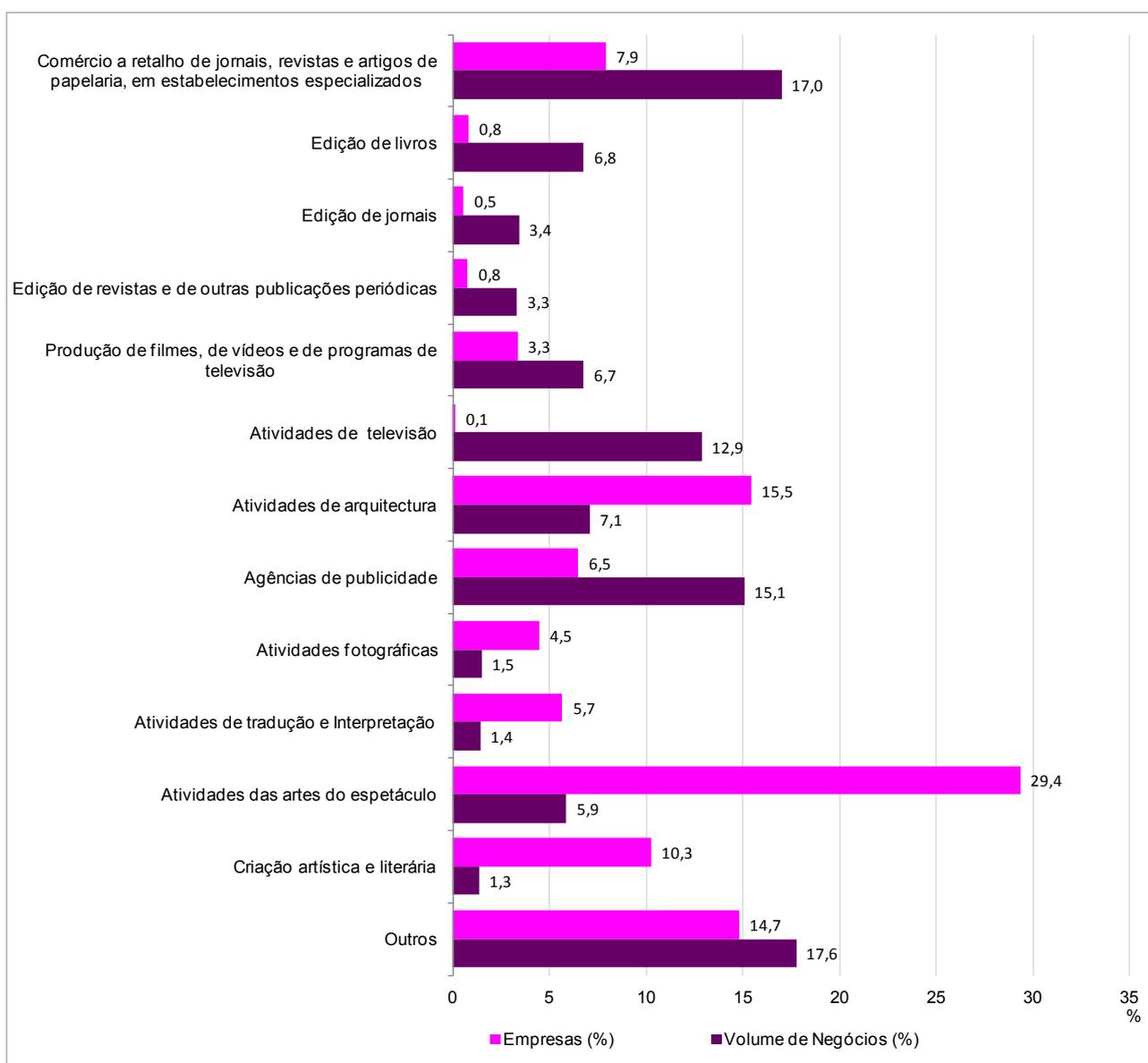
Por atividade económica principal, foram as *Atividades das artes do espetáculo* que tiveram maior representatividade em termos de número de empresas, com 29,4% do total de empresas do sector cultural e criativo, seguidas das *Atividades de arquitetura* (15,5%), *Criação artística e literária* (10,3%), *Atividades de design* (9,2%) e *Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados* com 7,9%.

No que respeita ao volume de negócios do sector cultural e criativo, mais de 3/5 teve origem nas empresas do *Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados* (17,0%) *Agências de publicidade* (15,1%), *Atividades*

de televisão (12,9%), Edição de livros (6,9%) e nas Atividade de produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão (6,7%).

As Atividades das artes do espetáculo, apesar de constituírem 1/3 do total das empresas do sector cultural e criativo contribuíram apenas com 5,9% para o volume de negócios do sector, verificando-se ainda a mesma situação nas Atividades de arquitetura que tiveram um peso de 7,1% no volume de negócios do sector e as empresas de Criação artística e literária que contribuíram com 1,3% para o do total de volume de negócios do sector cultural e criativo.

Gráfico 3.2: Empresas e volume de negócios do setor cultural e criativo (%), 2016





03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.1 Atividades culturais e criativas

3.1.1 - Principais variáveis das empresas das atividades culturais e criativas, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

Atividades culturais e criativas

Total	55 422	90 306	896 713	1 255 358	2 117 375	4 906 811	1 728 270	3 178 541	379 658
Menos de 10	54 801	69 794	353 549	844 047	860 039	2 408 686	1 003 539	1 405 147	259 963
10 - 49	538	9 070	201 918	134 929	555 410	955 394	230 422	724 972	39 839
50 - 249	72	6 777	194 150	95 548	368 098	843 984	198 268	645 716	23 541
250 ou mais	11	4 665	147 095	180 834	333 828	698 748	296 041	402 706	56 316

Nota: Inclui as seguintes classes da CAE-Rev.3: 4761, 4762, 4763, 5811, 5813, 5814, 5821, 5911, 5912, 5913, 5914, 5920, 6010, 6020, 6391, 7111, 7311, 7410, 7420, 7430, 7722, 8552, 9001, 9002, 9003, 9004, 9101, 9102 e 9103.

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.1.2 - Principais variáveis das empresas das atividades culturais e criativas, por CAE- Rev.3 e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

Atividades culturais e criativas

Portugal	55 422	90 306	896 713	1 255 358	2 117 375	4 906 811	1 728 270	3 178 541	379 658
Continente	53 433	87 454	879 896	1 227 244	2 094 580	4 827 688	1 692 126	3 135 562	370 466
Norte	14 556	22 836	166 030	335 997	367 860	975 381	505 053	470 328	72 817
Centro	8 936	12 437	65 467	176 325	101 211	390 014	219 375	170 639	35 911
Área Metropolitana de Lisboa	24 788	45 189	612 062	597 040	1 563 465	3 207 324	834 377	2 372 946	231 519
Alentejo	2 466	3 256	15 919	51 726	31 122	115 718	58 924	56 794	13 143
Algarve	2 687	3 736	20 418	66 156	30 922	139 251	74 396	64 855	17 076
R. A. Açores	977	1 366	7 021	10 834	10 043	33 316	14 462	18 854	4 174
R. A. Madeira	1 012	1 486	9 795	17 279	12 752	45 807	21 682	24 125	5 018

Nota: Inclui as seguintes classes da CAE-Rev.3: 4761, 4762, 4763, 5811, 5813, 5814, 5821, 5911, 5912, 5913, 5914, 5920, 6010, 6020, 6391, 7111, 7311, 7410, 7420, 7430, 7722, 8552, 9001, 9002, 9003, 9004, 9101, 9102 e 9103.

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.2 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados

3.2.1 - Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE- Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº	1000 Euros							

4761 - Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados

Total	635	1 822	19 346	97 460	20 429	144 368	139 651	4 717	3 929
Menos de 10	620	1 103	8 411	58 043	7 673	75 487	72 514	2 973	925
10 - 49	13
50 - 249	1
250 ou mais	1

4762 - Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados

Total	4 381	8 057	60 750	688 959	53 376	834 341	793 513	40 828	23 985
Menos de 10	4 346	7 476	53 972	634 065	48 521	765 231	728 195	37 036	21 733
10 - 49	34
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

4763 - Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados

Total	87	133	971	2 107	710	3 586	2 960	625	- 202
Menos de 10	87	133	971	2 107	710	3 586	2 960	625	- 202
10 - 49	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.2.2 - Principais variáveis das empresas de comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

4761 - Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados

Portugal	635	1 822	19 346	97 460	20 429	144 368	139 651	4 717	3 929
Continente	620	1 754	18 601	95 029	19 998	140 557	135 884	4 673	3 902
Norte	222	418	3 369	22 018	2 996	30 674	28 607	2 066	2 089
Centro	152	369	3 311	22 486	2 946	29 343	28 161	1 182	- 323
Área Metropolitana de Lisboa	205	901	11 526	47 433	13 674	76 418	75 219	1 199	1 917
Alentejo	23	37	203	1 650	169	2 089	2 062	27	69
Algarve	18	29	191	1 442	214	2 033	1 835	199	151
R. A. Açores	9	54	629	2 091	340	3 156	3 142	13	9
R. A. Madeira	6	14	116	340	91	655	625	30	27

4762 - Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados

Portugal	4 381	8 057	60 750	688 959	53 376	834 341	793 513	40 828	23 985
Continente	4 292	7 796	58 122	669 697	51 615	809 748	770 465	39 283	23 445
Norte	1 430	2 523	18 201	199 035	15 978	244 820	231 342	13 477	7 502
Centro	840	1 585	11 762	130 112	10 093	158 566	152 291	6 276	4 890
Área Metropolitana de Lisboa	1 491	2 631	19 356	239 978	18 873	284 397	269 305	15 092	6 591
Alentejo	294	539	4 143	45 247	3 113	55 304	52 781	2 524	2 080
Algarve	237	518	4 660	55 325	3 557	66 660	64 746	1 914	2 383
R. A. Açores	30	89	889	6 577	595	8 441	7 742	699	314
R. A. Madeira	59	172	1 738	12 686	1 166	16 152	15 306	846	226

4763 - Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados

Portugal	87	133	971	2 107	710	3 586	2 960	625	- 202
Continente	84	120	835	1 772	614	3 063	2 591	472	- 116
Norte	26	39	320	636	131	922	816	105	- 198
Centro	18	28	260	173	135	525	309	216	37
Área Metropolitana de Lisboa	34	46	239	865	330	1 505	1 355	151	61
Alentejo	4
Algarve	2
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	3	13	136	335	96	523	370	154	- 86

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.3 Atividades de edição

3.3.1 - Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
			1000 Euros						
N.º									
58 - Atividades de edição									
Total	1 719	10 026	323 984	163 247	536 188	1 090 596	560 580	530 016	10 526
Menos de 10	1 566	3 031	37 991	26 368	85 802	157 104	75 157	81 948	- 17 184
10 - 49	116	2 197	51 409	23 513	82 008	162 180	100 399	61 781	2 820
50 - 249	31	2 893	114 591	31 790	136 545	304 150	195 157	108 993	3 197
250 ou mais	6	1 905	119 993	81 575	231 833	467 162	189 867	277 294	21 693
581 - Edição de livros, de jornais e de outras publicações									
Total	1 361	6 675	179 232	153 830	344 888	709 025	512 288	196 737	- 17 254
Menos de 10	1 255	2 344	26 547	22 098	73 784	128 029	68 956	59 073	- 17 456
10 - 49	82	1 477	32 148	22 401	62 208	120 536	87 875	32 661	996
50 - 249	21	1 889	81 648	27 756	121 000	238 170	166 059	72 111	- 7 794
250 ou mais	3	965	38 889	81 575	87 896	222 290	189 398	32 892	6 999
5811 - Edição de livros									
Total	445	2 280	51 768	109 940	143 474	331 325	312 892	18 433	- 1 774
Menos de 10	413
10 - 49	23	493	11 140	14 243	29 951	61 622	59 774	1 848	3 176
50 - 249	7	526	13 321	10 907	28 503	57 760	56 788	971	1 376
250 ou mais	2
5813 - Edição de jornais									
Total	304	2 006	73 883	17 676	81 302	166 447	80 089	86 358	- 14 860
Menos de 10	280	643	6 790	781	14 505	23 431	5 520	17 912	- 3 869
10 - 49	16
50 - 249	7	671	40 969	9 966	37 984	83 474	45 219	38 256	- 8 570
250 ou mais	1
5814 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas									
Total	422	1 758	41 110	19 598	89 390	161 862	95 360	66 501	- 56
Menos de 10	384	744	8 737	7 818	31 721	50 709	23 926	26 783	126
10 - 49	34	505	11 069	6 619	22 785	40 784	20 708	20 077	486
50 - 249	4	509	21 303	5 161	34 884	70 368	50 727	19 641	- 667
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5821 - Edição de jogos de computador									
Total	27	73	912	9	660	1 461	0	1 461	- 143
Menos de 10	25
10 - 49	2
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.3.2 - Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							
58 - Atividades de edição									
Portugal	1 719	10 026	323 984	163 247	536 188	1 090 596	560 580	530 016	10 526
Continente	1 674	9 836	320 102	161 717	531 503	1 080 977	555 787	525 190	10 044
Norte	474	2 430	59 047	48 275	122 650	247 845	183 001	64 844	5 424
Centro	269	1 055	15 874	6 034	20 427	44 579	21 597	22 982	1 975
Área Metropolitana de Lisboa	820	6 068	241 799	107 231	383 978	781 455	350 052	431 402	3 586
Alentejo	55	172	2 216	56	2 922	4 203	763	3 440	- 811
Algarve	56	111	1 166	120	1 527	2 896	374	2 521	- 131
R. A. Açores	26	103	1 574	860	2 130	4 258	2 180	2 078	- 124
R. A. Madeira	19	87	2 308	670	2 554	5 361	2 612	2 749	606
581 - Edição de livros, de jornais e de outras publicações									
Portugal	1 361	6 675	179 232	153 830	344 888	709 025	512 288	196 737	- 17 254
Continente	1 321	6 496	175 481	152 300	340 245	699 651	507 496	192 156	- 17 701
Norte	346	1 429	31 950	43 320	99 616	185 027	158 492	26 535	- 755
Centro	203	685	8 924	3 306	11 461	24 155	10 687	13 468	40
Área Metropolitana de Lisboa	675	4 149	132 209	105 503	225 113	483 774	337 275	146 499	- 16 802
Alentejo	48	136	1 379	54	2 581	4 079	761	3 318	- 64
Algarve	49	97	1 018	117	1 474	2 617	281	2 336	- 119
R. A. Açores	22
R. A. Madeira	18
5811 - Edição de livros									
Portugal	445	2 280	51 768	109 940	143 474	331 325	312 892	18 433	- 1 774
Continente	436	2 270	51 741	109 912	143 410	331 178	312 838	18 340	- 1 804
Norte	93	566	15 793	37 677	68 983	134 220	131 180	3 039	5 408
Centro	55	133	1 729	2 467	1 877	7 063	6 346	718	210
Área Metropolitana de Lisboa	260	1 535	34 070	69 685	72 333	189 545	175 032	14 513	- 7 342
Alentejo	14	20	110	15	189	208	161	47	- 60
Algarve	14	16	39	68	29	143	120	23	- 20
R. A. Açores	5
R. A. Madeira	4

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.3.2 - Principais variáveis das empresas de edição, por CAE - Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						
5813 - Edição de jornais									
Portugal	304	2 006	73 883	17 676	81 302	166 447	80 089	86 358	- 14 860
Continente	290	1 868	70 433	17 105	77 683	159 239	76 884	82 354	- 15 357
Norte	107	439	9 975	2 924	13 193	23 350	11 380	11 970	- 7 152
Centro	86	397	5 324	442	7 703	13 452	3 358	10 094	33
Área Metropolitana de Lisboa	67	936	53 850	13 692	54 960	119 234	61 689	57 545	- 8 146
Alentejo	16	53	615	22	966	1 667	384	1 283	- 14
Algarve	14	43	668	26	861	1 536	73	1 462	- 78
R. A. Açores	11	74	1.326	145	1.406	2.627	1.062	1.565	-150
R. A. Madeira	3	64	2.124	426	2.213	4.581	2.142	2.439	648
5814 - Edição de revistas e de outras publicações periódicas									
Portugal	422	1 758	41 110	19 598	89 390	161 862	95 360	66 501	- 56
Continente	408	1 730	40 852	18 682	88 477	159 905	93 828	66 077	4
Norte	95	274	3 554	774	6 398	11 148	2 202	8 946	523
Centro	38	74	1 001	204	1 389	2 389	566	1 823	- 310
Área Metropolitana de Lisboa	246	1 306	35 638	17 668	79 479	144 374	90 882	53 492	- 191
Alentejo	11	41	349	13	630	1 083	91	992	23
Algarve	18	35	310	23	581	912	87	825	-41
R. A. Açores	6	15	116	693	629	1 277	1 074	203	-44
R. A. Madeira	8	13	142	223	285	679	458	221	-16
5821 - Edição de jogos de computador									
Portugal	27	73	912	9	660	1 461	0	1 461	- 143
Continente	25
Norte	8	31	412	0	358	888	0	888	108
Centro	4
Área Metropolitana de Lisboa	13	26	397	0	278	473	0	473	- 246
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	1
R. A. Madeira	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.4 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

3.4.1 - Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Total	2 629	5 974	89 068	19 909	393 878	576 183	44 054	532 129	38 067
Menos de 10	2 571	3 659	33 257	3 749	141 757	198 256	6 965	191 291	10 469
10 - 49	47
50 - 249	10	966	25 312	3 634	113 524	191 375	13 861	177 514	23 855
250 ou mais	1

591 - Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão

Total	2 259	5 285	79 233	18 620	378 518	547 140	41 082	506 058	36 077
Menos de 10	2 204	3 173	29 477	2 605	129 586	179 511	4 636	174 875	9 153
10 - 49	45	790	22 099	9 570	96 864	123 250	9 791	113 459	- 3 277
50 - 249	9
250 ou mais	1

5911 - Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Total	1 847	3 607	54 481	6 300	249 328	331 027	5 098	325 929	9 469
Menos de 10	1 810	2 609	24 063	1 752	105 405	146 256	2 815	143 441	7 704
10 - 49	32	550	16 832	2 970	77 762	95 943	805	95 138	839
50 - 249	5	448	13 586	1 578	66 162	88 829	1 478	87 350	926
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5912 - Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão

Total	286	427	4 815	502	8 866	15 502	760	14 742	- 1 930
Menos de 10	282	370	2 567	433	6 758	12 506	707	11 799	2 109
10 - 49	4	57	2 248	69	2 108	2 996	52	2 943	- 4 039
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5913 - Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Total	64	228	6 034	6 756	50 517	100 581	14 846	85 735	24 064
Menos de 10	59
10 - 49	4	87	1 650	5 778	9 057	14 156	8 881	5 275	233
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5914 - Projção de filmes e de vídeos

Total	62	1 023	13 903	5 063	69 808	100 029	20 378	79 651	4 474
Menos de 10	53
10 - 49	5	96	1 368	753	7 937	10 156	53	10 103	- 311
50 - 249	3	310	3 889	1 384	17 039	23 199	7 380	15 819	- 1 856
250 ou mais	1

5920 - Atividades de gravação de som e edição de música

Total	370	689	9 835	1 288	15 360	29 043	2 972	26 071	1 989
Menos de 10	367	486	3 780	1 144	12 170	18 744	2 328	16 416	1 315
10 - 49	2
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.4.2 - Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE-Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

Portugal	2 629	5 974	89 068	19 909	393 878	576 183	44 054	532 129	38 067
Continente	2 559	5 867	88 193	19 828	391 934	572 648	43 975	528 674	37 861
Norte	433	817	7 810	6 450	19 471	33 310	9 837	23 473	1 376
Centro	276	332	1 669	207	2 902	6 572	459	6 112	1 472
Área Metropolitana de Lisboa	1 684	4 453	75 586	13 083	359 777	518 410	33 652	484 757	34 382
Alentejo	87	162	2 580	42	8 120	11 454	21	11 433	301
Algarve	79	103	548	46	1 664	2 903	5	2 898	330
R. A. Açores	42	61	397	17	932	1 777	23	1 754	179
R. A. Madeira	28	46	477	63	1 011	1 757	56	1 701	26

591 - Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão

Portugal	2 259	5 285	79 233	18 620	378 518	547 140	41 082	506 058	36 077
Continente	2 205	5 195	78 384	18 578	376 648	543 806	41 053	502 753	35 929
Norte	360	725	7 263	6 298	18 452	31 027	9 498	21 529	875
Centro	213	264	1 441	178	2 603	5 730	394	5 336	1 257
Área Metropolitana de Lisboa	1 488	3 966	66 607	12 015	345 987	493 132	31 135	461 997	33 319
Alentejo	73	145	2 528	42	7 948	11 063	21	11 042	185
Algarve	71	95	545	46	1 657	2 855	5	2 850	292
R. A. Açores	34	53	396	17	929	1 752	23	1 729	159
R. A. Madeira	20	37	453	25	942	1 581	6	1 575	- 11

5911 - Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Portugal	1 847	3 607	54 481	6 300	249 328	331 027	5 098	325 929	9 469
Continente	1 801	3 525	53 652	6 258	247 475	327 758	5 069	322 688	9 348
Norte	289	506	4 671	264	9 821	15 990	508	15 481	791
Centro	165	210	1 345	177	2 303	5 044	392	4 653	1 011
Área Metropolitana de Lisboa	1 227	2 602	44 696	5 773	226 226	293 634	4 146	289 488	7 260
Alentejo	61	133	2 519	42	7 900	10 931	21	10 910	118
Algarve	59	74	422	2	1 225	2 158	1	2 157	169
R. A. Açores	27
R. A. Madeira	19

5912 - Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão

Portugal	286	427	4 815	502	8 866	15 502	760	14 742	- 1 930
Continente	279
Norte	38	59	395	105	749	1 653	59	1 594	284
Centro	36	42	85	1	239	589	1	587	237
Área Metropolitana de Lisboa	189	303	4 310	395	7 853	13 093	700	12 394	- 2 566
Alentejo	7
Algarve	9	9	4	0	8	62	0	62	49
R. A. Açores	7
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.4.2 - Principais variáveis das empresas de atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

5913 - Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão

Portugal	64	228	6 034	6 756	50 517	100 581	14 846	85 735	24 064
Continente	64	228	6 034	6 756	50 517	100 581	14 846	85 735	24 064
Norte	13	74	1 327	5 785	5 741	11 093	8 800	2 293	260
Centro	9	9	2	0	5	27	0	27	17
Área Metropolitana de Lisboa	42	145	4 705	971	44 771	89 461	6 046	83 416	23 787
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5914 - Projeção de filmes e de vídeos

Portugal	62	1 023	13 903	5 063	69 808	100 029	20 378	79 651	4 474
Continente	61
Norte	20	86	871	143	2 141	2 291	131	2 160	- 460
Centro	3	3	9 631	0	55 566	69 546	0	69 546	- 7 439
Área Metropolitana de Lisboa	30	916	12 896	4 875	67 137	96 943	20 243	76 700	4 838
Alentejo	5
Algarve	3	12	120	44	424	635	4	632	74
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	1

5920 - Atividades de gravação de som e edição de música

Portugal	370	689	9 835	1 288	15 360	29 043	2 972	26 071	1 989
Continente	354	672	9 809	1 250	15 287	28 842	2 922	25 920	1 933
Norte	73	92	547	152	1 019	2 283	338	1 944	500
Centro	63	68	228	29	299	842	66	776	215
Área Metropolitana de Lisboa	196	487	8 979	1 069	13 790	25 278	2 517	22 761	1 063
Alentejo	14	17	52	0	172	391	0	391	116
Algarve	8	8	3	0	7	48	0	48	38
R. A. Açores	8	8	2	0	3	25	0	25	20
R. A. Madeira	8	9	24	39	69	176	50	126	37

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.5 Atividades de rádio e de televisão

3.5.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	N.º	1000 Euros							

60 - Atividades de rádio e de televisão

Total	335	3 742	120 024	120 118	317 345	692 713	51 957	640 756	50 078
Menos de 10	307	686	7 517	5 275	24 753	42 254	1 004	41 251	2 285
10 - 49	17	319	8 872	26	66 908	95 025	214	94 811	18 642
50 - 249	8	871	29 230	45 105	43 492	215 807	0	215 807	- 8 902
250 ou mais	3	1 866	74 404	69 713	182 192	339 627	50 739	288 888	38 053

6010 - Atividades de rádio

Total	273	1 180	26 213	81	30 986	60 644	423	60 221	1 116
Menos de 10	259	599	6 273	61	7 543	14 186	258	13 928	- 624
10 - 49	11	180	3 621	20	5 435	8 171	165	8 006	- 444
50 - 249	3	401	16 318	0	18 009	38 287	0	38 287	2 184
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

6020 - Atividades de televisão

Total	62	2 562	93 811	120 037	286 358	632 069	51 534	580 535	48 962
Menos de 10	48	87	1 244	5 214	17 210	28 068	746	27 322	2 910
10 - 49	6	139	5 251	6	61 474	86 853	49	86 804	19 086
50 - 249	5	470	12 912	45 105	25 483	177 520	0	177 520	- 11 086
250 ou mais	3	1 866	74 404	69 713	182 192	339 627	50 739	288 888	38 053

6391 - Atividades de agências de notícias

Total	39	363	13 495	7	21 319	37 386	4	37 383	2 299
Menos de 10	35	76	1 874	7	2 438	4 719	4	4 716	308
10 - 49	3
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.5.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de rádio e de televisão, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							
60 - Atividades de rádio e de televisão									
Portugal	335	3 742	120 024	120 118	317 345	692 713	51 957	640 756	50 078
Continente	314	3 683	119 274	120 104	316 538	691 197	51 945	639 252	50 143
Norte	88	318	4 131	68	6 020	10 652	300	10 352	34
Centro	75	177	1 711	1	1 522	3 441	106	3 336	99
Área Metropolitana de Lisboa	89	3 044	112 042	120 032	307 399	673 851	51 539	622 313	49 739
Alentejo	47	108	1 023	3	1 085	2 366	1	2 365	397
Algarve	15	36	366	9	513	887	0	887	- 126
R. A. Açores	13	33	384	14	324	767	13	754	- 14
R. A. Madeira	8	26	366	0	483	750	0	750	- 51
6010 - Atividades de rádio									
Portugal	273	1 180	26 213	81	30 986	60 644	423	60 221	1 116
Continente	254
Norte	79	246	3 385	46	3 936	7 777	300	7 477	307
Centro	73
Área Metropolitana de Lisboa	44	563	19 023	17	23 265	44 906	4	44 902	752
Alentejo	44	104	983	3	1 043	2 261	1	2 261	197
Algarve	14
R. A. Açores	12
R. A. Madeira	7
6020 - Atividades de televisão									
Portugal	62	2 562	93 811	120 037	286 358	632 069	51 534	580 535	48 962
Continente	60
Norte	9	72	746	22	2 084	2 875	0	2 875	- 273
Centro	2
Área Metropolitana de Lisboa	45	2 481	93 019	120 015	284 134	628 945	51 534	577 411	48 987
Alentejo	3	4	40	0	41	105	0	105	200
Algarve	1
R. A. Açores	1
R. A. Madeira	1
6391 - Atividades de agências de notícias									
Portugal	39	363	13 495	7	21 319	37 386	4	37 383	2 299
Continente	39	363	13 495	7	21 319	37 386	4	37 383	2 299
Norte	10	29	427	0	508	1 099	0	1 099	46
Centro	4
Área Metropolitana de Lisboa	20	304	12 672	1	20 345	35 140	0	35 140	2 147
Alentejo	2
Algarve	3	16	249	0	177	525	0	525	13
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.6 Atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades fotográficas, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e disco

3.6.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
			N.º		1000 Euros				
7111 - Atividades de arquitetura									
Total	8 568	11 965	83 609	28 434	163 295	346 156	17 797	328 359	56 180
Menos de 10	8 509	10 973	60 885	21 920	118 008	261 358	15 365	245 993	48 988
10 - 49	58
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7311 - Agências de publicidade									
Total	3 587	10 847	174 550	64 459	416 368	739 983	69 589	670 394	44 193
Menos de 10	3 408	6 240	69 225	46 106	188 065	343 698	49 327	294 371	26 995
10 - 49	162	2 729	67 193	13 083	146 697	247 783	15 045	232 738	6 719
50 - 249	16
250 ou mais	1
7410 - Atividades de design									
Total	5 101	7 548	57 987	53 103	91 689	236 474	79 547	156 927	26 453
Menos de 10	5 045	6 347	35 387	33 630	58 909	157 852	42 505	115 348	24 261
10 - 49	51	772	16 026	15 206	25 768	60 290	29 616	30 674	1 411
50 - 249	5	429	6 574	4 268	7 012	18 332	7 426	10 905	781
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7420 - Atividades fotográficas									
Total	2 471	3 528	19 418	12 681	24 440	71 571	17 525	54 046	9 047
Menos de 10	2 457	3 207	14 937	6 181	20 380	54 040	8 219	45 822	8 021
10 - 49	12
50 - 249	2
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7430 - Atividades de tradução e interpretação									
Total	3 140	3 706	17 336	106	27 840	68 166	129	68 037	20 685
Menos de 10	3 122	3 340	8 016	102	14 335	43 120	123	42 997	19 342
10 - 49	17
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7722 - Aluguer de videocassetes e discos									
Total	24	26	99	597	150	775	559	216	- 53
Menos de 10	24	26	99	597	150	775	559	216	- 53
10 - 49	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.6.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

7111 - Atividades de arquitetura

Portugal	8 568	11 965	83 609	28 434	163 295	346 156	17 797	328 359	56 180
Continente	8 247	11 540	81 099	27 248	159 048	335 855	16 693	319 162	54 660
Norte	2 655	3 791	24 761	10 355	47 586	101 316	7 651	93 665	13 883
Centro	1 317	1 675	7 541	1 906	10 603	27 959	1 423	26 536	6 423
Área Metropolitana de Lisboa	3 493	4 986	42 143	11 237	87 929	176 065	6 996	169 069	28 315
Alentejo	355	450	1 939	2 137	6 674	13 144	236	12 908	2 258
Algarve	427	638	4 716	1 614	6 255	17 371	388	16 983	3 780
R. A. Açores	161	217	1 268	45	1 791	4 536	19	4 517	1 118
R. A. Madeira	160	208	1 243	1 141	2 457	5 765	1 085	4 680	402

7311 - Agências de publicidade

Portugal	3 587	10 847	174 550	64 459	416 368	739 983	69 589	670 394	44 193
Continente	3 502	10 665	172 568	63 337	413 377	732 968	68 999	663 969	43 729
Norte	929	2 742	31 182	16 214	88 002	156 092	23 318	132 774	8 299
Centro	500	1 112	11 313	7 844	16 904	41 735	11 621	30 113	2 978
Área Metropolitana de Lisboa	1 782	6 145	122 924	33 857	298 754	510 102	30 230	479 872	31 353
Alentejo	106	229	2 367	1 529	3 404	8 317	1 671	6 646	381
Algarve	185	437	4 782	3 892	6 312	16 722	2 158	14 564	718
R. A. Açores	46	85	806	298	1 235	2 840	288	2 552	248
R. A. Madeira	39	97	1 177	825	1 757	4 174	302	3 873	216

7410 - Atividades de design

Portugal	5 101	7 548	57 987	53 103	91 689	236 474	79 547	156 927	26 453
Continente	4 962	7 368	57 015	52 019	90 546	232 730	78 418	154 312	26 007
Norte	1 522	2 641	21 117	24 652	37 496	93 620	42 723	50 897	9 345
Centro	831	1 171	7 397	5 792	10 773	27 106	8 131	18 975	2 380
Área Metropolitana de Lisboa	2 205	3 040	26 007	17 909	38 299	99 052	22 597	76 455	11 985
Alentejo	193	227	794	318	1 225	3 245	464	2 782	774
Algarve	211	289	1 700	3 348	2 753	9 707	4 504	5 203	1 523
R. A. Açores	62	77	226	507	224	1261	572	689	285
R. A. Madeira	77	103	746	577	919	2483	557	1926	161

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.6.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de arquitetura, agências de publicidade, atividades de design, atividades de tradução e interpretação, aluguer de videocassetes e discos, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							
7420 - Atividades fotográficas									
Portugal	2 471	3 528	19 418	12 681	24 440	71 571	17 525	54 046	9 047
Continente	2 368	3 341	18 387	11 843	23 629	68 296	16 594	51 702	8 612
Norte	857	1 335	8 223	7 948	9 846	32 256	11 071	21 185	3 443
Centro	471	674	3 499	1 703	3 293	10 165	2 494	7 672	795
Área Metropolitana de Lisboa	834	1 058	5 693	1 899	9 224	22 017	2 799	19 218	3 414
Alentejo	112	137	421	180	596	1 749	200	1 549	434
Algarve	94	137	551	112	671	2 109	31	2 078	527
R. A. Açores	59	74	238	245	215	1 004	180	824	233
R. A. Madeira	44	113	792	593	596	2 271	751	1 521	201
7430 - Atividades de tradução e interpretação									
Portugal	3 140	3 706	17 336	106	27 840	68 166	129	68 037	20 685
Continente	3 072	3 638	17 309	106	27 790	67 803	129	67 674	20 401
Norte	693	851	3 862	54	5 790	14 617	63	14 554	4 577
Centro	429	482	1 364	0	1 787	5 467	0	5 467	2 253
Área Metropolitana de Lisboa	1 660	2 000	11 610	11	19 064	44 117	1	44 116	11 818
Alentejo	103	109	135	34	359	970	53	917	329
Algarve	187	196	338	8	790	2 633	12	2 620	1 424
R. A. Açores	41	41	11	0	27	202	0	202	162
R. A. Madeira	27	27	16	0	23	161	0	161	121
7722 - Aluguer de videocassetes e discos									
Portugal	24	26	99	597	150	775	559	216	- 53
Continente	24	26	99	597	150	775	559	216	- 53
Norte	5
Centro	9
Área Metropolitana de Lisboa	8	10	63 912	499 653	110 160	648 140	512 791	135 349	28 568
Alentejo	2
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.7 Ensino de atividades culturais

3.7.1 - Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

8552 - Ensino de atividades culturais

Total	357	736	6 515	421	6 148	8 863	399	8 464	665
Menos de 10	349	463	2 352	405	4 902	7 530	396	7 134	- 125
10 - 49	6
50 - 249	2
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.7.2 - Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.		1000 Euros						

8552 - Ensino de atividades culturais

Portugal	357	736	6 515	421	6 148	8 863	399	8 464	665
Continente	356
Norte	149	343	3 316	250	2 419	3 549	218	3 331	443
Centro	71	131	1 038	55	1 049	1 520	60	1 460	- 29
Área Metropolitana de Lisboa	115	233	2 050	107	2 389	3 577	116	3 461	211
Alentejo	12
Algarve	9	16	87	6	246	153	3	150	30
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.8 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

3.8.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

Total	22 691	24 673	49 925	18 470	243 199	451 536	21 208	430 328	120 325
Menos de 10	22 656	23 731	31 367	13 684	161 017	333 910	13 575	320 335	114 551
10 - 49	31	542	11 777	4 198	78 203	103 065	4 785	98 280	3 754
50 - 249	4	400	6 782	587	3 979	14 562	2 848	11 714	2 020
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9001 - Atividades das artes do espetáculo

Total	16 282	17 401	27 690	10 210	155 446	287 236	9 741	277 495	82 124
Menos de 10	16 262	16 863	18 778	7 578	103 646	215 915	5 774	210 142	78 249
10 - 49	19
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9002 - Atividades de apoio às artes do espetáculo

Total	668	1 117	12 379	5 588	62 670	92 807	5 193	87 614	6 421
Menos de 10	660
10 - 49	6	88	2 311	1 076	23 259	27 899	619	27 280	472
50 - 249	2
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9003 - Criação artística e literária

Total	5 691	6 054	8 755	1 997	20 972	64 813	5 711	59 102	31 691
Menos de 10	5 685	5 894	5 787	1 304	16 798	56 647	2 671	53 976	31 473
10 - 49	5
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9004 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas

Total	50	101	1 101	674	4 111	6 681	564	6 117	89
Menos de 10	49
10 - 49	1
50 - 249	0	0	0	0	0	0	0	0	0
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.8.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

Portugal	22 691	24 673	49 925	18 470	243 199	451 536	21 208	430 328	120 325
Continente	21 661	23 581	48 868	18 259	239 474	441 502	21 100	420 402	115 781
Norte	5 201
Centro	3 707	3 891	4 268	2 445	26 548	49 957	3 758	46 199	14 990
Área Metropolitana de Lisboa	10 510	11 812	34 359	8 544	161 542	283 991	12 022	271 969	64 865
Alentejo	1 070
Algarve	1 173	1 223	1.177	221	6.260	14.911	425	14.486	6.511
R. A. Açores	487
R. A. Madeira	543

9001 - Atividades das artes do espetáculo

Portugal	16 282	17 401	27 690	10 210	155 446	287 236	9 741	277 495	82 124
Continente	15 510	16 613	27 302	10 047	153 323	280 873	9 647	271 226	78 656
Norte	3 665	3 851	4 454	5 687	20 157	45 270	2 905	42 365	14 646
Centro	2 798	2 906	2 572	1 704	22 054	38 732	2 886	35 847	11 188
Área Metropolitana de Lisboa	7 274	8 043	19 112	2 345	105 070	180 101	3 459	176 642	44 134
Alentejo	824	841	439	214	2 296	6 525	174	6 351	3 365
Algarve	949	972	725	96	3 747	10 245	223	10 021	5 324
R. A. Açores	341	352	186	135	1 069	2 614	94	2 520	1 142
R. A. Madeira	431	436	202	28	1 054	3 749	0	3 749	2 326

9002 - Atividades de apoio às artes do espetáculo

Portugal	668	1 117	12 379	5 588	62 670	92 807	5 193	87 614	6 421
Continente	648	1 088	12 242	5 576	62 220	92 041	5 178	86 863	6 376
Norte	171	250	1 796	225	16 261	20 317	344	19 973	823
Centro	101	136	694	433	2 721	4 500	374	4 126	546
Área Metropolitana de Lisboa	320	624	9 233	4 766	41 021	63 306	4 241	59 065	4 422
Alentejo	30
Algarve	26
R. A. Açores	14
R. A. Madeira	6

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.8.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II) (continuação)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

9003 - Criação artística e literária

Portugal	5 691	6 054	8 755	1 997	20 972	64 813	5 711	59 102	31 691
Continente	5 457	5 797	8 512	1 962	20 268	62 545	5 711	56 833	30 536
Norte	1 351	1 423	1 498	546	3 624	12 464	957	11 507	7 905
Centro	801	832	781	250	1 485	5 965	319	5 645	3 348
Área Metropolitana de Lisboa	2 895	3 108	5 592	1 050	13 391	37 203	4 024	33 178	16 027
Alentejo	214	226	482	106	1 149	5 170	357	4 813	2 358
Algarve	196	208	159	11	618	1 743	53	1 690	898
R. A. Açores	128	145	155	35	353	1222	0	1222	603
R. A. Madeira	106	112	89	9	351	1046	0	1046	551

9004 - Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas

Portugal	50	101	1 101	674	4 111	6 681	564	6 117	89
Continente	46	83	812	674	3 663	6 043	564	5 480	213
Norte	14
Centro	7	17	220	58	287	760	179	581	- 92
Área Metropolitana de Lisboa	21	37	422	382	2 060	3 382	298	3 083	282
Alentejo	2
Algarve	2
R. A. Açores	4	18	289	0	448	637	0	637	- 124
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.9 Atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

3.9.1 - Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e escalões de pessoal ao serviço

2016

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

91 - Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Total	195	1 797	30 386	4 637	41 713	88 027	3 489	84 538	10 278
Menos de 10	171	253	1 643	290	2 748	5 381	444	4 936	143
10 - 49	17
50 - 249	5	612	9 551	1 466	13 834	32 177	971	31 206	3 148
250 ou mais	2

9101 - Atividades das bibliotecas e arquivos

Total	25	113	1 588	85	2 440	5 848	2	5 846	837
Menos de 10	23
10 - 49	1
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9102 - Atividades dos museus

Total	65	647	10 320	468	15 536	18 000	768	17 232	- 322
Menos de 10	59	80	423	62	626	1 051	252	799	- 236
10 - 49	4
50 - 249	1
250 ou mais	1

9103 - Atividades dos sítios e monumentos históricos

Total	89	309	4 040	759	4 385	9 767	267	9 500	326
Menos de 10	81
10 - 49	7	138	2 401	466	2 043	5 368	169	5 199	319
50 - 249	1
250 ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas

3.9.2 - Principais variáveis das empresas de atividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2016

CAE-Rev.3 e Região	Empresas	Pessoal ao Serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	Nº.	1000 Euros							

91 - Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Portugal	195	1 797	30 386	4 637	41 713	88 027	3 489	84 538	10 278
Continente	188	1 737	29 677	4 600	41 312	86 017	3 244	82 773	9 581
Norte	37
Centro	56	192	2 212	502	1 545	4 349	279	4 070	- 31
Área Metropolitana de Lisboa	75	1 303	24 328	3 224	36 505	74 492	2 389	72 103	10 415
Alentejo	17
Algarve	3	19	199	208	231	633	69	565	- 25
R. A. Açores	5
R. A. Madeira	2

9101 - Atividades das bibliotecas e arquivos

Portugal	25	113	1 588	85	2 440	5 848	2	5 846	837
Continente	25	113	1 588	85	2 440	5 848	2	5 846	837
Norte	5
Centro	8
Área Metropolitana de Lisboa	11
Alentejo	1
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9102 - Atividades dos museus

Portugal	65	647	10 320	468	15 536	18 000	768	17 232	- 322
Continente	61	642	10 313	468	15 530	17 806	574	17 232	- 460
Norte	13
Centro	12	50	645	66	234	913	109	804	16
Área Metropolitana de Lisboa	28	562	9 557	379	15 062	16 648	432	16 216	- 191
Alentejo	7	8	3	0	23	43	0	43	16
Algarve	1
R. A. Açores	4	5	7	0	6	194	194	0	138
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0

9103 - Atividades dos sítios e monumentos históricos

Portugal	89	309	4 040	759	4 385	9 767	267	9 500	326
Continente	88
Norte	15	100	1 588	187	1 738	3 487	18	3 468	67
Centro	33	114	1 399	390	1 236	3 305	157	3 148	- 21
Área Metropolitana de Lisboa	33
Alentejo	7
Algarve	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	1

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



03 Empresas das Atividades Culturais e Criativas

3.10 Royalties das empresas do sector cultural e criativo

3.10.1 - Royalties – Fornecimentos e serviços externos e rendimentos suplementares, por atividades culturais e criativas

Atividades	2016			2015		
	Empresas	Royalties - Fornecimentos e serviços externos	Royalties - Rendimentos suplementares	Empresas	Royalties - Fornecimentos e serviços externos	Royalties - Rendimentos suplementares
	Nº.	1000 Euros		Nº.	1000 Euros	
Atividades culturais e criativas	55 959	86 374	7 017	52 827	45 290	4 961
Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados	635	72	0	658	73	0
Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados	4 381	2	6	4 537	2	40
Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados	87	0	156	90	0	58
Edição de livros	445	16 819	607	430	16 533	719
Edição de jornais	304	1 184	0	304	1 088	0
Edição de revistas e de outras publicações periódicas	422	1 700	ə	426	1 951	3
Edição de jogos de computador	27	0	0	21	0	ə
Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão	1 847	6 492	1 555	1 685	6 474	536
Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão	286	12	0	242	10	0
Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão	64	6 736	1 734	65	4 514	1 425
Projeção de filmes e de vídeos	62	1 201	0	73	1 022	0
Atividades de gravação de som e edição de música	370	1 089	845	351	1 002	1 120
Atividades de rádio	273	703	0	271	704	0
Atividades de televisão	62	3 339	251	80	4 095	210
Atividades de agências de notícias	39	1	0	38	0	0
Atividades de arquitetura	8 568	126	113	8 110	81	26
Agências de publicidade	3 587	6 180	59	3 500	6 379	54
Atividades de design	5 101	150	176	4 555	435	37
Atividades fotográficas	2 471	3	0	2 244	9	0
Atividades de tradução e interpretação	3 140	19	0	3 062	18	0
Aluguer de videocassetes e discos	24	0	0	28	0	0
Ensino de atividades culturais	357	10	0	317	13	0
Atividades das artes do espetáculo	16 282	635	152	15 540	734	401
Atividades de apoio às artes do espetáculo	668	15	78	543	72	227
Criação artística e literária	5 691	1	54	5 457	ə	44
Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas	50	5	1	49	0	22
Atividades das bibliotecas e arquivos	25	0	0	24	0	0
Atividades dos museus	65	94	10	61	82	40
Atividades dos sítios e monumentos históricos	89	ə	0	66	0	0

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

Comércio internacional de bens culturais

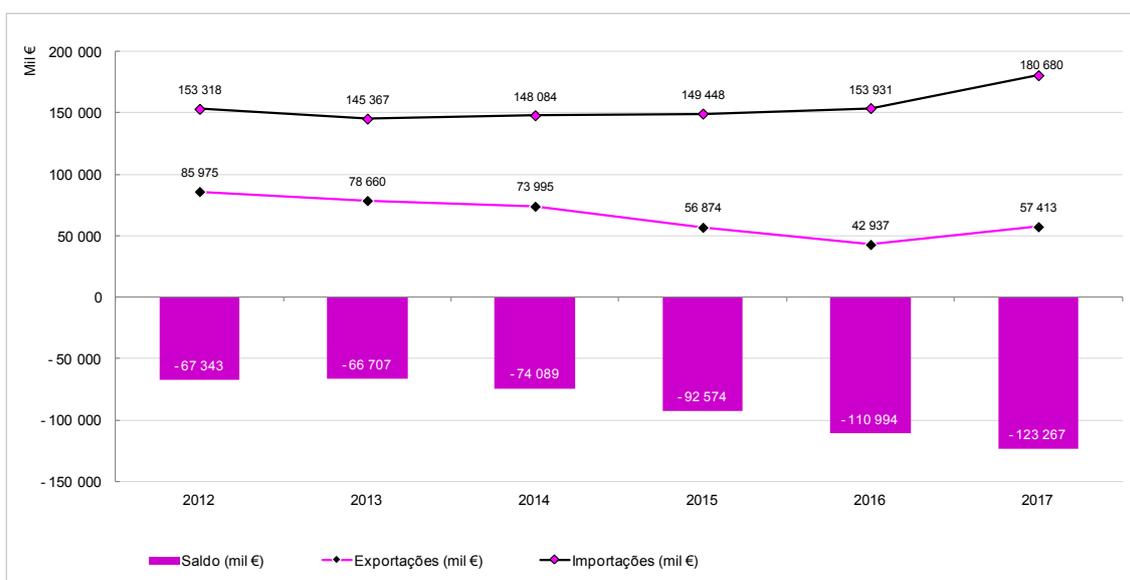
Em conformidade com os dados do Comércio Internacional, em 2017, a **balança de bens culturais** foi **deficitária em 123,3 milhões de euros** (+11,1% face a 2016) tendo o valor das **exportações culturais** atingindo **57,4 milhões de euros**, enquanto as **importações** deste tipo de bens ascenderam a **180,7 milhões de euros**.

Em 2017 as importações de bens culturais cresceram 17,4% face ao ano anterior, mantendo a tendência de crescimento iniciada em 2014, embora no ano em análise este crescimento tenha sido bastante mais acentuado quando comparado com anos anteriores, dado que em 2016 o crescimento das importações tinha sido de 3,0% (de 0,9% e 1,9% nos dois anos anteriores).

No que respeita às exportações de bens culturais foi interrompida a tendência, iniciada em 2013, de decréscimo do valor exportado. Assim em 2017, as exportações cresceram de forma bastante acentuada (33,7%) face ao registado no ano anterior.

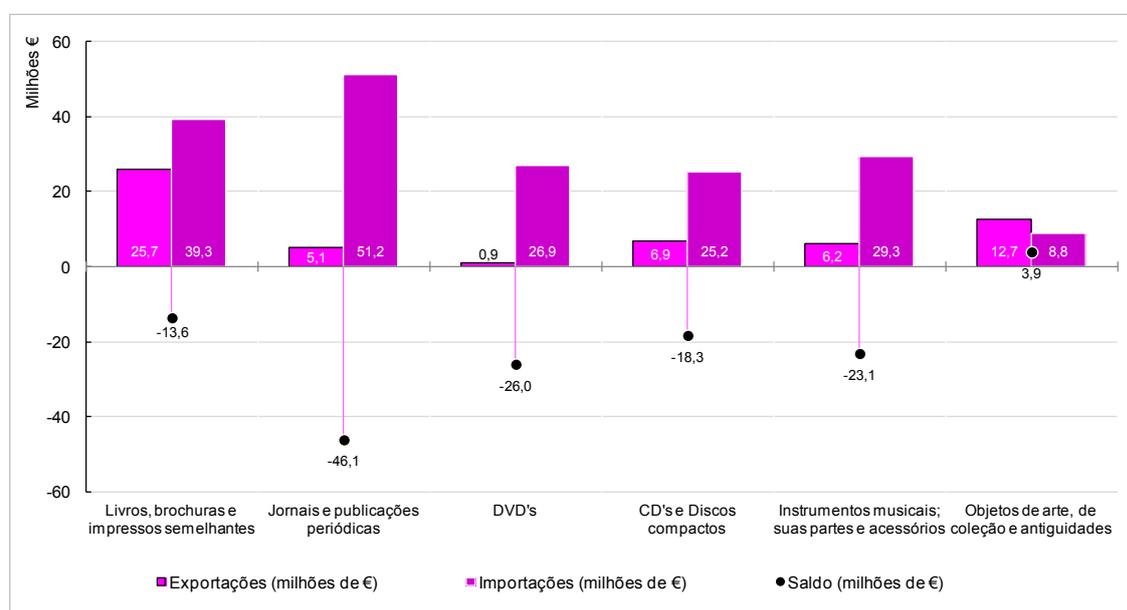
O saldo da balança comercial de bens culturais em 2017 continuou a agravar-se (-12,3 milhões de euros face ao registado em 2016), continuando assim, a tendência iniciada em 2014.

Gráfico 4.1: Comércio internacional de bens culturais (€), 2012 – 2017



Os *Jornais e publicações periódicas* foram a categoria de bens culturais que mais contribuíram para o deficit total registado na balança de bens culturais com um saldo líquido de -46,1 milhões de euros seguidos dos *DVD's* (-24,3 milhões de euros), *Instrumentos musicais; suas partes e acessórios* (-23,1 milhões de euros), *CD's e Discos compactos* (-20 milhões de euros) e os *Livros, brochuras e impressos semelhantes* (-13,6 milhões de euros). Apenas a categoria de *Objetos de arte, de coleção e antiguidades* registaram saldo positivo nas trocas com os exterior, 3,9 milhões de euros.

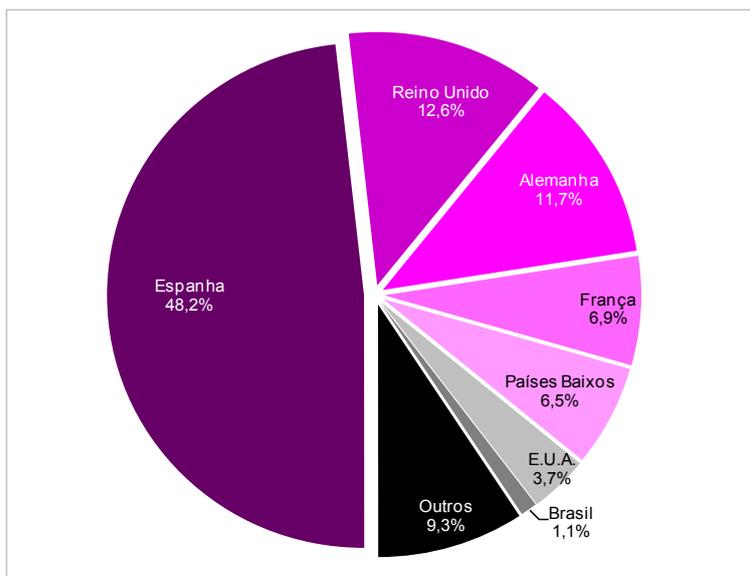
Gráfico 4.2: Exportações, importações e saldo da balança comercial de bens culturais (€), 2017



A principal origem dos bens culturais importados foi a União Europeia (UE-28) com 92,8%, enquanto do resto do mundo, foi importado 7,2% do valor dos bens culturais.

A seguir aos países da UE-28, foram os Estados Unidos da América e Brasil os principais fornecedores de bens culturais com 3,7% e 1,1%, respetivamente, do valor total das importações de bens culturais.

Gráfico 4.3: Países de origem das importações de bens culturais (%), 2017



Os principais bens importados continuaram a ser os *Jornais e publicações periódicas* (28,3%), *Livros, brochuras e impressos semelhantes* (21,8%), *Instrumentos musicais, suas partes e acessórios* (16,2%), *CD's e discos compactos* (16,2%) e os *DVD's* (14,0%), os quais representaram 95,2% no total do valor dos bens culturais importados.

Como principal destino das exportações portuguesas de bens culturais, foram os países da UE-28, que representaram 48,5% do total das exportações portuguesas, absorvendo o resto do mundo 51,5% do valor exportado.

A seguir à UE-28 destacam-se como principais países de destino dos bens culturais os PALOP que compraram 34,2% do valor das exportações de bens culturais.

Refira-se ainda que os Estados Unidos da América foram responsáveis por 2,7% do total das exportações portuguesas de bens culturais.



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4.1 Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes

4.1 - Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	25 718	21 448	33 412	39 343	41 068	41 385
União Europeia (UE-28)	6 410	4 739	6 562	34 781	36 323	36 018
Outros países europeus	412	216	736	676	343	103
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	15 000	12 428	22 058	12	24	22
Outros países africanos	41	49	53	37	8	3
Estados Unidos da América	160	156	163	1 270	1 134	1 618
Brasil	2 277	1 842	2 628	963	1 524	1 297
Japão	19	10	8	40	19	15
Outros países	1 400	2 008	1 204	1 564	1 694	2 310

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4.2 Comércio internacional de jornais e publicações periódicas

4.2 - Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	5 062	4 010	4 145	51 176	64 301	66 620
União Europeia (UE-28)	2 889	2 288	1 788	50 388	63 323	65 521
Outros países europeus	292	475	545	11	8	9
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	1 655	999	1 565	5	3	ə
Outros países africanos	7	10	22	1	1	0
Estados Unidos da América	21	27	36	641	701	381
Brasil	154	169	145	112	243	672
Japão	ə	0	1	1	1	ə
Outros países	44	43	42	17	20	36

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4.3 Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's

4.3 - Comércio internacional de CD's, discos compactos e DVD's, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	7 787	2 007	2 184	52 099	11 410	10 007
União Europeia (UE-28)	6 407	585	945	51 609	11 184	9 777
Outros países europeus	34	1	2	13	13	7
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	1 112	666	733	2	1	1
Outros países africanos	8	4	7	ə	ə	1
Estados Unidos da América	194	690	472	318	140	118
Brasil	3	1	1	3	10	20
Japão	16	22	4	20	5	4
Outros países	13	37	20	134	57	79

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4.4 Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios

4.4 - Comércio internacional de instrumentos musicais, suas partes e acessórios, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	6 153	4 504	5 536	29 300	29 051	26 217
União Europeia (UE-28)	4 487	3 962	3 593	27 766	27 450	24 932
Outros países europeus	134	74	273	43	45	51
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	1 116	269	1 412	2	ə	1
Outros países africanos	7	3	1	7	6	17
Estados Unidos da América	132	52	178	816	762	631
Brasil	2	5	3	39	39	24
Japão	181	55	19	117	326	164
Outros países	95	84	56	511	423	397

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)



04 Comércio Internacional de Bens Culturais

4.5 Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades

4.5.1 Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos

4.5.2 Comércio internacional de antiguidades

4.5 - Comércio internacional de objetos de arte, de coleção ou antiguidades, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	12 693	10 968	11 597	8 762	8 101	5 217
União Europeia (UE-28)	7 655	7 615	5 258	3 043	1 341	3 022
Outros países europeus	407	443	335	381	927	165
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	729	396	695	68	58	98
Outros países africanos	75	41	20	113	151	288
Estados Unidos da América	1 017	982	2 279	3 631	4 165	756
Brasil	263	7	414	799	458	314
Japão	3	9	74	14	559	23
Outros países	2 543	1 474	2 523	714	442	551

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)

4.5.1 - Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	4 126	2 866	3 442	4 951	5 811	2 573
União Europeia (UE-28)	2 175	1 017	1 016	728	521	1 386
Outros países europeus	247	236	262	94	95	145
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	723	367	641	36	18	33
Outros países africanos	53	41	20	76	42	31
Estados Unidos da América	529	488	854	2.729	3.814	263
Brasil	108	1	362	738	416	262
Japão	2	1	7	8	550	15
Outros países	289	715	281	542	354	437

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional (versão de 10-09-2018)

4.5.2 - Comércio internacional de antiguidades ⁽¹⁾, por países

Unidade: 1000 Euros

Países	Exportações de Bens			Importações de Bens		
	2017 (Po)	2016	2015	2017 (Po)	2016	2015
Total	4 241	1 527	3 326	156	41	349
União Europeia (UE-28)	2 967	1 365	2 078	119	0	159
Outros países europeus	6	0	35	0	0	17
Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)	0	0	0	0	0	36
Outros países africanos	17	0	0	0	4	44
Estados Unidos da América	157	68	94	31	19	12
Brasil	8	0	16	0	4	46
Japão	2	0	0	5	9	1
Outros países	1 084	94	1 103	1	4	34

(1) Entende-se por *antiguidade* qualquer objeto que se estime ter mais de 100 anos.



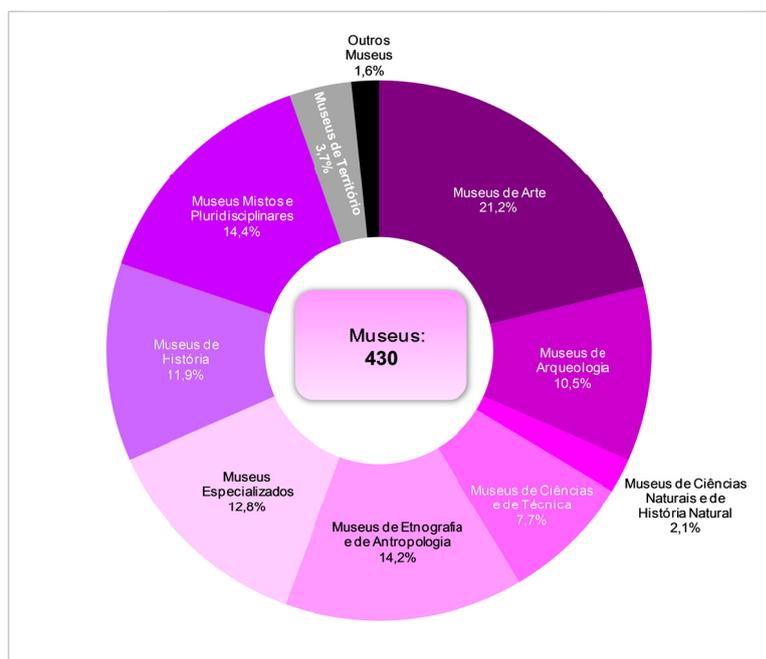
05 Património Cultural

Museus

De acordo com o Inquérito aos Museus, em 2017, estavam em atividade 680 museus, dos quais foram considerados para fins estatísticos **430 Museus**¹. Estes registaram **17,2 milhões de visitantes** (+1,6 milhões de visitantes do que no ano anterior) e dispunham de **19,1 milhões de bens** no seu acervo. Os 430 museus considerados correspondem a 63,2% dos museus em atividade, dado que um número significativo de museus não cumpre em simultâneo o conjunto dos cinco critérios definidos.

Dos 430 Museus considerados, os *Museus de Arte* eram os mais representativos com 21,1% do total de museus, seguidos dos *Museus Mistos e Pluridisciplinares* (14,4%), *Museus de Etnografia e Antropologia* (14,2%), *Museus Especializados* (12,8%) e os *Museus de História* com 11,9% do total. Os tipos de museus menos frequentes eram os *Museus de Território* (3,7%), *Museus de Ciências Naturais e de História Natural* (2,1%) e *Outros Museus* que representavam 1,6% no total de museus considerados.

Gráfico 5.1.1: Museus por tipologia (%), 2017



¹ As entidades consideradas cumprem os cinco critérios de apuramento adotados:

- Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição
- Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal)
- Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)
- Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa)
- Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário)

Em 2017, os 17,2 milhões de visitantes dos museus representaram um aumento de 10,6% (+1,6 milhões de visitantes) face a 2016. Para este aumento contribuíram de forma significativa o número de visitantes estrangeiros que, em 2017, atingiram o valor de 7,7 milhões correspondendo a 45,0% do total de visitantes e a um aumento de 15,5% face a 2016.

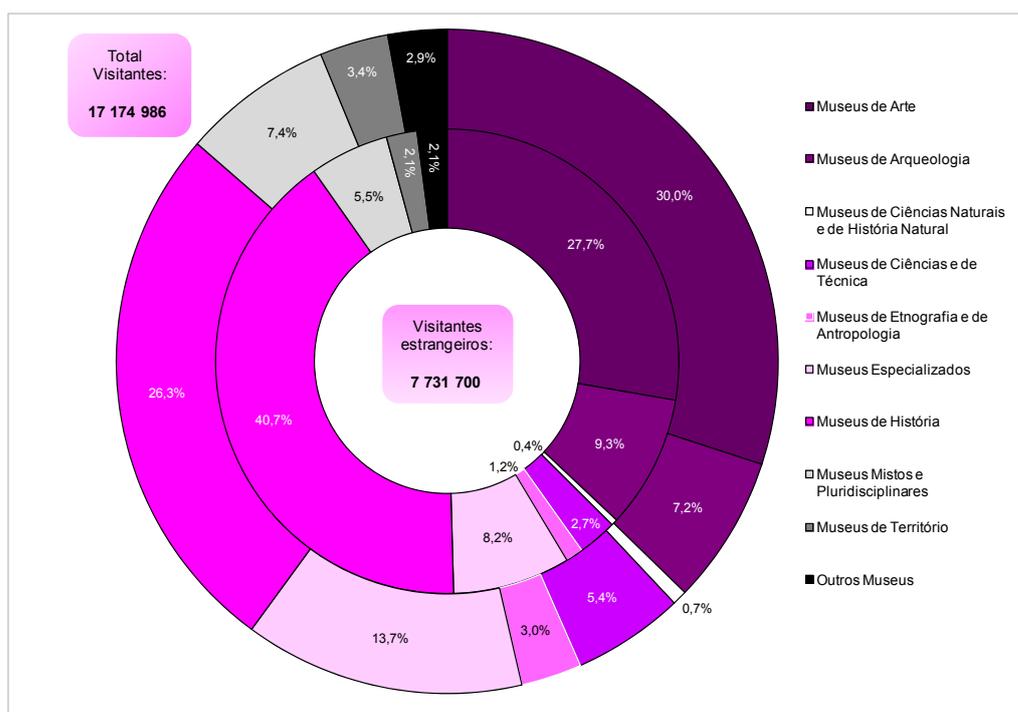
Os visitantes inseridos em grupos escolares totalizaram 1,8 milhões (10,2% do total de visitantes) e registaram um decréscimo de 9,2% face ao ano anterior.

Por tipo de museu, os *Museus de Arte* foram os que receberam o maior número de visitantes (30,0% do total), seguidos dos *Museus de História* (26,3%) e dos *Museus Especializados* com 13,7% do total de visitantes. Os museus com menos visitantes foram: os *Museus de Território* (3,4%), *Museus de Etnografia e Antropologia* (3,0%), *Outros Museus* (2,9%) e os *Museus de Ciências Naturais e de História Natural* com 0,7% do total dos visitantes.

Os visitantes estrangeiros preferiram os *Museus de História* (40,7%), os *Museus de Arte* (27,7%) e os *Museus de Arqueologia* (9,3%).

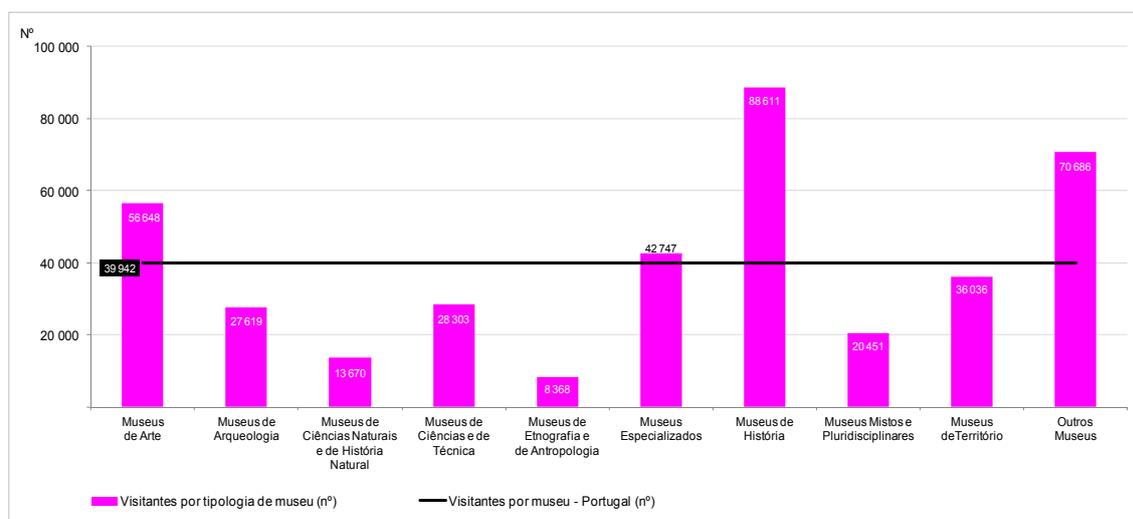
3/5 dos estudantes visitaram em grupo os *Museus de Arte* (28,6%), *Museus de História* (17,2%) e os *Museus de Ciências e de Técnica* (14,1%).

Gráfico 5.1.2: Total de visitantes e visitantes estrangeiros, por tipo de Museu (%), 2017



O número médio de visitantes por museu foi de 39 942, destacando-se os *Museus de História* com 88 611 visitantes em média, seguidos dos *Outros Museus* (70 686), *Museus de Arte* (56 648). No outro extremo, encontravam-se os *Museus de Etnografia e Antropologia* com uma média de 8 368 visitantes e os *Museus de Ciências Naturais e História Natural* com 13 670 visitantes em média.

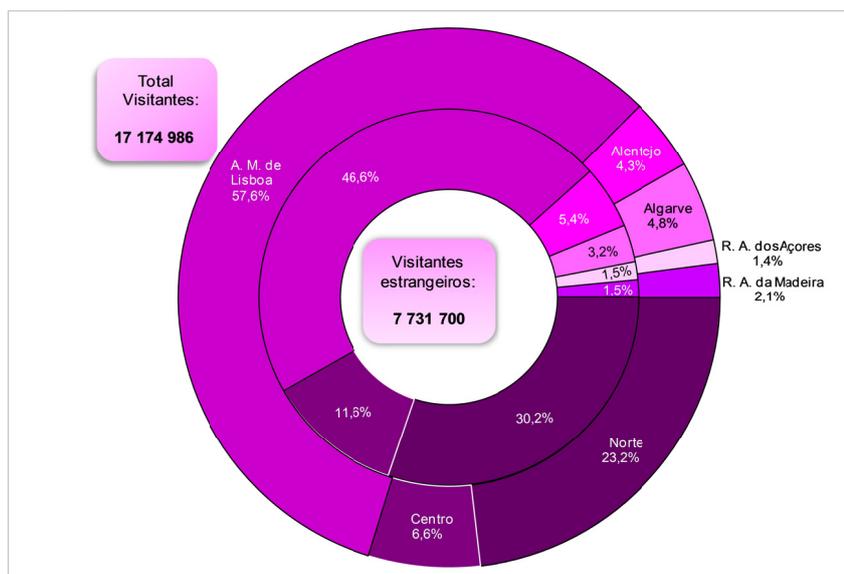
Gráfico 5.1.3: Número médio de visitantes de museus, por tipologia, 2017



Por regiões, os museus situados na A.M. de Lisboa registaram quase metade do total de visitantes (46,6%), seguindo-se a região Norte (30,2%) Centro (11,6%), Alentejo (5,4%), Algarve (3,2%), R.A. da Madeira e R.A. dos Açores com 1,5% cada uma delas.

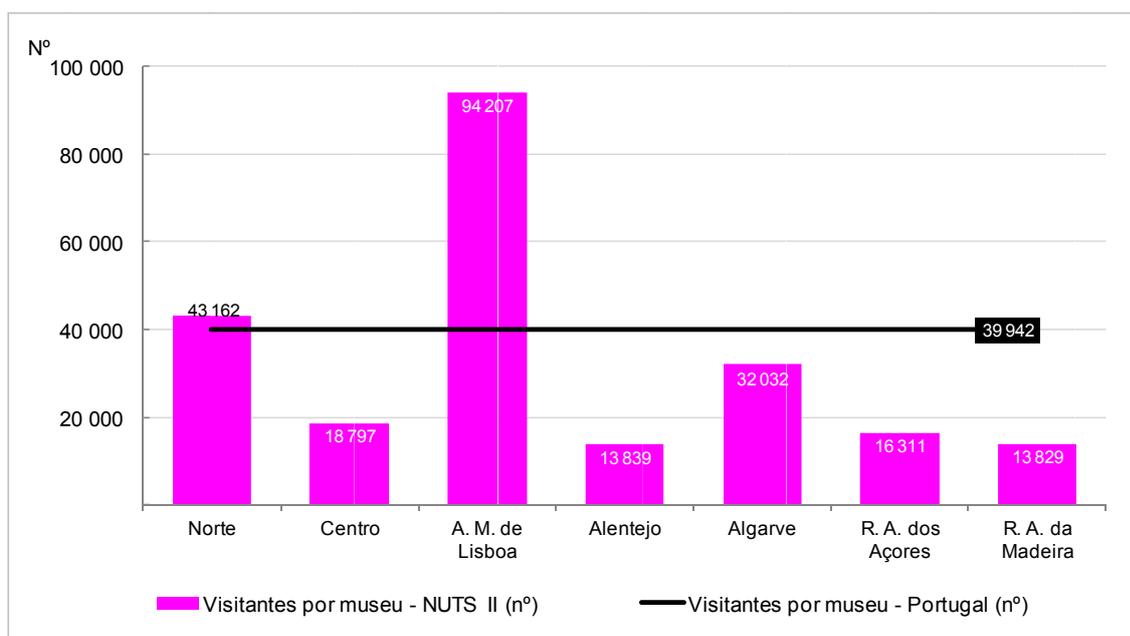
No que respeita à distribuição geográfica dos visitantes estrangeiros, mais da maioria deles escolheu os museus localizados na A.M. de Lisboa (57,6%) e na região Norte (23,2%).

Gráfico 5.1.4: Total de visitantes estrangeiros de museus, por NUTS II (%), 2017



As regiões da A.M. de Lisboa e Norte foram as que registaram o número médio de visitantes por museu bastante superior à média nacional, com 94 207 e 42 162, respetivamente. As regiões abaixo da média nacional foram a R.A. dos Açores (16 311), Alentejo (13 839) e a R.A. da Madeira (13 829).

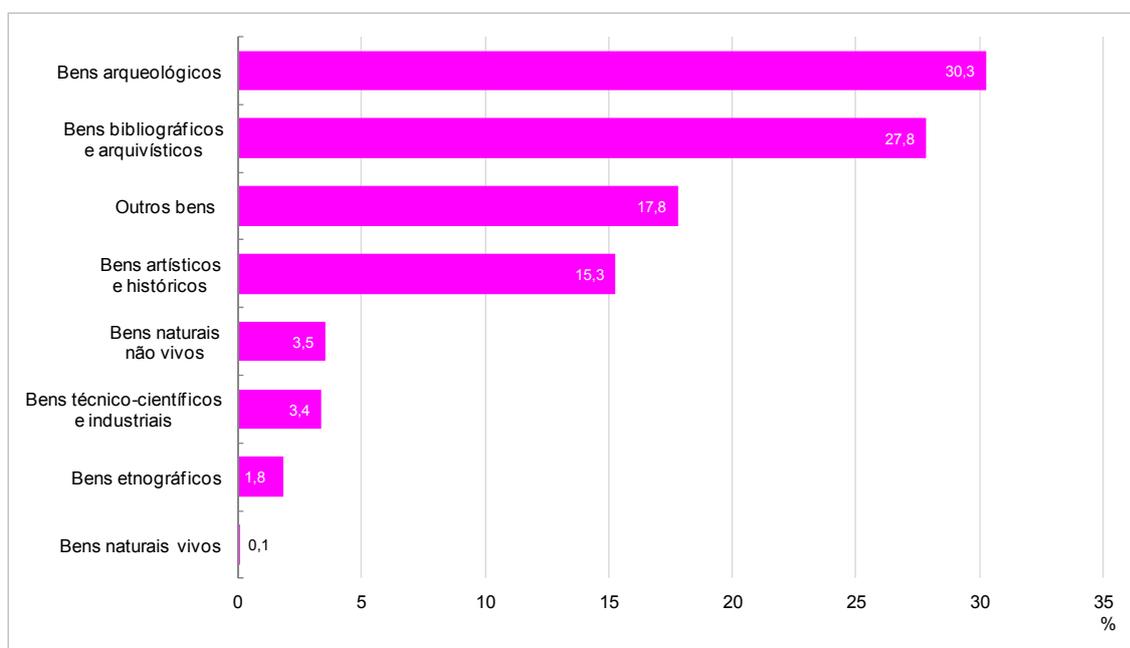
Gráfico 5.1.5: Número médio de visitantes de museus, por NUTS II, 2017



Em 2017, o total do acervo dos museus somava 19,1 milhões de bens, significando menos 4,4 milhões de bens. Esta diminuição resultou do arquivo de bens de filatelia e documentação histórica e bibliográfica realizada por alguns museus, deixando assim esses bens fazer parte do respetivo acervo.

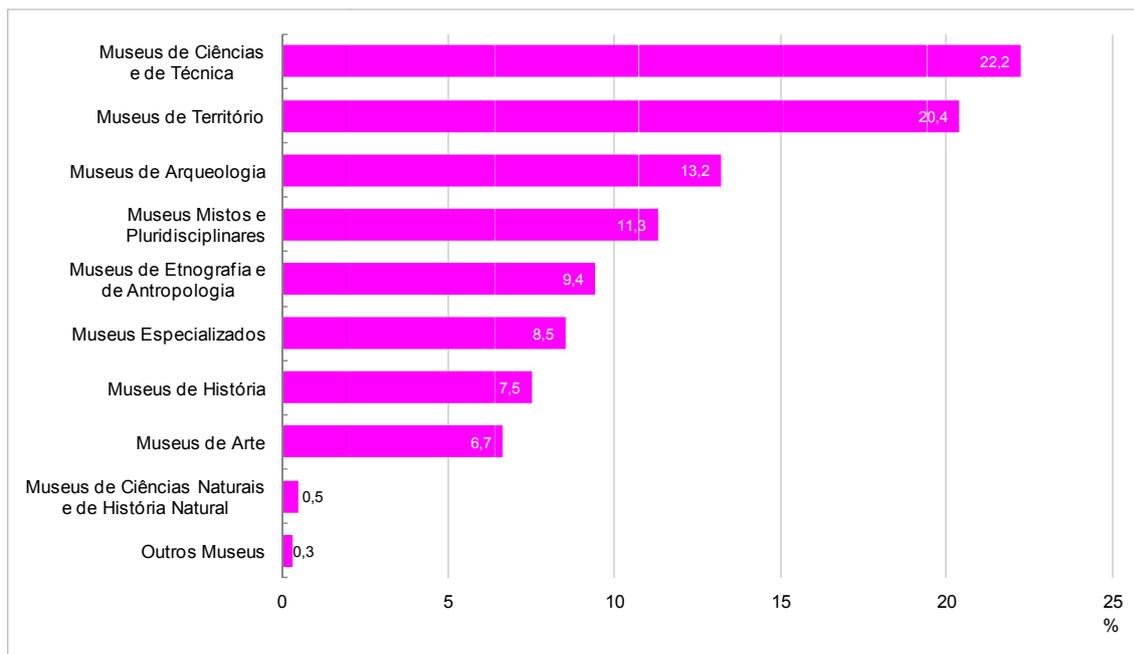
Os bens predominantes no acervo dos museus continuaram a ser os *Bens arqueológicos* (30,3%) e os *Bens bibliográficos e arquivísticos* (27,8%), os quais em conjunto representavam quase 3/5 do total do espólio museológico. A categoria de bens com menor expressão no acervo dos museus eram os *Bens etnográficos* (1,8%) e os *Bens naturais vivos* que representavam apenas 0,1% no total de bens dos museus.

Gráfico 5.1.6: Total de bens dos museus, por tipo (%), 2017



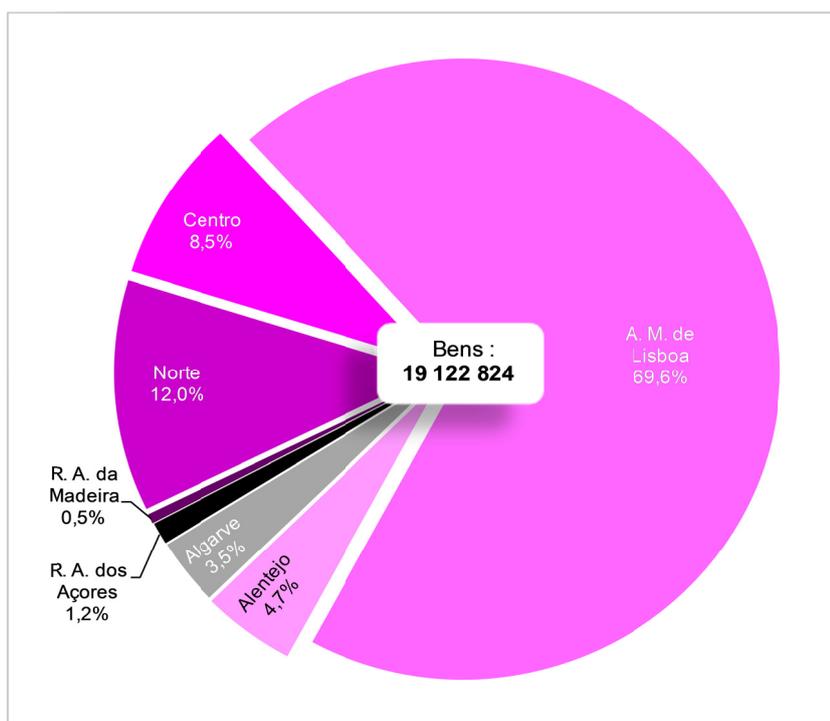
Do total de bens dos museus a maior proporção pertencia ao acervo dos *Museus de Ciências e de Técnica* (22,2%), dos *Museus de Território* (20,4%) e dos *Museus de Arqueologia* (13,2%). O acervo era menor nos *Museus de Ciências Naturais e História Natural* e nos *Outros Museus* aos quais pertenciam 0,5% e 0,3%, do total de bens, respetivamente.

Gráfico 5.1.7: Total de bens, por tipologia de museu (%), 2017



Por regiões, os museus da A.M. de Lisboa concentravam 69,6% do total de bens existentes nos museus, seguidos pelos museus do Norte (12,0%) e do Centro (8,5%). Os museus localizados na R.A. da Madeira e na R.A dos Açores detinham apenas 0,5% e 1,2% do acervo total, respetivamente.

Gráfico 5.1.8: Total de bens dos museus, por NUTS II (%), 2017



Em 2017, o número de pessoas ao serviço nos museus era 4 590 (+6,9% face a 2016). Cerca de 88,0% inseriam-se nas categorias profissionais, *Conservadores/técnicos superiores* (31,9%), *Outro pessoal técnico* (29,6%) e *Pessoal auxiliar e operário* (26,6%).

Os museus que empregavam mais pessoas eram os *Museus de Arte* (23,6%), *Museus Mistos e Pluridisciplinares* (15,9%) e os *Museus de História* (14,7%), mas eram os *Museus do Território* que em média empregavam maior número de pessoas (16) acima da média nacional (11 pessoas).

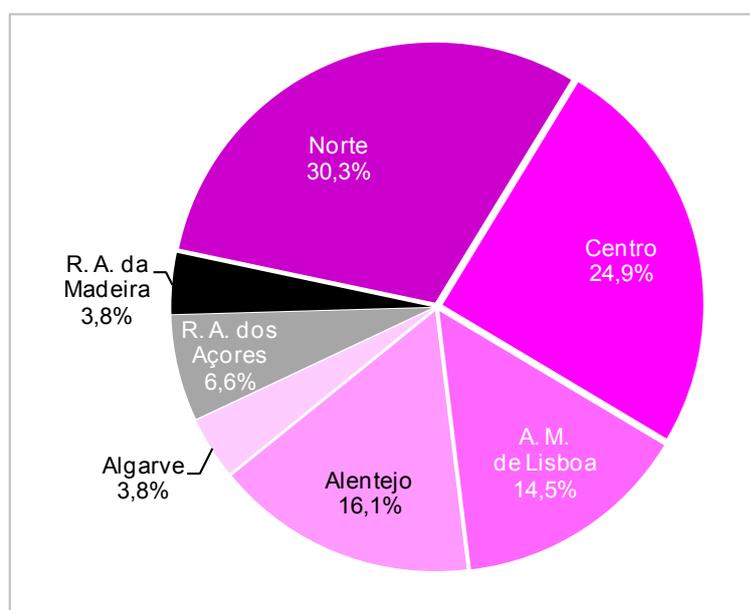
O número de voluntários/as nos museus considerados foi de 479 pessoas, das quais 26,9% prestaram voluntariado nos *Museus Mistos e Pluridisciplinares* e 21,7% nos *Museus de Arte*.

Património Cultural Imóvel

De acordo com a informação administrativa², em 2017 estavam classificados em Portugal **4 521 Bens imóveis**, dos quais **3 436** eram **Monumentos**; **562 Conjuntos** e **523 Sítios**.

Os *Bens imóveis* estavam localizados na região Norte onde se concentravam 30,3% do total, Centro (24,9%), Alentejo (16,1%), A. M. de Lisboa (14,5%) e na R.A. dos Açores (6,6%). Na região do Algarve e R.A. da Madeira localizavam-se em cada uma delas, 3,8% do total dos *Bens imóveis*.

Gráfico 5.2.1: Património cultural imóvel, por NUTS II (%), 2017



No Norte destacaram-se as Terras de Trás-os-Montes (23,0%), Alto Tâmega (20,7%), Alto Minho (14,4%) e Douro (10,5%), onde se localizavam mais de 2/3 dos *Bens imóveis* da região.

Os *Bens imóveis* localizados na região Centro distribuíam-se principalmente pela Região de Coimbra (16,6%), Beiras e Serra da Estrela (14,2%), região de Viseu e Dão Lafões (13,0%), Médio Tejo (11,3%) e Oeste (10,2%).

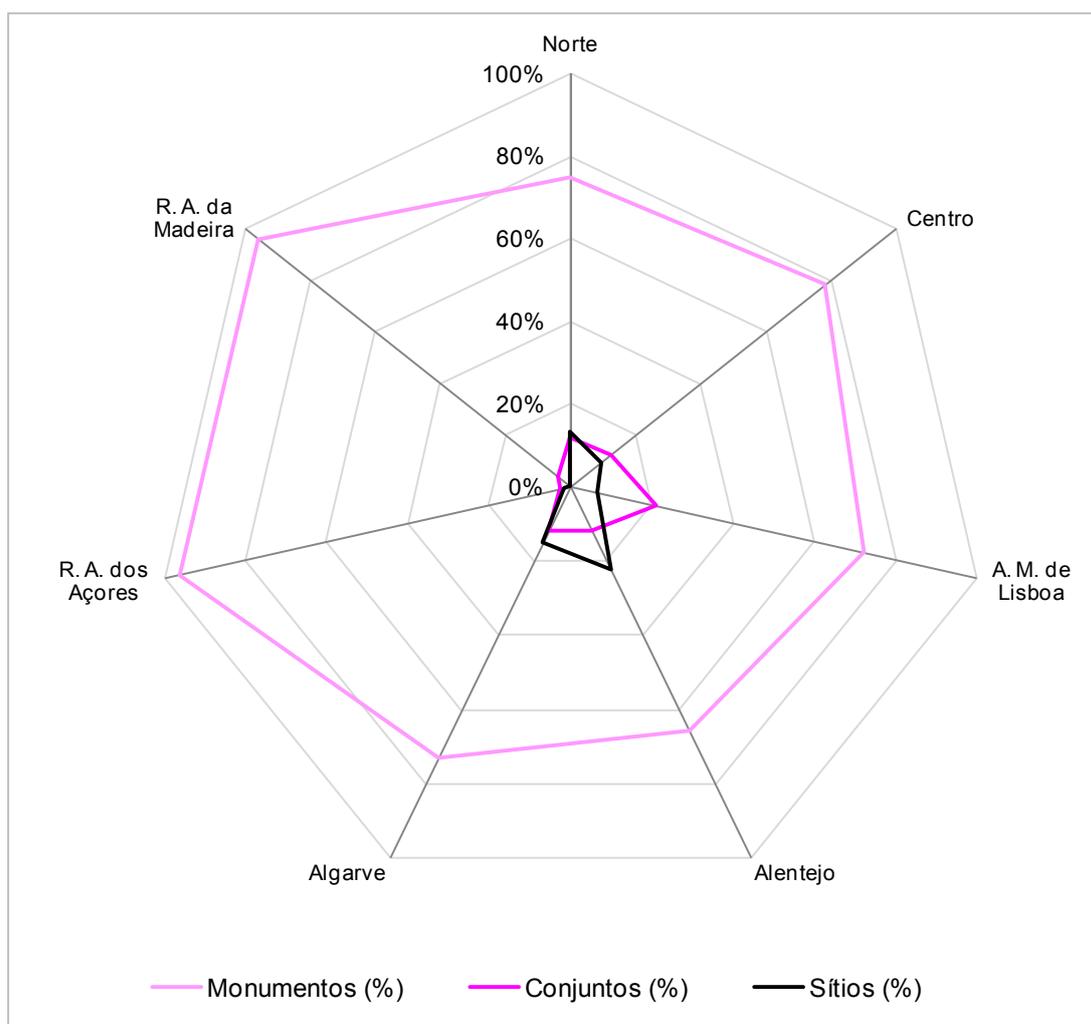
² Fonte: Continente: DGPC – Direção-Geral do Património Cultural
 Região Autónoma dos Açores: Direção Regional de Cultura dos Açores
 Região Autónoma da Madeira: Direção Regional de Cultura

No Alentejo a maior concentração de *Bens imóveis* era no Alentejo Central (36,2%), Alto Alentejo (28,5%) e no Baixo Alentejo (16,5%).

Mais de ¾ dos *Bens imóveis* pertenciam à categoria de *Monumentos* sendo a proporção mais elevada nas R.A. dos Açores e na Madeira, nas quais 96,0% do total dos *Bens imóveis* respetivos eram *Monumentos*. A proporção mais baixa, verificou-se no Alentejo em que 66,0% do total de *Bens imóveis* da região estavam classificados como *Monumentos*.

Refira-se que o Alentejo se destacou como a região onde a categoria de *Sítios Arqueológicos* era a mais significativa no universo do património cultural uma vez que nesta região os *Sítios Arqueológicos* totalizava 24,8% do total de imóveis por contraste, na R.A. da Madeira este tipo de imóvel é inexistente.

Gráfico 5.2.2: Património cultura imóvel, por categoria e região NUTS II (%), 2017



Por **categoria de proteção**, os *Imóveis de Interesse Público* totalizavam 2 885 (63,8%) seguidos dos 822 *Monumentos Nacionais* e dos 814 *Imóveis de Interesse Municipal*.

Os *Imóveis de Interesse Público* localizavam-se predominantemente a norte do rio Tejo: Norte (34,4%), Centro (24,7%) e A.M. de Lisboa (15,4%), as quais em conjunto concentravam quase $\frac{3}{4}$ dessa categoria.

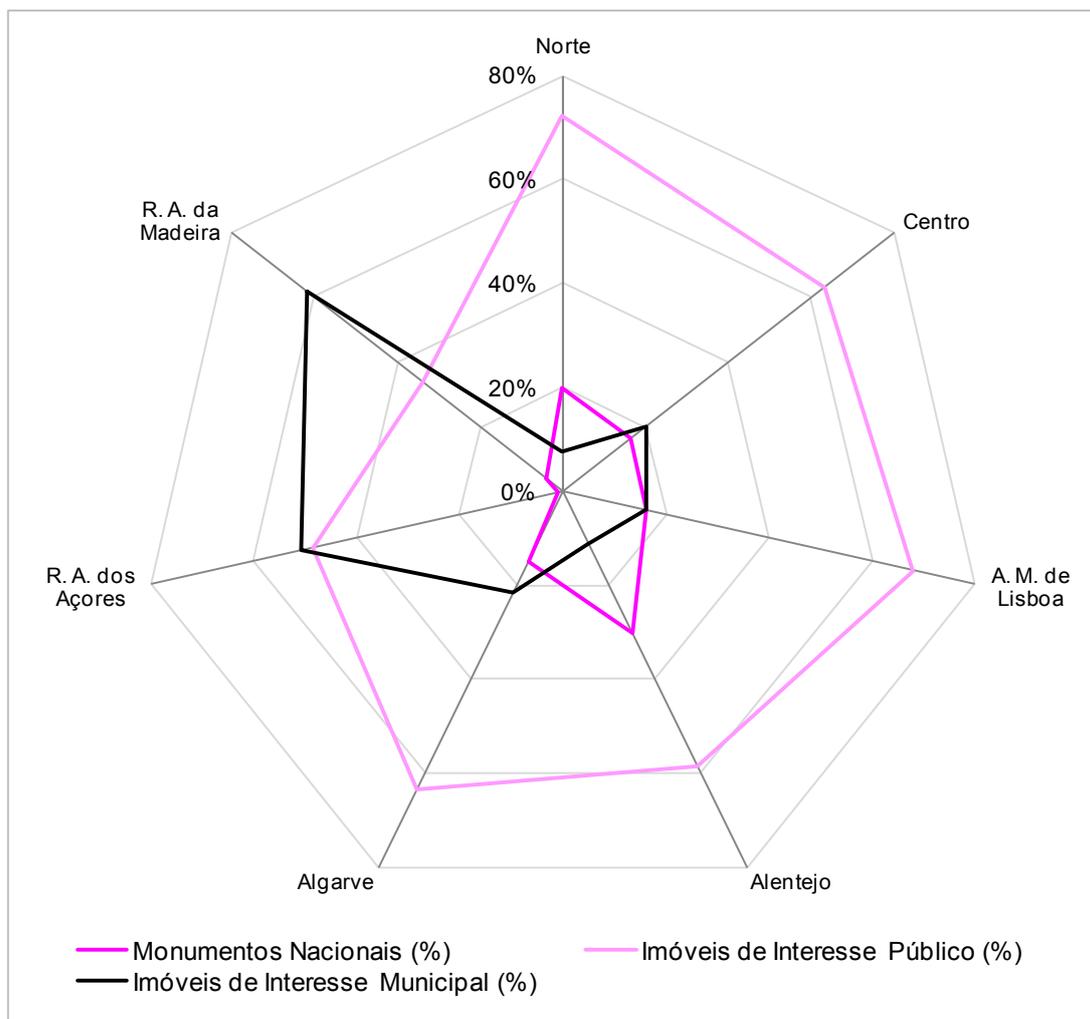
Os 822 *Monumentos Nacionais* tinham a seguinte distribuição territorial: Norte (33,3%), Alentejo (26,8%), Centro (22,7%), A. M de Lisboa (12,8%) e na R.A. da Madeira e R. A. dos Açores com 0,8% e 0,4%, respetivamente

Considerando os *Bens Imóveis* em cada região verificou-se que:

- O património cultural do Norte era constituído por *Imóveis de Interesse Público* (72,2%), *Monumentos Nacionais* (20,0%) e *Imóveis de Interesse Municipal* (7,8%).
- O património da região Centro era composto por *Imóveis de Interesse Público* (63,2%), *Monumentos Nacionais* (16,6%) e *Imóveis de Interesse Municipal* (20,2%).
- Na A.M. de Lisboa, os *Imóveis de Interesse Público* totalizavam (67,9%), enquanto que os *Monumentos Nacionais* e *Imóveis de Interesse Municipal* representavam cada um deles 16,1%.
- O património alentejano mais de metade era constituído por *Imóveis de Interesse Público* (58,7%), *Monumentos Nacionais* (30,3%) e *Imóveis de Interesse Municipal* (11,0%).
- Na região do Algarve mais de $\frac{3}{5}$ estava classificado em *Imóveis de Interesse Público* (63,6%), seguidos dos *Imóveis de Interesse Municipal* (21,4%) e dos *Monumentos Nacionais* (15,0%).

- Tanto na R.A. dos Açores como na R.A. da Madeira predominavam os *Imóveis de Interesse Municipal* com 50,7% e 62,0%, respetivamente. Os *Imóveis de Interesse Público* representavam 48,3% (R.A dos Açores) e 33,9% (R.A. da Madeira). Os *Monumentos Nacionais* eram a categoria com menor representatividade no património cultural das Regiões Autónomas, com 1,0% nos Açores e 4,1% na Madeira.

Gráfico 5.2.3: Património cultural imóvel, por categoria de proteção e região NUTS II (%), 2017



Por tipologia, os imóveis de *Arquitetura Civil* representavam quase metade do total (48,8%), seguindo-se os de *Arquitetura Religiosa* (31,2%), representando as duas tipologias em conjunto 4/5 do Património Cultural Imóvel. As categorias menos representativas nos *Bens imóveis* eram os *Sítios Arqueológicos* (12,5%), *Arquitetura Militar* (6,4%) e a *Arquitetura Mista* (1,1%).



05 Património Cultural

5.1 Museus

5.1.1 - Situação dos Museus, observados

2017

Situação	Número
Total das entidades em observação	754
Não responderam	22
Total (com resposta)	732
Em atividade	680
Que cumprem os 5 critérios ⁽¹⁾	430
Que não cumprem os 5 critérios	250
Inativos	52
Dos quais:	
Aguardam início de actividade	4
Com actividade suspensa	31
Com cessação definitiva	17

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição

Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal)

Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)

Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa)

Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário)

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.2 - Museus, segundo os critérios de seleção⁽¹⁾, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Critério 5	Critérios em conjunto
Total	680	613	497	555	535	430
Museus de Arte	132	126	100	115	115	91
Museus de Arqueologia	63	62	54	56	52	45
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	16	14	10	12	12	9
Museus de Ciências e de Técnica	40	38	36	37	34	33
Museus de Etnografia e de Antropologia	130	105	73	92	84	61
Museus Especializados	102	89	69	75	73	55
Museus de História	74	69	59	65	64	51
Museus Mistos e Pluridisciplinares	82	78	70	73	73	62
Museus de Território	27	21	17	20	19	16
Outros Museus	14	11	9	10	9	7

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição

Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal)

Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)

Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa)

Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário)

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.3 - Museus, segundo o funcionamento, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Funcionamento		
	Total	Permanente	Sazonal
Total	430	422	8
Museus de Arte	91	90	1
Museus de Arqueologia	45	44	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	9	0
Museus de Ciências e de Técnica	33	33	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	59	2
Museus Especializados	55	53	2
Museus de História	51	51	0
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	60	2
Museus de Território	16	16	0
Outros Museus	7	7	0

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:

[Museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)

5.1.4 - Museus, segundo o funcionamento, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Funcionamento		
	Total	Permanente	Sazonal
Portugal	430	422	8
Continente	395	388	7
Norte	120	119	1
Centro	106	105	1
Área Metropolitana de Lisboa	85	82	3
Alentejo	67	65	2
Algarve	17	17	0
Região Autónoma dos Açores	16	16	0
Região Autónoma da Madeira	19	18	1

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:

[Museus \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

5.1.5 - Controlo dos visitantes nos museus, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Número de museus	Controlo de visitantes		Controlo de entrada informatizado	
		Sim	Não	Sim	Não
Total	430	415	15	242	173
Museus de Arte	91	88	3	53	35
Museus de Arqueologia	45	42	3	23	19
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	9	0	4	5
Museus de Ciências e de Técnica	33	32	1	21	11
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	57	4	36	21
Museus Especializados	55	54	1	32	22
Museus de História	51	50	1	26	24
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	62	0	33	29
Museus de Território	16	15	1	10	5
Outros Museus	7	6	1	4	2

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:
[Museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)

5.1.6 - Visitantes dos Museus, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Número de museus	Visitantes, dos quais:			Visitantes	
		Total	Inseridos em grupos escolares	Estrangeiros	Com entrada gratuita	Em exposições temporárias
Total	430	17 174 986	1 757 159	7 731 700	5 221 508	10 271 027
Museus de Arte	91	5 155 000	502 649	2 145 271	1 858 892	3 807 850
Museus de Arqueologia	45	1 242 850	130 254	717 607	492 110	971 314
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	123 033	27 018	34 386	45 526	62 419
Museus de Ciências e de Técnica	33	934 015	247 237	208 991	187 748	647 394
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	510 466	88 019	95 370	297 193	313 955
Museus Especializados	55	2 351 111	192 202	634 210	565 111	1 880 178
Museus de História	51	4 519 158	302 323	3 146 631	866 490	1 259 192
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	1 267 979	172 456	429 135	515 288	688 593
Museus de Território	16	576 574	56 999	165 618	365 717	319 237
Outros Museus	7	494 800	38 002	154 481	27 433	320 895

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.7 - Visitantes dos Museus, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Número de museus	Visitantes, dos quais:			Visitantes	
		Total	Inseridos em grupos escolares	Estrangeiros	Com entrada gratuita	Em exposições temporárias
Portugal	430	17 174 986	1 757 159	7 731 700	5 221 508	10 271 027
Continente	395	16 651 269	1 686 222	7 463 993	5 066 709	9 923 320
Norte	120	5 179 402	474 906	1 791 209	1 581 648	3 245 673
Centro	106	1 992 499	350 382	510 355	757 848	1 429 602
Área Metropolitana de Lisboa	85	8 007 593	738 965	4 456 799	2 224 530	4 301 616
Alentejo	67	927 230	92 728	335 969	236 847	622 247
Algarve	17	544 545	29 241	369 661	265 836	324 182
Região Autónoma dos Açores	16	260 975	37 141	108 421	105 215	217 217
Região Autónoma da Madeira	19	262 742	33 796	159 286	49 584	130 490

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:

[Museus \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)[Visitantes \(N.º\) de museus por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)[Visitantes inseridos em grupos escolares \(N.º\) de museus por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)[Visitantes estrangeiros \(N.º\) de museus por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)[Visitantes de museus por habitante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

5.1.8 - Museus, segundo o tipo dominante de bens, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Tipos dominantes dos bens ⁽¹⁾				
	Arqueologia	Arte	Ciência e técnica	Etnografia	Espécies não vivas
Total	155	208	68	149	17
Museus de Arte	16	83	6	8	0
Museus de Arqueologia	44	9	3	11	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	2	2	4	1	3
Museus de Ciências e de Técnica	4	7	27	4	4
Museus de Etnografia e de Antropologia	18	11	3	51	1
Museus Especializados	4	18	17	15	0
Museus de História	13	32	3	9	2
Museus Mistos e Pluridisciplinares	45	37	3	41	5
Museus de Território	9	5	2	8	1
Outros Museus	0	4	0	1	0

(1) Cada entidade pode ter mais do que um tipo dominante (até um máximo de três tipos dominantes).

5.1.8 - Museus, segundo o tipo dominante de bens, por tipologia (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Tipos dominantes dos bens ⁽¹⁾				
	Fotografia	História	Indústria	Traje	Outras
Total	66	117	34	29	66
Museus de Arte	13	26	2	0	13
Museus de Arqueologia	2	8	0	1	2
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	0	2	0	0	2
Museus de Ciências e de Técnica	3	6	6	0	4
Museus de Etnografia e de Antropologia	11	9	3	12	8
Museus Especializados	14	14	14	4	12
Museus de História	11	23	2	8	14
Museus Mistos e Pluridisciplinares	6	19	4	2	10
Museus de Território	5	5	3	2	0
Outros Museus	1	5	0	0	1

(1) Cada entidade pode ter mais do que um tipo dominante (até um máximo de três tipos dominantes).

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.9 - Número de bens dos Museus, segundo o tipo dominante dos bens, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Número de bens, segundo o tipo								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Total	19 122 824	5 788 110	2 922 254	5 322 772	647 750	350 576	13 337	676 027	3 401 998
Museus de Arte	1 271 919	152 442	389 264	476 643	134 261	24 158	1	13	95 137
Museus de Arqueologia	2 526 654	1 835 076	29 727	328 458	8 362	21 980	0	300 004	3 047
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	95 670	17 388	1 812	10 908	2 335	71	100	61 455	1 601
Museus de Ciências e de Técnica	4 254 819	112 343	63 717	887 530	181 833	15 520	3 286	298 915	2 691 675
Museus de Etnografia e de Antropologia	1 803 020	136 130	67 313	1 404 859	26 232	144 001	1 031	2 284	21 170
Museus Especializados	1 629 857	161 465	705 412	505 429	121 664	26 062	160	678	108 987
Museus de História	1 436 818	34 274	372 212	979 034	3 553	4 845	1	666	42 233
Museus Mistos e Pluridisciplinares	2 161 060	855 283	255 418	441 109	100 130	95 466	3 705	11 997	397 952
Museus de Território	3 901 197	2 483 689	1 028 978	273 465	69 379	18 195	5 050	15	22 426
Outros Museus	41 810	20	8 401	15 337	1	278	3	0	17 770

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:

[Bens dos museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)

5.1.10 - Número de bens dos Museus, segundo o tipo dominante dos bens, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Número de bens, segundo o tipo								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico-científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Portugal	19 122 824	5 788 110	2 922 254	5 322 772	647 750	350 576	13 337	676 027	3 401 998
Continente	18 804 541	5 763 663	2 858 832	5 273 647	581 887	315 806	13 237	628 953	3 368 516
Norte	2 293 682	421 753	274 384	947 427	185 566	54 492	11 698	249 400	148 962
Centro	1 617 206	738 782	276 633	209 795	88 720	90 422	1 534	63 497	147 823
Área Metropolitana de Lisboa	13 326 374	3 996 219	2 236 245	3 731 639	223 411	95 550	4	312 613	2 730 693
Alentejo	902 263	254 210	54 377	137 503	65 219	55 836	1	3 034	332 083
Algarve	665 016	352 699	17 193	247 283	18 971	19 506	0	409	8 955
Região Autónoma dos Açores	221 058	22 687	43 421	31 009	62 023	28 621	0	57	33 240
Região Autónoma da Madeira	97 225	1 760	20 001	18 116	3 840	6 149	100	47 017	242

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:

[Bens dos museus \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

5.1.11 - Pessoal ao serviço, remunerado, não remunerado, e pessoal voluntário nos Museus, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Pessoal ao serviço					Pessoal remunerado				
	Total geral	Conservador/técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário	Total	Conservador/técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário
Total	4 590	1 463	1 357	551	1 219	4 197	1 288	1 220	525	1 164
Museus de Arte	1 083	335	328	160	260	1 014	295	314	150	255
Museus de Arqueologia	397	137	148	36	76	359	121	136	34	68
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	65	15	14	8	28	61	13	12	8	28
Museus de Ciências e de Técnica	489	160	177	55	97	394	127	137	54	76
Museus de Etnografia e de Antropologia	346	128	69	55	94	308	109	62	53	84
Museus Especializados	473	159	177	66	71	417	135	159	58	65
Museus de História	674	149	119	73	333	659	140	119	72	328
Museus Mistos e Pluridisciplinares	730	260	213	71	186	659	229	174	70	186
Museus de Território	260	91	101	20	48	254	90	96	20	48
Outros Museus	73	29	11	7	26	72	29	11	6	26

Para mais informação consulte:

Para mais informação consulte:

[Pessoal ao serviço \(N.º\) nos museus por Tipologia e Tipo de pessoal ao serviço; Anual](#)

5.1.11 - Pessoal ao serviço, remunerado, não remunerado, e pessoal voluntário nos Museus, por tipologia (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Pessoal não remunerado					Pessoal voluntário				
	Total	Conservador/técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário	Total	Conservador/técnico superior	Outro pessoal técnico	Administrativo	Auxiliar e operário
Total	393	175	137	26	55	479	149	207	34	89
Museus de Arte	69	40	14	10	5	104	26	53	21	4
Museus de Arqueologia	38	16	12	2	8	35	21	5	0	9
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	4	2	2	0	0	2	1	1	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	95	33	40	1	21	52	7	31	0	14
Museus de Etnografia e de Antropologia	38	19	7	2	10	50	1	15	2	32
Museus Especializados	56	24	18	8	6	75	44	7	10	14
Museus de História	15	9	0	1	5	31	24	4	0	3
Museus Mistos e Pluridisciplinares	71	31	39	1	0	129	25	91	0	13
Museus de Território	6	1	5	0	0	0	0	0	0	0
Outros Museus	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.12 - Museus, segundo as actividades orientadas para os visitantes, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Atividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾				
	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Ação dirigida ao público escolar	Ação dirigida ao público adulto	Ação dirigida a outro tipo de público
Total	143	333	374	345	214
Museus de Arte	36	77	74	76	47
Museus de Arqueologia	11	32	38	37	18
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	5	6	9	6	3
Museus de Ciências e de Técnica	12	25	29	29	17
Museus de Etnografia e de Antropologia	17	44	55	48	31
Museus Especializados	22	42	51	45	28
Museus de História	16	36	40	38	20
Museus Mistos e Pluridisciplinares	17	53	60	48	37
Museus de Território	5	13	13	13	10
Outros Museus	2	5	5	5	3

5.1.12 - Museus, segundo as actividades orientadas para os visitantes, por tipologia (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Atividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾					
	Conferência/seminário/curso	Atelier/oficina/workshop	Espetáculo	Visita orientada	Outra	Nenhuma
Total	231	288	191	392	46	4
Museus de Arte	57	63	49	80	6	3
Museus de Arqueologia	26	30	20	43	2	0
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	4	7	3	9	1	0
Museus de Ciências e de Técnica	24	25	14	29	5	0
Museus de Etnografia e de Antropologia	25	42	24	54	2	0
Museus Especializados	29	35	23	51	12	0
Museus de História	21	23	16	49	6	0
Museus Mistos e Pluridisciplinares	33	47	32	59	7	0
Museus de Território	8	11	8	14	4	1
Outros Museus	4	5	2	4	1	0

(1) Cada entidade pode ter realizado uma ou mais atividades orientadas para os visitantes.

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.13 - Serviço educativo dos Museus, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Tem serviço educativo			O serviço educativo está formalizado na lei orgânica		
	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não
Total	430	321	109	321	159	162
Museus de Arte	91	70	21	70	40	30
Museus de Arqueologia	45	30	15	30	10	20
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	9	0	9	5	4
Museus de Ciências e de Técnica	33	24	9	24	13	11
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	44	17	44	19	25
Museus Especializados	55	38	17	38	21	17
Museus de História	51	37	14	37	13	24
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	53	9	53	31	22
Museus de Território	16	11	5	11	5	6
Outros Museus	7	5	2	5	2	3

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:
[Museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)

5.1.14 - Museus polinucleados e número de núcleos, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Museu Polinucleado			Núcleos dos Museus Polinucleados
	Total	Não	Sim	
Total	430	299	131	408
Museus de Arte	91	67	24	52
Museus de Arqueologia	45	30	15	51
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	7	2	4
Museus de Ciências e de Técnica	33	21	12	41
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	44	17	59
Museus Especializados	55	47	8	22
Museus de História	51	39	12	29
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	28	34	105
Museus de Território	16	9	7	45
Outros Museus	7	7	0	0

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

5.1.15 - Museus segundo a personalidade jurídica, por tipologia

2017

Unidade: N.º

	Museu tem personalidade jurídica própria		
	Total	Sim	Não
Total	430	84	346
Museus de Arte	91	27	64
Museus de Arqueologia	45	3	42
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	2	7
Museus de Ciências e de Técnica	33	9	24
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	11	50
Museus Especializados	55	8	47
Museus de História	51	12	39
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	8	54
Museus de Território	16	2	14
Outros Museus	7	2	5

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:
[Museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)

5.1.16 - Forma jurídica do espaço ou da entidade de que o museu depende, por tipologia

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Forma jurídica				
	Total	Administração central ou regional	Administração local	Empresa pública	Empresa municipal ou intermunicipal
Total	430	65	227	9	14
Museus de Arte	91	14	37	0	3
Museus de Arqueologia	45	4	30	0	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	9	3	4	0	0
Museus de Ciências e de Técnica	33	6	11	2	1
Museus de Etnografia e de Antropologia	61	11	34	2	2
Museus Especializados	55	8	29	2	2
Museus de História	51	11	21	3	2
Museus Mistos e Pluridisciplinares	62	7	49	0	1
Museus de Território	16	1	11	0	2
Outros Museus	7	0	1	0	0

5.1.16 - Forma jurídica do espaço ou da entidade de que o museu depende, por tipologia (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipologia	Forma jurídica				
	Empresa privada	Fundação de direito privado	Fundação de direito público	Instituição religiosa	Outra entidade
Total	10	37	3	11	54
Museus de Arte	0	17	2	9	9
Museus de Arqueologia	1	4	0	0	5
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	1	0	0	0	1
Museus de Ciências e de Técnica	1	2	1	0	9
Museus de Etnografia e de Antropologia	0	2	0	0	10
Museus Especializados	2	2	0	1	9
Museus de História	1	7	0	0	6
Museus Mistos e Pluridisciplinares	1	1	0	0	3
Museus de Território	0	1	0	0	1
Outros Museus	3	1	0	1	1

Fonte: INE - Inquérito aos Museus, 2017

Para mais informação consulte:
[Museus \(N.º\) por Tipologia; Anual](#)



05 Património Cultural

5.2 Património Cultural Imóvel

5.2.1 - Bens imóveis classificados, segundo a categoria, por região (NUTS III)

Unidade: N.º

Âmbito Geográfico	Categoria dos bens imóveis			
	Total	Monumentos	Conjuntos	Sítios
2016 (Rc)	4 486	3 403	561	522
2017				
Portugal	4 521	3 436	562	523
Continente	4 052	2 986	548	518
Norte	1 372	1 029	161	182
Alto Minho	197	143	27	27
Cávado	125	84	17	24
Ave	116	90	12	14
Área Metropolitana do Porto	284	207	53	24
Alto Tâmega	84	48	7	29
Tâmega e Sousa	144	105	14	25
Douro	315	263	27	25
Terras de Trás-os-Montes	107	89	4	14
Centro	1 127	882	140	105
Oeste	146	117	16	13
Região de Aveiro	72	49	17	6
Região de Coimbra	237	192	32	13
Região de Leiria	75	57	11	7
Viseu Dão-Lafões	186	136	19	31
Beira Baixa	48	40	5	3
Médio Tejo	161	133	15	13
Beiras e Serra da Estrela	202	158	25	19
Área Metropolitana de Lisboa	654	471	139	44
Alentejo	726	478	87	161
Alentejo Litoral	52	37	3	12
Baixo Alentejo	120	91	12	17
Lezíria do Tejo	84	65	12	7
Alto Alentejo	207	119	19	69
Alentejo Central	263	166	41	56
Algarve	173	126	21	26
Região Autónoma dos Açores (1)	298	286	7	5
Região Autónoma da Madeira	171	164	7	0

(1) Foram corrigidos os dados de 2016 de Portugal e Região Autónoma dos Açores devido à exclusão de 230 Sítios Arqueológicos que a Direção Regional de Cultura dos Açores por lapso os tinha contabilizado.

Fonte: Continente - DGPC - Direcção-Geral do Património Cultural
 Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura
 Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional da Cultura

Para mais informação consulte:

[Bens imóveis culturais \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(bem imóvel cultural\); Anual](#)

5.2.2 - Bens imóveis classificados⁽¹⁾, segundo a categoria de proteção, por região (NUTS III)

Unidade: N.º

Âmbito Geográfico	Categoria de Proteção			
	Total	Monumentos Nacionais	Imóveis de Interesse Público	Imóveis de Interesse Municipal
2016 (Rc)	4 486	820	2871	795
2017				
Portugal	4 521	822	2 885	814
Continente	4 052	812	2 683	557
Norte	1 372	274	991	107
Alto Minho	197	53	129	15
Cávado	125	32	89	4
Ave	116	29	70	17
Área Metropolitana do Porto	284	56	203	25
Alto Tâmega	84	12	63	9
Tâmega e Sousa	144	41	92	11
Douro	315	38	255	22
Terras de Trás-os-Montes	107	13	90	4
Centro	1 127	187	712	228
Oeste	146	31	97	18
Região de Aveiro	72	6	51	15
Região de Coimbra	237	47	141	49
Região de Leiria	75	15	45	15
Viseu Dão-Lafões	186	26	127	33
Beira Baixa	48	5	37	6
Médio Tejo	161	21	76	64
Beiras e Serra da Estrela	202	36	138	28
Área Metropolitana de Lisboa	654	105	444	105
Alentejo	726	220	426	80
Alentejo Litoral	52	7	37	8
Baixo Alentejo	120	24	81	15
Lezíria do Tejo	84	21	52	11
Alto Alentejo	207	62	117	28
Alentejo Central	263	106	139	18
Algarve	173	26	110	37
Região Autónoma dos Açores (2)	298	3	144	151
Região Autónoma da Madeira	171	7	58	106

(1) Dentro das classificações existem vários conjuntos classificados (que incluem muitos imóveis), nomeadamente a Baixa Pombalina, o Campo dos Mártires da Pátria e o Paço do Lumiar (em Lisboa), a Zona Histórica do Porto, o Centro Histórico de Guimarães.

(2) Foram corrigidos os dados de 2016 de Portugal e Região Autónoma dos Açores devido à exclusão de 230 Sítios Arqueológicos que a Direcção Regional de Cultura dos Açores por lapso os tinha contabilizado.

Fonte: Continente - DGPC - Direcção-Geral do Património Cultural
 Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura
 Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional da Cultura

Para mais informação consulte:

Para mais informação consulte:

[Bens imóveis culturais \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(bem imóvel cultural\); Anual](#)

5.2.3 - Bens imóveis classificados, segundo a tipologia, por região (NUTS III)

Unidade: N.º

Âmbito Geográfico	Tipologia					
	Total	Sítios Arqueológicos	Arquitetura Civil	Arquitetura Militar	Arquitetura Mista	Arquitetura Religiosa
2016 (Rc)	4 486	561	2 192	289	37	1407
2017						
Portugal	4 521	566	2 207	290	48	1 410
Continente	4 052	561	1 908	270	25	1 288
Norte	1 372	186	697	72	9	408
Alto Minho	197	27	86	21	1	62
Cávado	125	26	59	4	0	36
Ave	116	14	63	3	1	35
Área Metropolitana do Porto	284	23	165	11	3	82
Alto Tâmega	84	30	24	5	1	24
Tâmega e Sousa	144	25	54	5	0	60
Douro	315	27	197	10	3	78
Terras de Trás-os-Montes	107	14	49	13	0	31
Centro	1 127	115	575	62	3	372
Oeste	146	10	58	13	0	65
Região de Aveiro	72	6	43	1	1	21
Região de Coimbra	237	14	122	11	1	89
Região de Leiria	75	8	34	3	0	30
Viseu Dão-Lafões	186	36	102	4	0	44
Beira Baixa	48	5	24	4	0	15
Médio Tejo	161	14	90	6	0	51
Beiras e Serra da Estrela	202	22	102	20	1	57
Área Metropolitana de Lisboa	654	47	380	36	2	189
Alentejo	726	180	209	70	7	260
Alentejo Litoral	52	12	13	6	1	20
Baixo Alentejo	120	19	36	10	2	53
Lezíria do Tejo	84	9	37	3	0	35
Alto Alentejo	207	73	53	22	3	56
Alentejo Central	263	67	70	29	1	96
Algarve	173	33	47	30	4	59
Região Autónoma dos Açores (1)	298	5	211	12	17	53
Região Autónoma da Madeira	171	0	88	8	6	69

(1) Foram corrigidos os dados de 2016 de Portugal e Região Autónoma dos Açores devido à exclusão de 230 Sítios Arqueológicos que a Direção Regional de Cultura dos Açores que por lapso os tinha contabilizado.

Fonte: Continente - DGPC - Direção-Geral do Património Cultural
 Região Autónoma dos Açores - Direção Regional da Cultura dos Açores
 Região Autónoma da Madeira - Direção Regional da Cultura

Para mais informação consulte:

[Bens imóveis culturais \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(bem imóvel cultural\); Anual](#)

5.2.4 - Bens imóveis classificados, segundo a entidade proprietária, por região (NUTS III)

Unidade: N.º

Âmbito Geográfico	Entidade proprietária				
	Total	Pública	Privada	Mista	Não Confirmada
2016 (Rc)	4 486	1 466	955	94	1971
2017					
Portugal	4 521	1 474	973	97	1 977
Continente	4 052	1 329	677	85	1 961
Norte	1 372	407	181	31	753
Alto Minho	197	50	18	2	127
Cávado	125	37	24	1	63
Ave	116	39	20	2	55
Área Metropolitana do Porto	284	82	42	16	144
Alto Tâmega	84	17	9		58
Tâmega e Sousa	144	42	24	3	75
Douro	315	87	35	5	188
Terras de Trás-os-Montes	107	53	9	2	43
Centro	1 127	388	181	15	543
Oeste	146	58	41	1	46
Região de Aveiro	72	20	20	1	31
Região de Coimbra	237	78	41	3	115
Região de Leiria	75	27	15		33
Viseu Dão-Lafões	186	52	29	5	100
Beira Baixa	48	23	6	1	18
Médio Tejo	161	52	12	2	95
Beiras e Serra da Estrela	202	78	17	2	105
Área Metropolitana de Lisboa	654	258	118	23	255
Alentejo	726	226	163	12	325
Alentejo Litoral	52	14	17	2	19
Baixo Alentejo	120	39	33	2	46
Lezíria do Tejo	84	40	7	1	36
Alto Alentejo	207	58	51	2	96
Alentejo Central	263	75	55	5	128
Algarve	173	50	34	4	85
Região Autónoma dos Açores (1)	298	81	195	7	15
Região Autónoma da Madeira	171	64	101	5	1

(1) Foram corrigidos os dados de 2016 de Portugal e Região Autónoma dos Açores devido à exclusão de 230 Sítios Arqueológicos que a Direcção Regional de Cultura dos Açores que por lapso os tinha contabilizado.

Fonte: Continente - DGPC - Direcção-Geral do Património Cultural
 Região Autónoma dos Açores - Direcção Regional da Cultura
 Região Autónoma da Madeira - Direcção Regional da Cultura

Para mais informação consulte:

[Bens imóveis culturais \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(bem imóvel cultural\); Anual](#)



06 Artes Plásticas

Galerias de Arte e Outros de Espaços de Exposições Temporárias

Segundo o inquérito anual às *Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias*, em 2017 foram registados **1 024 espaços**, nos quais foram realizadas **7 199 exposições temporárias** (-6,9% face ao ano anterior), em que 4 154 foram exposições individuais e 3 045 exposições coletivas com um total de **276 710 obras expostas** (-3,6% do que no ano anterior), de **51 417 autores** (-3,3% em relação a 2017).

Gráfico 6.1: Exposições individuais e coletivas (%), 2017

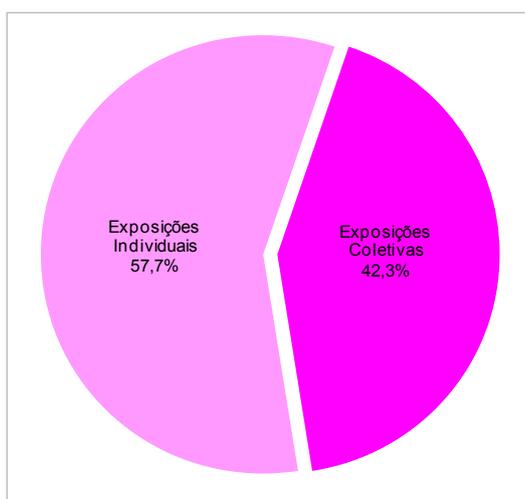


Gráfico 6.2: Número de exposições temporárias, por tipo, 2012 - 2017

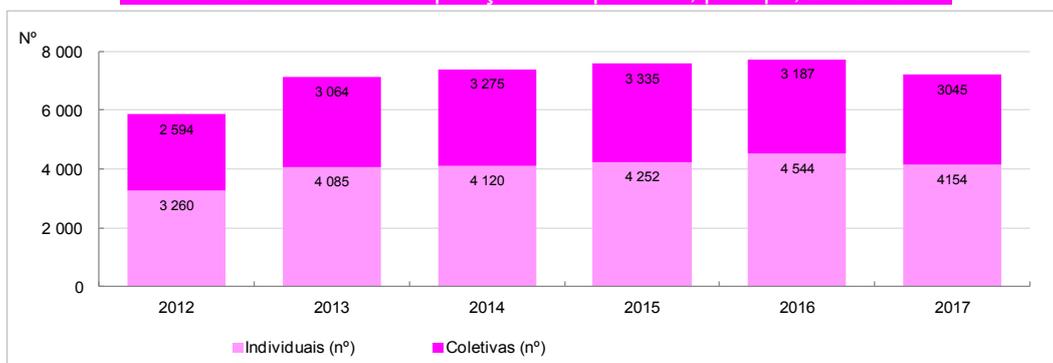
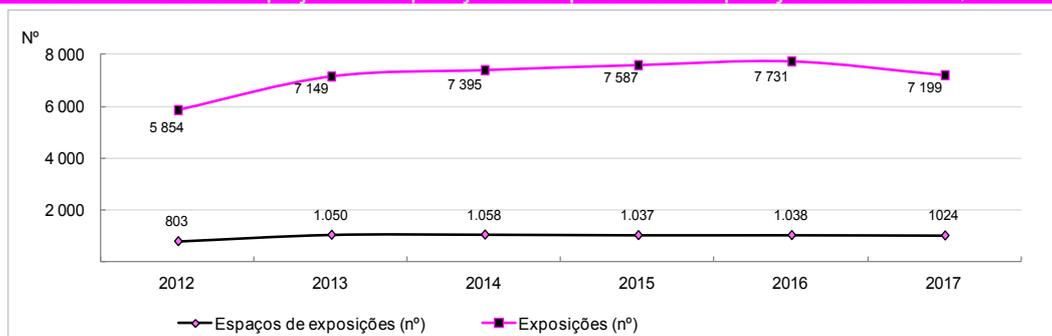


Gráfico 6.3: Número de espaços de exposições temporárias e exposições realizadas, 2012 - 2017



Em 2017, cada espaço de exposições temporárias realizou em média 7 exposições, nas quais estiveram expostas 38,4 obras, estando representados em média 7 autores/as por exposição.

Gráfico 6.4: Número médio de exposições temporárias, por região NUTS II, 2017

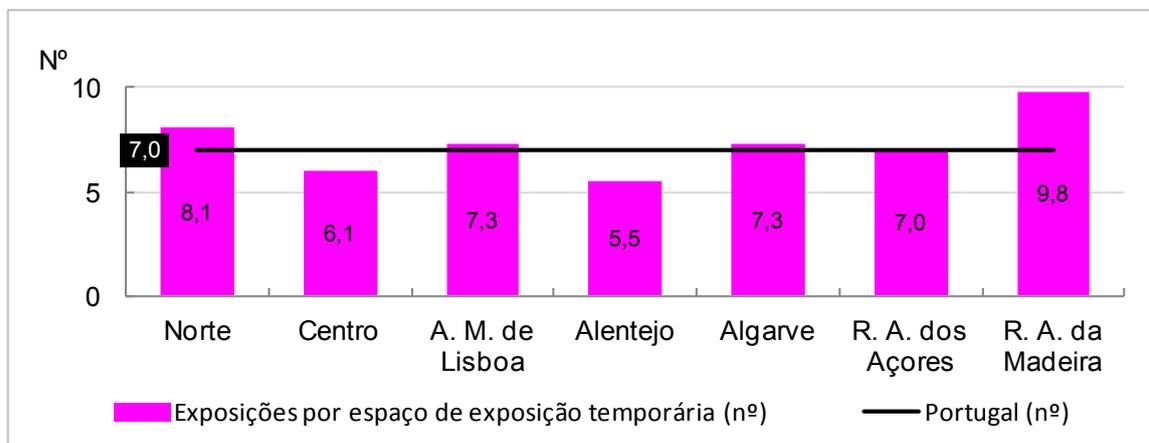


Gráfico 6.5: Número médio de obras expostas, por exposição temporária, por região NUTS II, 2017

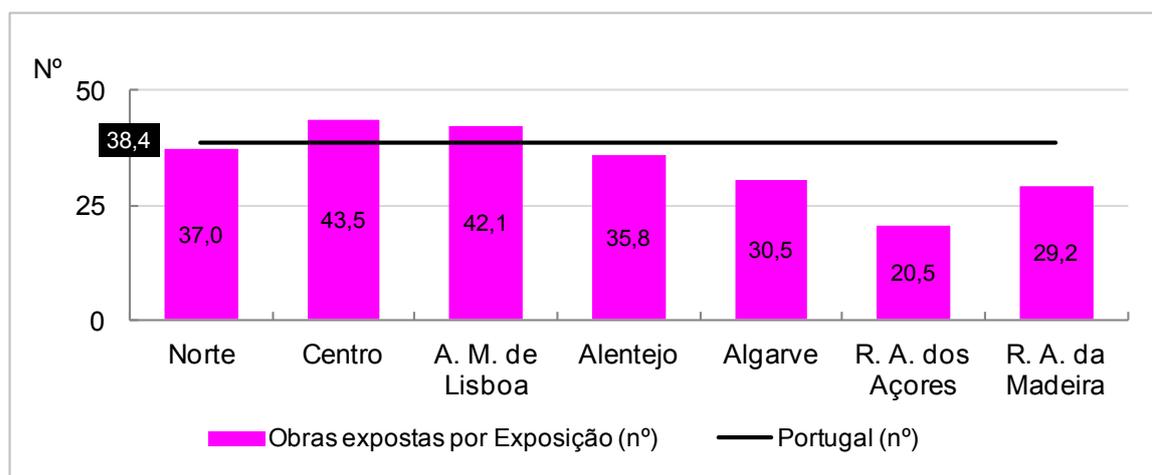
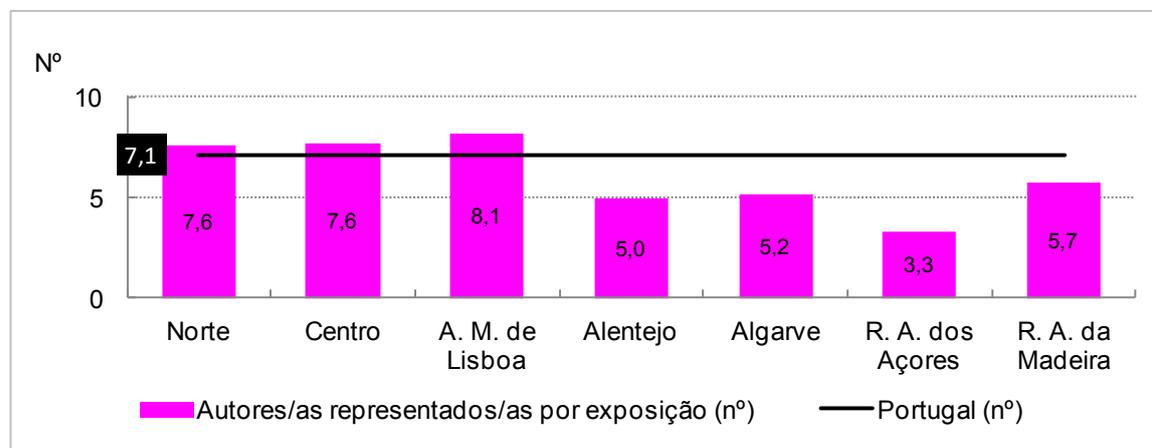


Gráfico 6.6: Número médio de autores/as, por exposição temporária, por região NUTS II, 2017

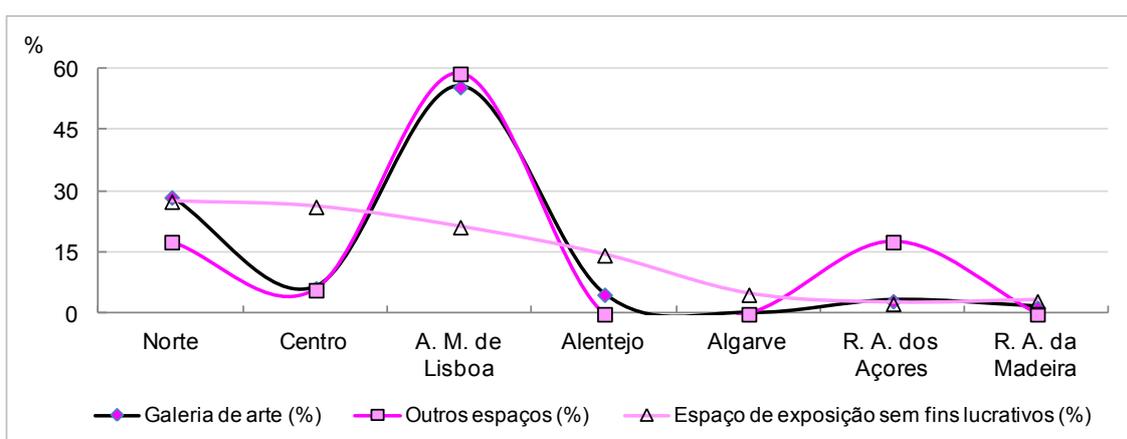


As exposições temporárias foram maioritariamente realizadas em espaços sem fins lucrativos (94,9%) enquanto as galerias de arte e outros espaços de exposições com fins lucrativos realizaram 5,1% do total de exposições.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a região onde se localizavam o maior número de Galerias Comerciais (55,6% do total nacional) seguida da região Norte (28,6%), Centro (6,3%) e Alentejo (4,8%).

Outros espaços com fins lucrativos encontravam-se maioritariamente na A.M. de Lisboa (58,8%), seguida da região Norte e da R.A. dos Açores (17,6% cada), o Centro (5,9%).

Gráfico 6.7: Tipos de espaços de exposições temporárias (%), por região NUTS II, 2017

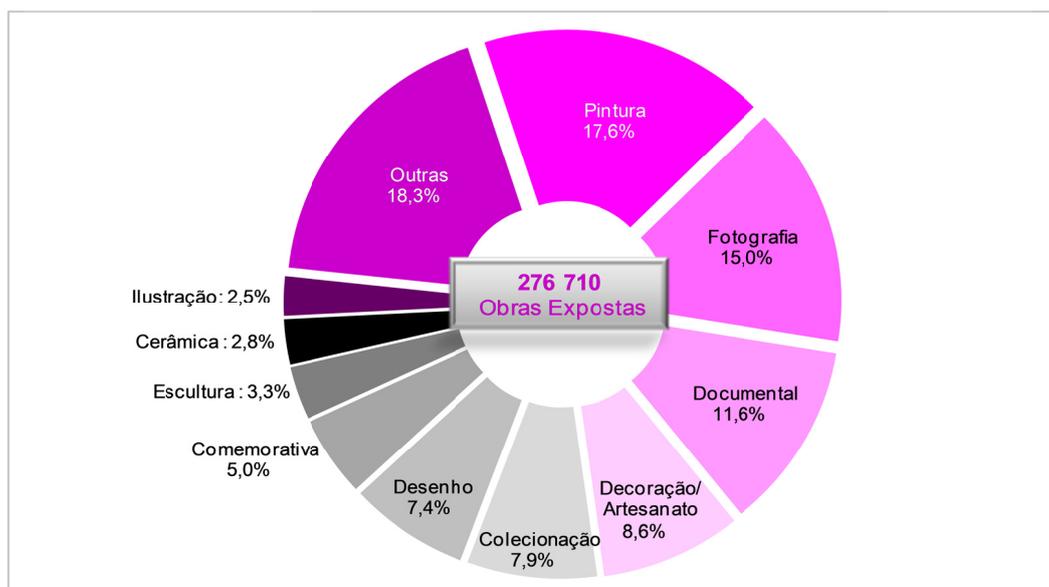


Do total das obras expostas destacam-se as de *Pintura* que representaram 17,6% do total, seguidas da *Fotografia* (15,0%), Documental (11,6%), *Decoração/Artesanato* (8,6%), *Colecionação* (7,9%) e *Desenho* (7,4%).

As obras menos representativas nas exposições temporárias foram as classificadas em: *Comemorativa*, *Escultura*, *Cerâmica*, *Ilustração*, as quais totalizaram 13,6%.

As obras incluídas nas Outras (*Vitral*, *Tapeçaria*, *Música/ Instrumentos musicais*, *Multimédia*, *Ourivesaria/Joalheria*, *Grafismo*, *Cinematografia*, *Equipamento/Instalação e Gravura*) em conjunto representavam 18,3% do total de obras expostas.

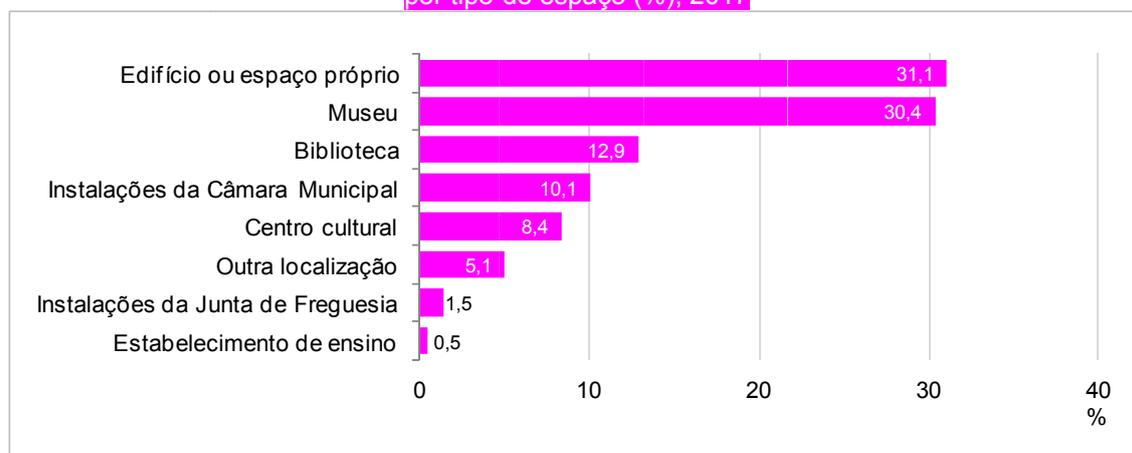
Gráfico 6.8: Obras expostas nos espaços de exposições temporárias, por tipologia (%), 2017



Nas galerias comerciais, as obras de *Pintura* continuaram a ser as mais representadas nas exposições temporárias realizadas, com 51,0%, seguidas do *Desenho* (9,7%), *Cerâmica* (9,6%), *Fotografia* (8,3%) e *Escultura* (4,6%). As menos expostas foram as obras de *Cinematografia* e *Documental* que representavam 0,1%, cada uma delas, *Equipamento/Instalação* (0,4%) e *Coleção e Multimédia* (0,5% cada).

A localização por tipo de espaço, 31,1% das *Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias* situavam-se em *Edifício ou espaço próprio*, em *Museus* (30,4%), *Bibliotecas* (12,9%) e em *Instalações da Câmara Municipal* (10,1%).

Gráfico 6.9: Localização das galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, por tipo de espaço (%), 2017





06 Artes Plásticas

6.1 Galerias de Arte o Outros Espaços de Exposições Temporárias

6.1.1 - Exposições, obras expostas e autores representados, por região (NUTS II)

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Galerias de arte e outros espaços	Exposições realizadas			Obras expostas	Autores/as representados/as
		Total	Individuais	Coletivas		
2011	887	7 304	4 273	3 031	297 836	53 961
2012	803	5 854	3 260	2 594	234 563	42 907
2013	1 050	7 149	4 085	3 064	268 065	46 146
2014	1 058	7 395	4 120	3 275	296 529	50 330
2015	1 037	7 587	4 252	3 335	282 062	48 413
2016	1 038	7 731	4 544	3 187	287 002	53 171
2017						
Portugal	1 024	7 199	4 154	3 045	276 710	51 417
Continente	964	6 690	3 818	2 872	263 605	49 004
Norte	281	2 271	1 341	930	84 107	17 181
Centro	253	1 532	864	668	66 710	11 718
Área Metropolitana de Lisboa	246	1 792	981	811	75 354	14 600
Alentejo	139	768	439	329	27 461	3 816
Algarve	45	327	193	134	9 973	1 689
Região Autónoma dos Açores	29	204	153	51	4 184	673
Região Autónoma da Madeira	31	305	183	122	8 921	1 740

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias 2017

Para mais informação consulte:

Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
Exposições realizadas (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

Obras expostas (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

Autores representados (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

6.1.2 - Número de obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, segundo a classificação das obras, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Total	Cerâmica	Cinematografia	Colecionação e Comemorativa	Decoração / Artesanato	Desenho
Portugal	276 710	7 761	2 097	35 702	23 793	20 380
Continente	263 605	7 566	2 081	34 081	20 520	19 266
Norte	84 107	1 509	290	9 145	6 925	7 859
Centro	66 710	2 218	601	13 877	7 466	2 969
Área Metropolitana de Lisboa	75 354	2 168	1 075	6 138	3 185	5 697
Alentejo	27 461	1 509	4	3 923	2 022	2 170
Algarve	9 973	162	111	998	922	571
Região Autónoma dos Açores	4 184	78	4	699	282	115
Região Autónoma da Madeira	8 921	117	12	922	2 991	999

6.1.2 - Número de obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, segundo a classificação das obras, por região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Documental	Equipamento/ Instalação	Escultura	Fotografia	Grafismo e Gravura	Ilustração
Portugal	32 140	2 620	9 133	41 452	5 573	6 873
Continente	31 674	2 547	8 772	39 238	5 359	6 683
Norte	12 381	631	2 221	11 691	2 131	2 147
Centro	6 859	395	1 684	8 701	902	2 180
Área Metropolitana de Lisboa	10 760	808	3 702	11 749	2 010	1 459
Alentejo	1 353	643	845	4 651	244	632
Algarve	321	70	320	2 446	72	265
Região Autónoma dos Açores	161	71	156	1 018	158	28
Região Autónoma da Madeira	305	2	205	1 196	56	162

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias 2017

Para mais informação consulte:

Obras expostas (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

6.1.2 - Número de obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, segundo a classificação das obras, por região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Multimédia	Música/ Instrumentos musicais	Ourivesaria/ Joalheria	Pintura	Tapeçaria e Vítrol	Outras
Portugal	1 384	954	1 736	48 623	952	35 537
Continente	1 317	913	1 736	46 007	740	35 105
Norte	539	356	319	15 459	39	10 465
Centro	136	247	650	9 279	393	8 153
Área Metropolitana de Lisboa	560	279	437	14 051	152	11 124
Alentejo	69	1	130	5 246	129	3 890
Algarve	13	30	200	1 972	27	1 473
Região Autónoma dos Açores	20	0	0	1 104	0	290
Região Autónoma da Madeira	47	41	0	1 512	212	142

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias 2017

6.1.3 - Obras expostas nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, segundo a natureza dos espaços de exposição, por classificação das obras

2017

Unidade: N.º

Classificação das obras expostas	Obras expostas ⁽¹⁾ por tipo e espaço			
	Total	Com fins lucrativos		Espaço de exposição sem fins lucrativos
		Galeria comercial	Outros espaços	
Total	276 710	11 073	3 069	262 568
Cerâmica	7 761	1 063	5	6 693
Cinematografia	2 097	16	161	1 920
Colecionação	21 823	56	190	21 577
Comemorativa	13 879	23	0	13 856
Decoração/Artesanato	23 793	176	82	23 535
Desenho	20 380	1 076	337	18 967
Documental	32 140	13	45	32 082
Equipamento/ Instalação	2 620	42	32	2 546
Escultura	9 133	504	184	8 445
Fotografia	41 452	923	553	39 976
Grafismo	1 844	78	0	1 766
Gravura	3 729	83	30	3 616
Ilustração	6 873	181	0	6 692
Multimédia	1 384	50	258	1 076
Música/Instrumentos musicais	954	0	50	904
Ourivesaria/Joalharia	1 736	3	0	1 733
Pintura	48 623	5 648	968	42 007
Tapeçaria	624	6	0	618
Vitral	328	0	0	328
Outras	35 537	1 132	174	34 231

(1) Cada espaço pode ter mais do que um tipo de obra exposta.

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias 2017

Para mais informação consulte:

Obras expostas (N.º) nas galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

6.1.4 - Tipo de espaço das galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Tipo de espaço			
	Total	Espaço de exposição com fins lucrativos		Espaço de exposição sem fins lucrativos
		Galeria de arte	Outros espaços	
Portugal	1 024	63	17	944
Continente	964	60	14	890
Norte	281	18	3	260
Centro	253	4	1	248
Área Metropolitana de Lisboa	246	35	10	201
Alentejo	139	3	0	136
Algarve	45	0	0	45
Região Autónoma dos Açores	29	2	3	24
Região Autónoma da Madeira	31	1	0	30

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias, 2017

Para mais informação consulte:

[Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

6.1.5 - Localização das galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias, por tipo de espaço

2017

Unidade: N.º

Localização do espaço	Tipo de espaço			
	Total	Espaço de exposição com fins lucrativos		Espaço de exposição sem fins lucrativos
		Galeria de arte	Outros espaços	
Total	1 024	63	17	944
Edifício ou espaço próprio	319	50	9	260
Centro cultural	86	2	1	83
Museu	311	1	5	305
Biblioteca	132	0	0	132
Estabelecimento de ensino	5	0	0	5
Instalações da Junta de Freguesia	15	2	0	13
Instalações da Câmara Municipal	104	1	0	103
Outra localização	52	7	2	43

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias, 2017

Para mais informação consulte:

[Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

6.1.6 - Exposições realizadas segundo a entidade promotora⁽¹⁾, por região (Nuts II)

2017

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Adminis- tração central	Adminis- tração regional	Adminis- tração local	Pessoa singular ou coletiva com fins lucrativos	Pessoa singular ou coletiva sem fins lucrativos
Portugal	367	134	3 273	807	2 384
Continente	342	62	3 083	772	2 224
Norte	29	20	1 039	231	769
Centro	89	4	798	89	537
Área Metropolitana de Lisboa	188	19	571	410	597
Alentejo	14	19	490	21	225
Algarve	22	0	185	21	96
Região Autónoma dos Açores	3	43	69	11	82
Região Autónoma da Madeira	22	29	121	24	78

(1) Uma exposição pode ser promovida por mais do que uma entidade.

Fonte: INE - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias, 2017



07 Materiais Impressos e de Literatura

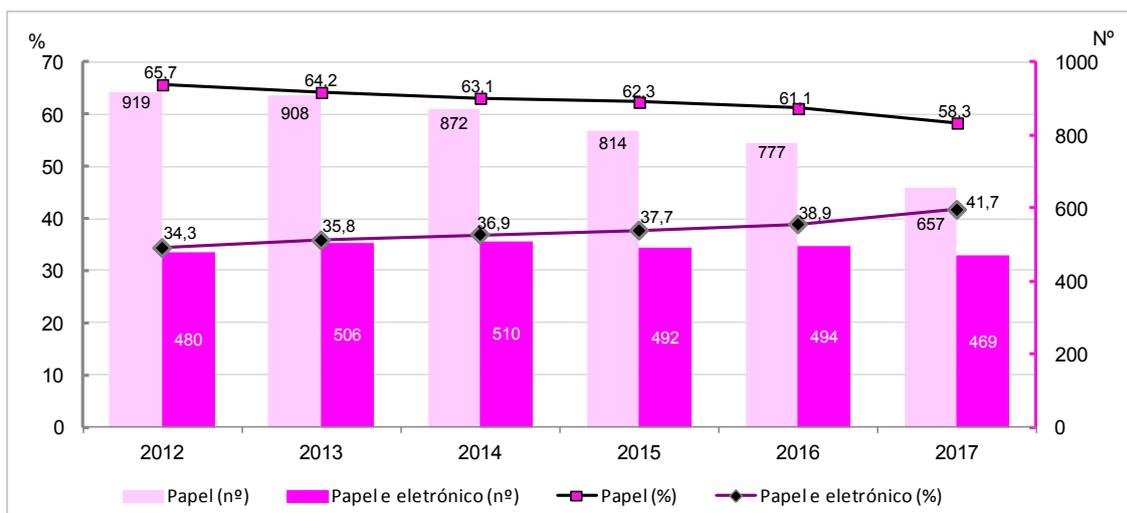
Publicações Periódicas

De acordo com o Inquérito às Publicações Públicas, em 2017, foram apuradas **1 126 publicações periódicas**, que registaram **21 880 edições anuais**, **352,5 milhões de exemplares de tiragem anual** e **256,7 milhões de exemplares de circulação anual**, dos quais foram **vendidos 189,2 milhões de exemplares** e **distribuídos gratuitamente 67,5 milhões de exemplares**.

Face ao ano anterior os materiais impressos registaram uma diminuição no número de publicações (-11,4%), edições (-5,0%), tiragem (-16,2%), circulação total (-20,3%), exemplares vendidos (-1,9%) e exemplares oferecidos (-47,8%).

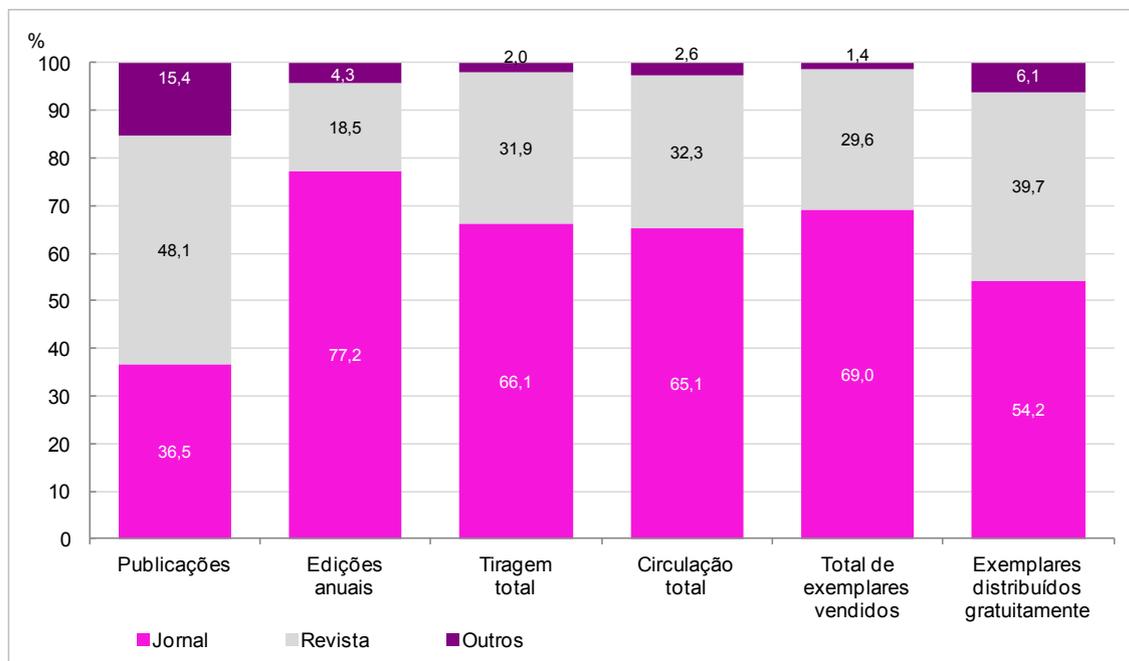
Do total das publicações periódicas consideradas, 58,3% tinham como suporte de difusão o *Papel*, enquanto 41,7% eram difundidas em suporte *Papel e eletrónico simultaneamente*. Refira-se que este tipo de suporte de difusão das publicações periódicas tem mantido uma tendência de crescimento - em detrimento do suporte unicamente em papel - desde 2012, ano em que a proporção de publicações periódicas em *Papel e eletrónico simultaneamente* representou 34,3% das publicações editadas, enquanto em 2017 esta proporção situou-se em 41,7%.

Gráfico 7.1: Publicações periódicas editadas, por tipo de suporte e proporção no total, 2012 – 2017



Quanto ao número de títulos, os jornais representavam 36,5% do total de publicações, concentrando 77,2% do número de edições, 66,1% da *tiragem total*, 65,1% da *circulação total*, 69,0% dos *exemplares vendidos* e 54,2% dos *exemplares distribuídos gratuitamente*. As revistas totalizavam 48,1% dos títulos, 18,5% das edições, 31,9% da *tiragem total*, 32,3% da *circulação total*, 29,6% da circulação paga e 39,7% dos *exemplares gratuitos*. Os restantes tipos de publicações periódicas (boletim, anuário e outro) representavam 15,4% dos títulos, 4,3% das edições, 2,0% do número total de exemplares impressos, 2,6% da circulação total, 1,4% dos exemplares vendidos e 6,1% dos exemplares distribuídos gratuitamente.

Gráfico 7.2: Principais indicadores das publicações periódicas (%), 2017

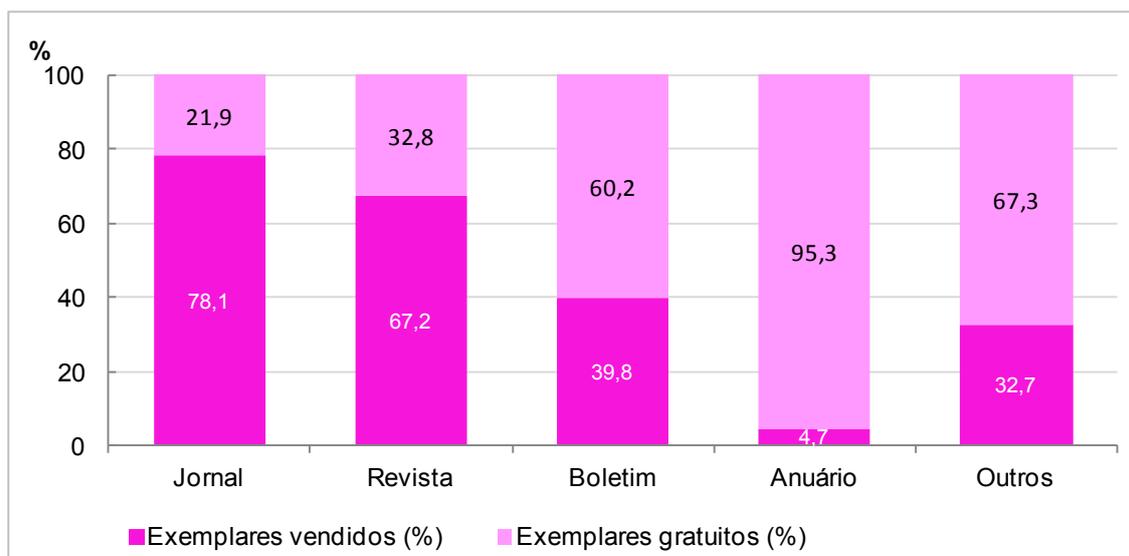


Em 2017, os exemplares distribuídos gratuitamente corresponderam a 26,3% da circulação total, menos 13,8 pontos percentuais face ao ano anterior.

Refira-se que desde o início da série a proporção mais elevada foi registada em 2011, ano em que os exemplares oferecidos representavam 46,5% da circulação total.

Por tipo de publicação, os jornais venderam 78,1% dos exemplares em circulação, enquanto nas revistas a circulação paga foi de 67,7%, no total dos respetivos exemplares em circulação.

Gráfico 7.3: Exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por tipo de publicação periódica (%), 2017



Por regiões, a circulação paga teve maior expressão nas publicações periódicas sediadas na R. A. da Madeira e na R.A dos Açores com 94,6% e 93,1% respetivamente, seguidas do Alentejo e da A.M. de Lisboa, regiões em que 83,6% e 73,8% do total dos exemplares distribuídos foram vendidos. O Algarve foi a única região onde menos de metade do total dos exemplares em circulação foi vendida (43,7%).

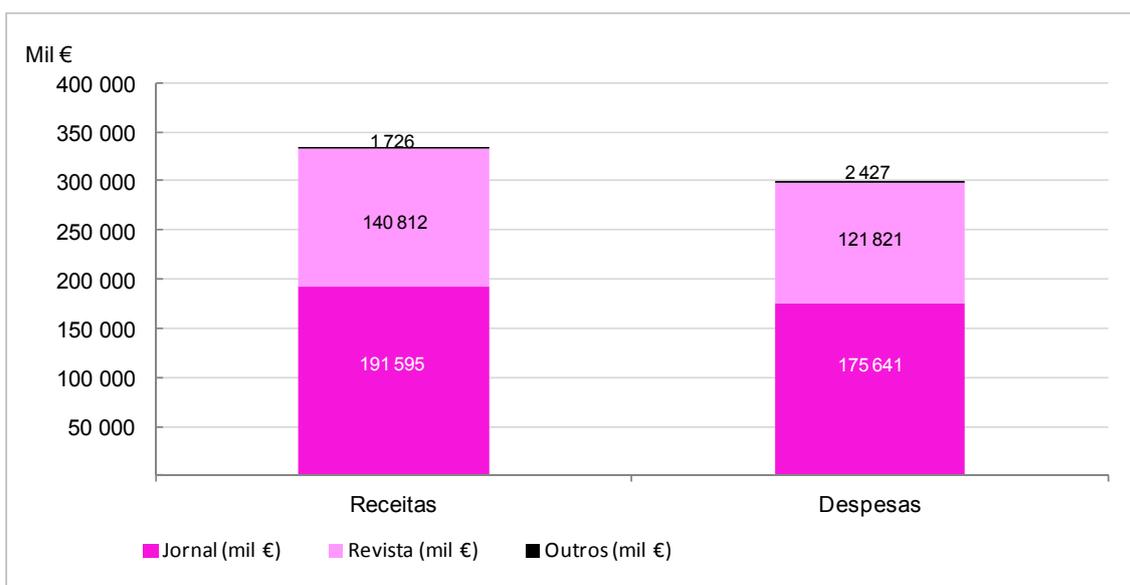
A periodicidade de edição das publicações foi essencialmente não diária (97,7%), verificando-se que: 34,8% dos jornais tiveram uma periodicidade mensal; 22,6% periodicidade semanal; 17,0% periodicidade quinzenal e apenas 6,3% eram diários matutinos. A periodicidade das revistas foi essencialmente mensal (26,9%), trimestral (21,2%) e bimestral (16,1%).

De acordo com a classificação do tema segundo o conteúdo principal, 46,3% das publicações periódicas foi classificada em *generalidades e reportagem*, seguindo-se as publicações com conteúdo maioritariamente em *ciências sociais e educação* (14,2%) e as de *religião e teologia* (12,4%). Por tipo de publicação, 78,6% dos jornais classificavam-se em *generalidades e reportagem*, pertencendo 26,8% das revistas a essa categoria. Destacaram-se ainda as revistas cujo âmbito temático era maioritariamente de *ciências sociais e educação* (17,7%) e de *medicina e saúde, engenharia e tecnologia* (11,3%).

No que respeita ao número de exemplares impressos, *circulação total*, *circulação paga* e número de *exemplares oferecidos*, evidenciaram-se os títulos sediados na Área Metropolitana de Lisboa (46,5%), os quais registaram 70,3% do *total da tiragem* e da circulação, 67,0% da *circulação paga* e 66,7% de *exemplares oferecidos*. Na região Norte foram impressos 23,4% dos exemplares, circularam 20,6%, foram vendidos 19,6% do total e registaram 23,4% do total da circulação não paga. Os títulos sediados na região Centro (19,4%) representaram 5,5% dos exemplares impressos e 6,7% da circulação total contribuindo com 6,4% e 7,4% para o total dos *exemplares vendidos e oferecidos*, respetivamente.

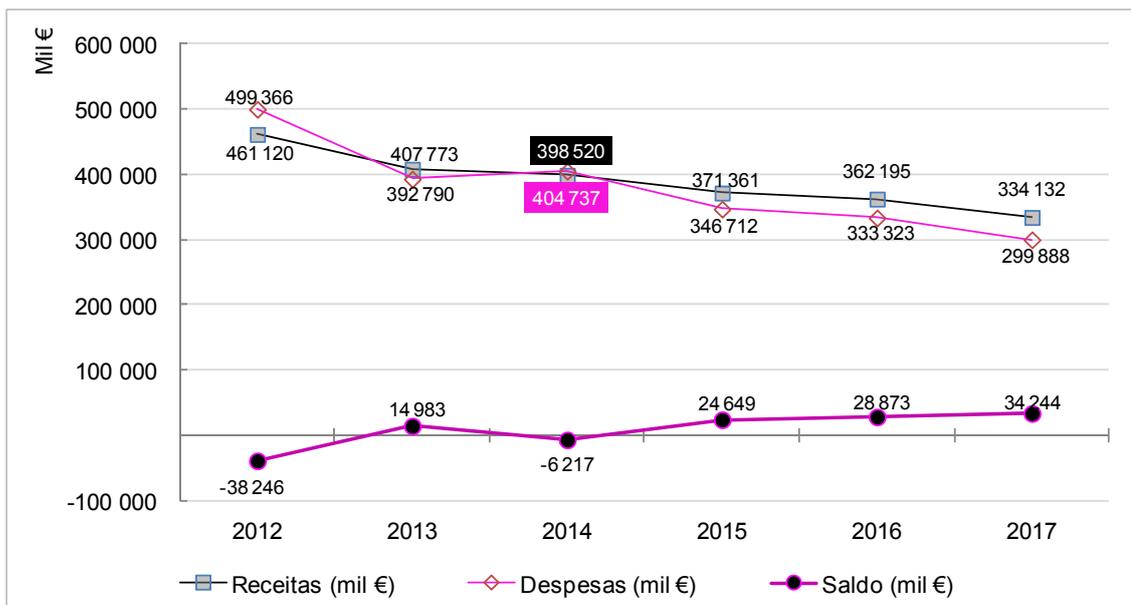
Das receitas totais obtidas pelas publicações periódicas (334,1 milhões de euros) cerca de 58,5% provieram de exemplares vendidos e 35,4% da publicidade. Por tipo de publicação, os jornais faturaram 57,3% e as revistas 42,1% das receitas totais.

Gráfico 7.4: Receitas e despesas das publicações periódicas, por tipo de publicação (€), 2017



Em relação ao ano anterior, as receitas totais registaram um decréscimo de 7,7%, resultante da diminuição das receitas dos exemplares vendidos (-6,4%), das receitas de publicidade (-4,9%) e dos produtos associados (-33,6%).

Gráfico 7.5: Evolução das receitas e despesas das publicações periódicas, 2012 – 2017





07 Materiais Impressos e de Literatura

7.1 Publicações Periódicas

7.1.1 - Situação das publicações periódicas, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Total	Situação das publicações			
		Editada	Suspensa	Cancelada	Outra situação
Portugal	1 404	1 156	144	98	6
Continente	1 337	1 098	139	94	6
Norte	318	271	30	17	0
Centro	267	222	27	17	1
Área Metropolitana de Lisboa	682	541	77	59	5
Alentejo	50	47	3	0	0
Algarve	20	17	2	1	0
Região Autónoma dos Açores	33	31	1	1	0
Região Autónoma da Madeira	34	27	4	3	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.2 - Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Suporte de difusão		
	Total	Papel	Papel e eletrónico simultaneamente
Portugal	1 126	657	469
Continente	1 069	633	436
Norte	264	169	95
Centro	218	139	79
Área Metropolitana de Lisboa	524	288	236
Alentejo	46	27	19
Algarve	17	10	7
Região Autónoma dos Açores	30	19	11
Região Autónoma da Madeira	27	5	22

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

7.1.3 - Publicações periódicas segundo o suporte de difusão, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Suporte de difusão		
	Total	Papel	Papel e eletrónico simultaneamente
Total	1 126	657	469
Jornal	411	242	169
Revista	542	321	221
Boletim	129	73	56
Anuário	26	6	20
Outro	18	15	3

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.4 - Número de publicações, edições, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por região (NUTS II)

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Publicações	Edições anuais	Tiragem total	Circulação total	Total de exemplares vendidos	Exemplares distribuídos gratuitamente
2011	1 513	27 301	720 020 042	588 851 182	315 138 672	273 712 510
2012	1 399	25 398	518 033 072	395 213 546	276 502 783	118 710 763
2013	1 414	25 450	610 110 189	494 122 245	265 984 925	228 137 320
2014	1 382	24 675	560 217 455	449 728 451	250 347 023	199 381 428
2015	1 306	23 854	514 115 362	412 351 153	234 102 102	178 249 051
2016	1 271	23 035	420 471 116	322 156 032	192 880 082	129 275 950
2017						
Portugal	1 126	21 880	352 474 268	256 730 570	189 193 508	67 537 062
Continente	1 069	18 919	339 830 166	246 493 715	179 592 336	66 901 379
Norte	264	5 416	67 639 858	52 863 251	37 082 755	15 780 496
Centro	218	4 799	19 248 198	17 111 204	12 113 179	4 998 025
Área Metropolitana de Lisboa	524	7 279	247 729 575	171 868 136	126 831 856	45 036 280
Alentejo	46	1 180	4 340 485	3 838 981	3 209 672	629 309
Algarve	17	245	872 050	812 143	354 874	457 269
Região Autónoma dos Açores	30	2 080	6 051 230	5 373 126	5 000 766	372 360
Região Autónoma da Madeira	27	881	6 592 872	4 863 729	4 600 406	263 323

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Edições de publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Tiragem total de publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Circulação total de publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Exemplares vendidos de publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

7.1.5 - Número de publicações, edições, tiragem e circulação total, exemplares vendidos e distribuídos gratuitamente, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Publicações	Edições anuais	Tiragem total	Circulação total	Total de exemplares vendidos	Exemplares distribuídos gratuitamente
Total	1 126	21 880	352 474 268	256 730 570	189 193 508	67 537 062
Jornal	411	16 887	233 104 963	167 225 119	130 619 358	36 605 761
Revista	542	4 054	112 479 406	82 806 151	56 020 482	26 785 669
Boletim	129	861	6 388 311	6 202 432	2 468 788	3 733 644
Anuário	26	33	278 192	276 861	13 008	263 853
Outro	18	45	223 396	220 007	71 872	148 135

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Edições de publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Tiragem total de publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Circulação total de publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Exemplares vendidos de publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.6 - Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Publicações	Edições anuais	Tiragem média por edição	Circulação média por edição	Média dos exemplares vendidos
Portugal	1 126	21 880	11 367 174	9 305 932	4 291 606
Continente	1 069	18 919	11 226 774	9 196 309	4 235 877
Norte	264	5 416	1 746 146	1 553 686	728 006
Centro	218	4 799	666 783	594 224	251 862
Área Metropolitana de Lisboa	524	7 279	8 524 398	6 778 433	3 178 227
Alentejo	46	1 180	175 017	161 596	63 753
Algarve	17	245	114 430	108 370	14 028
Região Autónoma dos Açores	30	2 080	70 660	64 643	39 012
Região Autónoma da Madeira	27	881	69 740	44 980	16 718

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Edições de publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

7.1.7 - Número de publicações, edições anuais, tiragem, circulação e média dos exemplares vendidos, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Publicações	Edições anuais	Tiragem média por edição	Circulação média por edição	Média dos exemplares vendidos
Total	1 126	21 880	11 367 174	9 305 932	4 291 606
Jornal	411	16 887	2 228 701	1 896 899	864 928
Revista	542	4 054	8 095 397	6 398 650	3 120 772
Boletim	129	861	875 343	846 680	221 026
Anuário	26	33	69 817	68 486	13 008
Outro	18	45	97 916	95 217	71 872

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Edições de publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.8 - Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Publicações	Tiragem média por edição				Circulação média por edição			
		Total	Diários	Semanários	Outros	Total	Diários	Semanários	Outros
Portugal	1 126	11 367 174	571 401	1 725 387	9 070 386	9 305 932	402 683	1 272 306	7 630 943
Continente	1 069	11 226 774	539 499	1 703 037	8 984 238	9 196 309	375 843	1 258 323	7 562 143
Norte	264	1 746 146	108 390	299 861	1 337 895	1 553 686	78 901	242 121	1 232 664
Centro	218	666 783	23 237	139 252	504 294	594 224	20 944	119 899	453 381
Área Metropolitana de Lisboa	524	8 524 398	403 872	1 220 273	6 900 253	6 778 433	272 598	855 728	5 650 107
Alentejo	46	175 017	4 000	36 151	134 866	161 596	3 400	33 369	124 827
Algarve	17	114 430	0	7 500	106 930	108 370	0	7 206	101 164
Região Autónoma dos Açores	30	70 660	15 560	15 350	39 750	64 643	13 920	13 453	37 270
Região Autónoma da Madeira	27	69 740	16342	7 000	46 398	44 980	12920	530	31 530

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Publicações periódicas \(N.º\) por Periodicidade; Anual](#)

7.1.9 - Número de publicações, tiragem e circulação média por edição das publicações periódicas, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Publicações	Tiragem média por edição				Circulação média por edição			
		Total	Diários	Semanários	Outros	Total	Diários	Semanários	Outros
Total	1 126	11 367 174	571 401	1 725 387	9 070 386	9 305 932	402 683	1 272 306	7 630 943
Jornal	411	2 228 701	571 401	561 653	1 095 647	1 896 899	402 683	456 621	1 037 595
Revista	542	8 095 397	0	1 161 884	6 933 513	6 398 650	0	813 835	5 584 815
Boletim	129	875 343	0	1 850	873 493	846 680	0	1 850	844 830
Anuário	26	69 817	0	0	69 817	68 486	0	0	68 486
Outro	18	97 916	0	0	97 916	95 217	0	0	95 217

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)
[Publicações periódicas \(N.º\) por Periodicidade; Anual](#)

7.1.10 - Número de jornais segundo os escalões de tiragem e circulação média

2017

Unidade: N.º

Escalões por edição	Jornais	
	Por tiragem média	Por circulação média
Total	411	411
Até 10 000 exemplares	374	383
10 001 - 20 000 exemplares	18	13
20 001 - 30 000 "	6	4
30 001 - 50 000 "	3	2
50 001 - 100 000 "	9	9
Mais de 100 000 "	1	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.11 - Número de revistas segundo os escalões de tiragem e circulação média

2017

Unidade: N.º

Escalões por edição	Revistas	
	Por tiragem média	Por circulação média
Total	542	542
Até 10 000 exemplares	400	447
10 001 - 20 000 exemplares	75	39
20 001 - 30 000 "	9	12
30 001 - 50 000 "	22	17
50 001 - 100 000 "	20	16
Mais de 100 000 "	16	11

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.12 Publicações periódicas segundo a periodicidade, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Total	Diária		Não diária			
		Total	Matutino	Total	Semanal	Quinzenal	Bimensal
Portugal	1 126	26	26	1 100	116	76	10
Continente	1 069	19	19	1 050	107	73	10
Norte	264	4	4	260	35	31	3
Centro	218	5	5	213	31	25	4
Área Metropolitana de Lisboa	524	9	9	515	31	7	2
Alentejo	46	1	1	45	8	7	1
Algarve	17	0	0	17	2	3	0
Região Autónoma dos Açores	30	5	5	25	8	3	0
Região Autónoma da Madeira	27	2	2	25	1	0	0

7.1.12 - Publicações periódicas segundo a periodicidade, por região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Não diária						
	Mensal	Bimestral	Trimestral	Quadrimestral	Semestral	Anual	Outra
Portugal	319	132	171	43	82	122	29
Continente	309	127	167	43	81	104	29
Norte	79	31	30	5	22	15	9
Centro	67	13	17	7	22	23	4
Área Metropolitana de Lisboa	143	75	117	28	34	62	16
Alentejo	15	5	3	2	2	2	0
Algarve	5	3	0	1	1	2	0
Região Autónoma dos Açores	4	2	1	0	0	7	0
Região Autónoma da Madeira	6	3	3	0	1	11	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

Publicações periódicas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
Publicações periódicas (N.º) por Periodicidade; Anual

7.1.13 - Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Total	Diária		Não diária			
		Total	Matutino	Total	Semanal	Quinzenal	Bimensal
Total	1 126	26	26	1 100	116	76	10
Jornal	411	26	26	385	93	70	7
Revista	542	0	0	542	19	5	2
Boletim	129	0	0	129	4	1	1
Anuário	26	0	0	26	0	0	0
Outro	18	0	0	18	0	0	0

7.1.13 - Publicações periódicas segundo a periodicidade, por tipo de publicação (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Não diária						
	Mensal	Bimestral	Trimestral	Quadrimestral	Semestral	Anual	Outra
Total	319	132	171	43	82	122	29
Jornal	143	32	14	2	3	13	8
Revista	146	87	115	37	58	58	15
Boletim	28	12	41	4	19	13	6
Anuário	0	0	0	0	2	24	0
Outro	2	1	1	0	0	14	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

[Publicações periódicas \(N.º\) por Periodicidade; Anual](#)

7.1.14 - Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Total	Generalidades e reportagem	Filosofia e psicologia	Religião e teologia	Ciências sociais e educação	Matemática e ciências naturais	Ciências aplicadas	Medicina e saúde, engenharia e tecnologia	Gestão, comércio, indústria e equipamento
Jornal	411	323	1	40	20	0	2	2	6
Revista	542	145	8	45	96	9	3	61	29
Boletim	129	47	0	52	18	2	0	4	0
Anuário	26	2	0	1	19	0	0	0	2
Outro	18	4	0	2	7	0	0	0	0

7.1.14 - Publicações periódicas segundo o tema do conteúdo principal, por tipo de publicação (continuação)

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Agricultura, silvicultura, caça e pesca	Jardinagem, horticultura e animais, economia doméstica	Artes, recreio, lazer e desporto				Línguas, linguística e literatura	Geografia e viagens, história e biografia	Outros temas
			Total	Artes plásticas, gráficas, design e desenho	Música e espetáculos	Jogos e desporto			
Total	23	31	79	22	12	45	9	26	8
Jornal	1	0	15	0	0	15	1	0	0
Revista	19	29	62	22	10	30	7	22	7
Boletim	1	0	1	0	1	0	1	3	0
Anuário	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Outro	1	2	1	0	1	0	0	1	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.15 - Publicações periódicas segundo a língua dominante, por região (NUTS II)

2017 Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Total	Português	Espanhol	Francês	Inglês	Bilingue	Outra
Portugal	1 126	1 071	1	2	13	34	5
Continente	1 069	1 018	1	2	12	31	5
Norte	264	256	0	0	2	6	0
Centro	218	209	1	1	1	3	3
Área Metropolitana de Lisboa	524	495	0	1	8	19	1
Alentejo	46	46	0	0	0	0	0
Algarve	17	12	0	0	1	3	1
Região Autónoma dos Açores	30	28	0	0	0	2	0
Região Autónoma da Madeira	27	25	0	0	1	1	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

7.1.16 - Publicações periódicas segundo a língua dominante, por tipo de publicação

2017 Unidade: N.º

Tipo de publicação	Total	Português	Espanhol	Francês	Inglês	Bilingue	Outra
Total	1 126	1 071	1	2	13	34	5
Jornal	411	407	0	0	2	2	0
Revista	542	509	0	1	6	24	2
Boletim	129	122	1	1	2	0	3
Anuário	26	22	0	0	2	2	0
Outro	18	11	0	0	1	6	0

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.17 - Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Total	Gratuita	Preço de capa das edições regulares				
			Menor que 0,50 euros	De 0,51 a 1,50 euros	De 1,51 a 3,50 euros	De 3,51 a 4,99 euros	5 euros e mais
Total	1 126	390	48	300	158	55	175
Jornal	411	91	37	255	14	1	13
Revista	542	159	3	38	138	53	151
Boletim	129	105	8	6	3	1	6
Anuário	26	22	0	0	0	0	4
Outro	18	13	0	1	3	0	1

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.18 - Publicações periódicas segundo os escalões do preço de capa das edições regulares, por periodicidade

2017

Unidade: N.º

Periodicidade	Total	Gratuita	Preço de capa das edições regulares				
			Menor que 0,50 euros	De 0,51 a 1,50 euros	De 1,51 a 3,50 euros	De 3,51 a 4,99 euros	5 euros e mais
Total	1126	390	48	300	158	55	175
Diária	26	1	1	23	1	0	0
Matutino	26	1	1	23	1	0	0
Vespertino	0	0	0	0	0	0	0
Não Diária	1100	389	47	277	157	55	175
Semanal	116	9	13	84	8	0	2
Quinzenal	76	6	6	53	4	2	5
Bimensal	10	1	4	3	2	0	0
Mensal	319	73	20	108	65	27	26
Bimestral	132	52	2	14	29	6	29
Trimestral	171	89	2	7	19	14	40
Quadrimestral	43	18	0	0	6	1	18
Semestral	82	45	0	1	7	5	24
Anual	122	83	0	1	8	0	30
Outra	29	13	0	6	9	0	1

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.19 - Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 15 anos	De 16 a 19 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 79 anos	80 e mais anos
Portugal	1 126	28	362	80	352	209	95
Continente	1 069	26	346	78	332	199	88
Norte	264	8	80	19	76	51	30
Centro	218	3	40	14	71	65	25
Área Metropolitana de Lisboa	524	15	206	42	166	69	26
Alentejo	46	0	13	1	15	10	7
Algarve	17	0	7	2	4	4	0
Região Autónoma dos Açores	30	0	11	0	5	9	5
Região Autónoma da Madeira	27	2	5	2	15	1	2

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

7.1.20 - Publicações periódicas segundo o tempo de publicação, por tipo de publicação

2017

Unidade: N.º

Tipo de publicação	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 15 anos	De 16 a 19 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 79 anos	80 e mais anos
Total	1126	28	362	80	352	209	95
Jornal	411	8	92	28	123	99	61
Revista	542	19	239	40	160	60	24
Boletim	129	1	17	5	54	48	4
Anuário	26	0	9	4	9	1	3
Outro	18	0	5	3	6	1	3

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

Para mais informação consulte:

[Publicações periódicas \(N.º\) por Tipo de publicação periódica; Anual](#)

7.1.21 - Receitas e despesas das publicações periódicas, por região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 Euros

Tipo de publicação	Total Receitas	Receitas provenientes de				Total das despesas
		Exemplares vendidos	Publicidade	Donativos	Produtos associados	
Portugal	334 132	195 351	118 328	1 322	4 450	299 888
Continente	322 764	191 935	113 463	1 295	4 435	288 341
Norte	49 134	23 531	22 749	156	891	42 285
Centro	16 292	5 245	8 520	300	7	16 628
Área Metropolitana de Lisboa	251 219	161 884	77 707	786	3 536	223 963
Alentejo	4 928	1 052	3 529	44	0	4 341
Algarve	1 191	222	959	9	0	1 124
Região Autónoma dos Açores	4 080	1 185	2 037	27	13	4 127
Região Autónoma da Madeira	7 289	2 231	2 827	0	2	7 420

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas, 2017

7.1.22 - Receitas e despesas das publicações periódicas, por tipo de publicação

2017

Unidade: 1000 Euros

Tipo de publicação	Total Receitas	Receitas provenientes de				Total das despesas
		Exemplares vendidos	Publicidade	Donativos	Produtos associados	
Total	334 132	195 351	118 328	1 322	4 450	299 888
Jornal	191 595	98 261	80 837	724	3 275	175 641
Revista	140 812	96 725	36 556	199	1 175	121 821
Boletim	687	224	37	399	0	1 506
Anuário	746	39	707	0	0	655
Outro	293	102	191	0	0	266

Fonte: INE - Inquérito às Publicações Periódicas 2017



08 Cinema

Produção cinematográfica em Portugal

Segundo a informação do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., relativa à **produção cinematográfica**, em 2017 realizaram-se em Portugal 66 filmes, dos quais 12 foram de *Autoria nacional*. O número de filmes apoiados totalizaram 63 e o total de filmes estreados foram 43.

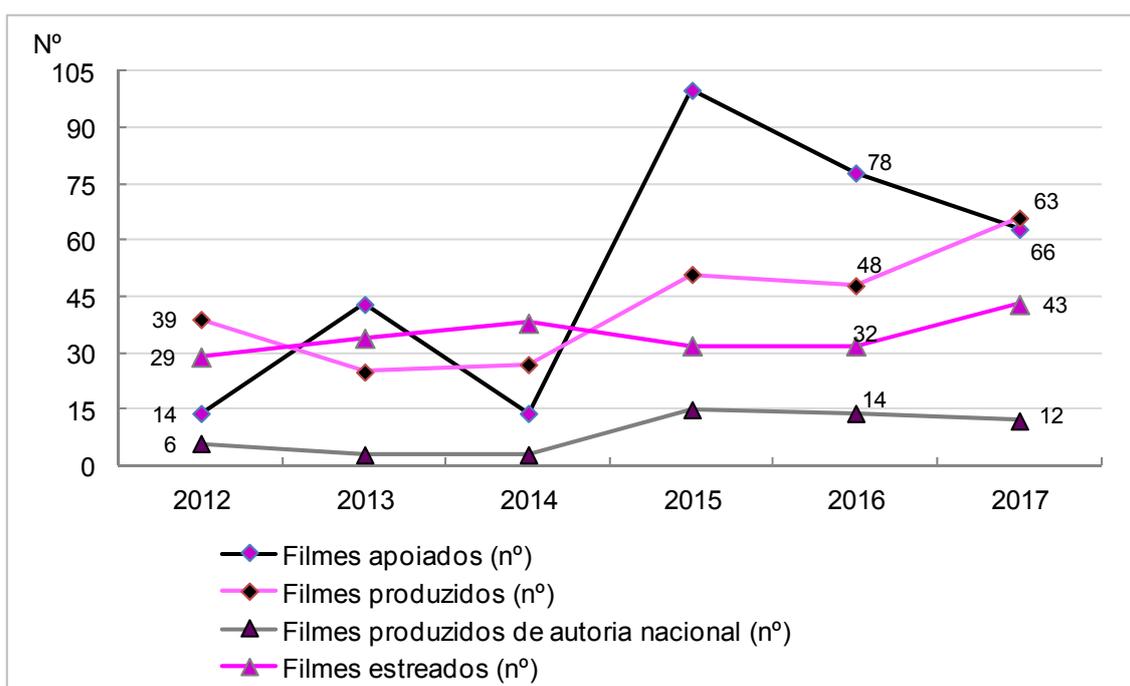
Os 66 **filmes produzidos** representam um acréscimo de 37,5% face ao ano anterior. Refira-se que em 2016 a produção nacional tinha decrescido 5,9%.

Por género, os filmes de *Ficção* representavam mais de metade dos filmes produzidos (53,1%), seguidos de *Documentário* (34,8%) e de *Animação* (12,1%).

Os 63 **filmes apoiados** (-19,2% do que em 2016) repartiram-se entre filmes de *Ficção* (52,4%, *Documentário* (27,0%) e de *Animação* (20,6%).

Na produção cinematográfica nacional registou-se um aumento do número de filmes estreados (+34,4%) com um total de 43 filmes, dos quais 35 eram de *Ficção* (31 deles de longa metragem e 4 de curta metragem).

Gráfico 8.1.1: Produção cinematográfica em Portugal, 2012 - 2017



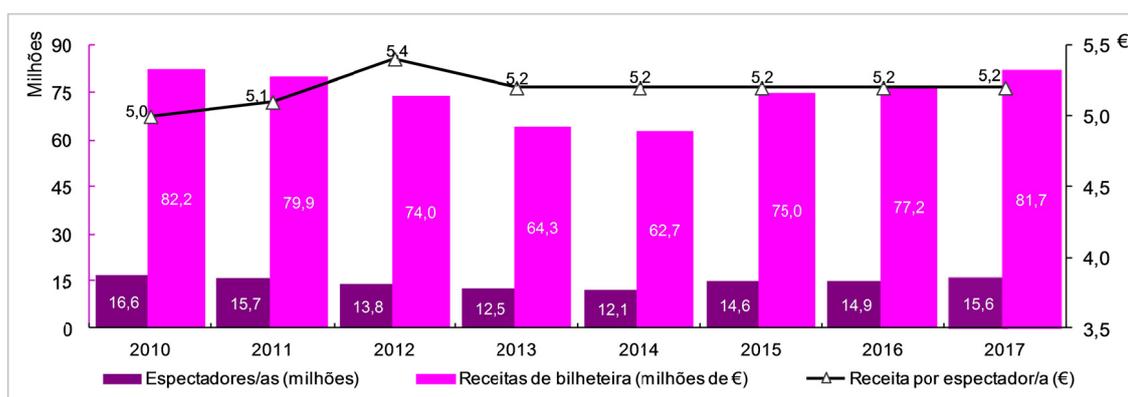
Exibição

Em 2017, o número de recintos de cinema que reportaram informação ao ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., no âmbito do projeto de informatização de bilheteiras¹, foi de **173**, os quais dispunham de **571 ecrãs** e **108 435 lugares**.

O número de recintos com a bilheteira informatizada aumentou em 6 correspondendo a mais 14 ecrãs (+2,5%) e à oferta de mais 3 706 lugares (+3,5%). Apesar do aumento do número de lugares oferecidos, a lotação média por sala foi de 190 lugares (188 em 2016).

Para a exibição de **1 100 filmes** (dos quais 372 foram em estreia) realizaram-se **665 841 sessões de cinema**, tendo assistido **15,6 milhões de espectadores**, originando **81,7 milhões de euros de receitas de bilheteira**.

Gráfico 8.2.1: Espectadores/as, receitas de bilheteira e receita por espectador/a, 2010 - 2017



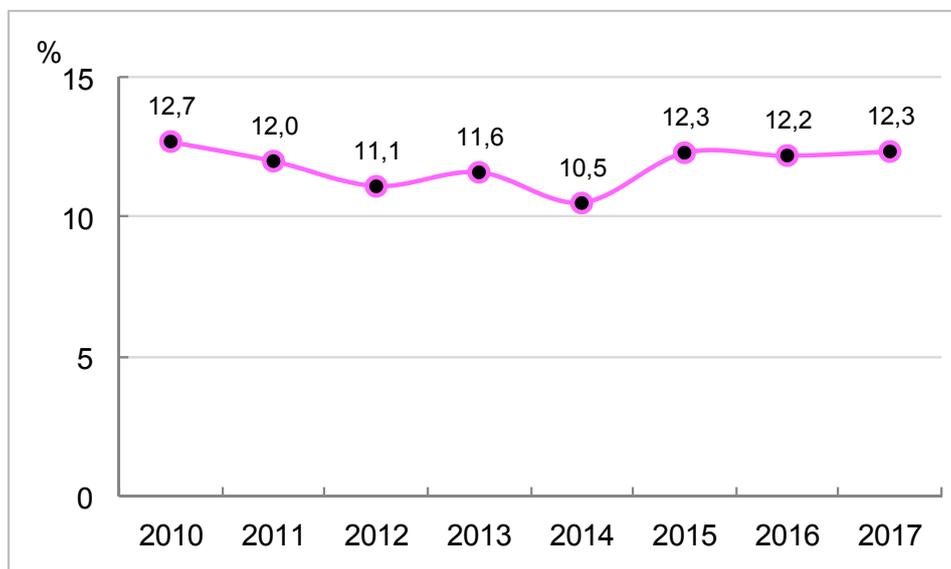
Face a 2016, foram realizadas mais 15 303 sessões de cinema (+2,4%), verificando-se um aumento no número de espectadores/as em 685 368 (+4,6%), mantendo a tendência de crescimento iniciada em 2015, ano em que foram contabilizados 14,6 milhões de espectadores. Embora se tenha assistido à recuperação do número de espectadores desde 2015, o valor ainda se encontra abaixo do máximo registado, em 2010, com 16,6 milhões de espectadores.

A taxa de ocupação das salas de cinema em 2017, manteve-se relativamente estável (12,3%), já que cresceu apenas 0,1 p.p. face a 2016. Esta tendência de estabilização da

¹ Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho.

taxa de ocupação das salas de cinema foi iniciada em 2015, ano em que registou a recuperação relativamente ao valor mais baixo registado, em 2014 com 10,5%.

Gráfico 8.2.2: Taxa de ocupação das salas de cinema (%), 2010 - 2017



As receitas de bilheteira aumentaram em 4,4 milhões de euros (+5,8%), mantendo, assim, a tendência crescente das receitas de bilheteira iniciada em 2015. Refira-se que o valor mais elevado que as receitas de bilheteira atingiram foi no ano de 2010, ano em que foram registados 82,2 milhões de euros em receitas.

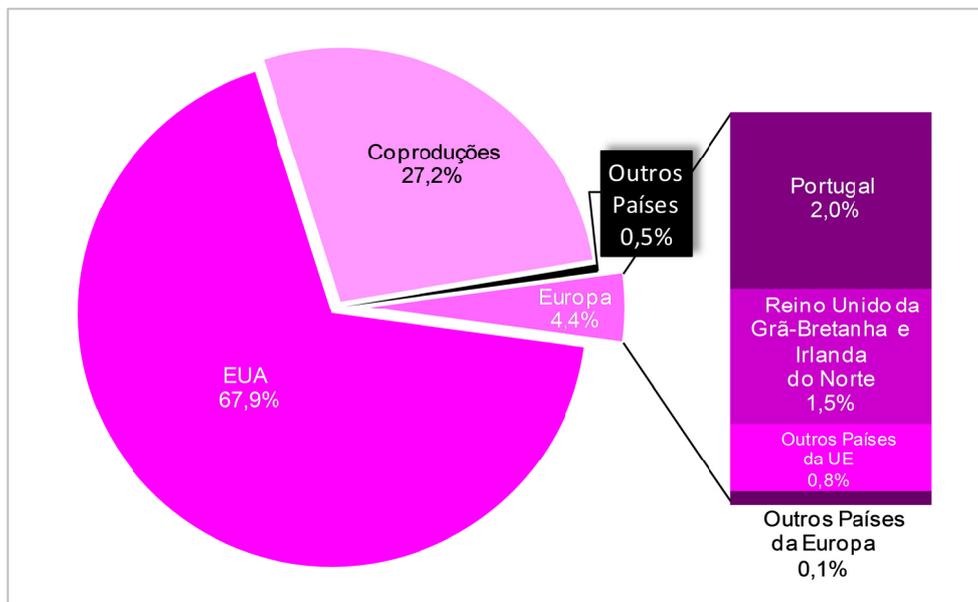
Embora as receitas de bilheteira e o número de espectadores/as verifiquem uma tendência crescente desde 2015, a receita por espectador/a mantém-se quase inalterada (5,2 euros). Valor que não sofre alteração desde o ano 2013.

No que respeita à origem dos 1 100 filmes exibidos, 36,6% eram originários da Europa, 33,8% foram coproduções e apenas 22,0% tinham proveniência nos E.U.A.

Nas sessões de cinema, o predomínio dos filmes americanos foi claro, já que foram responsáveis por 3/5 de todas as sessões de cinema, seguidos das coproduções com 32,3%, enquanto os filmes de origem europeia não foram além dos 7,1% no total das sessões realizadas.

Os filmes de origem norte americana registaram 67,9% dos espectadores/as, seguidos das coproduções com 27,2%, enquanto os filmes europeus obtiveram apenas 4,4% do total dos espectadores/as.

Gráfico 8.2.3: Espectadores/as de cinema segundo a origem dos filmes (%), 2017



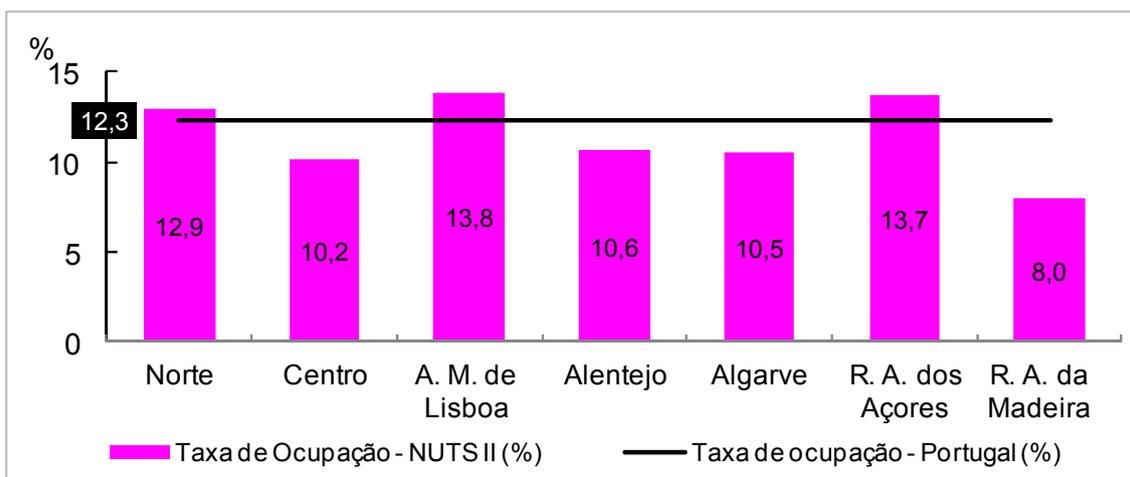
No que respeita às receitas de bilheteira obtidas em 2017, os filmes norte-americanos alcançaram 68,3%, as coproduções 27,0%, enquanto a Europa se ficou por 4,2% do total das receitas de bilheteira.

Em 2017, o número de filmes portugueses que foram exibidos ascendeu a 177 (16,1% do total), correspondendo a 2,8% das sessões, as quais registaram 2,0% do total de espectadores e 1,8% das receitas de bilheteira.

Na A.M. de Lisboa realizaram-se 41,3% das sessões de cinema, nas quais estiveram 44,2% do total de espectadores/as a que corresponderam 46,1% do total de receitas de bilheteira. A região Norte registou 28,9% de sessões de cinema, 31,2% de espectadores e 30,1% do total das receitas, enquanto na região Centro foram projetadas 17,3% das sessões de cinema com 14,3% de espectadores/as de cinema dando origem a 14,1% do total de receitas.

A taxa de ocupação dos recintos de cinema a nível nacional foi de 12,3%, superada na A.M. de Lisboa com 13,8%, R.A. dos Açores (13,7%) e na região Norte (12,9%). Abaixo da média nacional ficaram as regiões do Alentejo (10,6%), Algarve (10,5%), Centro (10,2%) e a R.A. da Madeira (8,0%).

Gráfico 8.2.4: Taxa de ocupação das salas de cinema, por região NUTS II (%), 2017



Por trimestres, foi no terceiro que se realizou o maior número de sessões (27,1%), tendo registado o maior número de espectadores/as (25,9%) e de bilheteira receitas de bilheteira (25,5%). Pelo contrário o quarto trimestre foi o registou menos espectadores/as e receita de bilheteira: 23,2% e 23,8%, respetivamente.

Gráfico 8.2.5: Sessões de cinema, por trimestre, 2017

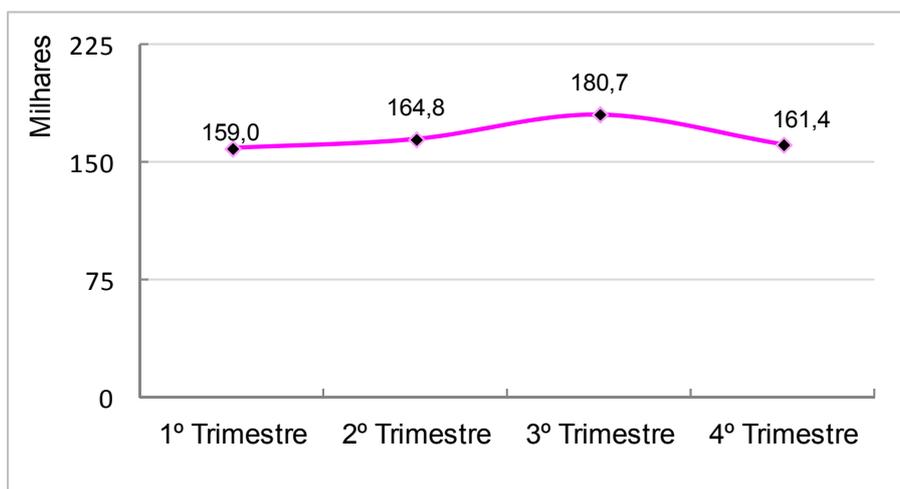
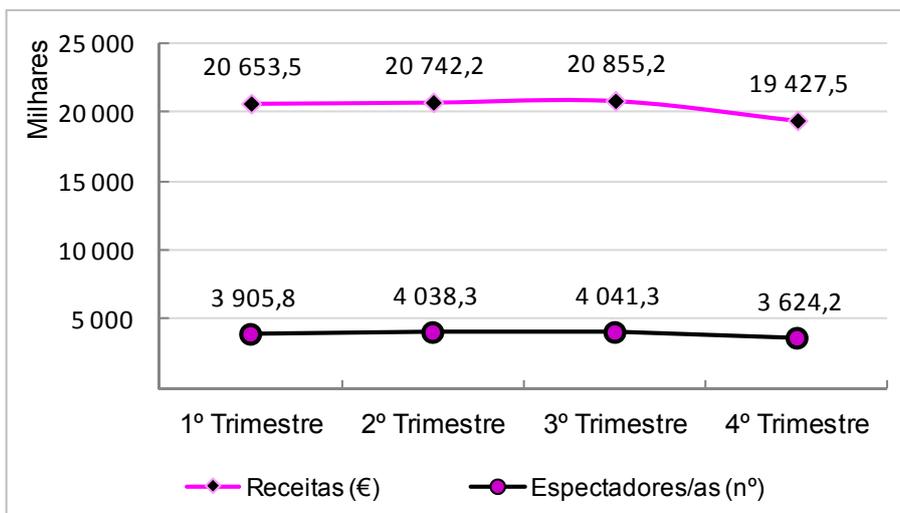


Gráfico 8.2.6: Receitas e espectadores/as de cinema, por trimestre, 2017



De acordo com o ranking dos filmes mais vistos em 2017, destacou-se *Velocidade Furiosa 8* de origem norte americana com aproximadamente 788 mil espectadores.

O Fim da Inocência foi o filme de origem portuguesa que no ano de 2017 registou mais espectadores (77 mil).



08 Cinema

8.1 Produção Cinematográfica

8.1.1 - Produção cinematográfica em Portugal

Unidade: N.º

Obras cinematográficas	2017	2016	2015	2014	2013
FILMES APOIADOS	63	78	100	14	43
Ficção	33	45	44	9	25
Longa Metragem	18	27	25	9	11
Curta Metragem	15	18	19	0	14
Documentário	17	31	33	5	12
Longa Metragem	10	23	25	5	8
Curta Metragem	7	8	8	0	4
Animação	13	2	23	0	6
Longa Metragem	0	0	1	0	0
Curta Metragem	13	2	22	0	6
FILMES PRODUZIDOS⁽¹⁾	66	48 Rc	51	27	25
Ficção	35	27	29	13	15
Longa Metragem	20	18	17	6	8
Curta Metragem	15	9	12	7	7
Documentário	23	12 Rc	17	10	7
Longa Metragem	18	10 Rc	14	6	6
Curta Metragem	5	2	3	4	1
Animação	8	9	5	4	3
Longa Metragem	0	0	0	0	0
Curta Metragem	8	9	5	4	3
FILMES PRODUZIDOS DE AUTORIA NACIONAL^{(1) (2)}					
Ficção	12	14	15	3	3
Longa Metragem	12	14	15	3	3
FILMES ESTREADOS	43	32	32	38	34
Ficção	35	19	19	26	27
Longa Metragem	31	17	17	23	16
Curta Metragem	4	2	2	3	11
Documentário	8	12	12	12	6
Longa Metragem	8	10	10	12	4
Curta Metragem	0	2	2	0	2
Animação	0	1	1	0	1
Longa Metragem	0	0	0	0	0
Curta Metragem	0	1	1	0	1

(1) Filmes concluídos com o apoio financeiro do ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.

(2) Inclui os filmes 100% nacionais e as co-produções maioritariamente nacionais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



08 Cinema

8.2 Exibição

8.2.1 - Cinema⁽¹⁾ – Recintos, ecrãs, lotação, sessões, espectadores e receitas, por região (NUTS II)

Âmbito geográfico	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Taxa de Ocupação	Receitas
	N.º					%	Euros
2010	167	564	109 349	670 315	16 559 731	12,7	82 243 157
2011	165	558	108 732	670 677	15 701 649	12,0	79 938 685
2012	160	551	107 822	635 051	13 810 572	11,1	73 954 671
2013	158	544	105 364	558 161	12 546 745	11,6	65 495 317
2014	168	545	105 058	596 884	12 090 667	10,5	62 741 557
2015	165	547	104 462	621 770	14 566 066	12,3	75 012 776
2016	167	557	104 729	650 538	14 924 266	12,2	77 239 395
2017							
Portugal	173	571	108 435	665 841	15 609 634	12,3	81 678 415
Continente	165	549	104 074	641 611	15 155 199	12,5	79 469 392
Norte	49	168	32 958	192 740	4 873 843	12,9	24 603 660
Centro	45	115	21 997	114 880	2 238 474	10,2	11 527 362
Área Metropolitana de Lisboa	32	187	33 864	275 068	6 895 109	13,8	37 619 056
Alentejo	27	38	7 864	10 488	230 662	10,6	983 749
Algarve	12	41	7 391	48 435	917 111	10,5	4 735 565
R. A. dos Açores	6	9	1 714	6 219	162 455	13,7	744 764
R. A. da Madeira	2	13	2 647	18 011	291 980	8,0	1 464 259

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 junho).

Em 2017, os dados da R.A. dos Açores não incluem informação de recintos cujas bilheteiras ainda não se encontram informatizadas, como é o caso dos recintos dos municípios de Horta, Lages do Pico e Velas.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Para mais informação consulte:

[Recintos de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Ecrãs de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Lotação dos recintos de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Sessões de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Espectadores de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Receitas de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

[Espectadores de cinema por habitante por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Anual](#)

8.2.2 - Cinema⁽¹⁾ – Filmes exibidos, sessões, espectadores e receitas por país de origem

2017

Origem dos filmes	Filmes exibidos	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º			Euros
Total	1 100	665 841	15 609 634	81 678 415
Europa	403	47 071	679 163	3 393 222
Portugal	177	18 484	306 380	1 477 358
Espanha	13	258	4 083	15 796
França	75	5 919	64 500	307 277
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	48	17 249	234 916	1 247 874
Outros Países da UE	64	3 952	50 367	244 902
Outros Países da Europa	26	1 209	18 917	100 014
EUA	242	399 848	10 597 242	55 770 492
Outros Países	83	4 755	89 161	429 374
Total das Coproduções	372	214 167	4 244 068	22 085 327
Países Europeus	170	35 391	545 649	2 626 095
Países Europeus/EUA	74	74 154	1 492 098	7 885 519
Outras Coproduções	128	104 622	2 206 321	11 573 713

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º. 125/2003 de 20 junho).

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Para mais informação consulte:

[Sessões de cinema por Origem dos filmes exibidos; Anual](#)
[Espectadores de cinema por Origem dos filmes exibidos; Anual](#)
[Receitas de cinema por Origem dos filmes exibidos; Anual](#)

8.2.3 - Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II)

2017

Âmbito geográfico	1º trimestre			2º trimestre		
	Sessões	Espectadores/as	Receitas	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º		Euros	N.º		Euros
Portugal	158 953	3 905 811	20 653 498	164 765	4 038 309	20 742 176
Continente	153 213	3 797 249	20 131 711	158 701	3 902 118	20 091 926
Norte	45 540	1 216 336	6 176 376	46 722	1 244 445	6 226 398
Centro	27 383	532 462	2 792 063	28 599	621 764	3 129 952
Área Metropolitana de Lisboa	67 199	1 785 140	9 859 926	69 415	1 750 211	9 334 747
Alentejo	2 341	57 909	235 491	2 495	57 882	245 003
Algarve	10 750	205 402	1 067 856	11 470	227 816	1 155 826
R. A. dos Açores	1 468	41 533	180 803	1 575	49 542	226 743
R. A. da Madeira	4 272	67 029	340 984	4 489	86 649	423 507

8.2.3 - Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por região (NUTS II) (continuação)

2017

Âmbito geográfico	3º trimestre			4º trimestre		
	Sessões	Espectadores/as	Receitas	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º		Euros	N.º		Euros
Portugal	180 733	4 041 326	20 855 227	161 390	3 624 188	19 427 515
Continente	174 138	3 928 211	20 290 565	155 559	3 527 621	18 955 190
Norte	52 860	1 280 009	6 369 461	47 618	1 133 053	5 831 425
Centro	31 408	578 583	2 966 867	27 490	505 665	2 638 480
Área Metropolitana de Lisboa	73 370	1 744 786	9 347 177	65 084	1 614 972	9 077 205
Alentejo	2 907	53 904	220 256	2 745	60 967	283 000
Algarve	13 593	270 929	1 386 804	12 622	212 964	1 125 080
R. A. dos Açores	1 665	34 077	168 083	1 511	37 303	169 135
R. A. da Madeira	4 930	79 038	396 579	4 320	59 264	303 189

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de Junho).

Em 2017, os dados da R.A. dos Açores não incluem informação de recintos cujas bilheteiras ainda não se encontram informatizadas, como é o caso dos recintos dos municípios de Horta, Lages do Pico e Velas.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Para mais informação consulte:

[Sessões de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)
[Espectadores de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)
[Receitas de cinema por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

8.2.4 - Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem

2017

Origem dos filmes	1º trimestre			2º trimestre		
	Sessões	Espectadores/as	Receitas	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Total	158 953	3 905 811	20 653 498	164 765	4 038 309	20 742 176
Europa	8 291	126 347	650 002	16 160	232 854	1 107 351
Portugal	4 374	66 350	327 847	6 422	109 700	505 899
Espanha	99	1 420	4 674	12	266	688
França	408	7 369	32 006	1 327	11 070	56 063
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	2 319	32 663	191 251	4 854	71 675	344 366
Outros Países da UE	295	6 145	26 828	3 204	35 375	175 009
Outros Países da Europa	796	12 400	67 396	341	4 768	25 327
EUA	92 272	2 397 256	12 753 912	115 926	3 274 045	17 136 665
Outros Países	1 950	43 369	215 534	1 461	25 546	109 133
Total das Coproduções	56 440	1 338 839	7 034 050	31 218	505 864	2 389 027
Países Europeus	3 441	64 598	291 021	9 240	118 423	539 312
Países Europeus/EUA	9 457	194 258	983 351	4 904	66 217	331 461
Outras Coproduções	43 542	1 079 983	5 759 678	17 074	321 224	1 518 254

8.2.4 - Cinema⁽¹⁾ – Sessões, espectadores e receitas, segundo o trimestre, por país de origem (continuação)

2017

Origem dos filmes	3º trimestre			4º trimestre		
	Sessões	Espectadores/as	Receitas	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	Nº.		Euros	Nº.		Euros
Total	180 733	4 041 326	20 855 227	161 390	3 624 188	19 427 515
Europa	7 927	99 369	499 295	14 693	220 593	1 136 574
Portugal	1 646	15 873	65 524	6 042	114 457	578 089
Espanha	16	748	2 053	131	1 649	8 382
França	2 327	27 389	133 308	1 857	18 672	85 901
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	3 644	48 970	265 682	6 432	81 608	446 575
Outros Países da UE	269	6 209	32 091	184	2 638	10 974
Outros Países da Europa	25	180	638	47	1 569	6 654
EUA	112 263	2 796 985	14 281 566	79 387	2 128 956	11 598 349
Outros Países	719	8 011	37 048	625	12 235	67 660
Total das Coproduções	59 824	1 136 961	6 037 318	66 685	1 262 404	6 624 932
Países Europeus	12 320	192 795	975 899	10 390	169 833	819 863
Países Europeus/EUA	33 963	689 864	3 721 753	25 830	541 759	2 848 954
Outras Coproduções	13 541	254 302	1 339 667	30 465	550 812	2 956 115

(1) A informação respeita aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº. 125/2003 de 20 junho).

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Para mais informação consulte:

[Sessões de cinema por Origem dos filmes exibidos; Trimestral](#)

[Espectadores de cinema por Origem dos filmes exibidos; Trimestral](#)

[Receitas de cinema por Origem dos filmes exibidos; Trimestral](#)



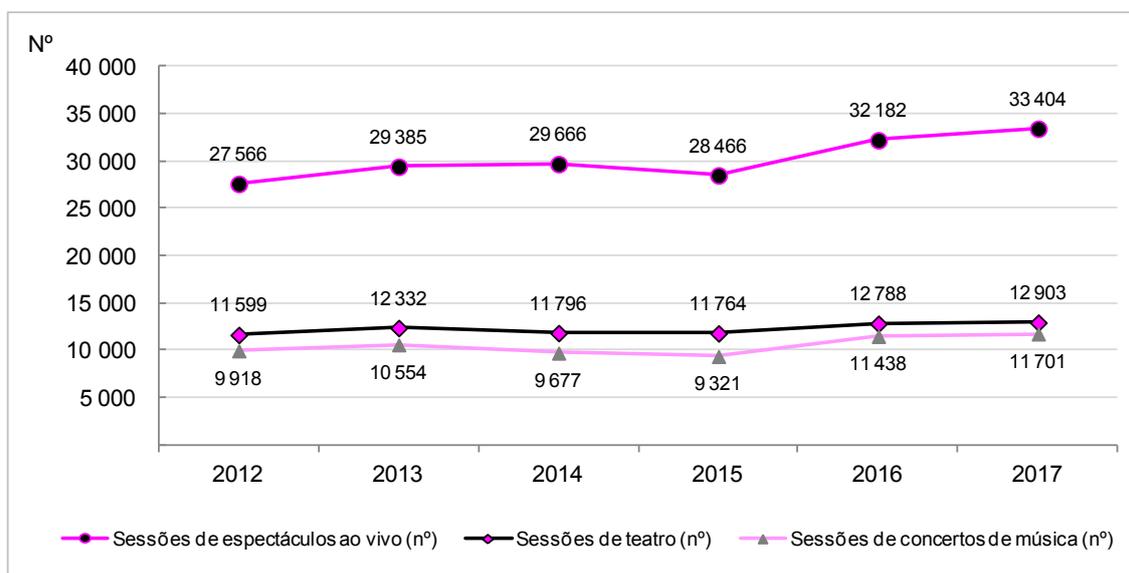
09 Atividades Artísticas e de Espetáculo

Espectáculos ao vivo

De acordo com a informação do inquérito aos Espectáculos ao Vivo, em 2017 realizaram-se **33 404 sessões** onde estiveram **15,4 milhões de espectadores/as**, dos/as quais 4,9 milhões pagaram bilhete, gerando **receitas de 82,9 milhões de euros**. Face ao ano anterior, os valores registados significaram acréscimos nas sessões promovidas (3,8%), bilhetes vendidos (1,0%) e no número de espectadores/as (3,9%). Pelo contrário as receitas de bilheteiras registaram uma quebra de 2,4%, assim como o preço médio dos bilhetes vendidos (-3,4%) tendo passado de 17,4 euros em 2016, para 16,8 euros em 2017.

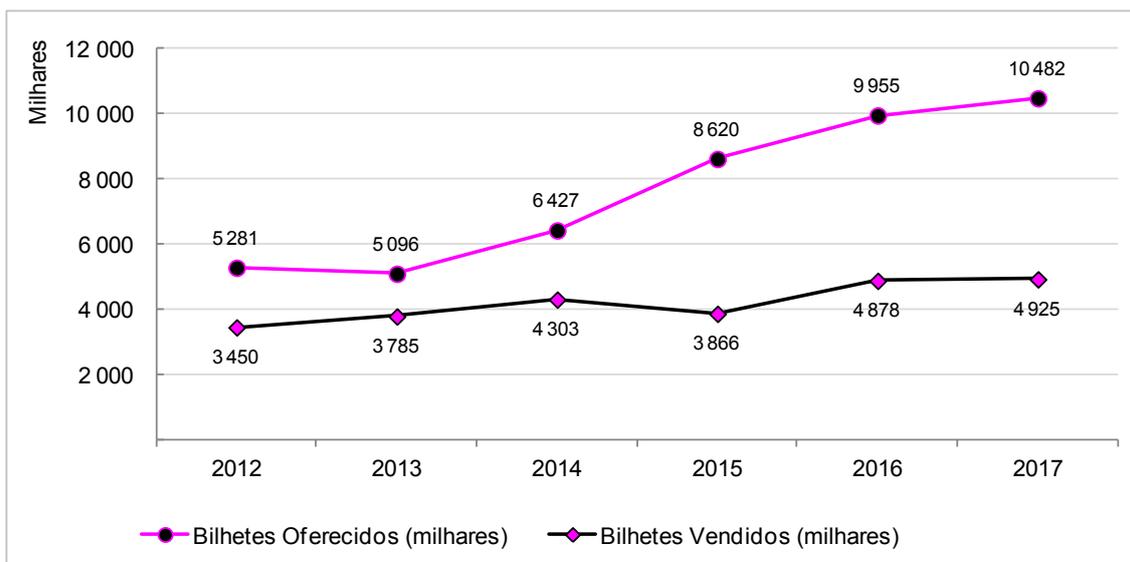
As modalidades de espetáculos ao vivo que mais se destacam em número de sessões realizadas foram o *Teatro* com 12 903 sessões (correspondendo a 38,6% do total) e a Música com 11 701 sessões (35,0% do total) que em conjunto totalizaram quase $\frac{3}{4}$ das sessões de espetáculos ao vivo.

Gráfico 9.1.1: Sessões de espetáculos ao vivo, teatro e concertos de música (n.º), 2012 - 2017



O acréscimo de 574,4 mil espectadores registado no total dos espetáculos ao vivo realizados em 2017 resultou principalmente do aumento dos bilhetes oferecidos (526,9 mil) uma vez que os bilhetes vendidos mantiveram-se quase inalterados (+47,4 mil).

Gráfico 9.1.2: Bilhetes vendidos e oferecidos em espetáculos ao vivo (n.º), 2012 - 2017



Relativamente aos espectadores por modalidade, continuaram a ser os concertos de música (que inclui os de música *clássica, barroca, antiga; música popular e tradicional portuguesa; fado; jazz/blues; pop/rock e outro estilo de música*) os que registaram mais espectadores (7 milhões) gerando receitas de 60,2 milhões de euros, as quais representam quase ¾ do total faturado.

Na modalidade da música destacam-se os concertos de *pop/rock* com 2,8 milhões de espectadores (18,3% do total) e receitas de bilheteiras de 42,4 milhões de euros, que representaram mais de metade do total das receitas dos espetáculos ao vivo.

Gráfico 9.1.3: Espectadores/as de espetáculos ao vivo, por modalidade (%), 2017

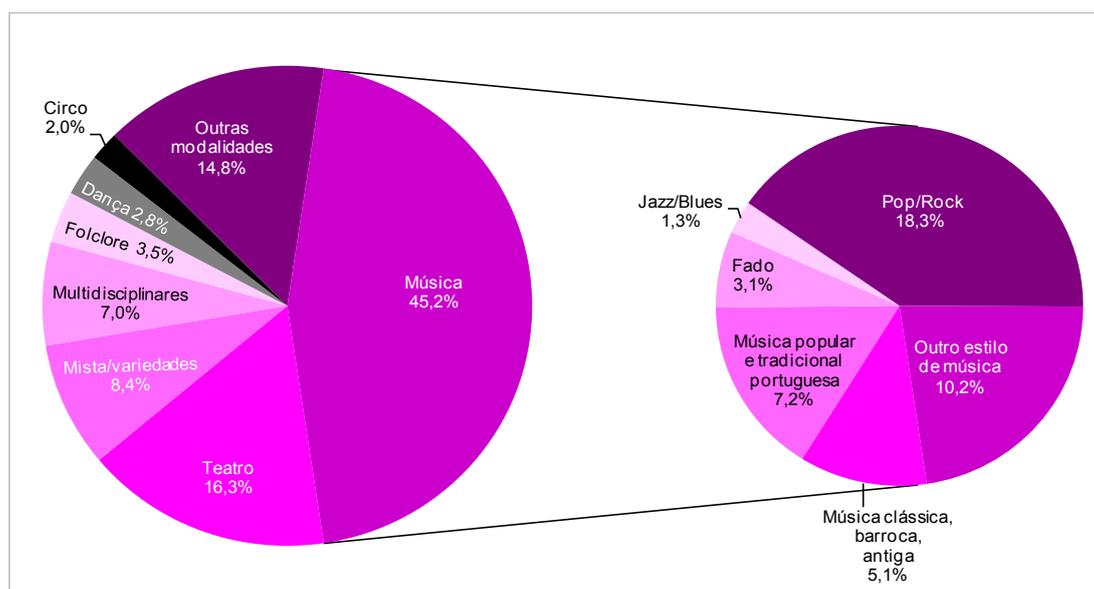
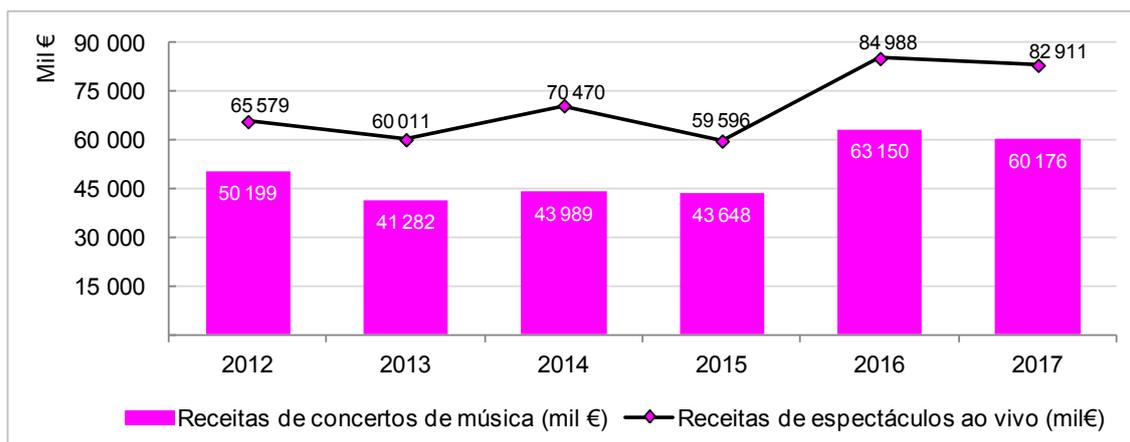
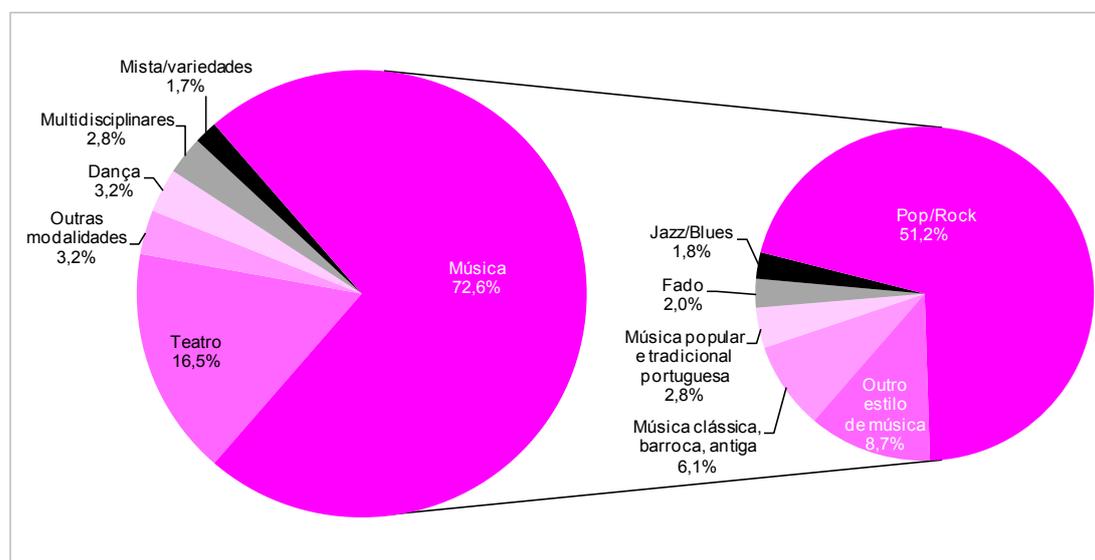


Gráfico 9.1.4: Receitas dos espetáculos ao vivo e de concertos de música (€), 2012 – 2017



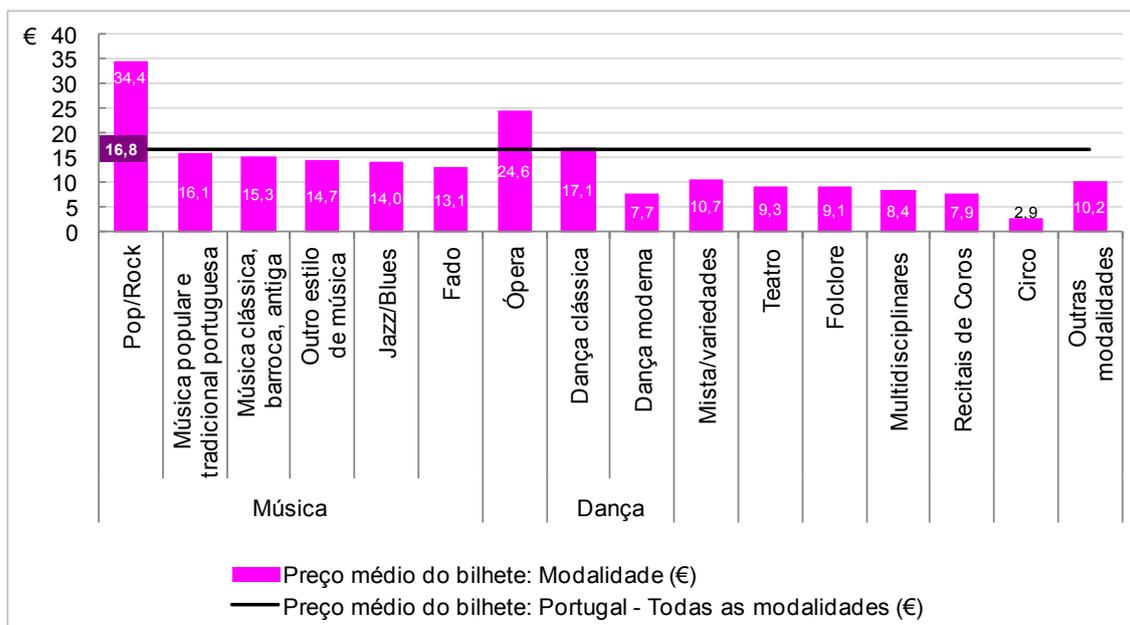
Para além da música, as outras modalidades mais procuradas foram o *teatro* que registou cerca de 16% de espectadores e receitas de bilheteira, seguida das *mistas/variedades* (8,4% dos espectadores e 1,7% das receitas) e das *multidisciplinares* (7,0% dos espectadores e 2,8% das receitas).

Gráfico 9.1.5: Receitas de espetáculos ao vivo, por modalidade (%), 2017



O preço médio dos bilhetes de ingresso situou-se nos 16,8 euros, destacando-se os concertos de *pop/rock* com €34,4 por bilhete, seguindo-se a *ópera* (€ 24,6), *Dança clássica* (€ 17,1), *mista/variedades* (€10,7) e o *teatro* (€9,3). Os preços médios mais baixos foram praticados nas modalidades: *circo* (€ 2,9), *dança moderna* (€ 7,7) e *recitais de coros* com €7,9 por bilhete.

Gráfico 9.1.6: Preço médio dos bilhetes, por modalidade de espetáculo ao vivo (€), 2017



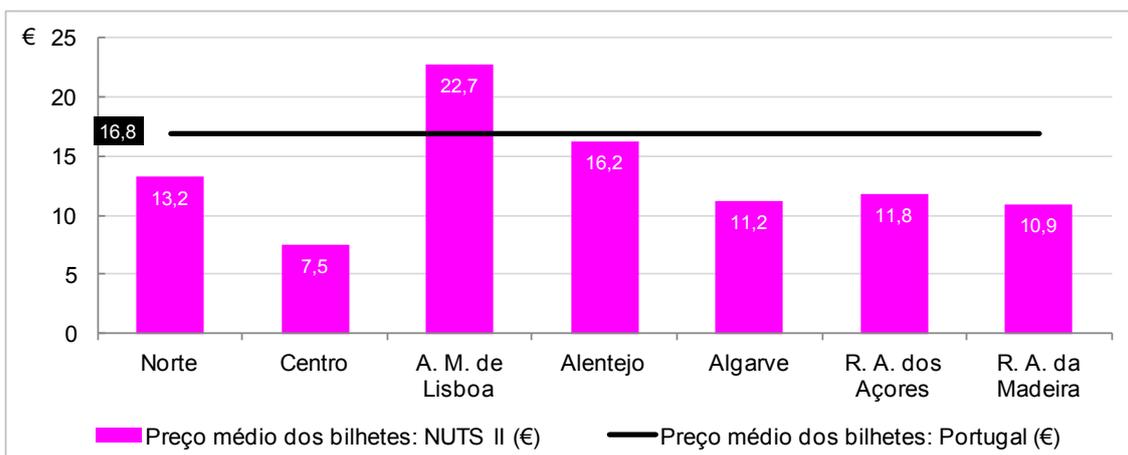
Por regiões, a A.M. de Lisboa destacou-se com 23,6% dos espectadores, 46,1% dos bilhetes vendidos e 62,3% do total das receitas de bilheteira. A região Norte foi a que teve mais espectadores (44,2%), os bilhetes vendidos corresponderam a 32,5% do total, os quais geraram 25,5% do total das receitas. À região Centro pertenceram 20,9% dos espectadores, 13,2% dos bilhetes vendidos e 5,9% do total das receitas.

Quadro 9.1: Indicadores dos espetáculos ao vivo, por região NUTS II, 2017

Âmbito Geográfico	Total de sessões	Total de bilhetes vendidos	Total de bilhetes oferecidos	Total de espectadores /as	Total de receitas de bilheteira
Unidade: %					
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	25,3	32,5	49,7	44,2	25,5
Centro	19,9	13,2	24,5	20,9	5,9
A. M. de Lisboa	38,6	46,1	13,0	23,6	62,3
Alentejo	6,2	2,9	5,6	4,7	2,8
Algarve	4,1	2,6	3,2	3,0	1,7
R. A. dos Açores	1,4	1,6	1,4	1,5	1,1
R. A. da Madeira	4,5	1,1	2,6	2,1	0,7

Também por região se verifica alguma diferenciação quanto ao preço médio dos bilhetes para os espetáculos ao vivo. A região da A.M. de Lisboa foi a que apresentou o preço médio mais elevado (€ 22,7) seguida da região do Alentejo (€ 16,2) e Norte (€13,2). A região Centro foi a região onde se registou o preço médio por bilhete mais baixo (€ 7,5).

Gráfico 9.1.7: Preço médio dos bilhetes vendidos dos espetáculos ao vivo, por região NUTS II (€), 2017



Os espetáculos ao vivo realizaram-se maioritariamente no período noturno em que 61,1% das sessões dos espetáculos ao vivo tiveram início após as 18h, Nestas sessões participaram 68,7% de espectadores/as e foram geradas 76,0% das receitas de bilheteira.

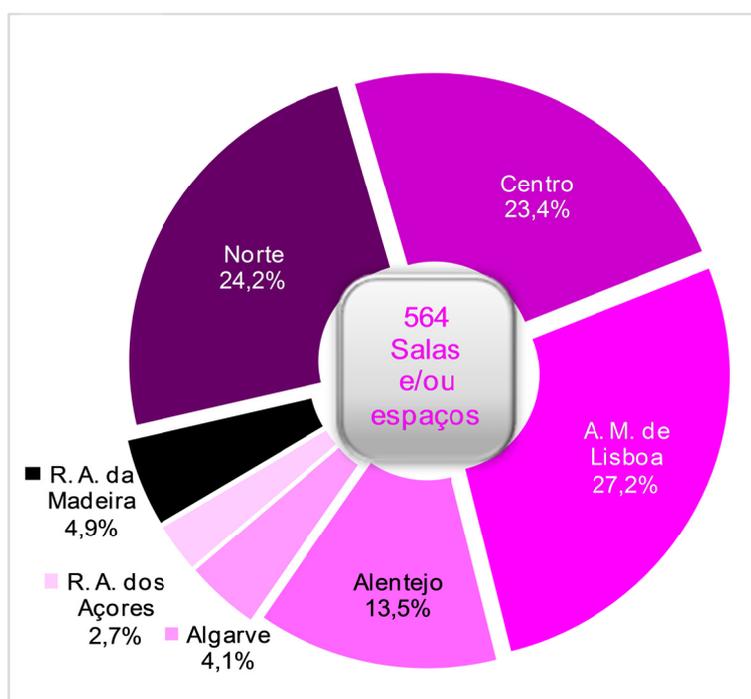
Recintos de Espetáculos

De acordo com o inquérito aos *Recintos de Espetáculos*, de periodicidade bienal, o número de **recintos de espetáculos** apurados em 2017 era de **364** (360 fixos e 4 improvisados), traduzindo-se num acréscimo de 3,4% face a 2015.

Os recintos dispunham de **564 salas e/ou espaços** (+8,3% em relação ao período anterior), e ofereciam uma **lotação** de **251 539** lugares (+12,5%) em que **186 821** eram **lugares sentados** (+5,3%), contando com **4 142 pessoas ao serviço** (-6,3% do que em 2015).

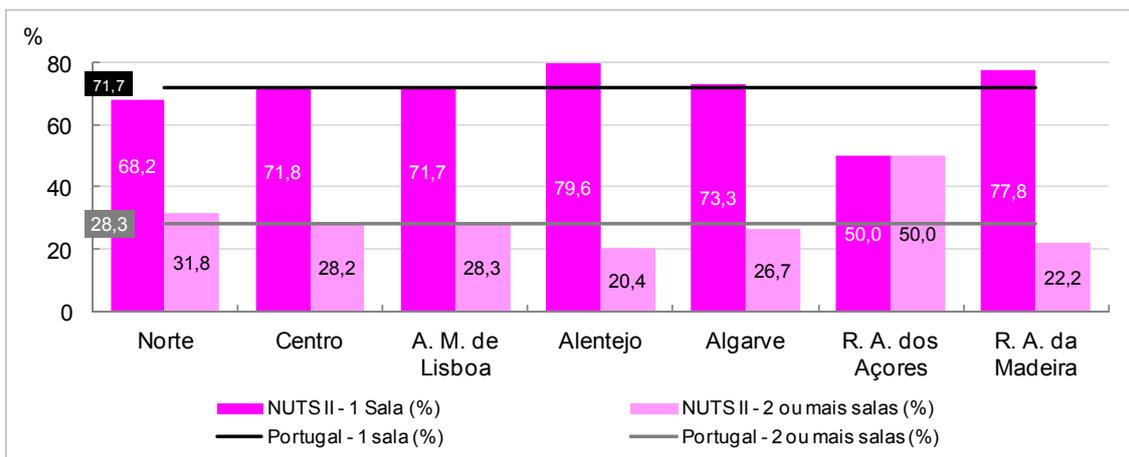
Cerca de $\frac{3}{4}$ das salas e/ou espaços pertenciam a recintos localizados na A.M. de Lisboa (27,2%), Norte (24,2%) e região Centro (23,4%).

Gráfico 9.2.1: Salas e/ou espaços dos recintos de espetáculos, por regiões NUTS II (%), 2017



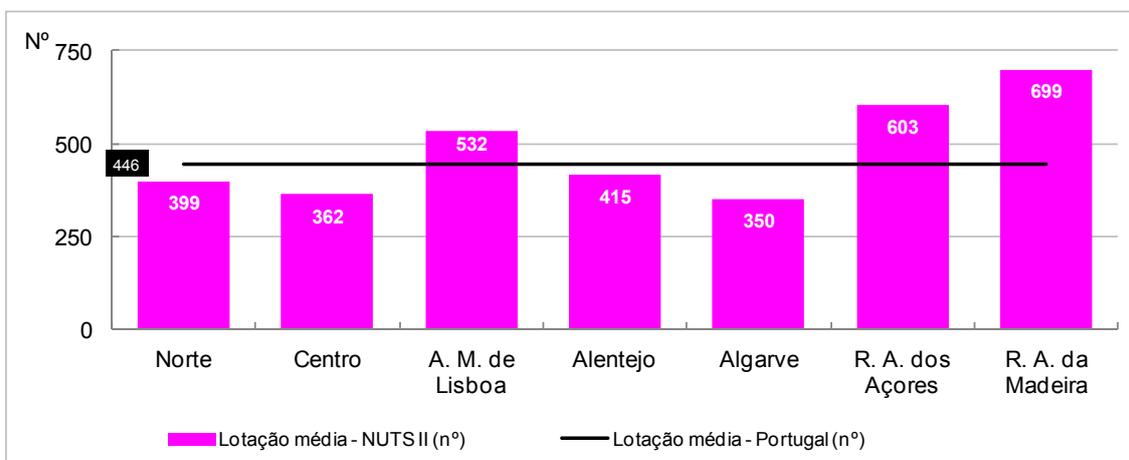
Dos recintos analisados 71,7% possuíam uma sala, enquanto 28,3% tinham 2 salas ou mais. As regiões do Alentejo (79,6%), R.A. da Madeira (77,8%) e o Algarve (73,3%), apresentavam a maior proporção de recintos com apenas uma sala. A região Norte com 31,8% e a R.A. dos Açores (50,0%) eram as regiões que tinham mais recintos com 2 ou mais salas e/ou espaços por recinto de espetáculos.

Gráfico 9.2.2: Recintos de espetáculos com 1 sala ou 2 ou mais salas, por região NUTS II (%), 2017



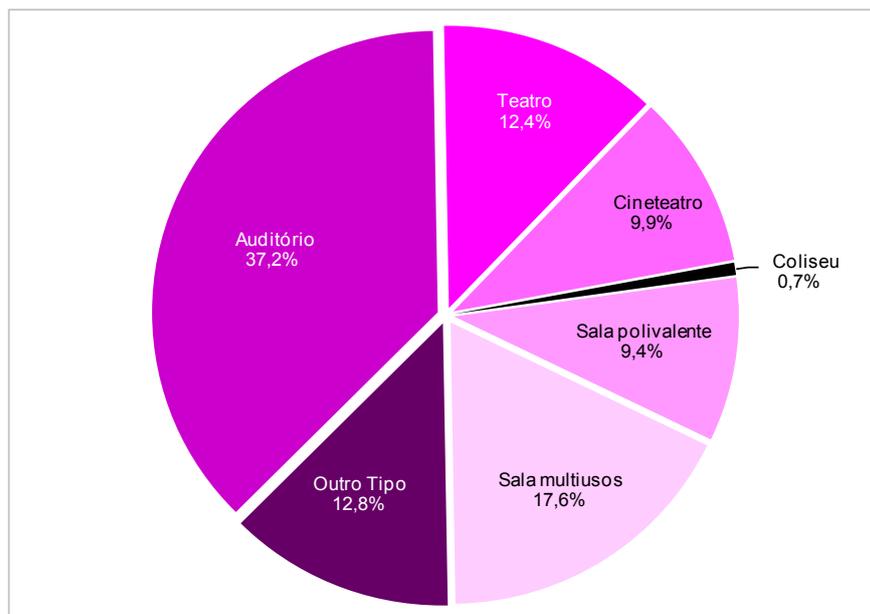
A lotação média das salas e/ou espaços registados foi de 446 lugares. Acima deste valor encontravam-se os recintos localizados na R.A. da Madeira com 699 lugares em média, seguida da R.A. dos Açores (603) e da A.M. de Lisboa com uma lotação média de 532 por sala. O Algarve foi a região que registou a lotação média por sala mais baixa (350 lugares).

Gráfico 9.2.3: Dimensão média das salas e/ou espaços dos recintos de espetáculos, por região NUTS II (%), 2017



Os *coliseus* eram os espaços de maior dimensão com 2 741 lugares em média, seguidos das salas multiusos com 907 lugares. As de menor dimensão média eram as salas dos *recintos polivalentes* (225 lugares) e dos *teatros* com uma lotação média de 285 lugares.

Gráfico 9.2.4: Salas e/ou espaços dos recintos de espetáculos, por tipo (%), 2017





09 Atividades Artísticas e de Espetáculo

9.1 Espetáculos ao Vivo

9.1.1 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II)

Âmbito geográfico	Total de sessões	Total de bilhetes vendidos	Total de bilhetes oferecidos	Total de espectadores/as	Total de receitas de bilheteira	Preço médio total dos bilhetes vendidos
	N.º				Euros	
2011	25 871	3 424 615	5 059 680	8 484 295	55 721 268	16,3
2012	27 566	3 450 148	5 281 141	8 731 289	65 579 424	19,0
2013	29 385	3 784 874	5 096 097	8 880 971	60 011 339	15,9
2014	29 666	4 303 051	6 426 529	10 729 580	70 470 309	16,4
2015	28 466	3 866 197	8 620 327	12 486 524	59 596 129	15,4
2016	32 182	4 877 528	9 955 317	14 832 845	84 987 511	17,4
2017						
Portugal	33 404	4 924 983	10 482 248	15 407 231	82 910 907	16,8
Continente	31 412	4 790 003	10 067 201	14 857 204	81 365 678	17,0
Norte	8 437	1 597 914	5 207 739	6 805 653	21 137 668	13,2
Centro	6 647	648 748	2 566 137	3 214 885	4 888 040	7,5
Área Metropolitana de Lisboa	12 912	2 270 636	1 369 196	3 639 832	51 563 280	22,7
Alentejo	2 057	144 411	586 516	730 927	2 336 884	16,2
Algarve	1 359	128 294	337 613	465 907	1 439 806	11,2
Região Autónoma dos Açores	471	79 815	144 963	224 778	941 343	11,8
Região Autónoma da Madeira	1 521	55 165	270 084	325 249	603 886	10,9

Fonte: INE - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
 Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
 Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual
 Receitas de espetáculos ao vivo (€) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual

9.1.2 - Espectáculos ao Vivo – Sessões diurnas, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (Nuts II)

2017

Âmbito geográfico	Sessões diurnas	Bilhetes vendidos em sessões diurnas	Bilhetes oferecidos em sessões diurnas	Espectadores/as de sessões diurnas	Receitas de bilheteira de sessões diurnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões diurnas
Portugal	12 984	1 676 536	3 145 665	4 822 201	19 857 361	11,8
Continente	12 386	1 653 303	3 063 960	4 717 263	19 696 279	11,9
Norte	3 672	662 692	1 923 580	2 586 272	3 547 267	5,4
Centro	2 694	159 870	494 008	653 878	1 905 485	11,9
Área Metropolitana de Lisboa	4 883	791 935	484 271	1 276 206	13 854 716	17,5
Alentejo	669	11 451	125 934	137 385	126 432	11,0
Algarve	468	27 355	36 167	63 522	262 379	9,6
Região Autónoma dos Açores	55	1 811	10 580	12 391	9 447	5,2
Região Autónoma da Madeira	543	21 422	71 125	92 547	151 635	7,1

Fonte: INE - Inquérito aos Espectáculos ao Vivo, 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espectáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espectáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes vendidos de espectáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espectáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes oferecidos de espectáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espectáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Espectadores de espectáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espectáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Receitas de espectáculos ao vivo (€) por Modalidade de espectáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

9.1.3 - Espetáculos ao Vivo – Sessões, noturnas bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (Nuts II)

2017

Âmbito geográfico	Sessões noturnas	Bilhetes vendidos em sessões noturnas	Bilhetes oferecidos em sessões noturnas	Espectadores/as de sessões noturnas	Receitas de bilheteira de sessões noturnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões noturnas
	N.º				Euros	
Portugal	20 420	3 248 447	7 336 583	10 585 030	63 053 546	19,4
Continente	19 026	3 136 700	7 003 241	10 139 941	61 669 399	19,7
Norte	4 765	935 222	3 284 159	4 219 381	17 590 401	18,8
Centro	3 953	488 878	2 072 129	2 561 007	2 982 555	6,1
Área Metropolitana de Lisboa	8 029	1 478 701	884 925	2 363 626	37 708 564	25,5
Alentejo	1 388	132 960	460 582	593 542	2 210 452	16,6
Algarve	891	100 939	301 446	402 385	1 177 427	11,7
Região Autónoma dos Açores	416	78 004	134 383	212 387	931 896	11,9
Região Autónoma da Madeira	978	33 743	198 959	232 702	452 251	13,4

Fonte: INE - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Bilhetes oferecidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Receitas de espetáculos ao vivo (€) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

9.1.4 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades

2017

Ambito Geográfico e Modalidades	Total de Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espectadores/as	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
	N.º				Euros	
PORTUGAL	33 404	4 924 983	10 482 248	15 407 231	82 910 907	16,8
Teatro	12 903	1 468 367	1 044 385	2 512 752	13 717 900	9,3
Ópera	128	29 643	15 137	44 780	729 020	24,6
Música	11 701	2 431 752	4 532 604	6 964 356	60 176 201	24,7
Música clássica, barroca, antiga	3 103	332 134	452 479	784 613	5 090 666	15,3
Música popular e tradicional portuguesa	1 614	145 869	969 115	1 114 984	2 341 627	16,1
Fado	2 143	126 908	341 577	468 485	1 666 510	13,1
Jazz/Blues	861	109 195	96 274	205 469	1 528 763	14,0
Pop/Rock	2 012	1 232 475	1 585 548	2 818 023	42 432 796	34,4
Outro estilo de música	1 968	485 171	1 087 611	1 572 782	7 115 839	14,7
Recitais de Coros	531	6 602	91 139	97 741	52 231	7,9
Dança	1 635	223 249	209 882	433 131	2 637 190	11,8
Dança clássica	382	98 023	60 485	158 508	1 676 442	17,1
Dança moderna	1 253	125 226	149 397	274 623	960 748	7,7
Folclore	785	2 240	534 158	536 398	20 425	9,1
Circo	239	245 305	57 063	302 368	707 726	2,9
Mista/variedades	1 170	129 841	1 168 580	1 298 421	1 387 670	10,7
Multidisciplinares	2 709	271 137	803 009	1 074 146	2 287 807	8,4
Outras modalidades	1 603	116 847	2 026 291	2 143 138	1 194 737	10,2
CONTINENTE	31 412	4 790 003	10 067 201	14 857 204	81 365 678	17,0
Teatro	12 480	1 437 732	1 022 136	2 459 868	13 560 639	9,4
Ópera	125	28 783	14 241	43 024	720 267	25,0
Música	10 560	2 359 202	4 288 764	6 647 966	59 187 259	25,1
Música clássica, barroca, antiga	2 658	312 588	424 580	737 168	4 794 177	15,3
Música popular e tradicional portuguesa	1 481	140 031	903 064	1 043 095	2 317 716	16,6
Fado	1 890	124 113	337 075	461 188	1 630 571	13,1
Jazz/Blues	802	101 222	90 276	191 498	1 346 017	13,3
Pop/Rock	1 908	1 211 259	1 468 411	2 679 670	42 185 672	34,8
Outro estilo de música	1 821	469 989	1 065 358	1 535 347	6 913 106	14,7
Recitais de Coros	456	6 332	78 311	84 643	51 026	8,1
Dança	1 560	214 552	204 047	418 599	2 574 364	12,0
Dança clássica	352	96 659	57 237	153 896	1 660 739	17,2
Dança moderna	1 208	117 893	146 810	264 703	913 625	7,7
Folclore	767	2 240	522 097	524 337	20 425	9,1
Circo	238	245 151	56 997	302 148	706 994	2,9
Mista/variedades	1 044	119 176	1 074 555	1 193 731	1 281 138	10,7
Multidisciplinares	2 629	262 829	791 224	1 054 053	2 078 673	7,9
Outras modalidades	1 553	114 006	2 014 829	2 128 835	1 184 893	10,4
NORTE						
Teatro	2 256	575 212	547 515	1 122 727	3 542 279	6,2
Ópera	21	4 938	2 172	7 110	103 779	21,0
Música	2 691	682 194	1 718 710	2 400 904	15 111 664	22,2
Música clássica, barroca, antiga	639	82 619	165 006	247 625	813 176	9,8
Música popular e tradicional portuguesa	542	45 458	510 483	555 941	1 007 669	22,2
Fado	436	38 119	33 855	71 974	599 702	15,7
Jazz/Blues	187	20 757	33 239	53 996	381 381	18,4
Pop/Rock	608	419 848	821 653	1 241 501	10 614 588	25,3
Outro estilo de música	279	75 393	154 474	229 867	1 695 148	22,5
Recitais de Coros	154	1 763	26 899	28 662	12 080	6,9

9.1.4 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação)

2017

Ambito Geográfico e Modalidades	Total de Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espectadores/as	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
	N.º			Euros		
NORTE (Cont.)						
Dança	520	69 782	95 993	165 775	928 638	13,3
Dança clássica	119	36 247	23 097	59 344	673 607	18,6
Dança moderna	401	33 535	72 896	106 431	255 031	7,6
Folclore	224	350	237 723	238 073	5 247	15,0
Circo	142	89 947	44 085	134 032	358 171	4,0
Mista/variedades	428	34 787	544 217	579 004	193 690	5,6
Multidisciplinares	1 475	116 585	293 386	409 971	581 725	5,0
Outras modalidades	526	22 356	1 697 039	1 719 395	300 395	13,4
CENTRO						
Teatro	1 840	93 983	166 348	260 331	828 353	8,8
Ópera	32	2 405	2 554	4 959	17 117	7,1
Música	2 779	406 314	1 403 712	1 810 026	2 904 104	7,1
Música clássica, barroca, antiga	419	23 170	65 542	88 712	150 375	6,5
Música popular e tradicional portuguesa	241	35 121	168 867	203 988	231 210	6,6
Fado	796	26 544	203 475	230 019	232 055	8,7
Jazz/Blues	125	25 958	15 705	41 663	127 530	4,9
Pop/Rock	665	157 510	323 921	481 431	744 137	4,7
Outro estilo de música	533	138 011	626 202	764 213	1 418 797	10,3
Recitais de Coros	137	1 706	19 799	21 505	18 603	10,9
Dança	338	41 367	39 145	80 512	362 256	8,8
Dança clássica	85	16 241	10 094	26 335	192 306	11,8
Dança moderna	253	25 126	29 051	54 177	169 950	6,8
Folclore	260	600	164 476	165 076	1 200	2,0
Circo	26	542	5 015	5 557	2 984	5,5
Mista/variedades	280	5 146	402 193	407 339	36 028	7,0
Multidisciplinares	468	38 916	243 120	282 036	330 075	8,5
Outras modalidades	487	57 769	119 775	177 544	387 320	6,7
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA						
Teatro	7 690	724 036	237 281	961 317	8 729 585	12,1
Ópera	48	20 337	5 224	25 561	574 449	28,2
Música	3 401	1 115 312	662 964	1 778 276	38 473 904	34,5
Música clássica, barroca, antiga	1 020	192 078	138 427	330 505	3 738 830	19,5
Música popular e tradicional portuguesa	251	37 585	116 993	154 578	832 160	22,1
Fado	499	51 073	36 647	87 720	704 941	13,8
Jazz/Blues	422	48 099	29 838	77 937	783 980	16,3
Pop/Rock	377	561 120	158 488	719 608	29 038 241	51,8
Outro estilo de música	832	225 357	182 571	407 928	3 375 752	15,0
Recitais de Coros	99	1 515	15 776	17 291	11 292	7,5
Dança	512	84 646	47 008	131 654	1 088 860	12,9
Dança clássica	89	33 497	17 788	51 285	666 031	19,9
Dança moderna	423	51 149	29 220	80 369	422 829	8,3
Folclore	108	668	52 201	52 869	8 396	12,6
Circo	62	154 545	5 686	160 231	344 729	2,2
Mista/variedades	177	54 668	73 722	128 390	917 124	16,8
Multidisciplinares	473	87 372	126 333	213 705	983 827	11,3
Outras modalidades	342	27 537	143 001	170 538	431 114	15,7

9.1.4 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação)

2017

Ambito Geográfico e Modalidades	Total de Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espectadores/as	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
ALENTEJO	2 057	144 411	586 516	730 927	2 336 884	16,2
Teatro	397	12 706	39 178	51 884	91 855	7,2
Ópera	17	29	1 856	1 885	290	10,0
Música	965	91 729	336 456	428 185	1 975 462	21,5
Música clássica, barroca, antiga	179	1 282	20 556	21 838	7 722	6,0
Música popular e tradicional portuguesa	349	9 799	92 340	102 139	81 998	8,4
Fado	93	3 698	36 244	39 942	43 877	11,9
Jazz/Blues	31	834	7 015	7 849	3 702	4,4
Pop/Rock	197	60 250	149 358	209 608	1 594 654	26,5
Outro estilo de música	116	15 866	30 943	46 809	243 509	15,3
Recitais de Coros	48	799	13 877	14 676	3 864	4,8
Dança	113	3 419	16 113	19 532	36 551	10,7
Dança clássica	18	1 774	3 353	5 127	26 344	14,9
Dança moderna	95	1 645	12 760	14 405	10 207	6,2
Folclore	129	0	49 542	49 542	0	0,0
Circo	4	0	748	748	0	0,0
Mista/variedades	137	24 349	51 468	75 817	132 794	5,5
Multidisciplinares	118	8 529	43 903	52 432	66 212	7,8
Outras modalidades	129	2 851	33 375	36 226	29 856	10,5
ALGARVE	1 359	128 294	337 613	465 907	1 439 806	11,2
Teatro	297	31 795	31 814	63 609	368 567	11,6
Ópera	7	1 074	2 435	3 509	24 632	22,9
Música	724	63 653	166 922	230 575	722 125	11,3
Música clássica, barroca, antiga	401	13 439	35 049	48 488	84 074	6,3
Música popular e tradicional portuguesa	98	12 068	14 381	26 449	164 679	13,6
Fado	66	4 679	26 854	31 533	49 996	10,7
Jazz/Blues	37	5 574	4 479	10 053	49 424	8,9
Pop/Rock	61	12 531	14 991	27 522	194 052	15,5
Outro estilo de música	61	15 362	71 168	86 530	179 900	11,7
Recitais de Coros	18	549	1 960	2 509	5 187	9,4
Dança	77	15 338	5 788	21 126	158 059	10,3
Dança clássica	41	8 900	2 905	11 805	102 451	11,5
Dança moderna	36	6 438	2 883	9 321	55 608	8,6
Folclore	46	622	18 155	18 777	5 582	9,0
Circo
Mista/variedades
Multidisciplinares	95	11 427	84 482	95 909	116 834	10,2
Outras modalidades	69	3 493	21 639	25 132	36 208	10,4

9.1.4 - Espetáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II) e modalidades (continuação)

2017

Ambito Geografico e Modalidades	Total de Sessões	Bilhetes vendidos	Bilhetes oferecidos	Espectadores/as	Receitas de bilheteira	Preço médio dos bilhetes vendidos
	N.º				Euros	
R. A. DOS AÇORES	471	79 815	144 963	224 778	941 343	11,8
Teatro	92	11 301	8 111	19 412	65 113	5,8
Ópera
Música	267	43 089	112 694	155 783	515 054	12,0
Música clássica, barroca, antiga	28	2 244	5 187	7 431	9 582	4,3
Música popular e tradicional portuguesa	62	4 626	27 461	32 087	7 461	1,6
Fado	5	1 741	1 090	2 831	24 207	13,9
Jazz/Blues	36	7 595	4 243	11 838	180 616	23,8
Pop/Rock	63	18 505	60 808	79 313	216 401	11,7
Outro estilo de música	73	8 378	13 905	22 283	76 787	9,2
Recitais de Coros	7	0	1 591	1 591	0	0,0
Dança	29	5 974	1 244	7 218	41 026	6,9
Dança clássica	4	914	113	1 027	6 703	7,3
Dança moderna	25	5 060	1 131	6 191	34 323	6,8
Folclore	10	0	5 510	5 510	0	0,0
Circo
Mista/variedades	28	9 807	5 791	15 598	103 648	10,6
Multidisciplinares	25	6 165	4 725	10 890	198 067	32,1
Outras modalidades	9	2 465	4 335	6 800	8 950	3,6
R. A. DA MADEIRA	1 521	55 165	270 084	325 249	603 886	10,9
Teatro	331	19 334	14 138	33 472	92 148	4,8
Ópera	0	0	0	0	0	0,0
Música	874	29461	131146	160607	473888	16,1
Música clássica, barroca, antiga	417	17 302	22 712	40 014	286 907	16,6
Música popular e tradicional portuguesa	71	1 212	38 590	39 802	16 450	13,6
Fado	248	1 054	3 412	4 466	11 732	11,1
Jazz/Blues	23	378	1 755	2 133	2 130	5,6
Pop/Rock	41	2 711	56 329	59 040	30 723	11,3
Outro estilo de música	74	6 804	8 348	15 152	125 946	18,5
Recitais de Coros	68	270	11 237	11 507	1 205	4,5
Dança	46	2 723	4 591	7 314	21 800	8,0
Dança clássica	26	450	3 135	3 585	9 000	20,0
Dança moderna	20	2 273	1 456	3 729	12 800	5,6
Folclore	8	0	6 551	6 551	0	0,0
Circo	0	0	0	0	0	0,0
Mista/variedades	98	858	88 234	89 092	2 884	3,4
Multidisciplinares	55	2 143	7 060	9 203	11 067	5,2
Outras modalidades	41	376	7 127	7 503	894	2,4

Fonte: INE - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes oferecidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Receitas de espetáculos ao vivo (€) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Sessões de teatro (N.º); Anual
 Sessões de concertos de música (N.º); Anual
 Sessões de dança (N.º); Anual

Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Espectadores de teatro (N.º); Anual
 Espectadores de concertos de música (N.º); Anual
 Espectadores de dança (N.º); Anual

Receitas de espetáculos ao vivo (€); Anual
 Receitas de teatro (€); Anual
 Receitas de concertos de música (€); Anual
 Receitas de dança (€); Anual

9.1.5 - Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões diurnas, por região (NUTS I)

2017

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões diurnas	Bilhetes vendidos em sessões diurnas	Bilhetes oferecidos em sessões diurnas	Espectadores/as de sessões diurnas	Receitas de bilheteira de sessões diurnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões diurnas
						N.º
PORTUGAL	12 984	1 676 536	3 145 665	4 822 201	19 857 361	11,8
Teatro	5 506	807 544	389 036	1 196 580	5 735 232	7,1
Ópera	37	8 189	1 773	9 962	158 315	19,3
Música	2 924	332 779	572 231	905 010	10 659 555	32,0
Música clássica, barroca, antiga	1 315	105 926	167 306	273 232	713 580	6,7
Música popular e tradicional portuguesa	629	48 026	201 141	249 167	981 275	20,4
Fado	286	7 432	31 944	39 376	45 160	6,1
Jazz/Blues	97	879	20 709	21 588	3 936	4,5
Pop/Rock	147	120 115	58 721	178 836	7 754 501	64,6
Outro estilo de música	450	50 401	92 410	142 811	1 161 103	23,0
Recitais de Coros	264	2 255	43 964	46 219	15 191	6,7
Dança	649	62 933	102 353	165 286	710 212	11,3
Dança clássica	155	29 042	30 836	59 878	482 173	16,6
Dança moderna	494	33 891	71 517	105 408	228 039	6,7
Folclore	388	600	219 575	220 175	1 200	2,0
Circo	154	216 263	23 603	239 866	571 228	2,6
Mista/variedades	515	10 473	528 272	538 745	41 689	4,0
Multidisciplinares	1 737	196 632	274 138	470 770	1 713 877	8,7
Outras modalidades	810	38 868	990 720	1 029 588	250 862	6,5
CONTINENTE	12 386	1 653 303	3 063 960	4 717 263	19 696 279	11,9
Teatro	5 319	795 289	377 065	1 172 354	5 696 581	7,2
Ópera	37	8 189	1 773	9 962	158 315	19,3
Música	2 682	324 297	541 781	866 078	10 548 648	32,5
Música clássica, barroca, antiga	1 154	97 893	159 136	257 029	607 880	6,2
Música popular e tradicional portuguesa	603	48 026	195 321	243 347	981 275	20,4
Fado	286	7 432	31 944	39 376	45 160	6,1
Jazz/Blues	88	879	20 089	20 968	3 936	4,5
Pop/Rock	138	120 115	48 721	168 836	7 754 501	64,6
Outro estilo de música	413	49 952	86 570	136 522	1 155 896	23,1
Recitais de Coros	228	2 255	36 549	38 804	15 191	6,7
Dança	629	62 933	100 113	163 046	710 212	11,3
Dança clássica	139	29 042	29 161	58 203	482 173	16,6
Dança moderna	490	33 891	70 952	104 843	228 039	6,7
Folclore	383	600	215 524	216 124	1 200	2,0
Circo	154	216 263	23 603	239 866	571 228	2,6
Mista/variedades	464	10 103	508 704	518 807	40 816	4,0
Multidisciplinares	1 695	194 506	268 278	462 784	1 703 226	8,8
Outras modalidades	795	38 868	990 570	1 029 438	250 862	6,5

Fonte: INE - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes oferecidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Receitas de espetáculos ao vivo (€) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Sessões de teatro (N.º); Anual
 Sessões de concertos de música (N.º); Anual
 Sessões de dança (N.º); Anual

Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Espectadores de teatro (N.º); Anual
 Espectadores de concertos de música (N.º); Anual
 Espectadores de dança (N.º); Anual

Receitas de espetáculos ao vivo (€); Anual
 Receitas de teatro (€); Anual

9.1.6 - Espetáculos ao Vivo – Sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio em sessões noturnas, por região (NUTS I)

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões noturnas	Bilhetes vendidos em sessões noturnas	Bilhetes oferecidos em sessões noturnas	Espetadores/as de sessões noturnas	Receitas de bilheteira de sessões noturnas	Preço médio dos bilhetes vendidos em sessões noturnas
PORTUGAL	20 420	3 248 447	7 336 583	10 585 030	63 053 546	19,4
Teatro	7 397	660 823	655 349	1 316 172	7 982 668	12,1
Ópera	91	21 454	13 364	34 818	570 705	26,6
Música	8 777	2 098 973	3 960 373	6 059 346	49 516 646	23,6
Música clássica, barroca, antiga	1 788	226 208	285 173	511 381	4 377 086	19,3
Música popular e tradicional portuguesa	985	97 843	767 974	865 817	1 360 352	13,9
Fado	1 857	119 476	309 633	429 109	1 621 350	13,6
Jazz/Blues	764	108 316	75 565	183 881	1 524 827	14,1
Pop/Rock	1 865	1 112 360	1 526 827	2 639 187	34 678 295	31,2
Outro estilo de música	1 518	434 770	995 201	1 429 971	5 954 736	13,7
Recitais de Coros	267	4 347	47 175	51 522	37 040	8,5
Dança	986	160 316	107 529	267 845	1 926 978	12,0
Dança clássica	227	68 981	29 649	98 630	1 194 269	17,3
Dança moderna	759	91 335	77 880	169 215	732 709	8,0
Folclore	397	1 640	314 583	316 223	19 225	11,7
Circo	85	29 042	33 460	62 502	136 498	4,7
Mista/variedades	655	119 368	640 308	759 676	1 345 981	11,3
Multidisciplinares	972	74 505	528 871	603 376	573 930	7,7
Outras modalidades	793	77 979	1 035 571	1 113 550	943 875	12,1
CONTINENTE	19 026	3 136 700	7 003 241	10 139 941	61 669 399	19,7
Teatro	7 161	642 443	645 071	1 287 514	7 864 058	12,2
Ópera	88	20 594	12 468	33 062	561 952	27,3
Música	7 878	2 034 905	3 746 983	5 781 888	48 638 611	23,9
Música clássica, barroca, antiga	1 504	214 695	265 444	480 139	4 186 297	19,5
Música popular e tradicional portuguesa	878	92 005	707 743	799 748	1 336 441	14,5
Fado	1 604	116 681	305 131	421 812	1 585 411	13,6
Jazz/Blues	714	100 343	70 187	170 530	1 342 081	13,4
Pop/Rock	1 770	1 091 144	1 419 690	2 510 834	34 431 171	31,6
Outro estilo de música	1 408	420 037	978 788	1 398 825	5 757 210	13,7
Recitais de Coros	228	4 077	41 762	45 839	35 835	8,8
Dança	931	151 619	103 934	255 553	1 864 152	12,3
Dança clássica	213	67 617	28 076	95 693	1 178 566	17,4
Dança moderna	718	84 002	75 858	159 860	685 586	8,2
Folclore	384	1 640	306 573	308 213	19 225	11,7
Circo	84	28 888	33 394	62 282	135 766	4,7
Mista/variedades	580	109 073	565 851	674 924	1 240 322	11,4
Multidisciplinares	934	68 323	522 946	591 269	375 447	5,5
Outras modalidades	758	75 138	1 024 259	1 099 397	934 031	12,4

Fonte: INE - Inquérito aos Espetáculos ao Vivo 2017

Para mais informação consulte:

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes vendidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Bilhetes oferecidos de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual
 Receitas de espetáculos ao vivo (€) por Modalidade de espetáculo (2011) e Tipo de sessão; Anual

Sessões de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Sessões de teatro (N.º); Anual
 Sessões de concertos de música (N.º); Anual
 Sessões de dança (N.º); Anual

Espectadores de espetáculos ao vivo (N.º); Anual
 Espectadores de teatro (N.º); Anual
 Espectadores de concertos de música (N.º); Anual
 Espectadores de dança (N.º); Anual

Receitas de espetáculos ao vivo (€); Anual
 Receitas de teatro (€); Anual
 Receitas de concertos de música (€); Anual
 Receitas de dança (€); Anual



09 Atividades Artísticas e de Espetáculo

9.2 Recintos de Espetáculos

9.2.1 - Recintos de espetáculos, salas e/ou espaços e número de lugares, por região (NUTS II)

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos	Salas e/ou espaços	Lugares	
			Total	Sentados
2011	347	485	221 037	190 922
2013	340	494	219 310	181 566
2015	352	521	223 638	177 420
2017				
Portugal	364	564	251 539	186 821
Continente	336	519	221 987	171 681
Norte	88	140	55 826	42 039
Centro	85	130	47 112	32 645
Área Metropolitana de Lisboa	99	151	80 287	64 767
Alentejo	49	69	28 619	23 251
Algarve	15	29	10 143	8 979
Região Autónoma dos Açores	10	20	12 065	5 457
Região Autónoma da Madeira	18	25	17 487	9 683

Fonte: INE - Inquérito aos Recintos de Espetáculos, 2017

Para mais informação consulte:

[Recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)[Salas/ espaços dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)[Lotação dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)[Lugares sentados dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)

9.2.2 - Recintos de espetáculos, segundo o número de salas e/ou espaços, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos			
	Total	Com uma sala ou espaço	Com duas salas ou espaços	Com três ou mais salas ou espaços
Portugal	364	261	49	54
Continente	336	242	44	50
Norte	88	60	15	13
Centro	85	61	10	14
Área Metropolitana de Lisboa	99	71	14	14
Alentejo	49	39	4	6
Algarve	15	11	1	3
Região Autónoma dos Açores	10	5	3	2
Região Autónoma da Madeira	18	14	2	2

Fonte: INE - Inquérito aos Recintos de Espectáculos, 2017

Para mais informação consulte:

[Recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)

[Salas/ espaços dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo de sala/espaço; Bienal](#)

9.2.3 - Recintos de espetáculos, salas e/ou espaços segundo o tipo, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito geográfico	Recintos de espetáculos	Tipo de sala ou espaço							
		Total	Auditório	Teatro	Cineteatro	Coliseu	Sala polivalente	Sala multiusos	Outro tipo
Portugal	364	564	210	70	56	4	53	99	72
Continente	336	519	190	66	54	3	52	84	70
Norte	88	140	62	16	13	1	9	23	16
Centro	85	130	54	9	15	0	13	17	22
Área Metropolitana de Lisboa	99	151	48	36	8	1	18	22	18
Alentejo	49	69	18	2	15	1	10	10	13
Algarve	15	29	8	3	3	0	2	12	1
Região Autónoma dos Açores	10	20	5	2	1	1	1	9	1
Região Autónoma da Madeira	18	25	15	2	1	0	0	6	1

Fonte: INE - Inquérito aos Recintos de Espetáculos, 2017

Para mais informação consulte:

[Recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)

[Salas/ espaços dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo de sala/espaço; Bienal](#)

9.2.4 - Salas ou espaços, lugares e dimensão média total da sala e/ou espaço por tipo

2017

Unidade: N.º

Tipo de sala ou espaço	Salas ou espaços	Lugares		Dimensão média total da sala e/ou espaço
		Total	Sentados	
Total	564	251 539	186 821	446
Auditório	210	68 518	62 897	326
Teatro	70	19 918	19 795	285
Cineteatro	56	17 396	17 215	311
Coliseu	4	10 962	8 590	2 741
Sala polivalente	53	11 921	9 498	225
Sala multiusos	99	89 839	55 367	907
Outro Tipo	72	32 985	13 459	458

Fonte: INE - Inquérito aos Recintos de Espetáculos, 2017

Para mais informação consulte:

[Lotação dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Tipo de sala/espaço; Bienal](#)

[Lugares sentados dos recintos de espetáculos \(N.º\) por Tipo de sala/espaço; Bienal](#)

9.2.5 - Recintos de espetáculos segundo o tipo de instalações e pessoal ao serviço, por região (NUTS I)

2017

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Tipo de instalações dos recintos			Pessoal ao serviço
	Total	Fixo	Improvizado	Total
Portugal	364	360	4	4 142
Continente	336	332	4	3 910
Norte	88	88	0	1 221
Centro	85	84	1	741
Área Metropolitana de Lisboa	99	98	1	1 552
Alentejo	49	47	2	290
Algarve	15	15	0	106
Região Autónoma dos Açores	10	10	0	97
Região Autónoma da Madeira	18	18	0	135

Fonte: INE - Inquérito aos Recintos de Espectáculos, 2017

Para mais informação consulte:

[Recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)

[Pessoal ao serviço \(N.º\) nos recintos de espetáculos por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Bienal](#)

[Recintos de espetáculos \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo de instalação; Bienal](#)

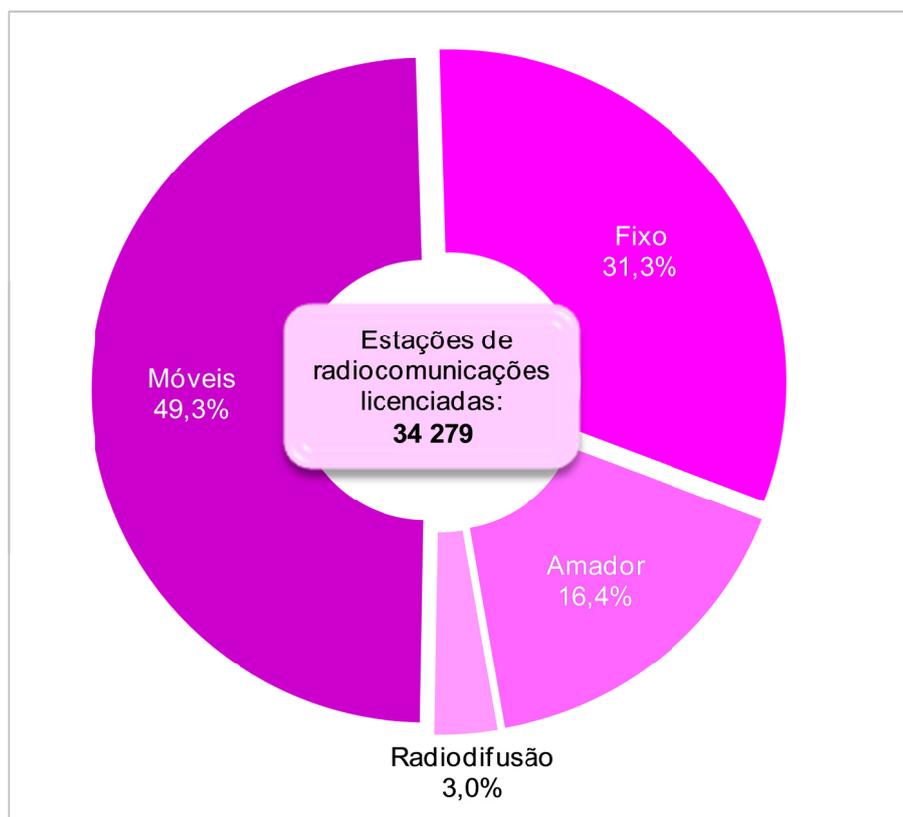


10 Radiodifusão

Radiodifusão

Segundo a informação proveniente da ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, em 2017, o **número total de estações licenciadas de radiocomunicações** era **34 279**, das quais **16 884 eram de serviço móvel (49,3%)**, **10 732 de serviço fixo (31,3%)**, **5 631 de serviço amador (16,4%)** e **1 032 (3,0%) de radiodifusão**.

Gráfico 10.1: Estações licenciadas de radiocomunicações, por tipo de serviço (%), 2017



Quanto à **Radiodifusão Sonora**, o total de estações licenciadas (com emissão em *Onda Média*, *Onda Curta* e *FM*) totalizavam 768. Destas 714 eram com emissão *FM*, das quais 45,2% em emissão *RDS*.

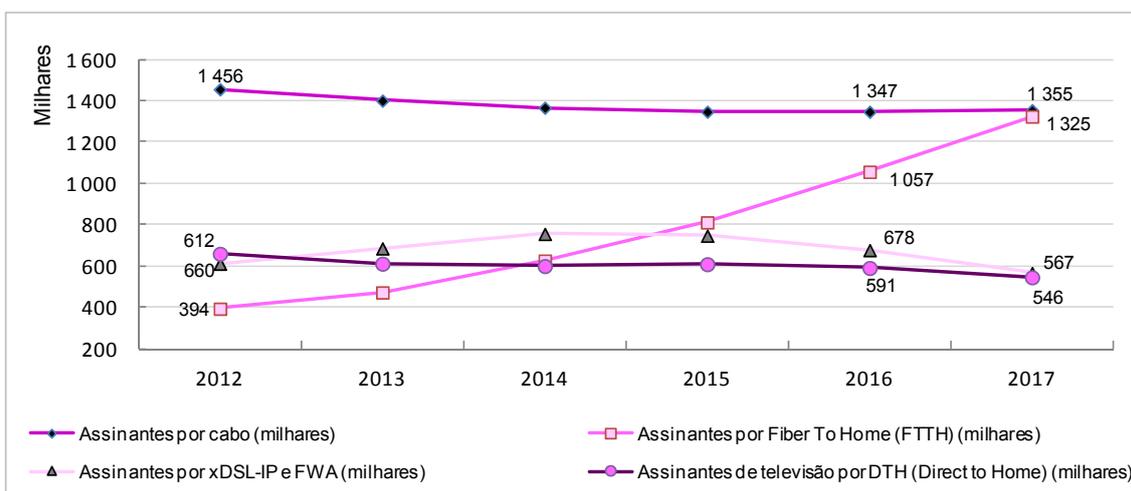
No que respeita à **Radiodifusão Visual**, os emissores em Digital TDT totalizavam 264, com a seguinte distribuição territorial: região Centro e Norte com 28% cada uma delas, Alentejo (16,7%), A. M. de Lisboa (12,9%), Algarve e R.A. dos Açores (5,3% cada uma) e R.A. da Madeira (4,2%).

O número de *alojamentos cablados*, em 2017 era de 4,3 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 0,7% face ao ano anterior.

O número de *assinantes por cabo* registou um aumento 8 mil assinantes em relação a 2016 (+0,6%), destacando-se o serviço *Fiber To Home* que registou o acréscimo mais acentuado, no período de 2014 a 2017, uma vez que mais do que duplicou o número de assinantes, de 627 mil para 1,3 milhões de assinantes, respetivamente.

Pelo contrário o serviço por *xDSL-IP e FWA*, e o serviço de televisão por *DTH* (Direct to Home) registaram ambos uma quebra no número de assinantes no período de 2014 a 2017(-189 mil e -55 mil assinantes, respetivamente).

Gráfico 10.2: Número de assinantes, por tipo de serviço, 2012 - 2017





10 Radiodifusão

10.1 Radiodifusão Sonora e Visual

10.1.1 - Número de estações licenciadas, segundo o tipo de serviço de radiocomunicações, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Âmbito Geográfico	Serviços			
	Móveis	Fixo	Amador ⁽¹⁾	Rádiodifusão
Portugal	16 884	10 732	5 631	1 032
Continente	15 619	9 932	4 805	834
Norte	4 209	2 642	X	271
Alto Minho	309	356	X	48
Cávado	371	223	X	22
Ave	355	232	X	16
Área Metropolitana do Porto	1 953	666	X	62
Alto Tâmega	204	217	X	23
Tâmega e Sousa	327	302	X	21
Douro	379	388	X	40
Terras de Trás-os-Montes	311	258	X	39
Centro	3 804	3 697	X	269
Oeste	490	502	X	33
Região de Aveiro	549	449	X	23
Região de Coimbra	771	648	X	51
Região de Leiria	450	425	X	28
Viseu Dão-Lafões	383	413	X	37
Beira Baixa	210	289	X	17
Médio Tejo	428	459	X	22
Beiras e Serra da Estrela	523	512	X	58
Área Metropolitana de Lisboa	4 656	933	X	91
Alentejo	1 807	1 976	X	147
Alentejo Litoral	387	333	X	19
Baixo Alentejo	349	435	X	35
Lezíria do Tejo	469	427	X	23
Alto Alentejo	258	443	X	40
Alentejo Central	344	338	X	30
Algarve	1143	684	X	56
Região Autónoma dos Açores	830	645	622	127
Região Autónoma da Madeira	435	155	204	71

(1) Os valores associados ao Serviço de Amador referem-se a estações que operam ao abrigo de um Certificado de Amador Nacional (CAN) ativo ou de uma Licença de Estação de Uso Comum (LEUC). Só estão disponíveis os valores por área geográfica Continente, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

10.1.2 - Número de estações licenciadas, segundo o tipo de emissão, por região (NUTS II)

2017

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Radiodifusão Sonora				Radiodifusão Visual
	Onda Média	Onda Curta	FM		Digital TDT
			TOTAL	RDS	Emissores
Portugal	53	1	714	323	264
Continente	41	1	553	293	239
Norte	15	0	183	94	73
Centro	16	0	179	93	74
Área Metropolitana de Lisboa	2	0	55	45	34
Alentejo	5	1	97	42	44
Algarve	3	0	39	19	14
Região Autónoma dos Açores	7	0	106	15	14
Região Autónoma da Madeira	5	0	55	15	11

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações



10 Radiodifusão

10.2 Televisão por Cabo e Televisão por DTH (Direct to Home)

10.2.1 - Evolução do número de alojamentos cablados, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de alojamentos cablados			
	2017	2016	2015	2014
Portugal	4 289	4 261	4 221	4 162
Continente	4 131	4 103	4 071	4 014
Norte	1 164	1 154	1 142	1 124
Centro	620	619	614	605
Área Metropolitana de Lisboa	1 921	1 911	1 898	1 883
Alentejo	170	167	167	164
Algarve	256	253	250	238
Região Autónoma dos Açores	85	84	80	78
Região Autónoma da Madeira	73	73	70	70

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

10.2.2 - Evolução do número de assinantes, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes por cabo			
	2017	2016	2015	2014
Portugal	1 355	1 347	1 347	1 367
Continente	1 265	1 259	1 261	1 282
Norte	383	388	395	400
Centro	164	166	168	179
Área Metropolitana de Lisboa	604	594	590	595
Alentejo	45	47	48	51
Algarve	69	64	60	58
Região Autónoma dos Açores	31	30	30	30
Região Autónoma da Madeira	59	58	56	55

Nota:

O número de assinantes da Região Autónoma dos Açores, não engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional dos Açores, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão.

O número de assinantes da Região Autónoma da Madeira não engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional da Madeira, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

10.2.3 - Evolução do número de assinantes por Fiber To Home, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2017	2016	2015	2014
Portugal	1 325	1 057	812	627
Continente	1 292	1 036	796	614
Norte	460	370	266	189
Centro	244	171	117	77
Área Metropolitana de Lisboa	488	438	379	329
Alentejo	68	36	15	6
Algarve	31	22	18	13
Região Autónoma dos Açores	20	12	9	6
Região Autónoma da Madeira	13	9	7	6

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

10.2.4 - Evolução do número de assinantes, por xDSL-IPo e FWA, por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2017	2016	2015	2014
Portugal	567	678	748	756
Continente	522	625	693	703
Norte	148	177	205	215
Centro	138	169	184	187
Área Metropolitana de Lisboa	93	115	134	139
Alentejo	78	97	106	102
Algarve	66	67	64	60
Região Autónoma dos Açores	28	33	34	34
Região Autónoma da Madeira	17	20	20	20

Nota: xDSL-IP - Digital Subscriber Line - Internet Protocol; FWA - Fixed Wireless Access

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

10.2.5 - Evolução do número de assinantes de televisão por DTH (Direct to Home), por região (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2017	2016	2015	2014
Portugal	546	591	610	601
Continente	529	572	589	578
Norte	175	195	208	210
Centro	199	216	217	210
Área Metropolitana de Lisboa	54	58	62	61
Alentejo	66	71	72	69
Algarve	34	33	30	28
Região Autónoma dos Açores	8	9	10	11
Região Autónoma da Madeira	9	11	11	12

Nota:

O número de assinantes da Região Autónoma dos Açores, não engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional dos Açores, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão.

O número de assinantes da Região Autónoma da Madeira não engloba os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, o Governo Regional da Madeira, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão.

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

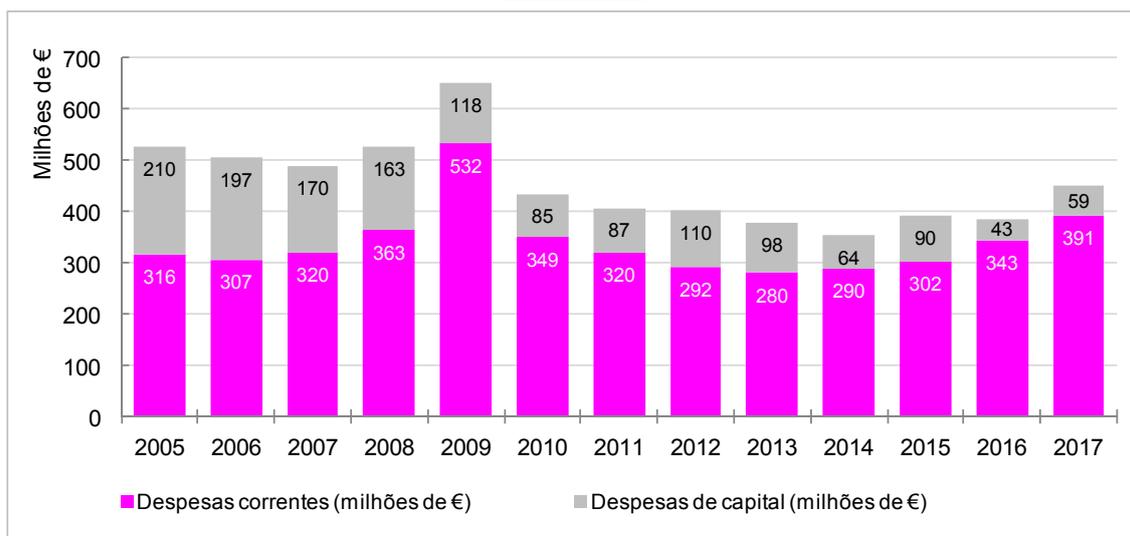


11 Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas

Financiamento público das atividades culturais e criativas

De acordo com os resultados do inquérito realizado pelo INE, em 2017 as despesas das Câmaras Municipais com **atividades culturais e criativas** ascenderam a **450,1 milhões de euros**, mais 64,4 milhões de euros do que no ano anterior.

Gráfico 11.1: Despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e criativas, por tipo de despesas, 2005 - 2017



O aumento de 16,7% das despesas em atividades culturais e criativas deveu-se ao acréscimo de 36,9% nas despesas de capital (+15,8 milhões de euros) e das despesas correntes que aumentaram 14,5%, destacando-se nestas as despesas com a aquisição de bens e serviços (+36,0%).

O acréscimo das despesas totais em atividades culturais e criativas resultou do maior financiamento nos domínios: Artes do espetáculo (+30,7%), Artes Visuais (+22,7%), Património cultural (+19,4%), e Atividades Interdisciplinares (+12,4%).

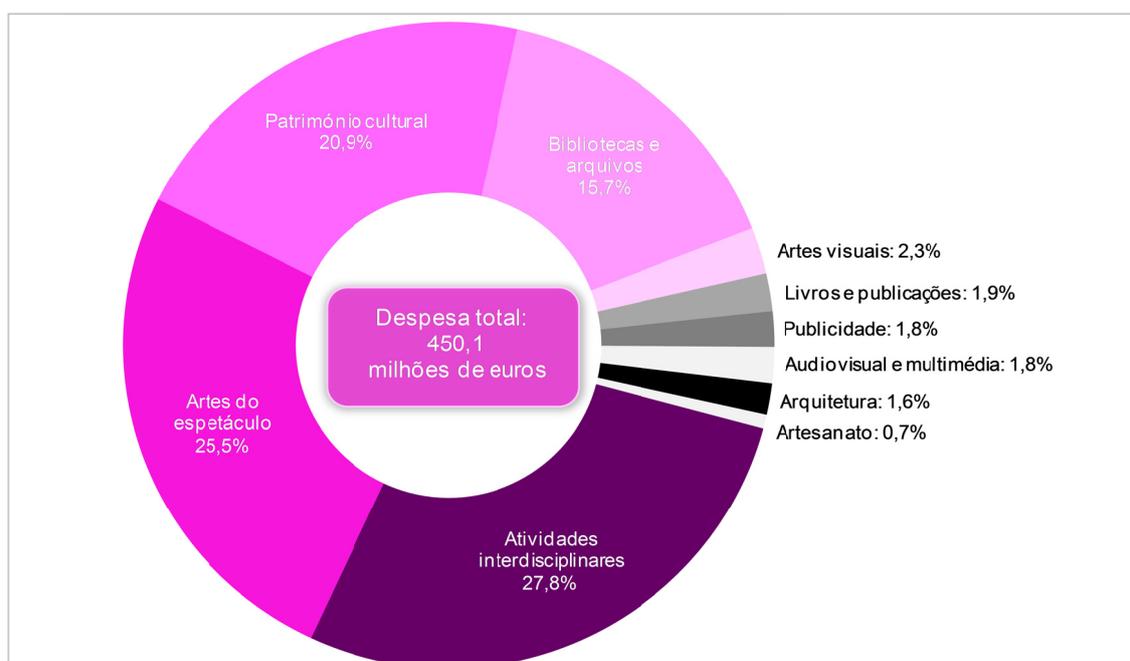
As despesas correntes aumentaram em resultado dos acréscimos verificados nos domínios da: Artes do Espetáculo (26,9%), Artes Visuais (28,9%) e Património Cultural (14,5%). Enquanto que para o aumento das despesas de capital contribuíram os acréscimos registados nas artes do Espetáculo (76,5%), Património Cultural (39,1%), Bibliotecas e Arquivos (38,6%), Publicidade (34,3%) e Arquitetura (29,5%).

Do total das despesas em atividades culturais e criativas realizadas em 2017 pelas Câmaras Municipais, 86,9% foram despesas correntes e 13,1% despesas de capital. No ano anterior, essa repartição tinha sido 88,9% e 11,1%, respetivamente.

Para o aumento das despesas em atividades culturais e criativas contribuíram os acréscimos registados nas autarquias da região do Algarve (31,5%), da R. A. dos Açores (21,1%), seguida do conjunto das autarquias do Centro (19,9%), Norte (16,6%), R. A. da Madeira (13,5%), A. M de Lisboa (12,2%) e Alentejo (11,7%).

Por domínios, destacaram-se as despesas em Atividades interdisciplinares (27,8%), Artes do espetáculo (25,5%), Património cultural (20,9%) e as Bibliotecas e arquivos (15,7%). Os domínios com menor expressão na estrutura das despesas foram: Artesanato, Arquitetura, Publicidade, Audiovisual e multimédia, Livros e publicações e as Artes visuais, que representaram em conjunto, cerca de 10,1% do total das despesas em atividades culturais e criativas.

Gráfico 11.2: Despesas das Câmaras Municipais, por domínios (%),2017



Considerando as despesas por domínios e subdomínios evidenciaram-se as afetas às Atividades interdisciplinares com 125 milhões de euros, das quais mais de metade (53,2%), foram destinadas ao apoio a entidades culturais e criativas e 20,5% à administração geral.

As Artes do espetáculo absorveram 114,9 milhões de euros (mais 27 milhões de euros face a 2016), destacando-se os espetáculos de música e de teatro com 33,5% e 14,6% respetivamente, seguidos da construção e manutenção de recintos de espetáculos com 14,4% (face a 17,2% no ano anterior).

O financiamento das Câmaras Municipais ao Património cultural (94,2 milhões de euros, mais 15,3 milhões do que no ano anterior) dirigiu-se maioritariamente a despesas com museus (55,4%) e com os monumentos, centros históricos e sítios protegidos (16,3%).

Ao domínio das Bibliotecas e arquivos foi atribuído 70,6 milhões de euros, evidenciando-se o financiamento às bibliotecas (77,7%) e aos arquivos (26,8 %).

No conjunto das Câmaras Municipais, as despesas em Atividades culturais e criativas representaram 5,6% no orçamento de 2017, tendo sido as autarquias da Região Autónoma dos Açores, Alentejo e do Centro, as que destinaram maior proporção do seu orçamento às Atividades culturais e criativas: 8,8%, 6,9%, 6,1%, respetivamente. Essa proporção foi menor nos orçamentos do conjunto das autarquias da Região Autónoma da Madeira (4,0%), Norte , Algarve e Área Metropolitana de Lisboa, nas quais as Atividades culturais e criativas representaram à volta de 5% no orçamento do conjunto dos Municípios.



11 Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas

11.1 Administração Central

11.1.1.A - Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa⁽¹⁾

Unidade: 10³ Euros

Sector institucional Tipo de despesa	2017 ⁽³⁾	2016			
	Administração Central	Administração Central			
	Total	Total	Estado (CGE)	Serviços e Fundos Autónomos ⁽²⁾	Instituições sem fim lucrativo
Total de despesas correntes e de capital	66 991 488	62 780 693	42 271 797	20 084 908	423 988
Serviços recreativos, culturais e religiosos	619 300	703 743	98 567	589 319	15 857
dos quais em serviços culturais:	143 325	146 513	36 044	97 289	13 180
Despesas correntes	60 001 234	60 200 772	41 336 958	18 483 328	380 486
Total de remunerações	17 318 129	17 009 501	9 864 351	6 953 518	191 632
Remunerações dos serviços recreativos, culturais e religiosos	177 949	249 279	29 029	213 430	6 820
das quais em serviços culturais:	56 926	54 016	5 134	42 655	6 227
Outras despesas	42 683 105	43 191 271	31 472 607	11 529 810	188 854
Serviços recreativos, culturais e religiosos	318 531	340 666	65 173	267 653	7 840
das quais em serviços culturais:	83 187	89 208	29 911	53 286	6 011
Despesas de capital	6 990 254	2 579 921	934 839	1 601 580	43 502
Serviços recreativos, culturais e religiosos	122 820	113 798	4 365	108 236	1 197
das quais em serviços culturais:	3 212	3 289	999	1 348	942

(1) Não inclui os ativos e passivos financeiros.

(2) Inclui os dados das Entidades Públicas Empresariais não mercantis.

(3) Os dados do ano de 2017 são provisórios. À data da divulgação destes dados, não é possível discriminar os valores da Administração Central pelos subsectores para o ano referido.

Nota: Os dados do Estado incluem os Serviços Centrais do Estado localizados nas Regiões Autónomas.

Os dados dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) não incluem os SFA localizados nas Regiões Autónomas.

Fonte: INE - Contas Nacionais

11.1.1.B - Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa⁽¹⁾

Unidade: 10³ Euros

Sector institucional Tipo de despesa	2015			
	Administração Central			
	Total	Estado (CGE)	Serviços e Fundos Autónomos ⁽²⁾	Instituições sem fim lucrativo
Total de despesas correntes e de capital	65 747 200	44 191 177	21 107 777	448 246
Serviços recreativos, culturais e religiosos	544 955	85 535	451 655	7 765
dos quais em serviços culturais:	134 537	30 295	97 347	6 895
Despesas correntes	59 428 549	41 129 759	17 915 025	383 765
Total de remunerações	16 515 717	9 662 300	6 659 386	194 031
Remunerações dos serviços recreativos, culturais e religiosos	217 782	28 650	187 143	1 989
das quais em serviços culturais:	48 757	4 509	42 447	1 801
Outras despesas	42 912 832	31 467 459	11 255 639	189 734
Serviços recreativos, culturais e religiosos	308 928	48 850	257 286	2 792
das quais em serviços culturais:	77 064	25 169	49 879	2 016
Despesas de capital	6 318 651	3 061 418	3 192 752	64 481
Serviços recreativos, culturais e religiosos	18 245	8 035	7 226	2 984
das quais em serviços culturais:	8 716	617	5 021	3 078

(1) Não inclui os ativos e passivos financeiros.

(2) Inclui os dados das Entidades Públicas Empresariais não mercantis.

Nota: Os dados do Estado incluem os Serviços Centrais do Estado localizados nas Regiões Autónomas.

Os dados dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) não incluem os SFA localizados nas Regiões Autónomas.

Fonte: INE - Contas Nacionais



11 Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas

11.2 Administração Local

11.2.1 - Despesas das Câmaras Municipais nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa

2017 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Despesas Totais			Despesas Correntes		
				Despesas com pessoal		
	Total	Em atividades culturais e criativas	%	Total	Em atividades culturais e criativas	%
Portugal	8 034 040	450 127	5,60	2 309 747	148 111	6,41
Continente	7 680 221	427 622	5,57	2 202 492	144 024	6,54
Norte	2 479 326	127 312	5,13	673 918	38 797	5,76
Centro	1 793 468	108 688	6,06	452 439	29 839	6,60
Área Metropolitana de Lisboa	1 968 431	104 042	5,29	655 808	47 208	7,20
Alentejo	811 538	56 205	6,93	269 090	18 601	6,91
Algarve	627 457	31 374	5,00	151 237	9 578	6,33
Região Autónoma dos Açores	173 870	15 306	8,80	50 443	1 424	2,82
Região Autónoma da Madeira	179 949	7 199	4,00	56 812	2 663	4,69

11.2.1 - Despesas das Câmaras Municipais nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa (continuação)

2017 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Despesas Correntes			Despesas de Capital		
	Outras Despesas					
	Total	Em atividades culturais e criativas	%	Total	Em atividades culturais e criativas	%
Portugal	3 181 786	243 257	7,65	2 542 507	58 759	2,31
Continente	3 048 737	230 178	7,55	2 428 992	53 420	2,20
Norte	963 624	72 642	7,54	841 784	15 872	1,89
Centro	715 819	60 963	8,52	625 211	17 886	2,86
Área Metropolitana de Lisboa	776 938	48 532	6,25	535 685	8 301	1,55
Alentejo	302 487	29 837	9,86	239 961	7 767	3,24
Algarve	289 869	18 203	6,28	186 351	3 593	1,93
Região Autónoma dos Açores	65 521	8 646	13,20	57 905	5 236	9,04
Região Autónoma da Madeira	67 528	4 433	6,56	55 610	104	0,19

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de euros, os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em atividades culturais e criativas \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo de despesa; Anual](#)

11.2.2 - Síntese das despesas das Câmaras Municipais, por domínios das atividades culturais e criativas

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Domínios	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Total	450 127	391 368	148 111	174 639	68 618	58 759
Património cultural	94 214	72 530	42 272	26 150	4 108	21 684
Bibliotecas e arquivos	70 648	66 873	55 012	10 835	1 027	3 775
Livros e publicações	8 466	8 276	2 104	5 939	233	190
Artes visuais	10 414	9 113	2 943	4 399	1 771	1 300
Artes do espetáculo	114 892	102 938	13 971	71 458	17 508	11 954
Audiovisual e multimédia	8 109	7 607	1 815	5 118	674	502
Arquitetura	7 045	3 573	1 758	1 811	4	3 472
Publicidade	8 190	8 166	1 133	6 951	82	23
Artesanato	3 115	3 012	698	1 650	665	103
Atividades interdisciplinares	125 035	109 279	26 405	40 328	42 546	15 756

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

Despesas em atividades culturais e criativas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de despesa; Anual
Despesas em património cultural (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (património); Anual

Despesas em bibliotecas e arquivos (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (bibliotecas e arquivos); Anual

Despesas em livros e publicações periódicas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (livros e publicações); Anual

Despesas em artes visuais (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes visuais); Anual

Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes de espetáculo); Anual

Despesas em audiovisual e multimédia (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (audiovisual e multimédia); Anual

Despesas em arquitetura (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (arquitetura); Anual

Despesas em atividades interdisciplinares (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (atividades interdisciplinares); Anual

Despesas em publicidade (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (publicidade); Anual

Despesas em artesanato (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artesanato); Anual

11.2.3 - Património Cultural – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas correntes				Despesas de capital
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Outras despesas	
Âmbito geográfico						
Portugal	94 214	72 530	42 272	26 150	4 108	21 684
Museus	52 226	42 273	27 200	13 221	1 851	9 954
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	15 375	9 047	4 240	4 400	407	6 328
Sítios arqueológicos	4 863	3 121	2 130	585	406	1 742
Património imaterial	3 946	3 755	336	2 698	722	190
Outras atividades não especificadas	17 804	14 334	8 366	5 245	722	3 470
Continente	92 171	70 890	41 124	25 755	4 011	21 280
Museus	50 636	40 764	26 068	12 916	1 780	9 872
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	15 170	9 039	4 240	4 392	407	6 131
Sítios arqueológicos	4 836	3 094	2 130	560	405	1 742
Património imaterial	3 900	3 710	336	2 677	697	190
Outras atividades não especificadas	17 628	14 283	8 351	5 211	722	3 345
Norte	20 367	15 916	8 941	5 866	1 110	4 451
Museus	12 435	10 279	7 020	2 862	397	2 156
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	3 100	1 469	866	491	112	1 631
Sítios arqueológicos	1 239	1 161	805	201	156	78
Património imaterial	1 184	1 166	0	871	296	18
Outras atividades não especificadas	2 409	1 841	250	1 441	150	568
Centro	20 856	13 026	7 067	4 707	1 252	7 830
Museus	14 250	9 545	5 732	3 377	437	4 705
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	3 658	1 170	565	444	162	2 488
Sítios arqueológicos	1 041	750	506	137	107	292
Património imaterial	1 121	949	35	583	331	171
Outras atividades não especificadas	785	611	229	166	216	175
Área Metropolitana de Lisboa	31 402	28 543	17 656	10 495	392	2 858
Museus	14 471	13 036	8 200	4 818	18	1 435
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	5 351	4 187	1 724	2 443	19	1 164
Sítios arqueológicos	383	360	169	66	125	23
Património imaterial	299	299	29	254	17	0
Outras atividades não especificadas	10 898	10 661	7 534	2 913	214	237

11.2.3 - Património Cultural – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Âmbito geográfico						
Alentejo	10 682	7 060	3 999	2 022	1 039	3 621
Museus	6 159	4 747	3 000	989	758	1 412
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	1 494	992	552	340	101	501
Sítios arqueológicos	1 491	249	195	38	16	1 242
Património imaterial	789	788	132	628	27	1
Outras atividades não especificadas	749	284	120	27	137,22	465
Algarve	8 864	6 345	3 460	2 666	218	2 519
Museus	3 320	3 156	2 116	870	171	164
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	1 568	1 221	533	674	14	347
Sítios arqueológicos	682	574	455	117	2	107
Património imaterial	506	506	139	340	27	0
Outras atividades não especificadas	2 788	887	218	665	5	1 901
Região Autónoma dos Açores	851	485	226	179	80	365
Museus	403	359	214	90	54	44
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	205	8	0	8	0	196
Sítios arqueológicos	27	27	0	25	1	0
Património imaterial	45	45	0	21	24	0
Outras atividades não especificadas	171	46	11	35	0	125
Região Autónoma da Madeira	1 193	1 154	922	215	17	38
Museus	1 188	1 150	918	215	17	38
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	0	0	0	0	0	0
Sítios arqueológicos	0	0	0	0	0	0
Património imaterial	0	0	0	0	0	0
Outras atividades não especificadas	5	5	5	0	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em património cultural \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de despesa e Domínio cultural \(património\); Anual](#)

11.2.4 - Bibliotecas e Arquivos – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	70 648	66 873	55 012	10 835	1 027	3 775
Bibliotecas	54 903	51 756	42 422	8 393	940	3 148
Arquivos	14 694	14 238	12 126	2 054	58	455
Outras atividades não especificadas	1 051	880	464	388	28	172
Continente	69 076	65 364	53 778	10 593	994	3 711
Bibliotecas	53 486	50 402	41 329	8 165	908	3 084
Arquivos	14 538	14 083	11 985	2 040	58	455
Outras atividades não especificadas	1 051	880	464	388	28	172
Norte	24 425	23 774	19 622	3 832	321	651
Bibliotecas	16 726	16 269	13 102	2 882	285	457
Arquivos	7 362	7 180	6 287	879	14	182
Outras atividades não especificadas	337	325	233	70	22	12
Centro	18 467	17 577	13 948	3 502	126	891
Bibliotecas	15 578	14 708	11 631	2 964	113	870
Arquivos	2 665	2 652	2 258	384	10	13
Outras atividades não especificadas	225	217	60	155	2	8
Área Metropolitana de Lisboa	12 576	11 237	9 455	1 555	228	1 339
Bibliotecas	10 221	9 048	7 777	1 046	224	1 174
Arquivos	2 137	1 987	1 611	376	9	150
Outras atividades não especificadas	218	203	67	133	3	15
Alentejo	8 287	7 755	6 473	992	290	532
Bibliotecas	6 841	6 524	5 468	798	257	318
Arquivos	1 231	1 154	955	166	33	77
Outras atividades não especificadas	215	78	50	28	9	137
Algarve	5 320	5 021	4 279	712	29	299
Bibliotecas	4 119	3 853	3 351	475	27	266
Arquivos	1 144	1 111	875	234	2	34
Outras atividades não especificadas	57	57	54	3	1	0
Região Autónoma dos Açores	819	766	609	139	18	53
Bibliotecas	675	622	479	125	18	53
Arquivos	145	145	131	14	0	0
Outras atividades não especificadas	0	0	0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira	753	742	624	104	15	10
Bibliotecas	742	732	614	104	15	10
Arquivos	11	11	11	0	0	0
Outras atividades não especificadas	9	0	0	0	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em bibliotecas e arquivos \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de despesa e Domínio cultural \(bibliotecas e arquivos\); Anual](#)

11.2.5 - Livros e Publicações – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de Capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	8 466	8 276	2 104	5 939	233	190
Livros	2 396	2 222	450	1 670	102	174
periódicas	4 320	4 306	1 494	2 725	87	14
Outras atividades não especificadas	1 750	1 748	160	1 543	45	3
Continente	7 953	7 763	2 077	5 481	205	190
Livros	2 216	2 042	438	1 513	91	174
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	4 128	4 114	1 482	2 550	83	14
Outras atividades não especificadas	1 609	1 606	157	1 418	31	3
Norte	2 056	1 973	123	1 813	37	83
Livros	695	615	5	603	8	79
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	859	855	83	748	24	4
Outras atividades não especificadas	503	503	35	462	6	0
Centro	1 694	1 632	263	1 332	37	62
Livros	561	503	73	420	11	58
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	790	788	165	617	6	2
Outras atividades não especificadas	343	340	25	295	20	3
Área Metropolitana de Lisboa	2 260	2 252	1 014	1 209	28	8
Livros	516	516	254	246	17	0
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	1 209	1 201	761	429	11	8
Outras atividades não especificadas	535	535	0	535	0	0
Alentejo	1 325	1 288	642	549	97	37
Livros	324	287	107	130	50	37
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	811	811	438	331	42	0
Outras atividades não especificadas	190	190	97	88	5	0
Algarve	618	618	35	577	7	0
Livros	121	121	0	114	7	0
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	459	459	35	424	0	0
Outras atividades não especificadas	39	39	0	39	0	0
Região Autónoma dos Açores	352	352	25	313	14	0
Livros	131	131	10	110	11	0
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	144	144	13	128	4	0
Outras atividades não especificadas	77	77	3	74	0	0
Região Autónoma da Madeira	161	161	2	146	14	0
Livros	49	49	2	47	0	0
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	48	48	0	48	0	0
Outras atividades não especificadas	65	65	0	51	14	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

Para mais informação consulte:

Despesas em livros e publicações periódicas (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (livros e publicações); Anual

11.2.6 - Artes Visuais – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	10 414	9 113	2 943	4 399	1 771	1 300
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	5 543	4 290	1 620	2 517	152	1 253
Fotografia	870	843	314	379	150	28
Design	1 993	1 992	887	815	290	2
Outras atividades não especificadas	2 007	1 989	122	688	1 178	18
Continente	10 074	8 812	2 779	4 285	1 747	1 262
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	5 455	4 240	1 620	2 470	150	1 215
Fotografia	823	795	304	343	148	28
Design	1 791	1 789	733	786	270	2
Outras atividades não especificadas	2 005	1 987	122	687	1 178	18
Norte	3 114	2 551	704	1 344	502	563
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	1 819	1 278	521	733	24	541
Fotografia	302	299	60	186	53	4
Design	453	453	124	328	0	0
Outras atividades não especificadas	540	522	0	97	425	18
Centro	2 911	2 668	629	1 144	895	243
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	1 349	1 107	265	778	63	242
Fotografia	206	205	48	64	93	1
Design	489	489	282	207	0	0
Outras atividades não especificadas	867	867	33	95	739	0
Área Metropolitana de Lisboa	2 767	2 490	887	1 269	335	277
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	1 795	1 531	709	759	63	264
Fotografia	96	84	44	38	2	12
Design	516	516	134	112	270	1
Outras atividades não especificadas	360	360	0	360	0	0

11.2.6 - Artes Visuais – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: 1000 euros

Âmbito geográfico	Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
			Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Alentejo		890	727	391	321	15	163
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)		424	273	109	164	9	151
Fotografia		148	136	122	15	0	11
Design		202	201	137	64	0	1
Outras atividades não especificadas		117	117	24	78	15	0
Algarve		391	375	168	208	9	16
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)		68	52	16	36	0	16
Fotografia		70	70	30	41	9	0
Design		131	131	56	74	0	0
Outras atividades não especificadas		122	122	65	57	0	0
Região Autónoma dos Açores		74	50	0	27	23	24
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)		29	5	0	3	2	24
Fotografia		26	26	0	24	2	0
Design		19	19	0	0	19	0
Outras atividades não especificadas		0	0	0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira		266	252	164	87	1	15
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)		59	45	0	45	0	15
Fotografia		22	22	10	11	0	0
Design		184	184	153	29	1	0
Outras atividades não especificadas		2	2	0	2	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais 2017

Para mais informação consulte:

Despesas em artes visuais (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes visuais); Anual

11.2.7 - Artes do Espetáculo – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Âmbito geográfico						
Portugal	114 892	102 938	13 971	71 458	17 508	11 954
Música	38 542	37 449	1 945	29 925	5 579	1 093
Dança	4 291	4 215	891	2 222	1 102	76
Teatro	16 748	16 423	3 993	9 140	3 290	324
Multidisciplinares	16 722	16 219	1 671	12 495	2 054	502
Ensino das artes do espetáculo	2 478	2 378	300	662	1 415	100
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	22 237	12 986	4 269	7 608	1 109	9 251
Outras atividades não especificadas	13 875	13 267	901	9 406	2 960	607
Continente	108 754	97 721	12 903	68 347	16 471	11 033
Música	36 664	35 712	1 869	28 636	5 207	952
Dança	4 136	4 060	883	2 138	1 038	76
Teatro	15 394	15 073	3 279	8 564	3 230	321
Multidisciplinares	16 078	15 744	1 650	12 114	1 980	335
Ensino das artes do espetáculo	2 416	2 316	300	600	1 415	100
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	21 190	12 464	4 032	7 417	1 015	8 726
Outras atividades não especificadas	12 876	12 353	889	8 877	2 587	523
Norte	32 368	26 880	3 438	18 507	4 935	5 488
Música	10 812	10 428	398	8 181	1 849	384
Dança	2 362	2 316	638	1 391	287	46
Teatro	4 078	3 961	694	2 383	884	117
Multidisciplinares	3 732	3 608	619	2 729	260	125
Ensino das artes do espetáculo	907	874	119	138	618	33
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	7 137	2 546	968	1 536	42	4 591
Outras atividades não especificadas	3 341	3 147	2	2 149	996	193
Centro	30 727	28 465	2 639	19 956	5 870	2 262
Música	9 447	9 331	390	7 031	1 911	116
Dança	1 015	999	78	421	500	16
Teatro	2 000	1 965	178	1 273	514	35
Multidisciplinares	6 833	6 756	428	5 332	995	77
Ensino das artes do espetáculo	631	611	60	135	416	20
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	6 642	4 868	1 171	3 211	486	1 774
Outras atividades não especificadas	4 159	3 935	333	2 554	1 048	224
Área Metropolitana de Lisboa	20 149	19 334	4 569	11 876	2 890	815
Música	5 794	5 776	580	4 909	286	19
Dança	336	335	122	95	117	1
Teatro	8 166	8 012	2 212	4 210	1 590	154
Multidisciplinares	1 579	1 564	321	800	443	15
Ensino das artes do espetáculo	163	133	68	35	30	29
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	3 094	2 566	983	1 347	236	528
Outras atividades não especificadas	1 017	948	281	479	188	69

11.2.7 - Artes do Espetáculo – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II) (continuação)

2017 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Alentejo	17 728	15 474	1 731	11 294	2 449	2 254
Música	7 481	7 146	374	5 626	1 146	335
Dança	381	368	45	192	131	13
Teatro	849	834	193	406	235	16
Multidisciplinares	3 557	3 438	282	2 875	282	119
Ensino das artes do espetáculo	693	675	52	293	330	19
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	3 029	1 309	582	688	38	1 720
Outras atividades não especificadas	1 737	1 705	204	1 213	287	33
Algarve	7 782	7 567	527	6 714	326	215
Música	3 130	3 031	127	2 890	14	99
Dança	41	41	0	39	3	0
Teatro	301	301	3	292	6	0
Multidisciplinares	378	378	0	378	0	0
Ensino das artes do espetáculo	22	22	0	0	22	0
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	1 289	1 176	328	634	213	113
Outras atividades não especificadas	2 621	2 618	68	2 482	68	4
Região Autónoma dos Açores	3 598	2 680	358	1 330	992	918
Música	913	772	77	350	345	141
Dança	83	83	8	12	64	0
Teatro	196	196	113	39	43	0
Multidisciplinares	586	418	21	323	74	167
Ensino das artes do espetáculo	43	43	0	43	0	0
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	911	386	128	165	94	525
Outras atividades não especificadas	866	782	11	397	373	84
Região Autónoma da Madeira	2 540	2 537	710	1 782	44	3
Música	965	965	0	938	27	0
Dança	72	72	0	72	0	0
Teatro	1 158	1 155	600	537	17	3
Multidisciplinares	58	58	0	58	0	0
Ensino das artes do espetáculo	18	18	0	18	0	0
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	136	136	109	27	0	0
Outras atividades não especificadas	133	133	0	133	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais 2017

Para mais informação consulte:

Despesas em artes do espetáculo (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (artes de espetáculo); Anual

11.2.8 - Audiovisual e Multimédia – despesas segundo o tipo, por subdomínios e por região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas Correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	8 109	7 607	1 815	5 118	674	502
Cinema	3 863	3 645	1 147	1 964	534	218
Rádio e televisão	1 113	1 090	19	1 040	31	23
Serviços de multimédia	1 017	933	163	718	51	84
Outras atividades não especificadas	2 116	1 939	486	1 396	58	177
Continente	7 727	7 225	1 772	4 818	635	502
Cinema	3 715	3 497	1 134	1 843	520	218
Rádio e televisão	1 038	1 015	19	989	6	23
Serviços de multimédia	979	895	134	711	51	84
Outras atividades não especificadas	1 995	1 818	486	1 275	58	177
Norte	2 411	2 265	143	1 939	184	146
Cinema	1 155	1 056	124	783	149	99
Rádio e televisão	583	568	0	568	0	15
Serviços de multimédia	362	350	8	313	29	11
Outras atividades não especificadas	311	292	10	275	6	20
Centro	1 151	1 136	280	707	0	15
Cinema	607	606	245	274	86	2
Rádio e televisão	183	175	9	170	5	8
Serviços de multimédia	191	187	22	154	11	3
Outras atividades não especificadas	171	168	13	109	47	2
Área Metropolitana de Lisboa	2 383	2 202	759	1 178	266	181
Cinema	745	740	251	235	254	5
Rádio e televisão	28	28	0	28	0	0
Serviços de multimédia	161	119	73	36	10	42
Outras atividades não especificadas	1 449	1 315	434	878	2	135

11.2.8 - Audiovisual e Multimédia – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II) (continuação)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas Correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Alentejo	1 558	1 418	561	821	36	140
Cinema	1 165	1 052	483	537	32	112
Rádio e televisão	182	182	19	162	1	0
Serviços de multimédia	148	140	31	110	0	8
Outras atividades não especificadas	63	43	28	12	3	20
Algarve	223	203	29	173	1	20
Cinema	43	43	29	13	9	0
Rádio e televisão	61	61	0	61	0	0
Serviços de multimédia	119	99	0	98	9	20
Outras atividades não especificadas	9	9	0	9	0	0
Região Autónoma dos Açores	212	212	33	140	39	0
Cinema	120	120	13	93	14	0
Rádio e televisão	53	53	0	28	25	0
Serviços de multimédia	21	21	20	2	0	0
Outras atividades não especificadas	18	18	0	18	0	0
Região Autónoma da Madeira	170	170	10	160	0	0
Cinema	28	28	0	28	0	0
Rádio e televisão	22	22	0	22	0	0
Serviços de multimédia	16	16	10	6	0	0
Outras atividades não especificadas	104	104	0	104	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

Despesas em audiovisual e multimédia (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (audiovisual e multimédia); Anual

11.2.9 - Arquitetura – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	7 045	3 573	1 758	1 811	4	3 472
Arquitetura (estudos e consultoria)	5 890	3 425	1 694	1 727	4	2 464
Outras atividades não especificadas	1 155	148	64	84	0	1 007
Continente	6 781	3 310	1 692	1 614	4	3 472
Arquitetura (estudos e consultoria)	5 652	3 187	1 627	1 556	4	2 464
Outras atividades não especificadas	1 130	122	64	58	0	1 007
Norte	2 503	1 654	698	952	4	849
Arquitetura (estudos e consultoria)	2 229	1 653	698	951	4	576
Outras atividades não especificadas	274	1	0	1	0	274
Centro	2 742	763	342	421	0	1 979
Arquitetura (estudos e consultoria)	2 173	715	313	402	0	1 458
Outras atividades não especificadas	570	48	30	19	0	521
Área Metropolitana de Lisboa	200	24	1	23	0	176
Arquitetura (estudos e consultoria)	200	24	1	22	0	176
Outras atividades não especificadas	0	0	0	0	0	0
Alentejo	1 171	816	650	165	0	356
Arquitetura (estudos e consultoria)	903	756	616	141	0	147
Outras atividades não especificadas	268	59	35	25	0	209
Algarve	164	53	0	53	0	112
Arquitetura (estudos e consultoria)	147	39	0	39	0	108
Outras atividades não especificadas	17	14	0	14	0	4
Região Autónoma dos Açores	173	173	0	173	0	0
Arquitetura (estudos e consultoria)	148	148	0	148	0	0
Outras atividades não especificadas	25	25	0	25	0	0
Região Autónoma da Madeira	90	90	67	24	0	0
Arquitetura (estudos e consultoria)	90	90	67	24	0	0
Outras atividades não especificadas	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em arquitetura \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de despesa e Domínio cultural \(arquitetura\); Anual](#)

11.2.10 - Publicidade – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017 Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Âmbito geográfico						
Portugal	8 190	8 166	1 133	6 951	82	23
Publicidade (estudos e consultoria)	6 270	6 248	858	5 344	46	22
Outras atividades não especificadas	1 920	1 918	274	1 607	37	1
Continente	7 987	7 964	1 133	6 763	68	23
Publicidade (estudos e consultoria)	6 076	6 053	858	5 163	32	22
Outras atividades não especificadas	1 912	1 911	274	1 600	37	1
Norte	2 803	2 788	262	2 489	36	15
Publicidade (estudos e consultoria)	2 499	2 484	262	2 190	32	15
Outras atividades não especificadas	304	304	0	300	4	0
Centro	2 143	2 136	178	1 925	33	7
Publicidade (estudos e consultoria)	1 575	1 567	157	1 410	0	7
Outras atividades não especificadas	569	569	21	515	33	0
Área Metropolitana de Lisboa	1 075	1 074	361	713	0	1
Publicidade (estudos e consultoria)	691	691	146	545	0	0
Outras atividades não especificadas	384	383	215	168	0	1
Alentejo	1 341	1 341	181	1 160	0	0
Publicidade (estudos e consultoria)	768	768	143	625	0	0
Outras atividades não especificadas	573	573	38	535	0	0
Algarve	625	625	150	475	0	0
Publicidade (estudos e consultoria)	543	543	150	393	0	0
Outras atividades não especificadas	82	82	0	82	0	0
Região Autónoma dos Açores	113	113	0	99	14	0
Publicidade (estudos e consultoria)	105	105	0	91	14	0
Outras atividades não especificadas	8	8	0	8	0	0
Região Autónoma da Madeira	89	89	0	89	0	0
Publicidade (estudos e consultoria)	89	89	0	89	0	0
Outras atividades não especificadas	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em publicidade \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de despesa e Domínio cultural \(publicidade\); Anual](#)

11.2.11 - Artesanato – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Ámbito geográfico	Tipo de despesa	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
			Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal		3 115	3 012	698	1 650	665	103
Artesanato		2 209	2 109	641	1 074	394	100
Outras atividades não especificadas		906	903	57	576	271	3
Continente		3 111	3 008	698	1 650	660	103
Artesanato		2 205	2 105	641	1 074	390	100
Outras atividades não especificadas		906	903	57	576	271	3
Norte		1 125	1 097	277	527	293	28
Artesanato		756	731	262	280	189	25
Outras atividades não especificadas		369	366	14	247	105	3
Centro		1 144	1 085	181	700	203	60
Artesanato		720	661	172	451	37	59
Outras atividades não especificadas		424	424	9	249	166	9
Área Metropolitana de Lisboa		101	101	100	1	0	9
Artesanato		101	101	100	9	0	9
Outras atividades não especificadas		1	1	0	1	0	0
Alentejo		508	492	92	262	139	15
Artesanato		447	432	83	210	139	15
Outras atividades não especificadas		61	61	8	52	0	0
Algarve		233	233	48	159	25	0
Artesanato		181	181	23	133	25	0
Outras atividades não especificadas		51	51	25	26	0	0
Região Autónoma dos Açores		4	4	0	0	4	0
Artesanato		4	4	0	0	4	0
Outras atividades não especificadas		0	0	0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira		0	0	0	0	0	0
Artesanato		0	0	0	0	0	0
Outras atividades não especificadas		0	0	0	0	0	0

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

[Despesas em artesanato \(€\) dos municípios por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de despesa e Domínio cultural \(artesanato\); Anual](#)

11.2.12 - Atividades Interdisciplinares – despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2017

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital	
		Total	Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços		Outras despesas
Portugal	125 035	109 279	26 405	40 328	42 546	15 756
Apoio a entidades culturais e criativas	66 518	58 428	2 965	19 310	36 152	8 090
Administração geral	25 727	25 191	14 814	8 433	1 944	537
Outras atividades não especificadas	32 790	25 661	8 626	12 585	4 451	7 129
Continente	113 988	102 145	26 069	37 741	38 336	11 844
Apoio a entidades culturais e criativas	61 887	54 490	2 893	17 610	33 986	7 397
Administração geral	24 915	24 378	14 706	8 414	1 259	537
Outras atividades não especificadas	27 187	23 277	8 469	11 717	3 091	3 910
Norte	36 140	32 540	4 590	9 669	18 281	3 599
Apoio a entidades culturais e criativas	23 389	21 461	724	5 281	15 456	1 928
Administração geral	4 550	4 497	2 882	1 224	391	52
Outras atividades não especificadas	8 201	6 582	983	3 164	2 434	1 620
Centro	26 851	22 314	4 311	9 224	8 779	4 537
Apoio a entidades culturais e criativas	14 513	11 306	487	3 051	7 767	3 207
Administração geral	6 232	6 079	3 152	2 369	557	154
Outras atividades não especificadas	6 106	4 930	672	3 803	454	1 177
Área Metropolitana de Lisboa	31 129	28 482	12 406	10 938	5 138	2 647
Apoio a entidades culturais e criativas	13 865	12 207	861	6 457	4 889	1 658
Administração geral	6 788	6 663	5 414	1 042	207	125
Outras atividades não especificadas	10 476	9 612	6 131	3 440	42	864
Alentejo	12 715	12 066	3 879	4 310	3 877	649
Apoio a entidades culturais e criativas	6 544	6 211	770	1 726	3 715	333
Administração geral	4 330	4 141	2 426	1 715	0	189
Outras atividades não especificadas	1 842	1 714	684	869	161	128
Algarve	7 153	6 742	882	3 599	2 261	410
Apoio a entidades culturais e criativas	3 576	3 305	50	1 096	2 159	271
Administração geral	3 016	2 998	832	2 064	103	17
Outras atividades não especificadas	561	439	0	439	0	122
Região Autónoma dos Açores	9 110	5 235	172	1 763	3 299	3 875
Apoio a entidades culturais e criativas	3 423	2 749	19	1 450	1 280	674
Administração geral	746	746	58	2	685	9
Outras atividades não especificadas	4 941	1 740	96	310	1 334	3 201
Região Autónoma da Madeira	1 937	1 900	164	824	911	37
Apoio a entidades culturais e criativas	1 208	1 189	54	250	886	19
Administração geral	67	67	50	17	0	0
Outras atividades não especificadas	662	644	61	557	26	18

Fonte: INE - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais, 2017

Para mais informação consulte:

Despesas em atividades interdisciplinares (€) dos municípios por Localização geográfica (NUTS - 2013), Tipo de despesa e Domínio cultural (atividades interdisciplinares); Anual



Anexo 1

Notas Metodológicas

Notas Metodológicas

De acordo com os trabalhos desenvolvidos pelo Eurostat no âmbito do projeto “ESSNET on Culture Statistics 2009-2011”¹, para a definição da CULTURA consideram-se 10 **domínios culturais** e 6 **funções**, a partir dos quais se estabelecem as **atividades culturais e criativas**. Considerando a Classificação das Atividades Económicas - Rev.3, (CAE - Rev.3) a definição do sector cultural e criativo abrange 29 classes a 4 dígitos, como consta no quadro 1.

Quadro 1: Atividades culturais e criativas

<i>Código da CAE-Rev.3</i>	<i>Designação</i>
4761	Comércio a retalho de livros, em estabelecimentos especializados
4762	Comércio a retalho de jornais, revistas e artigos de papelaria, em estabelecimentos especializados
4763	Comércio a retalho de discos, CD, DVD, cassetes e similares, em estabelecimentos especializados
5811	Edição de livros
5813	Edição de jornais
5814	Edição de revistas e de outras publicações periódicas
5821	Edição de jogos de computador
5911	Produção de filmes, de vídeos e de programas de televisão
5912	Atividades técnicas de pós-produção para filmes, vídeos e programas de televisão
5913	Distribuição de filmes, de vídeos e de programas de televisão
5914	Projeção de filmes e de vídeos
5920	Atividades de gravação de som e edição de música
6010	Atividades de rádio
6020	Atividades de televisão
6391	Atividades de agências de notícias
7111	Atividades de arquitetura
7311	Agências de publicidade
7410	Atividades de design
7420	Atividades fotográficas
7430	Atividades de tradução e interpretação
7722	Aluguer de videocassetes e discos
8552	Ensino de atividades culturais
9001	Atividades das artes do espetáculo
9002	Atividades de apoio às artes do espetáculo
9003	Criação artística e literária
9004	Exploração de salas de espetáculos e atividades conexas
9101	Atividades das bibliotecas e arquivos
9102	Atividades dos museus
9103	Atividades dos sítios e monumentos históricos

¹ Projet ESSNET Culture – Final Report, Setembro 2012

1. Ensino Cultural

Os dados do Ensino Cultural inseridos nesta publicação, têm como fonte *A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência*. De acordo com o Anexo da Portaria N° 256/2005 de 16 de março, o número de **Inscritos** e o número de **Diplomados** considerados são os alunos dos seguintes cursos:

Quadro 2: Cursos do ensino superior por áreas de estudo

Código	Designação
21	Artes
211	Belas-artes
212	Artes do espetáculo ¹ cursos, dos quais: - Animação cultural - Dança - Estudos artísticos - Música - Teatro - Outros
213	Audiovisuais e produção dos média
214	Design
215	Artesanato
210/219	Outros
225	História e arqueologia
32	Informação e jornalismo
581	Arquitetura e urbanismo

Nota 1: A desagregação inclui em cada uma das categorias todos os cursos relacionados com estas. Da categoria "Outros" constam cursos que poderiam ser incluídos em mais do que uma categoria ou cursos que não correspondem a nenhuma das categorias acima designadas.

Na discriminação dos cursos selecionados na Área de Estudos do 212 – Artes do Espetáculo, teve-se em consideração a representatividade respetiva para Animação Cultural, Dança, Estudos Artísticos, Música e Teatro. Nestes, foram incluídos todos os cursos relacionados com estas áreas e não apenas os cursos com essa designação. Foram considerados os vários graus académicos: B – Bacharelato; L1 Licenciatura – 1º ciclo; LB – Bacharelato + Licenciatura; M- Mestrado, M2 – Mestrado – 2º ciclo; E – Especialização pós Licenciatura; DE – Diploma de estudos superiores especializados; D – Doutoramento.

2. Emprego nas atividades culturais e criativas

O Inquérito ao Emprego¹ tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A desagregação máxima do apuramento por CAE, só é possível ao nível de grupo, isto é considerando os três dígitos da CAE. Assim, no apuramento do Emprego nas atividades culturais e criativas são consideradas as seguintes divisões e grupos da CAE-Rev.3:

Quadro 3: Divisões e grupos das atividades culturais e criativas, consideradas no IE

Códigos da CAE-Rev.3	Designação
476	Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados
581	Edição de livros, de jornais e de outras publicações
59	Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
591	Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão
592	Atividades de gravação de som e edição de música
60	Atividades de rádio e televisão
601	Atividades de rádio
602	Atividades de televisão
741	Atividades de design
742	Atividades fotográficas
90	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

Para a obtenção dos dados considerou-se o género, o escalão etário, o nível de escolaridade completo e a região NUTS II.

No que respeita às profissões culturais e criativas, as profissões consideradas de acordo com a Classificação Portuguesa de Profissões, 2010 (CPP/2010) são:

Quadro 4: Profissões culturais de acordo com a CPP/2010, consideradas no IE

Código	Designação da profissão
216	Arquitetos, urbanistas, agrimensores e designers
262	Bibliotecários, arquivistas e curadores de museus e similares
264	Autores, jornalistas e linguistas
265	Artistas criativos e das artes do espetáculo
343	Técnicos de nível intermédio das atividades culturais, artísticas e culinárias
352	Técnicos das telecomunicações e da radiodifusão
731	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares

3. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços culturais

O Índice de Preços no Consumidor (IPC)ⁱ é um indicador que tem por finalidade medir a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços, considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. Em janeiro de 2013, o INE iniciou a divulgação do IPC com base em 2012 (IPC2012). Esta nova série resulta fundamentalmente da apropriação dos resultados das Contas Nacionais Portuguesas e do último Inquérito às Despesas da Famílias (IDEF)ⁱ realizado em 2015 e 2016.

Tendo por base a metodologia do relatório “ESSNet- Culture 2009-2011” e a divisão 09 da COICOP/2016, os bens e serviços considerados foram as subclasses a 5 dígitos classificados como totalmente culturais. A partir destas subclasses calculou-se o valor agregado do Índice de Preços no Consumidor dos Bens e Serviços Culturais.

Quadro 5: Bens e serviços culturais

Códigos da COICOP	Produtos – COICOP
09111	Equipamento para receção, registo e reprodução de som
09112	Equipamento para receção, registo e reprodução de imagem
09113	Equipamento portátil de som e imagem
09121	Equipamento fotográfico e cinematográfico
09131	Equipamento de processamento de dados
09141	Meios ou suportes de gravação pré-gravados
09151	Reparação de equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados
09221	Instrumentos musicais
09411	Serviços recreativos e desportivos – Assistência
09421	Cinema, teatro e concertos
09422	Museus, bibliotecas e jardins zoológicos
09425	Serviços fotográficos
09511	Livros de ficção
09513	Outro tipo de livros
09521	Jornais
09522	Revistas e periódicos
09541	Artigos de papel

4. Propriedade Intelectual

Os dados da Propriedade Intelectual considerados dizem respeito a:

- a. Número de processos de registo de obras, literárias, artística e científica, publicado pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC);
- b. Royalties – FSE: cuja fonte é o Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Os dados do **Número de processos de registo de obras, literárias, artística e científica**, têm como fonte a IGAC. Esta entidade é o organismo da Secretaria de Estado da Cultura que assegura o cumprimento da legislação sobre direito de autor e direitos conexos.

5. Empresas das atividades culturais e criativas

Os dados das empresas têm como fonte o **Sistema de Contas Integradas das Empresas**¹ com informação das divisões, grupos e classes da CAE-Rev.3 que constam no quadro 1 deste anexo. A informação é ventilada por escalões de pessoal ao serviço e por região NUTS II.

As variáveis consideradas são: número de empresas, pessoal ao serviço, principais gastos (gastos com o pessoal, CMVMC, FSE) volume de negócios (total, vendas, prestação de serviços) e resultado líquido do período.

6. Comércio Internacional de bens culturais

No capítulo do **Comércio internacional de bens culturais** incluem-se os dados relativos ao *valor das Entradas e Saídas* dos bens considerados culturais. De acordo com a **Nomenclatura Combinada (NC)** do Comércio Internacional (Comércio Intracomunitário e Extracomunitário)¹, os códigos e produtos considerados são:

Quadro 6: Classificação dos bens culturais na Nomenclatura Combinada

Código NC	Designação
4901	Livros, brochuras e impressos semelhantes
4902	Jornais e publicações periódicas
85234039	CD ´s e discos compactos
85234051	DVD ´s
92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios
9201	Pianos e outros instrumentos de cordas, com teclado
9202	Outros instrumentos musicais de cordas (guitarras, violinos, harpas)
9205	Outros instrumentos musicais de sopro (clarinetes, trompetes, gaitas de foles)
9206	Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas)
9207	Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios elétricos (órgãos, guitarras, acordeões)
9208	Caixas de música e outros instrumentos
9209	Partes e acessórios para instrumentos musicais
97	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades
9701	Quadros, pinturas e desenhos
9702	Gravuras
9703	Esculturas
9704	Selos
9705	Coleções
9706	Antiguidades

Refira-se que para o produto **CD´s e discos compactos** (Código 85234039) da NC, correspondia em 2000 ao código 85243200 (Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas de som) e em 2016 correspondia aos seguintes códigos e designações:

85243210	Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas do som, de diâmetro = < 6,5 cm
85243290	Discos para sistemas de leitura por raio "laser", para reprodução apenas do som, de diâmetro > 6,5 cm
85243920	Discos versáteis digitais (DVD)

Em 2017, para estes produtos passaram a corresponder os seguintes códigos e designações:

85234910	Discos versáteis digitais [DVD], gravados
85234920	Discos para sistemas de leitura por raio laser, gravados (exceto DVD's)

7. Participação Cultural

A operação estatística Inquérito a Educação e Formação de Adultos (IEFA), na sua edição de 2016, surge na sequência das operações estatísticas já realizadas em 2007 e 2011, e visa contribuir para consolidação de um sistema de informação estatístico europeu em educação e aprendizagem ao longo da vida.

À semelhança da operação de 2011, o âmbito etário de referência da população inquirida inclui também o grupo etário dos 65 aos 69 anos. Assim, a população de referência será constituída pelos indivíduos do grupo etário dos 18 aos 69 anos (dos 18 aos 64 anos em 2007).

À semelhança das edições anteriores, os principais objetivos deste inquérito incidem sobre a observação da participação dos indivíduos em atividades de educação formal e não formal e de aprendizagem informal.

São também abordadas áreas consideradas relevantes para a contextualização da participação em educação e em formação, a saber: o conhecimento e nível de proficiência

em línguas estrangeiras; a participação em atividades culturais, desportivas e sociais; a educação, trabalho e país de origem dos pais; e o rendimento.

A amostra do IEFA 2016 foi selecionada a partir de uma base de amostragem construída com base no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA).

A amostra foi dimensionada a nível nacional, tendo em consideração os requisitos de precisão fornecidos pelo Eurostat¹, designadamente: a estimativa da margem de erro absoluta (metade da amplitude do intervalo de confiança a 95%) não devesse exceder 1,4 pontos percentuais (p.p.) para a taxa de participação (%) estimada, em atividades de educação não formal para a população dos 25 aos 64 anos.

8. Domínios Culturais

A publicação contém um conjunto de capítulos organizados de acordo com os Domínios Culturais. A informação resulta da recolha de informação efetuada pelo INE ou fornecida por outras entidades. Os capítulos contemplam os seguintes Domínios e Subdomínios:

- **Património Cultural**

- **Museus**, cuja fonte dos dados é o Inquérito aos Museusⁱ do INE. A recolha de informação é efetuada por via eletrónica desde 2012. Refira-se que, dos museus observados, são considerados para fins estatísticos os que cumprem simultaneamente os seguintes cinco critérios adotados:
 - ✓ Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição
 - ✓ Critério 2: museus abertos ao público (permanente ou sazonal)
 - ✓ Critério 3: museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)
 - ✓ Critério 4: museus que têm orçamento (ótica mínima: conhecimento do total da despesa)
 - ✓ Critério 5: museus que têm inventário (ótica mínima: inventário sumário).

Em 2017, foram observados 754 museus, dos quais 680 estavam ativos e 430 cumpriam os cinco critérios adotados para apuramento.

- **Bens Imóveis**, em que a fonte dos dados é DGPC/DPIIMM - Direção-Geral do Património Cultural/Divisão do Património Imóvel, Móvel e Material; Direção Regional de Cultura dos Açores e Direção Regional de Cultura (R.A. da Madeira).
- **Artes Plásticas - Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporáriasⁱ**, cujos resultados provêm do inquérito anual do INE em que a recolha da informação é por via eletrónica desde 2012;
- **Materiais Impressos e de Literatura** – Os dados das publicações periódicas são provenientes da recolha de informação efetuada por via eletrónica desde 2011, através do Inquérito às Publicações Periódicasⁱ;
- **Cinema - Produção e Exibição**, em que a fonte dos dados é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.;
- **Artes do Espetáculo** – os dados são obtidos a partir do inquérito aos Espetáculos ao Vivoⁱ; cuja recolha passou a ser feita por via eletrónica desde 2011;
- **Rádiodifusão** – a fonte dos dados é a ANACOM.

9. Despesas das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura

Os dados das despesas das famílias em *Lazer, recreação e cultura* são provenientes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF)ⁱ. Os dados relativos 2015/2016 referem-se à despesa total anual média por agregado, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência do agregado doméstico privado (aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar).

A descrição detalhada associada a cada despesa de consumo registada nos diários, foi recolhida e analisada com vista à codificação no quadro da Classificação do Consumo Individual por Objetivo, versão 2013 (COICOP no seu acrónimo inglês: Classification of Individual Consumption by Purpose).

Os resultados do IDEF 2015/2016 decorrem de uma amostra representativa estratificada por conglomerados dos alojamentos familiares com residência principal no território nacional. Excluem-se os indivíduos residentes em alojamentos coletivos.

A amostra do IDEF 2015/2016 foi dimensionada de modo independente para cada uma das sete regiões ao nível NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos).

10. Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas

O capítulo do Financiamento Público das Atividades Culturais e Criativas é composto pela informação da Administração central: Despesas da Administração Central, por Subsector Institucional, cuja fonte são as Contas Nacionais (INE) e pela informação da Administração local. Estes últimos são obtidos a partir do inquérito dirigido aos Municípios, designado por inquérito ao *Financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais*ⁱ, cuja recolha de informação passou a ser feita por via eletrónica desde o ano de referência de 2013. No referido inquérito é recolhida informação sobre as Despesas totais, Despesas correntes (despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências para as juntas de freguesia, outras despesas correntes) e Despesas de Capital para os vários domínios e subdomínios das atividades culturais e criativas contempladas: **Património cultural, Bibliotecas e arquivos, Livros e publicações, Artes visuais, Artes do espetáculo, Audiovisual e multimédia, Arquitetura, Publicidade, Artesanato e Atividades multidisciplinares.**

ⁱ Para maior detalhe sobre esta operação estatística poderá ser consultado o documento metodológico no site do INE.



Anexo 2

Conceitos

ACERVO

Conjunto de bens culturais que constituem o património do museu.

ANFITEATRO

Espaço fechado ou aberto com arquibancada, que se destina à realização de espetáculos culturais ou recreativos.

AUDITÓRIO

Edifício ou parte de um edifício projetado e equipado para a realização de eventos culturais, conferências, colóquios, workshops, apresentações ou outros eventos.

ATIVIDADE CINEMATOGRAFICA E AUDIOVISUAL

Conjunto de processos e atos relacionados com a criação, incluindo a sua interpretação e execução, a realização, a produção, a distribuição, a exibição e a difusão de obras cinematográficas e audiovisuais.

ALOJAMENTO CABLADO

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

ANUÁRIO

Publicação em série, em regra, anual, contendo o registo dos acontecimentos ocorridos no ano anterior, referentes a um ou vários sectores de atividade ou a uma instituição.

ASSINANTE

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

BENS ARQUEOLÓGICOS

Bens móveis ou imóveis cuja principal informação resulta da aplicação de métodos de estudo arqueológicos, nomeadamente a escavação, a prospeção, a datação e classificação, assim como todos os das mesmas tipologias, que resultem de achados fortuitos ou da atividade colecionista.

BENS ARTÍSTICOS E HISTÓRICOS

Bens resultantes da criação artística e/ou relacionados com temas, personalidades ou um determinado momento histórico.

BENS BIBLIOGRÁFICOS E ARQUIVÍSTICOS

Bens documentais, manuscritos, editados em papel ou noutro tipo de suporte, que constituem o acervo do museu.

Nota: Exclui a documentação própria da biblioteca/centro de documentação e do arquivo administrativo do museu.

BENS ETNOGRÁFICOS

Bens produzidos ou utilizados no âmbito da cultura tradicional popular e/ou testemunhos dos modos de vida e da cultura de uma população ou grupo.

BENS IMÓVEIS CLASSIFICADOS

Bens cuja classificação (ato final do procedimento administrativo mediante o qual se determina que certo bem possui um inestimável valor cultural) foi já objeto de publicação no *Diário da República*. Esta publicação poderá revestir a forma de decreto do governo (interesses nacionais/monumentos nacionais) ou portaria (interesses públicos). No caso dos interesses municipais, a forma de publicação não está determinada na lei, cabendo a iniciativa às autarquias.

BENS NATURAIS NÃO VIVOS

Bens de natureza biológica que resultam de processos de conservação pos mortem.

BENS NATURAIS VIVOS

Espécies vivas, animais e plantas, que fazem parte do acervo do museu, do jardim zoológico, botânico ou aquário.

BENS TÉCNICO CIENTÍFICOS E INDUSTRIAIS

Bens relacionados com as ciências, a técnica, a indústria e as manufaturas.

BOLETIM

Publicação dirigida a um conjunto de destinatários que fazem parte de uma determinada comunidade ou organização associativa, recreativa, religiosa, entre outras.

CINETEATRO

Edifício ou parte de um edifício que está preparado para a representação de peças de teatro e exibição de filmes.

CIRCO

Espetáculo de acrobacias, habilidades executadas por animais, cenas burlescas, etc., realizado num recinto redondo/circular.

CIRCULAÇÃO

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Notas: Exclui as sobras.

COLEÇÃO

Conjunto de bens culturais da mesma natureza que fazem parte do acervo do museu.

COLISEU

Edifício ou parte do edifício cujo espaço destinado à realização de espetáculos, tem formato circular, um palco tradicional à italiana e uma arena, podendo o espaço ser adaptado para a apresentação de circo.

CONJUNTO

Agrupamentos homogéneos de construções urbanas ou rurais, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, e suficientemente coerentes para serem objeto de uma delimitação topográfica.

CONSERVADOR

Profissional que realiza e coordena trabalhos de inventariação, investigação, estudo, exposição, divulgação, organização e preservação do património cultural.

CURSO

Conjunto organizado de atividades de aprendizagem definidas e planeadas segundo um programa de estudos, oferecido por instituições educativas ou outras e sancionadas para fins de certificação e/ou promoção.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR CABO

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH (Direct to Home)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

DISTRIBUIDOR

Pessoa coletiva ou individual com domicílio ou estabelecimento estável em Portugal, que tem por atividade principal a distribuição de obras cinematográficas e audiovisuais quaisquer que sejam os suportes (subclasse 92120 da CAE-Rev. 2.1 que corresponde à subclasse 59130 da CAE-Rev. 3).

ECRÃ

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

EDIÇÃO

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

EMISSOR DE RADIODIFUSÃO

Equipamento gerador de oscilações eletromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIAS

Espaço com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral.

ESPETÁCULO

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, música, dança, recitais, coros, folclore, circo, multidisciplinares, misto).

ESPETÁCULO DE DANÇA

Representação de bailado, dança clássica, contemporânea, entre outras.

ESPETÁCULO DE ÓPERA:

Espectáculo de canto lírico, com vertente orquestral, coral e cénica.

ESPETÁCULO MULTIDISCIPLINAR

Espectáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc.).

ESPETÁCULO MUSICAL

Execução instrumental e/ou vocal, singular ou em conjunto, em todas as combinações possíveis, em que a vertente cénica não é primordial (recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos).

ESPETÁCULO MUSICAL/TEATRAL

Espectáculo de canto e teatro com vertente orquestral, coral e cénica.

ESPETÁCULO TEATRAL

Representações perante o público de uma obra escrita ou falada composta por uma combinação de palavras, contendo ações e discurso ligados de uma ou, normalmente, de mais pessoas, ou uma combinação de movimentos e/ou gestos e/ou posturas e/ou música, com ou sem música.

ESPECTADOR

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÃO

Um ou vários emissores ou recetores ou um conjunto de emissores e recetores, incluindo os demais equipamentos acessórios, em condições de funcionamento e necessários para assegurar um serviço de radiocomunicações ou o serviço de radioastronomia, num dado local.

ESTAÇÃO LICENCIADA

Estação de radiocomunicação à qual foi atribuída pela ANACOM um título administrativo, que confere ao respetivo titular o direito de a utilizar nas condições e limites nela fixados.

EXIBIDOR

Pessoa coletiva ou individual com domicílio ou estabelecimento estável em Portugal, que tem por atividade principal a exibição em sala, de obras cinematográficas (subclasse 92130 da CAE-Rev. 2.1, que corresponde à subclasse 59140 da CAE-Rev. 3).

EXPOSIÇÃO COLETIVA

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

Exposição que contempla obras de um único autor.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Exibição pública de bens culturais com uma data de início definida e uma data de fim não definida.

Nota: **Renovação da exposição permanente**: alteração total ou parcial da exposição permanente.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Exibição pública de bens culturais relativos a um tema com datas de início e de fim definidas.

FILME DE CURTA METRAGEM

Obra cinematográfica que tenha uma duração inferior a sessenta minutos.

FILME DE LONGA METRAGEM

Obra cinematográfica que tenha uma duração igual ou superior a sessenta minutos.

FOLCLORE

Espectáculos em que intervêm grupos formados por dançarinos, cantores e/ou músicos, que utilizam trajes regionais em reconstituições de danças e cantares de uma região determinada.

FWA – Fixed Wireless Access

Tecnologia de acesso fixo via rádio que permite aos operadores fornecerem aos clientes ligação direta à sua rede de telecomunicações através de uma ligação rádio fixa das instalações deste à central local do operador, em vez de uma ligação com cabos de cobre ou fibra ótica, por exemplo.

GALERIA DE ARTE

Local de exposição e de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA CIVIL

Edifícios, estruturas ou equipamentos destinados a uso público ou particular, com função habitacional, educativa, cultural, científica, recreativa, turística, financeira, comercial, agrícola, industrial, assistencial, hospitalar, comemorativa, judicial, política ou administrativa.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA MILITAR

Estrutura tipo concebida com finalidade bélica, defensiva ou ofensiva; conjunto de estruturas subsidiárias adstritas à função militar.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA MISTA

Estruturas, edifícios, núcleos ou conjuntos edificados onde sejam identificáveis duas ou mais categorias arquitetónicas.

IMÓVEIS DE ARQUITETURA RELIGIOSA

Estrutura tipo construída para a prática cultural nas suas vertentes devocional, ritualista, residencial, educativa, assistencial, celebrativa, funerária; conjunto de estruturas subsidiárias do edifício ou edifícios principais, e adstritas à função religiosa.

IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL

Bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município.

IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO

Quando a respetiva proteção e valorização represente ainda um valor cultural de importância nacional, mas para o qual o regime de proteção inerente à classificação como de interesse nacional se mostre desproporcionado.

INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

Instalações que são propriedade da tutela do museu, ou do próprio museu quando este possui personalidade jurídica.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO

Relação mais ou menos exaustiva de todos os objetos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no livro de inventário geral do museu.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO DESENVOLVIDO

Inventário que acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do objeto, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, bem como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO SUMÁRIO

Registo de identificação básica da peça, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do objeto.

JORNAL

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita, em suporte de papel ou eletrónico, sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.

LIVRO

Toda a obra impressa em vários exemplares, contando pelo menos 49 páginas, contendo letras, textos e ou ilustrações visíveis, constituída por páginas, formando um volume unitário, autónomo e devidamente encapado, destinado a ser efetivamente posto à disposição do público e comercializado e que se não confunda com uma publicação periódica.

LOTAÇÃO

Número total de lugares de uma sala (ou espaço delimitado), incluindo os reservados.

MATUTINO

Jornal diário posto em circulação no período da manhã.

MONOGRAFIA

Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentado em suportes destinados a leitura visual, completa num único volume, ou a ser completada num número determinado de volumes.

MONUMENTO

Todas as construções particularmente notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico, incluindo as instalações ou os elementos decorativos que fazem parte integrante de tais construções.

MOMUMENTO NACIONAL

Quando a respetiva proteção e valorização, no todo ou em parte, represente um valor cultural de significado para a Nação.

Nota: Monumento nacional é a designação adotada na lei para os bens móveis classificados como de *interesse nacional*.

MUSEU

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA

Museu que se distingue pelo facto de as suas coleções terem origem, em grande parte ou na totalidade, em escavações.

MUSEU DE ARTE

Museu consagrado às belas-artes, às artes aplicadas e às artes performativas. Neste grupo estão incluídos os museus da escultura, pinacotecas, os museus de fotografia, de cinema, de teatro, de arquitetura e as galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de arquivos.

MUSEU DE CIÊNCIA E DE TÉCNICA

Museu consagrado a uma ou mais ciências exatas ou técnicas tais como a astronomia, a física, a química, a construção, as indústrias de construção, os artigos manufacturados, as matemáticas, as ciências médicas, etc. Nota: Excluem-se os planetários.

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS E DE HISTÓRIA NATURAL

Museu consagrado às temáticas relacionadas com uma ou mais disciplinas tais como a biologia, a geologia, a botânica, a zoologia, a paleontologia e a ecologia.

MUSEU DE ETNOGRAFIA E DE ANTROPOLOGIA

Museu que expõe materiais que se relacionam com a cultura, com as estruturas sociais, com as crenças, com os costumes e com as artes tradicionais, entre outras.

MUSEU DE HISTÓRIA

Museu que ilustra um determinado tema, personalidade, ou momento histórico e nos quais as coleções refletem predominantemente essa leitura.

Nota: Neste grupo estão incluídos os museus comemorativos, militares, escolares, dedicados a personalidades históricas.

MUSEU DE TERRITÓRIO

Museu cujas coleções são representativas de um território específico, mais ou menos vasto e cuja ligação a esse mesmo território se concretiza através de um conjunto de ações em articulação com a comunidade e outras instituições locais.

MUSEU ESPECIALIZADO

Museu consagrado à investigação e exposição de todos os aspetos relativos a um tema ou assunto em particular.

MUSEU MISTO OU PLURIDISCIPLINAR

Museu com coleções heterogêneas que não apresenta uma predominância inequívoca de uma determinada coleção sobre outra, ou seja, onde duas ou mais coleções têm relevância e representatividade próximas, não podendo ser identificados por um tema particular.

MUSEU POLINUCLEADO

Museu com um ou mais núcleos museológicos.

NEWSLETTER

Publicação, em suporte de papel ou eletrónico, normalmente de carácter periódico, cuja informação incide sobre a atividade da entidade a que está vinculada.

Nota: a newsletter pode funcionar como boletim informativo.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Extensão ou um polo territorialmente descentralizado de um museu. Ou seja, uma unidade dependente de um museu que comporta os principais serviços técnicos que permitem a sua adequada manutenção, bem como o cumprimento das funções museológicas indispensáveis (investigar, preservar, comunicar).

NÚMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES EM SÉRIE (ISSN)

Número de oito algarismos, incluindo um algarismo de controlo e precedido da sigla alfabética ISSN, atribuído a uma publicação em série, pela rede ISSN.

OBRA

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

OBRA CINEMATOGRAFICA

Criação intelectual expressa por um conjunto de combinação de palavras, música, sons, textos escritos, e imagens em movimento, fixada em qualquer suporte, destinada prioritariamente à distribuição e exibição em salas de cinema, bem como à sua comunicação pública por qualquer meio ou forma, por fio ou sem fio.

OBRA DE ANIMAÇÃO

Obra composta por uma percentagem mínima de 70% de segmentos animados de imagem a imagem.

OUTRO PESSOAL TÉCNICO

Pessoal com funções de carácter técnico-profissional ou equivalente afeto ao museu.

PERIODICIDADE IRREGULAR

Publicação periódica que não tem explícita a periodicidade regular de edição ou que é editada sucessivamente em calendarização desigual.

PERIODICIDADE REGULAR

Publicação periódica que tem uma periodicidade regular de edição. A periodicidade regular pode ser diária (matutino ou vespertino) ou não diária (semanal, quinzenal, bimensal, mensal, bimestral, trimestral, quadrimestral, semestral, anual ou outra).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Período de tempo a que a informação se refere. Pode ser pontual (um dia específico) ou um intervalo de tempo (p.ex. mês, ano fiscal, ano de calendário).

PROPRIEDADE MISTA

Quando existem vários titulares do direito de propriedade, pelo menos um público e outro privado.

PROPRIEDADE PRIVADA

Quando o titular do direito de propriedade é uma entidade privada.

PROPRIEDADE PÚBLICA

Quando o titular do direito de propriedade é o Estado ou outra entidade pública.

PUBLICAÇÃO EM SÉRIE

Publicação, impressa ou não, editada em fascículos ou volumes sucessivos, ordenados geralmente numérica ou cronologicamente, com duração não delimitada à partida e independentemente da sua periodicidade.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

RADIODIFUSÃO SONORA

Transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meios de ondas radioelétricas, destinadas à receção pelo público em geral.

RADIODIFUSÃO VISUAL

Transmissão unilateral codificada ou não, de imagens não permanentes e sons, por meio de ondas radioelétricas, e suscetível de receção pelo público em geral.

RECEITA DE BILHETEIRA

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

RECEITAS EXTERNAS

Todas as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados e mecenato, conforme a legislação em vigor.

RECEITAS PRÓPRIAS

Todas as receitas provenientes das bilheteiras dos museus, prestação de serviços, aluguer de espaços, venda de publicações e outros produtos.

RECINTO DE CINEMA

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em centro comercial (multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Nota: consideram-se os seguintes tipos de recintos: cinema (instalações localizadas em edifício próprio com uma ou mais salas); sala em centro comercial (instalações localizadas num espaço delimitado e construído para esse fim), ao ar livre (espaço delimitado e organizado em função da localização do ecrã), salas polivalentes (espaço adaptado à apresentação de obras cinematográfica e à apresentação de outros espetáculos).

RECINTO DE ESPETÁCULOS

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação de espetáculos ao vivo. Notas: o recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

RECINTO DE ESPETÁCULOS (FIXO)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

RECINTO DE ESPETÁCULOS (IMPROVISADO)

Edifício ou parte de um edifício projetado e equipado para a realização de eventos culturais, conferências, colóquios, workshops, apresentações ou outros eventos.

REVISTA

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

ROYALTIES

Valores que resultam da cedência de exploração, utilização, distribuição ou comercialização de um determinado produto, tecnologia, marca, patente, processo de produção, obra original ou direitos de autor e da cobrança de eventuais direitos de extração de um recurso natural num país ou numa região.

Nota: no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) os valores pagos por Royalties (Fornecimentos e Serviços Externos) são contabilizados na conta 6264 e os valores recebidos por Royalties (Rendimentos Suplementares) na conta 7814.

SALA DE CINEMA

Espaço delimitado com uma determinada lotação e um ecrã.

SALA MULTIUSOS

Espaço que pode ser adaptado à realização de eventos e espetáculos de natureza diversa.

SALA POLIVALENTE

Espaço destinado à apresentação de obras cinematográficas e/ou à apresentação e outros espetáculos, possuindo para isso um determinado número de lugares, e equipamento específico como palco e/ou ecrã.

SEDE DO MUSEU

Local onde o museu tem a unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão.

SERVIÇO EDUCATIVO

Estrutura inserida organicamente no museu, mesmo que de maneira informal, com o objetivo de desenvolver ações educativas dirigidas ao público.

SESSÃO

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

SESSÃO DIURNA

Sessão cujo início não ultrapassa as 18 horas.

SESSÃO NOTURNA

Sessão cujo início seja posterior às 18 horas.

SÍTIO

Obras combinadas do homem e da natureza, parcialmente construídas e constituindo espaços suficientemente característicos e homogêneos para serem objeto de uma delimitação topográfica, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, social ou técnico.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Sítios ou locais onde podem ser observadas evidências da ocupação humana no passado.

TEATRO (sala de espetáculos)

Edifício ou parte de um edifício no qual se representa teatro dramático, lírico ou outros géneros teatrais. Nota: o espaço dispõe de palco para representação das peças e pode ter um fosso que se destina à orquestra.

TEATRO (modalidade de espetáculo)

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

TIRAGEM

Número total de exemplares impressos de determinado suporte e referente a uma dada edição.

TÍTULO

Designação de publicação impressa que constitui um todo distinto, quer conste de um, quer de vários volumes. As versões dum mesmo título publicadas em diferentes línguas num país são consideradas títulos diferentes.

VESPERTINO

Jornal diário posto em circulação no período da tarde.

VISITA ORIENTADA

Visita a exposições ou a outros espaços de acesso público do museu, acompanhada por um profissional especializado.

VISITANTE DO MUSEU

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Nota: Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

VOLUNTÁRIO

Indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

Nota: a qualidade de voluntário não pode, de qualquer forma, decorrer de relação de trabalho subordinado ou autónomo, ou de qualquer relação de conteúdo patrimonial com a organização promotora, sem prejuízo de regimes especiais constantes da lei.

xDSL-IP – Digital Subscriber Line

Conjunto de tecnologias de linha digital de assinante, genericamente denominadas DSL, capazes de transformar linhas de cobre (por exemplo, das linhas telefónicas vulgares) em linhas digitais de alta velocidade, passíveis de suportar serviços avançados de maior largura de banda, como acesso rápido à Internet e vídeo-on-demand. ADSL (Asymmetric DSL), HDSL (High data rate DSL) e VDSL (Very high data rate asymmetric DSL) são algumas das suas variantes.

IP – Protocol Internet

Protocolo de comutação de pacotes de dados utilizado para encaminhar e transportar informação na Internet.



Anexo 3

Informação disponível e não publicada

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

Os dados contidos nos quadros desta publicação estão disponíveis por município e podem ser fornecidos (salvaguardadas eventuais situações de segredo estatístico) em papel ou em suporte magnético, sob pedido específico a ser satisfeito através do regime de prestação de serviços.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
 STATISTISKO PORTUGAL
 DEPARTAMENTO SISTEMA DE INQUÉRITO

INQUÉRITO ANUAL AS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 2016 (ATA 2016) a 2017

ATENÇÃO
 INQUÉRITO ANUAL AS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 CONTACTO DO SERVIÇO DE AJUDA
 Contacto: 20 200 0000 - 20 200 0000
 Telefone: 20 200 0000 ou Fax: 20 200 0000
 Fax: 20 200 0000 ou e-mail: 20 200 0000@inec.pt
 Telefone: 20 200 0000 ou Fax: 20 200 0000
 20 200 0000 ou Fax: 20 200 0000

Por favor, dirija este questionário devidamente preenchido no prazo de 15 dias após a receção.

Mostrar Instruções de Preenchimento | 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

1 SITUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

1.1 Regula-se através de: 1.1.1 Regula-se através de: 1.1.2 Regula-se através de: 1.1.3 Regula-se através de: 1.1.4 Regula-se através de:

2 TIPO DE PUBLICAÇÃO

2.1 Anual 2.2 Semestral 2.3 Trimestral 2.4 Mensal 2.5 Bimestral 2.6 Semanally 2.7 Diária 2.8 Outras

3 SUPORTE DE OPÓRTO DA PUBLICAÇÃO

3.1 Papel 3.2 Eletrónico 3.3 Papel e Eletrónico simultaneamente

4 ENTIDADE PROPRIETÁRIA

4.1 Administração pública central 4.2 Administração pública regional 4.3 Administração pública local 4.4 Empresa pública 4.5 Empresa privada 4.6 Instituição de ensino superior 4.7 Instituição de ensino secundário 4.8 Instituição de ensino básico 4.9 Instituição de ensino infantil 4.10 Instituição de ensino não superior 4.11 Instituição de ensino não superior 4.12 Instituição de ensino não superior 4.13 Instituição de ensino não superior 4.14 Instituição de ensino não superior 4.15 Instituição de ensino não superior 4.16 Instituição de ensino não superior 4.17 Instituição de ensino não superior 4.18 Instituição de ensino não superior 4.19 Instituição de ensino não superior 4.20 Instituição de ensino não superior

Anexo 4

Instrumentos de notação

1 Funcionamento do museu

1.1 Indique se, em 2017, o museu esteve aberto ao público - de forma permanente, sazonal ou esporádica - ou esteve encerrado:

V1100 1 Abertura permanente (Aberto todo o ano com horário regular) Passe para a questão 2.1

2 Abertura sazonal (Aberto parte do ano com horário regular) Passe para a questão 2.2

3 Abertura esporádica (Aberto sem horário regular ou aberto apenas quando solicitado) Terminou o preenchimento do questionário

4 Encerrado ao público Passe para a questão 1.2

1.2 O museu esteve encerrado ao público todo o ano ou parte do ano? (indique apenas uma opção)

V1200 1 Todo o ano Terminou o preenchimento do questionário

2 Parte do ano Terminou o preenchimento do questionário

2 Foma jurídica do museu

2.1 O museu tem personalidade jurídica própria?

V2100 1 Sim

2 Não

2.2 Indique a forma jurídica do museu ou da entidade de que depende juridicamente: (indique apenas uma opção)

V2200 1 Administração central ou regional

2 Administração local (município, junta de freguesia)

3 Empresa pública

4 Empresa municipal ou intermunicipal

5 Empresa privada (individual, sociedade)

6 Fundação de direito privado

7 Fundação de direito público

8 Instituição religiosa

9 Outra entidade (Associação, Misericórdia, outra)

V2210 Indique qual: _____

3 Museu polinucleado

3.1 O museu é polinucleado?

ATENÇÃO: O museu é polinucleado quando tem um ou mais núcleos museológicos.

V3100 1 Sim

2 Não Passe para a questão 4.1

3.2 Quantos núcleos tem? V3200 N.º:

V3210 Indique a designação dos núcleos: _____

4 Recursos humanos

ATENÇÃO: Nas perguntas seguintes, caso o museu se distribua por núcleos, deve considerar a informação agregada (da sede e de todos os seus núcleos). Considere os dados à data de 31 de dezembro de 2017.

4.1 Qual o número total de pessoas ao serviço no museu? V4100 N.º:

Número total de pessoas ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

4.2 Indique o pessoal ao serviço remunerado, não remunerado e o pessoal voluntário, por tipo de categoria:

Pessoal remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Pessoal não remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou géneros, pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

Voluntário: Indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.
Nota: a qualidade de voluntário não pode, de qualquer forma, decorrer de relação de trabalho subordinado ou autónomo, ou de qualquer relação de conteúdo patrimonial com a organização promotora, sem prejuízo de regimes especiais constantes da lei.

	Pessoal ao serviço		Pessoal voluntário
	remunerado	não remunerado	
	01	02	03
	N.º		N.º
T Total	V4200	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
1. Conservador/Técnico Superior (inclui o pessoal dirigente)	V4210	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
2. Outro Pessoal Técnico	V4220	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
3. Pessoal Administrativo	V4230	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
4. Pessoal Auxiliar e Operário	V4240	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

7 Visitantes	
7.1 O museu possui controlo de entrada de visitantes?	
V7100	1 <input type="checkbox"/> Sim
	2 <input type="checkbox"/> Não
Passe para a questão 7.3 - Como o museu não tem controlo de visitantes pode indicar uma estimativa dos valores para as questões 7.3 a 7.3.4.	
7.2 O controlo de entrada de visitantes é informatizado?	
V7200	1 <input type="checkbox"/> Sim
	2 <input type="checkbox"/> Não
7.3 Qual o número total anual de visitantes?	
V7300	Nº. <input type="text"/>
Considere como visitante a pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros) e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos, conferências, entre outros). Não considere as pessoas que frequentaram exclusivamente outros espaços como o restaurante, a cafetaria e/ou a loja e/ou o website.	
Do número total anual de visitantes, indique:	
7.3.1 Número de visitantes inseridos em grupos escolares	
V7310	Nº. <input type="text"/>
Um estudante que visita o museu, isoladamente ou na companhia de amigos ou familiares, não deverá ser considerado nos grupos escolares. Os grupos escolares de visitantes estrangeiros devem ser incluídos nos visitantes estrangeiros.	
7.3.2 Número de visitantes estrangeiros	
V7320	Nº. <input type="text"/>
7.3.3 Número de visitantes com entrada gratuita	
V7330	Nº. <input type="text"/>
7.3.4 Visitantes com entrada nas exposições temporárias	
V7340	% <input type="text"/>
Do número total dos visitantes, indique a % dos que visitaram as exposições temporárias do museu.	
8 Recursos financeiros	
8.1 O museu tem autonomia financeira?	
V8100	1 <input type="checkbox"/> Sim
	2 <input type="checkbox"/> Não
Indique os valores das receitas e despesas. Caso não seja possível indicar os valores reais indique valores estimados:	
Os valores monetários devem ser expressos em euros sem casas decimais.	
8.2 Receitas totais	
V8200	€ <input type="text"/>
Das quais:	
8.2.1 Receitas próprias	
V8210	€ <input type="text"/>
As receitas próprias incluem as receitas de bilheteira, prestação de serviços, aluguer de espaços, receitas da venda de publicações e de outros produtos.	
8.2.2 Receitas externas	
V8220	€ <input type="text"/>
As receitas externas incluem as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados, mecenato (conforme legislação em vigor), entre outras.	
8.3 Despesas totais	
V8300	€ <input type="text"/>
As despesas totais incluem as despesas com instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro, despesas com o pessoal, entre outras.	
Das quais:	
8.3.1 Despesas com o pessoal	
V8310	€ <input type="text"/>
As despesas com pessoal incluem as remunerações (ordenados e salários em dinheiro ou espécie) e as contribuições sociais dos empregadores (contribuições sociais efetivas e imputadas aos empregadores).	
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO	

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
(LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATÓRIA
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10098 VÁLIDO ATÉ 31-12-2018

IGEET - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias

Referência dos dados:

2017

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:

INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Serviço de Inquéritos por Autopreenchimento

Núcleo de Recolha de Évora

R Miguel Bombarda, nº 36 7000-919 Évora

Tel: 266 757 700

Fax: 218 454 125 email: cultura@ine.pt

Resposta eletrónica: <http://webinq.ine.pt/aderentes>

I Identificação da unidade estatística (UE)

Estabelecimento

Nome do estabelecimento _____
 Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____
 Endereço _____
 Localidade _____ Código Postal [] - [] _____
 Telefone _____ Fax _____ e-mail _____
 Homepage: _____
 Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado Data ____ / ____ / ____ NIF []

Empresa

Número de identificação fiscal (NIF) [] Homepage _____
 Designação social _____
 Distrito/Ilha _____ Município _____ Freguesia _____
 Endereço _____
 Localidade _____ Código postal [] [] _____
 Telefone _____ Fax _____ e-mail _____

II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados

Situação na atividade BC105 Atividade económica (CAE Rev. 3) [] BC101
 Aguarda início de atividade BC115
 Em atividade
 Atividade suspensa em ____ / ____ / ____ BC110 Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados? Sim
 Atividade cessada em ____ / ____ / ____ Não
 Indique qual: [] BC125 Data ____ / ____ / ____ [] BC120

III Observações

Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC130

IV Responsável pelo preenchimento

Nome contacto _____
 Telefone _____ Fax _____ e-mail _____
 Função _____
 Assinatura _____ Data ____ / ____ / ____

1 Classificação do tipo de espaço			
Durante o ano 2017 foram realizadas exposições temporárias neste local? (indique apenas uma opção)			
<input type="checkbox"/> V0010	<input type="checkbox"/>	1	Sim
	<input type="checkbox"/>	2	Não, mas voltarão a ser realizadas futuramente
	<input type="checkbox"/>	3	Não e não voltarão a ser realizadas
<input type="checkbox"/> V0015	Em caso negativo, indique o motivo. _____		
1. Seleccione a opção que corresponde ao tipo de espaço de exposições temporárias: (indique apenas uma opção)			
<input type="checkbox"/> V0100	<input type="checkbox"/>	1	Galeria de arte comercial (espaço de exposição e venda com fins lucrativos)
	<input type="checkbox"/>	2	Espaço de exposição com fins lucrativos
	<input type="checkbox"/>	3	Espaço de exposição sem fins lucrativos
2 Localização do espaço			
2. Qual a localização do espaço de exposições temporárias? (indique apenas uma opção)			
<input type="checkbox"/> V0200	<input type="checkbox"/>	1	Edifício ou espaço próprio
	<input type="checkbox"/>	2	Centro cultural
	<input type="checkbox"/>	3	Museu
	<input type="checkbox"/>	4	Biblioteca
	<input type="checkbox"/>	5	Estabelecimento de ensino
	<input type="checkbox"/>	6	Instalações da junta de freguesia
	<input type="checkbox"/>	7	Instalações da câmara municipal
	<input type="checkbox"/>	8	Outra localização
<input type="checkbox"/> V0210	Qual? _____		
3 Exposições temporárias realizadas			
Por favor indique quantas exposições temporárias individuais e/ou coletivas foram realizadas em 2017			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes.			
3. Número total de exposições temporárias		<input type="checkbox"/> V0300	Nº <input style="width: 40px;" type="text"/>
Nota: Soma das exposições individuais (1 autor) e exposições coletivas (vários autores)			
Das quais:			
3.1 Número de exposições individuais		<input type="checkbox"/> V0310	Nº <input style="width: 40px;" type="text"/>
3.2 Número de exposições coletivas		<input type="checkbox"/> V0320	Nº <input style="width: 40px;" type="text"/>
4 Número de exposições temporárias realizadas por entidade promotora			
4. Indique o número de exposições temporárias realizadas em 2017 por cada uma das seguintes entidades promotoras.			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes. Uma exposição pode ser promovida por uma ou mais entidades. Assim, o número de exposições inscritas nesta questão, deverá ser igual ou superior ao total das exposições indicadas na questão 3.			
Exposições temporárias			
1. Administração central	<input type="checkbox"/> V0400	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
2. Administração regional	<input type="checkbox"/> V0410	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
3. Administração local	<input type="checkbox"/> V0420	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
4. Pessoa singular ou coletiva com fins lucrativos	<input type="checkbox"/> V0430	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
5. Pessoa singular ou coletiva sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/> V0440	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
6. Outras entidades	<input type="checkbox"/> V0450	Nº	<input style="width: 40px;" type="text"/>
5 Obras expostas e autores			
5.1 Quantas obras foram expostas nas exposições temporárias realizadas em 2017?		<input type="checkbox"/> V0500	Nº <input style="width: 40px;" type="text"/>
5.2 Quantos autores estiveram representados nas exposições temporárias realizadas em 2017?		<input type="checkbox"/> V0510	Nº <input style="width: 40px;" type="text"/>
6 Classificação das exposições e número de obras/objetos			
6. Indique o número de exposições temporárias realizadas durante o ano de 2017, de acordo com a classificação, bem como o respetivo número de obras expostas.			
ATENÇÃO: No caso uma exposição ter mais do que um tema, a classificação deve estar de acordo com a categoria dominante da mesma. Nas exposições sem tema dominante, as obras expostas devem ser registadas na(s) categoria(s) correspondente(s). O total das exposições desta questão deverá ser igual ao total de exposições indicado na questão 3. O total de obras expostas desta questão deverá ser igual ao valor indicado na questão 5.1			
	Nº de exposições temporárias	Nº de obras expostas	
		01	02
1. Cerâmica	<input type="checkbox"/> V0600	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
2. Cinematografia	<input type="checkbox"/> V0605	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
3. Coleccionação	<input type="checkbox"/> V0610	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
4. Comemorativa	<input type="checkbox"/> V0615	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
5. Decoração/Artesanato	<input type="checkbox"/> V0620	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
6. Desenho	<input type="checkbox"/> V0625	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
7. Equipamento/Instalação (mobiliário, máquinas, velharias)	<input type="checkbox"/> V0630	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
8. Documental (biográficas, bibliográficas)	<input type="checkbox"/> V0635	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
9. Escultura	<input type="checkbox"/> V0640	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
10. Fotografia	<input type="checkbox"/> V0645	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
11. Grafismo	<input type="checkbox"/> V0650	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
12. Gravura	<input type="checkbox"/> V0655	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
13. Ilustração	<input type="checkbox"/> V0660	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
14. Multimédia (objetos de som e imagem)	<input type="checkbox"/> V0665	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
15. Música/Instrumentos Musicais	<input type="checkbox"/> V0670	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
16. Ourivesaria/Joalharia	<input type="checkbox"/> V0675	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
17. Pintura	<input type="checkbox"/> V0680	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
18. Tapeçaria	<input type="checkbox"/> V0685	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
19. Vitral	<input type="checkbox"/> V0690	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
20. Sem tema dominante (exposições com 2 ou mais temas, não se destacando nenhum deles).	<input type="checkbox"/> V0695	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
21. Outras	<input type="checkbox"/> V0700	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
T TOTAL	<input type="checkbox"/> V0705	<input style="width: 40px;" type="text"/>	<input style="width: 40px;" type="text"/>
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO.			

Este questionário é dirigido às entidades proprietárias das Publicações Periódicas (jornal, revista, boletim e anuário) cuja atividade se classifica nas subclasses 58130 e 58140 da CAE - Rev. 3, e que editaram no ano 2017, pelo menos um exemplar em suporte "papel" ou em "papel e eletrónico simultaneamente".

1 TIPO DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Qual o tipo de publicação periódica?

- 1 **Jornal:** Publicação que tem como objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.
- 2 **Revista:** Publicação que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.
- 3 **Boletim:** Publicação dirigida a um conjunto de destinatários que fazem parte de uma determinada comunidade ou organização associativa, recreativa, religiosa, entre outras.
- 4 **Anuário:** Publicação em série, em regra, anual, contendo o registo dos acontecimentos ocorridos no ano anterior, referentes a um ou vários setores de atividade ou a uma instituição.
- 5 Outro. **Indique qual:** _____

2 TEMPO DE PUBLICAÇÃO

Qual foi a data da 1ª edição da publicação periódica? (aaaa-mm) | | | | - | | |

3 IDIOMA DOMINANTE

Qual o idioma dominante da publicação periódica?

- 1 Português
- 2 Espanhol
- 3 Inglês
- 4 Francês
- 5 Bilingue
- 6 Outro. **Indique qual:** _____

4 PERIODICIDADE

Houve alteração da periodicidade ao longo do ano? 1 Sim 2 Não
 Se sim, indique a data a partir da qual se verificou a alteração. (aaaa-mm-dd) | | | | - | | | - | | |

Qual foi a periodicidade da publicação periódica no ano de referência?

Se houve alteração de periodicidade ao longo do ano, deve indicar a periodicidade correspondente ao maior número de edições.

- 1 **Diária Matutina:** publicação periódica editada todos os dias da semana, posta em circulação no período da manhã.
- 2 **Diária Vespertina:** publicação periódica editada todos os dias da semana, posta em circulação no período da tarde.
- 3 **Semanal:** publicação periódica editada uma vez por semana.
- 4 **Quinzenal:** publicação periódica editada de quinze em quinze dias.
- 5 **Bimensal:** publicação periódica editada duas vezes por mês (sem ser quinzenal).
- 6 **Mensal:** publicação periódica editada uma vez por mês.
- 7 **Bimestral:** publicação periódica editada de dois em dois meses.
- 8 **Trimestral:** publicação periódica editada de três em três meses.
- 9 **Quadrimestral:** publicação periódica editada de quatro em quatro meses.
- 10 **Semestral:** publicação periódica editada de seis em seis meses.
- 11 **Anual:** publicação periódica editada uma vez por ano.
- 99 Outra. **Indique qual:** _____

5 TEMA DO CONTEÚDO

Indique o tema que constitui maioritariamente o conteúdo da publicação periódica. Escolha apenas uma opção:

- | | |
|---|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Generalidades e Reportagem | 17 <input type="checkbox"/> Medicina e Saúde |
| 2 <input type="checkbox"/> Catálogos e Programas | 18 <input type="checkbox"/> Engenharia e Tecnologia |
| 3 <input type="checkbox"/> Informática | 19 <input type="checkbox"/> Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca |
| 4 <input type="checkbox"/> Filosofia e Psicologia | 20 <input type="checkbox"/> Jardinagem, Horticultura e Animais |
| 5 <input type="checkbox"/> Religião e Teologia | 21 <input type="checkbox"/> Economia Doméstica (culinária, decoração, body care, familiar) |
| 6 <input type="checkbox"/> Demografia, Estatística e Sociologia | 22 <input type="checkbox"/> Gestão, Comércio e Comunicação (publicidade, marketing, relações públicas) |
| 7 <input type="checkbox"/> Política, Economia e Finanças | 23 <input type="checkbox"/> Indústria, Construção e Equipamento |
| 8 <input type="checkbox"/> Direito, Jurisprudência, Administração Pública e Assistência Social | 24 <input type="checkbox"/> Urbanismo e Arquitetura |
| 9 <input type="checkbox"/> Educação | 25 <input type="checkbox"/> Artes Plásticas, Artes Gráficas, Design e Desenho |
| 10 <input type="checkbox"/> Etnologia, Etnografia, Tradições, Folclore e Costumes (moda, vida social) | 26 <input type="checkbox"/> Pintura e Fotografia |
| 11 <input type="checkbox"/> Matemática | 27 <input type="checkbox"/> Música e Espetáculos |
| 12 <input type="checkbox"/> Astronomia e Astrofísica | 28 <input type="checkbox"/> Jogos e Desporto |
| 13 <input type="checkbox"/> Física, Química e Mineralogia | 29 <input type="checkbox"/> Línguas, Linguística e Literatura |
| 14 <input type="checkbox"/> Ciências Naturais, Ciências da Terra, Geologia e Meteorologia | 30 <input type="checkbox"/> Geografia e Viagens |
| 15 <input type="checkbox"/> Paleontologia, Biologia, Botânica e Zoologia | 31 <input type="checkbox"/> História. Biografia |
| 16 <input type="checkbox"/> Ciências do Ambiente e Conservação da Natureza | |

6 PREÇO	
A distribuição da publicação periódica foi gratuita?	V600 <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Qual foi o preço de capa da edição regular?	V610 Euros [][][][] , [][]
Se a distribuição foi gratuita indique o preço de capa atribuído à publicação periódica. Se a distribuição não foi gratuita e caso tenha havido alteração do preço ao longo do ano, deve referir o preço médio.	
Qual foi o preço de capa de outras edições?	V620 Euros [][][][] , [][]
No preço das outras edições, considere o preço das edições especiais que tenham sido editadas com um preço diferente das edições regulares (edições de fim de semana, com suplementos...). No caso de ter havido edições com preços diferentes, deve indicar o preço médio.	
Qual foi o preço médio anual de assinatura?	V630 Euros [][][][] , [][]
Qual foi o preço médio anual dos produtos associados?	V640 Euros [][][][] , [][]
Os produtos associados são os artigos vendidos a preço especial com a publicação, tendo um preço autónomo, não alterando o preço de capa.	
7 EDIÇÕES, TIRAGEM E CIRCULAÇÃO	
Qual foi o número de edições publicadas durante o ano?	V700 N.º [][][][]
Incluir o número total de edições regulares e outras edições publicadas durante o ano.	
Qual foi a tiragem média por edição?	V710 N.º [][][][][][]
Corresponde ao número de exemplares editados em média por cada edição	
Qual foi a circulação média por edição?	V720 N.º [][][][][][]
Corresponde ao número médio de exemplares efetivamente distribuídos (são os exemplares vendidos + exemplares oferecidos).	
Qual foi a tiragem anual?	V730 N.º [][][][][][][]
Corresponde ao número total de exemplares impressos durante o ano. É igual ao N.º. de Edições x Tiragem média por edição (V730 = V700 x V710).	
Qual foi a circulação anual?	V740 N.º [][][][][][][]
Corresponde ao número total de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma dos exemplares vendidos e oferecidos durante o ano. É igual ao N.º. de Edições x Circulação média por edição (V740 = V700 x V720).	
8 EXEMPLARES VENDIDOS E DISTRIBUIDOS	
Quantos exemplares foram distribuídos gratuitamente durante o ano?	V800 N.º [][][][][][][]
Inclui as ofertas e doações.	
Quantos exemplares foram vendidos durante o ano?	V810 N.º [][][][][][][]
Incluir também os exemplares vendidos por assinatura.	
Dos quais:	
Exemplares vendidos de edições regulares	V820 N.º [][][][][][][]
Exemplares vendidos de outras edições	V830 N.º [][][][][][][]
9 DADOS FINANCEIROS	
ATENÇÃO: Deve indicar os valores das RECEITAS e das DESPESAS em Euros. No valor das RECEITAS não deve incluir o IVA.	
TOTAL de RECEITAS anuais	V900 Euros [][][][][][][][] , [][]
Das quais:	
Receita proveniente dos exemplares vendidos	V910 Euros [][][][][][][][] , [][]
Receita proveniente da publicidade	V920 Euros [][][][][][][][] , [][]
Receita proveniente de donativos	V930 Euros [][][][][][][][] , [][]
Receita proveniente dos produtos associados	V940 Euros [][][][][][][][] , [][]
TOTAL de DESPESAS anuais	V950 Euros [][][][][][][][] , [][]
Inclui as remunerações, despesas correntes, despesas de porte pago, entre outras.	
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO	

A

Este questionário é dirigido aos promotores de espetáculos ao vivo que, em 2017, estiveram em atividade. Compreende as atividades das artes de espetáculos (classe 90010 da CAE - Rev. 3) e de apoio às artes de espetáculo (classe 90020 da CAE - Rev. 3)

QUADRO 1 - LOCALIZAÇÃO DOS ESPETÁCULOS

Município onde decorreram os espetáculos: _____

(se os espetáculos decorreram em 2 ou mais Municípios, preencha, por favor, um questionário por cada Município)

QUADRO 2 - SESSÕES, BILHETES E RECEITAS DE BILHETEIRA POR MODALIDADE

Modalidades	Sessões Diurnas (sessões cujo início não ultrapasse as 18h)			Sessões Noturnas (sessões cujo início é posterior às 18h)			
	N.º de Sessões de Sessões	N.º de bilhetes vendidos	N.º de bilhetes oferecidos	Receitas de bilheteira (€)	N.º de bilhetes vendidos	N.º de bilhetes oferecidos	Receitas de bilheteira (€)
Teatro (drama, comédia, musical, declamação, revista, marionetas e fantoches, mímica)	V310	V320	V330	V340	V350	V370	V380
Ópera (inclui ópera)							
Música							
Clássica, barroca, antiga ou erudita							
Popular e tradicional portuguesa							
Fado							
Jazz/Blues							
Pop/Rock (inclui hard-rock, heavy metal e estilos relacionados)							
Outra (eletrónica, étnica, techno, rap, hip hop, world music, samba, outro tipo)							
Recitais de Coros							
Dança							
Clássica							
Moderna							
Folclore (inclui dança tradicional)							
Circo (inclui o "novo circo")							
Mista/Varietades (exibição, no mesmo espetáculo, de mais do que uma modalidade)							
Multidisciplinares (espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculo de multimédia - luz, projeções, som)							
Outras Modalidades (animação de rua, humor, magia/ilusionismo, recital de poesia, danças de salão). Indique quais:							
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						
	99						

A Este questionário é dirigido aos recintos de espetáculos que em 2017 estiveram em atividade.

Compreende as atividades de exploração de auditórios, coliseus, teatros, cineteatros e de outras instalações de espetáculos (classe 9004 da CAE - Rev. 3).

I. Caracterização do recinto

1 V1100 | Qual é o tipo de instalação do recinto de espetáculos?

Recinto fixo: recinto com caráter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto.

Recinto improvisado: recinto com características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espetáculo, como, por exemplo, tendas, palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

- (1) Fixo
 (2) Improvisado

2 V1200 | Qual é o total de pessoas que participaram efetivamente na atividade do recinto de espetáculos em 2017, qualquer que tenha sido a duração dessa participação?

ATENÇÃO!

Inclua as pessoas que participaram efetivamente na atividade de exploração do recinto. Fazem parte:

- 1) **Pessoal Remunerado** - pessoas ligadas à entidade que explora o recinto por um contrato de trabalho, os proprietários-gerentes e pessoas com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na entidade que explora o recinto, sendo por esta diretamente remunerada, e
- 2) **Pessoal não Remunerado** - proprietários e seus familiares, voluntários, estagiários, associados, outros.

Não inclua: as pessoas com um vínculo à entidade que explora o recinto, mas deslocadas para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remuneradas; as pessoas que participaram na atividade da entidade que explora o recinto e cuja remuneração foi suportada por outras empresas/instituições, e os trabalhadores independentes. **Não considere** ainda os atores, bailarinos, músicos, coreógrafos, e outro pessoal que apenas participa nos espetáculos e não na atividade de exploração do recinto.

N.º

3 V1300 | Quantas salas ou espaços tinha o recinto em 2017?

ATENÇÃO! Inclua as salas operacionais para a realização de espetáculos, mesmo que não se tenham realizado espetáculos em 2017.

N.º

II. Caracterização das salas/espços

A questão 4 deve ser preenchida para todas as salas do recinto (por favor, reproduza o questionário tantas vezes quanto o número de salas)

4 V1400 | Para cada sala ou espaço do recinto de espetáculos, preencha a seguinte informação:

1ª sala (ou única)

4.1 V1500 | Designação da sala

Se a sala não tiver uma designação atribuída, indique o nome do recinto. Por exemplo: "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 1" e "Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 2"

4.2 V1600 | Tipo de sala/espço

1. **Auditório** (sala equipada para a realização de eventos culturais, incluindo conferências e outras apresentações)
2. **Teatro** (sala com palco para a representação de peças teatrais, com ou sem fosso para orquestra)
3. **Cineteatro** (sala preparada para a representação de peças teatrais e exibição de filmes)
4. **Sala polivalente** (sala equipada com palco e/ou ecrã para a apresentação de vários tipos de espetáculos)
5. **Sala multiusos** (sala adaptada à realização de eventos e espetáculos de natureza diversa)
6. **Coliseu** (sala de espetáculos com formato circular, palco tradicional à italiana e uma arena)
7. **Outro** (Inclui: anfiteatro, café-concerto, café-teatro, sala-estúdio. **Não Inclui:** cinema, salão de festas, salão nobre.)

Indique qual:

V1700

4.3 V1800 | Lotação da sala

Lotação: número total de lugares de uma sala (lotação máxima), incluindo os reservados.

N.º

4.4 V1900 | Número de lugares sentados

N.º

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

IFAC - Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais						
<p>1. O questionário é dirigido às Câmaras Municipais e está dividido em duas partes: Parte 1 - Atividades Culturais e Criativas e Parte 2 - Atividades Desportivas. Para cada domínio e subdomínio devem preencher os valores relativos às Despesas Totais: Despesas Correntes (despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências para as Juntas de Freguesia, outras despesas correntes) e Despesas de Capital. As despesas são classificadas de acordo com o regime jurídico do Decreto-Lei Nº 26/2002 de 14 de fevereiro.</p> <p>2. Em cada Câmara Municipal deve ser o Departamento ou Divisão da área financeira/contabilidade o responsável pelo preenchimento dos dados, mas em colaboração com os vários departamentos, uma vez que o objetivo é reportar as despesas por domínio e subdomínio cultural, criativo e atividades desportivas independentemente do departamento/divisão (cultura, património, obras, desporto, outro) responsável pelas mesmas.</p> <p>3. O montante das transferências para as Juntas de Freguesia deve ser contabilizado na rubrica transferências para as Juntas de Freguesia (coluna 4) e as transferências para as Empresas Municipais e Intermunicipais devem constar na rubrica das Outras Despesas Correntes (coluna 5) e no quadro 14, reportando o montante transferido pela Câmara Municipal para essas entidades relativo ao valor das despesas referentes apenas às atividades culturais, criativas (quadro 1 a 11) e desportivas (quadro 12).</p> <p>4. Os valores relativos à atividade cultural, criativa e/ou desportiva desenvolvida pelas Empresas Municipais e Intermunicipais devem ser recolhidos pelo Município junto das mesmas e adicionados aos valores da Câmara Municipal, reportando todos os dados em conjunto.</p> <p>5. Preenchimento dos dados: - Os valores monetários devem ser expressos em euros, sem decimais; - Os arredondamentos devem ser efetuados por excesso, quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e, por defeito, quando forem inferiores a 5. Ex.: 6370,65 euros - inscrever 6 3 7 1 </p>						
Parte I - ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS						
1 PATRIMÓNIO CULTURAL						
<p>Museus: compreende as despesas afetas à atividade dos museus, como a investigação, inventariação, documentação, conservação, interpretação e exposição de bens culturais, de todos os tipos de museus: arte, arqueologia, ciências naturais e de história natural, de ciências e de técnica, etnografia e antropologia, especializados, de história, mistos e pluridisciplinares, outros.</p> <p>Monumentos, centros históricos e sítios protegidos (classificados e/ou inventariados): compreende as despesas com a exploração, conservação e valorização de monumentos, centros históricos, sítios protegidos e outros edifícios históricos (castelos, fortalezas, edifícios militares).</p> <p>Sítios arqueológicos: inclui as despesas com o estudo e trabalhos de preservação, salvaguarda, recuperação nos sítios ou locais onde há evidência de ocupação humana no passado. Inclui as estações arqueológicas.</p> <p>Património imaterial: inclui as despesas com a identificação, documentação, conservação e valorização de formas particulares do património cultural, tais como: tradições e expressões orais incluindo, a língua, práticas sociais, rituais, eventos festivos, atuações etnográficas, outras (Resolução da Assembleia da República nº 12/2008, de 24 de janeiro).</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as outras despesas relativas a outras formas particulares do património cultural.</p>						
						Unidade: euros
Património Cultural	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital <small>(códigos 07+08+09+10+11)</small>
		Despesas com Pessoal <small>(código 01)</small>	Aquisição de Bens e Serviços <small>(código 02)</small>	Transferências para as Juntas de Freguesia <small>(código 04.05.01.02)</small>	Outras Despesas Correntes <small>[códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]</small>	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V100	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Museus	V110	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Monumentos, centros históricos, sítios protegidos	V120	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Sítios arqueológicos	V130	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Património imaterial	V140	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Outras atividades não especificadas	V199	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
2 BIBLIOTECAS E ARQUIVOS						
<p>Bibliotecas: inclui as despesas com a atividade de documentação, informação, organização de coleções especializadas, catalogação, empréstimo e armazenamento de livros, mapas, publicações periódicas e outros materiais (filmes, discos, suportes magnéticos, etc). Inclui também as despesas com as bibliotecas itinerantes, salas de leitura, de audição ou de visualização.</p> <p>Arquivos: inclui as despesas com a aquisição, avaliação, organização, acessibilidade e tratamento arquivísticos, conservação e armazenamento (independentemente do suporte material ou forma) para responder a pedidos de informação.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas com os centros de documentação e todas as não incluídas nas rubricas anteriores deste domínio cultural.</p>						
						Unidade: euros
Bibliotecas e Arquivos	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital <small>(códigos 07+08+09+10+11)</small>
		Despesas com Pessoal <small>(código 01)</small>	Aquisição de Bens e Serviços <small>(código 02)</small>	Transferências para as Juntas de Freguesia <small>(código 04.05.01.02)</small>	Outras Despesas Correntes <small>[códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]</small>	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V200	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Bibliotecas	V210	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Arquivos	V220	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Outras atividades não especificadas	V299	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
3 LIVROS E PUBLICAÇÕES						
<p>Livros: compreende as despesas com a aquisição, edição e distribuição de livros, dicionários, enciclopédias e impressos, em suporte papel ou eletrónico, via Internet e em forma áudio. As compras feitas diretamente pelas bibliotecas, que disponham de orçamento próprio, devem entrar na rubrica respetiva.</p> <p>Jornais, revistas e outras publicações periódicas: incluem-se nesta rubrica as despesas com a compra e a edição própria da Câmara Municipal, nomeadamente os custos de impressão e distribuição, compra de papel e outros materiais, das publicações em suporte papel, eletrónico, via Internet e em forma áudio.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas com a compra, edição e distribuição própria de boletins, brochuras, mapas, cartas geográficas e impressos diversos, em qualquer tipo de suporte.</p>						
						Unidade: euros
Livros e Publicações	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital <small>(códigos 07+08+09+10+11)</small>
		Despesas com Pessoal <small>(código 01)</small>	Aquisição de Bens e Serviços <small>(código 02)</small>	Transferências para as Juntas de Freguesia <small>(código 04.05.01.02)</small>	Outras Despesas Correntes <small>[códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]</small>	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V300	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Livros	V310	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Jornais, revistas e outras publicações periódicas	V320	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _
Outras atividades não especificadas	V399	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _

4 ARTES VISUAIS						
<p>Artes plásticas (pintura, escultura, outras): inclui as despesas com a aquisição, manutenção, conservação de obras artísticas, bem como o apoio a escultores, pintores e gravadores. Inclui ainda as despesas com a reprodução de obras de arte, como por exemplo a gravura e serigrafia.</p> <p>Fotografia: inclui o financiamento às atividades de produção fotográfica comercial e de consumo (para jornais e revistas), revelação, impressão, ampliação, montagem de diapositivos, tratamento digital de fotografia, restauro e cópia de fotografias. Inclui também as despesas com a atividade de repórteres fotográficos e microfilmagem de documentos, cursos de formação, equipamento, divulgação e exposição de fotografia.</p> <p>Design: compreende as despesas afetas à criação de projetos específicos de design gráfico ou de comunicação (publicações, infografismo, ilustração, embalagem), design industrial (mobiliário, equipamento e outros produtos) e design de interiores (museografia, espaços públicos, lazer, etc.).</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas com atividades residuais relacionadas com artes visuais não contabilizadas nos subdomínios anteriores, considerando apenas os trabalhos relacionados com a criação.</p>						
						Unidade: euros
Artes Visuais	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V400					
Artes plásticas (pintura, escultura, outras)	V410					
Fotografia	V420					
Design	V430					
Outras atividades não especificadas	V499					

5 ARTES DO ESPETÁCULO						
<p>Música: inclui as despesas com os espetáculos dos vários tipos de música (clássica, barroca, antiga, erudita, popular e tradicional portuguesa; fado; jazz/blues; pop/rock, eletrónica, étnica, rap, hip hop; world music; samba; outro tipo). Inclui ainda os festivais de música.</p> <p>Dança: inclui as despesas efetuadas com os espetáculos de dança clássica e ballet, dança moderna, folclore, danças tradicionais e outros tipos de dança. Inclui o apoio para deslocações e alojamento.</p> <p>Teatro: inclui as despesas com os vários géneros de teatro (drama, musical, comédia, revista) e representações de peças e obras dramáticas similares apresentadas em teatros e outros locais, assim como formas tradicionais dramáticas ou coreográficas. Inclui o apoio para deslocações, alojamento e guarda-roupa.</p> <p>Multidisciplinares: inclui as despesas com os espetáculos que envolvem, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculo de multimédia (luz, projeções, som).</p> <p>Ensino das artes do espetáculo: inclui as despesas destinadas ao apoio do ensino formal e não formal dos cursos de animação cultural, música, dança, teatro e estudos artísticos em escolas, nomeadamente nos conservatórios ou outras instituições.</p> <p>Recintos de espetáculos: inclui as despesas com a aquisição, construção, reparação, restauro, adaptação, manutenção de edifícios ou partes de edifícios onde funcionam os seguintes tipos de espaços: auditórios, teatros, cineteatros, coliseus, salas polivalentes, salas multiusos, utilizados para eventos e espetáculos culturais.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas com outras representações cénicas com carácter de "espetáculo", como o circo, ranchos, bandas, tunas, recitais de poesia, magia/ilusionismo e o teatro de fantoches.</p>						
						Unidade: euros
Artes do Espetáculo	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V500					
Música	V510					
Dança	V520					
Teatro	V530					
Multidisciplinares (várias modalidades de espetáculo)	V540					
Ensino das artes do espetáculo	V550					
Recintos de espetáculo (construção e manutenção)	V560					
Outras atividades não especificadas	V599					

6 AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA						
<p>Cinema: compreende as despesas com a produção, distribuição e exibição de filmes, documentários e outras produções similares, independentemente do tema e do fim (educativo, religioso, informativo, publicitário ou cultural). Incluem-se os festivais e ciclos de cinema.</p> <p>Rádio e televisão: inclui o financiamento (apoios ou subsídios) às atividades de criação de conteúdos e de aquisição de direitos para distribuir nas rádios ou televisões locais. Inclui ainda as despesas com a produção e difusão de notícias, educação e programas juvenis.</p> <p>Serviços de multimédia: inclui as despesas com a aquisição ou aluguer de CDs, DVDs, videocassetes, cassetes, etc., as despesas de produção, promoção e distribuição de gravações de som e de música, aquisição e registo de direitos de autor para composições musicais, promoção, autorização e utilização dessas composições nas gravações de som, rádio, televisão, filmes, etc.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas não especificadas nas rubricas anteriores e relacionadas com audiovisual e multimédia.</p>						
						Unidade: euros
Audiovisual e Multimédia	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V600					
Cinema	V610					
Rádio e televisão	V620					
Serviços de multimédia	V630					
Outras atividades não especificadas	V699					

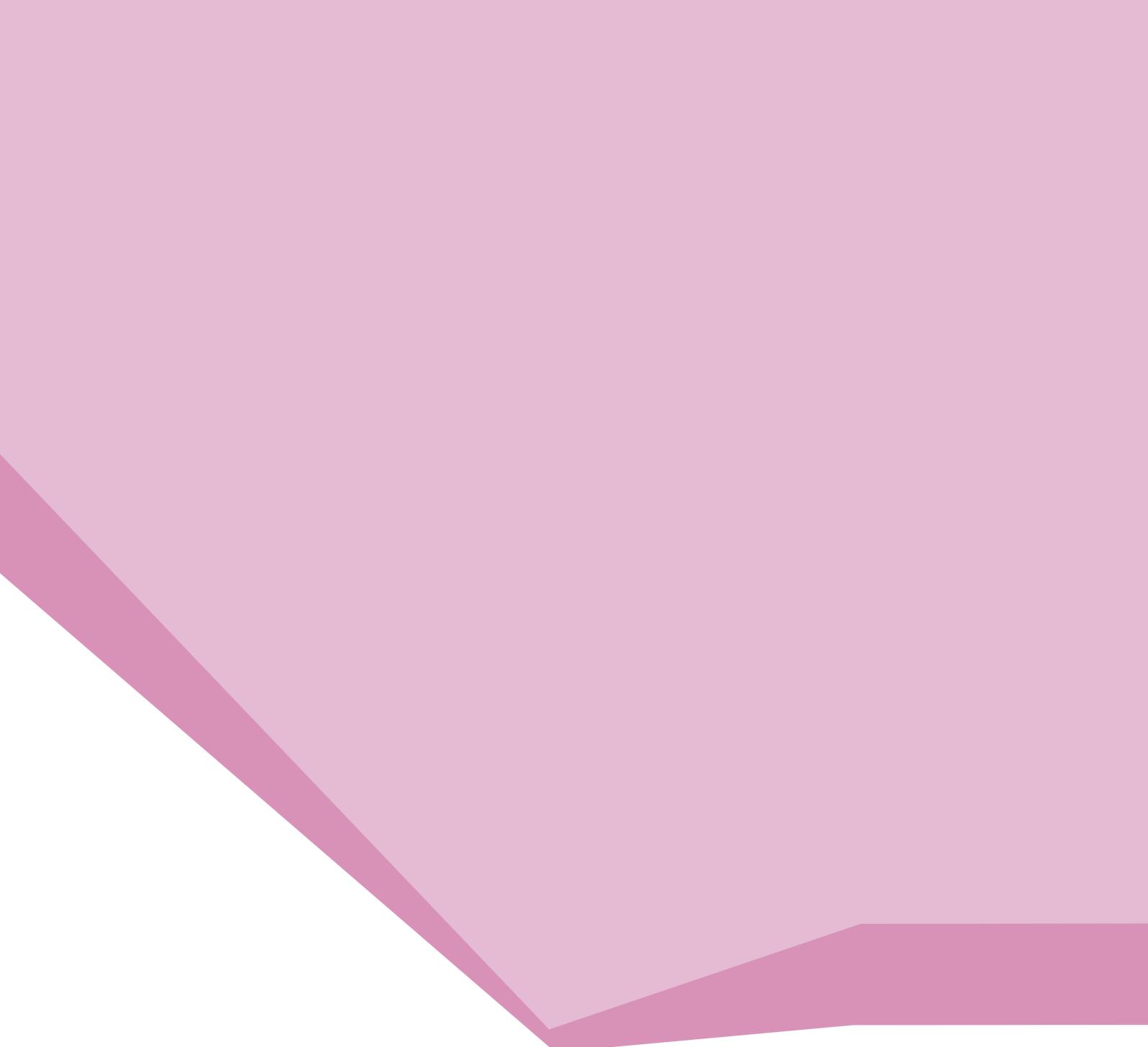
7 ARQUITETURA						
<p>Arquitetura: Este domínio inclui as despesas com estudos de consultoria arquitetónica no âmbito da elaboração de projetos para construção e ou transformação de edifícios, planeamento urbanístico e arquitetura paisagística. Não inclui as despesas com a construção, reparação, restauro, manutenção e outros trabalhos da obra.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas não especificadas na rubrica anterior e relacionadas com projetos de criação no âmbito da arquitetura.</p> <p style="text-align: right;">Unidade: euros</p>						
Arquitetura	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V700					
Arquitetura (estudos e consultoria)	V710					
Outras atividades não especificadas	V799					
8 PUBLICIDADE						
<p>Publicidade: inclui as despesas efetuadas com atividades de consultoria, estudos de conceção e produção de material publicitário.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas não consideradas na rubrica anterior e relacionadas com a publicidade. Exclui a produção de material publicitário, promocional ou de marketing.</p> <p style="text-align: right;">Unidade: euros</p>						
Publicidade	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V800					
Publicidade (estudos e consultoria)	V810					
Outras atividades não especificadas	V899					
9 ARTESANATO						
<p>Artesanato: inclui o financiamento às diversas formas de artesanato tradicional da região, nos vários ramos: têxtil, couros e peles, barro, fibras vegetais, madeira, etc., bem como a formação nessas áreas. Os subsídios ou outros apoios atribuídos a barristas (para edição, produção e aquisição) e a artesãos que produzem objetos ou obras nos domínios da joalheria, tapeçaria, etc., devem ser também incluídos.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas não consideradas na rubrica anterior e relacionadas com artesanato.</p> <p style="text-align: right;">Unidade: euros</p>						
Artesanato	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V900					
Artesanato	V910					
Outras atividades não especificadas	V999					
10 ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES						
<p>Apoios a entidades culturais e criativas: inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras. Inclui ainda os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações e cooperativas) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.</p> <p>Administração geral: compreende as despesas administrativas e de gestão relacionadas com as atividades culturais e criativas, consideradas nos domínios anteriores (quadros 1 a 9).</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui as despesas das atividades interdisciplinares não cobertas nas rubricas anteriores.</p> <p style="text-align: right;">Unidade: euros</p>						
Atividades Interdisciplinares	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V1000					
Apoio a entidades culturais e criativas	V1010					
Administração Geral	V1020					
Outras atividades não especificadas	V1099					
11 TOTAL DAS DESPESAS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS						
<p>Neste quadro devem ser indicadas as despesas totais pagas pela Câmara Municipal ao financiamento das atividades culturais e criativas, no ano de referência dos dados. Assim, este quadro corresponde ao somatório em coluna das Despesas, indicadas nos domínios das atividades culturais e criativas que constam nos quadros anteriores (1 a 10).</p> <p>Total das Despesas em Atividades Culturais e Criativas = Total "Património Cultural" + Total "Bibliotecas e Arquivos" + Total "Livros e Publicações" + Total "Artes Visuais" + Total "Artes do Espetáculo" + Total "Audiovisual e Multimédia" + Total "Arquitetura" + Total "Publicidade" + Total "Artesanato" + Total "Atividades Interdisciplinares".</p> <p style="text-align: right;">Unidade: euros</p>						
Total das Despesas em Atividades Culturais e Criativas	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes [códigos 03+04+05+06 (excluir 04.05.01.02)]	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	V1100					

Nota: Os valores a registar neste quadro são iguais à soma das despesas totais efetuadas nos domínios que constam nos 10 quadros anteriores.

Parte II - ATIVIDADES DESPORTIVAS						
12 ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS						
<p>Atividades desportivas: despesas decorrentes de apoios às atividades desportivas, quer organizados pela própria Câmara quer de apoio a iniciativas de outras entidades.</p> <p>Associações desportivas: compreende o financiamento a grupos desportivos, doado globalmente e gerido por aqueles. As associações de caráter recreativo e desportivo devem ser consideradas, no caso de as verbas despendidas não poderem ser discriminadas.</p> <p>Construção e manutenção de recintos: consideram-se os recintos (salas e pavilhões cobertos) financiados pela Câmara Municipal e postos à disposição dos munícipes em geral ou de membros de coletividades locais. Incluem-se nesta rubrica: estádios, recintos desportivos polivalentes, piscinas e outras instalações cobertas para a prática desportiva.</p> <p>Construção e manutenção de outros equipamentos desportivos: consideram-se os equipamentos desportivos ao ar livre ou com simples cobertura financiados pela Câmara Municipal e postos à disposição dos munícipes em geral ou de membros de coletividades locais. Incluem-se os campos de jogos, circuitos de manutenção, piscinas e outras instalações ao ar livre para a prática desportiva.</p> <p>Outras atividades não especificadas: inclui todas as despesas com jogos e desportos não incluídas anteriormente.</p>						
						Unidade: euros
Atividades e equipamentos desportivos	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes (códigos 03+04+05+06 (excluír 04.05.01.02))	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL V2000	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
Atividades desportivas V2010	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
Associações desportivas V2020	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
Construção e manutenção de recintos (inclui salas e pavilhões cobertos) V2030	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
Construção e manutenção de outros equipamentos desportivos (ao ar livre ou com simples cobertura) V2040	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
Outras atividades não especificadas V2099	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
13 TOTAL DAS DESPESAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO ANO n						
<p>No quadro seguinte registam-se as despesas totais efetuadas pela Câmara Municipal no ano de referência dos dados, as quais devem estar de acordo com a Conta de Gerência. As Despesas Totais devem ser discriminadas em Despesas Correntes (despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências para as juntas de freguesia, outras despesas correntes) e Despesas de Capital.</p>						
						Unidade: euros
Total da despesa da Câmara Municipal	Total	Despesas Correntes				Despesas de Capital (códigos 07+08+09+10+11)
		Despesas com Pessoal (código 01)	Aquisição de Bens e Serviços (código 02)	Transferências para as Juntas de Freguesia (código 04.05.01.02)	Outras Despesas Correntes (códigos 03+04 (excluír 04.05.01.02)+05+06)	
	1	2	3	4	5	6
TOTAL V3000	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _ _ _ _ _ _ _
<p>Nota: Os valores a registar neste quadro são iguais aos valores da Conta de Gerência do Município.</p> <p style="text-align: right;"> Percentagem das despesas em atividades culturais e criativas no Total das Despesas da Câmara Municipal V3500 _ _ . _ % Percentagem das despesas em atividades desportivas no Total das Despesas da Câmara Municipal V3600 _ _ . _ % </p>						

14 LISTAGEM DAS EMPRESAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS CUJA ATIVIDADE PRINCIPAL E CULTURA OU DESPORTO	
<p>Indique o Nome das Empresas Municipais, Intermunicipais e respetivo NIF, que desenvolvem a atividade principal na área da Cultura ou Desporto. Para cada uma delas indique o montante total das transferências efetuadas, e dessas as destinadas às atividades culturais, criativas e desportivas, respetivamente.</p>	
<p>1. Designação social V4110 _____</p> <p>Número de identificação fiscal (NIF) V4115 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>	<p>Transferências totais efetuadas pela Câmara Municipal, no ano n: (Unidade: Euros) V4120 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Das quais para:</p> <p>Atividades culturais e criativas V4125 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Atividades desportivas V4130 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>
<p>2. Designação social V4135 _____</p> <p>Número de identificação fiscal (NIF) V4140 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>	<p>Transferências totais efetuadas pela Câmara Municipal, no ano n: (Unidade: Euros) V4145 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Das quais para:</p> <p>Atividades culturais e criativas V4150 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Atividades desportivas V4155 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>
<p>3. Designação social V4160 _____</p> <p>Número de identificação fiscal (NIF) V4165 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>	<p>Transferências totais efetuadas pela Câmara Municipal, no ano n: (Unidade: Euros) V4170 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Das quais para:</p> <p>Atividades culturais e criativas V4175 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Atividades desportivas V4180 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>
<p>4. Designação social V4185 _____</p> <p>Número de identificação fiscal (NIF) V4190 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>	<p>Transferências totais efetuadas pela Câmara Municipal, no ano n: (Unidade: Euros) V4195 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Das quais para:</p> <p>Atividades culturais e criativas V4200 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Atividades desportivas V4205 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>
<p>5. Designação social V4210 _____</p> <p>Número de identificação fiscal (NIF) V4215 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>	<p>Transferências totais efetuadas pela Câmara Municipal, no ano n: (Unidade: Euros) V4220 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Das quais para:</p> <p>Atividades culturais e criativas V4225 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p> <p>Atividades desportivas V4230 _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ </p>

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO



www.ine.pt